DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

N. 123 — ANNO 114

DOMINGO, 2 DE ABRIL DE 1939

"Se outras nações quizerem medir forças com a Allemanha, o povo germanico está decidido e em condições de fazel-o"

O fuehrer declara que não tolerará a politica de cerco, em torno do Reich

"Não acredito em palavras, não acredito em papeis: acredito somente no povo allemão"

O CHANCELLER-PRESIDENTE DO REICH DISCURSOU, HONTEM, EM WILHELMSHAVEN, DURANTE O LANÇAMENTO DO NOVO CRUZADOR "VON TIRPITZ", DE 35.000 TONELADAS — O GRANDE ESFORÇO A' CHEGADA AO PODER — O PAIZ APÓS O TRATADO DE VERSALHES — ANTE A AGGRESSAO TCHECA, ESGOTOU A PACIENCIA — REARMAMENTO — SOLIDEZ DO EIXO ROMA-BERLIM — O PROXIMO CONGRESSO NAZISTA SERA' O "CONGRESSO DA PAZ"

O sr. Adolf Hitler, chanceller-presidente da Allemanha

"QUEIMARA OS DEDOS TODO AQUELLE QUE TENTAR TIRAR CASTANHAS DO FOGO, PARA AS GRANDES POTENCIAS" — LONDRES RECEBEU COM ABSOLUTA CALMA O DISCURSO DO FUEHRER

WILHELMSHAVEN, 1 (H.) — O chanceller Hitler chegou aqui. Pouco depois, assistiu ao lançamento do couraçado *Von Tirpitz*, sendo extraordinariamente acclamado.

—

RIO, 1 (A. M.) — Informam de Wilhelmshaven que o novo encouraçado allemão traz o nome de *Von Tirpitz* em homenagem ao homem que nunca falou da Inglaterra sinão como "esta velha nação pirata."

RIO, 1 (A. M.) — Despacho de Wilhelmshaven diz que o chanceller-presidente do Reich, sr. Adolpho Hitler, discursará, hoje, entre as dezesete ás dezoito horas.

DEPENDE DA PALAVRA DE HITLER

LONDRES, 1 (U. P.) — O governo iniciou, hoje, apressadamente, uma serie de negociações para incluir a Rumania na frente unica que procurará deter o programma expansionista de Hitler.

O ambiente nos circulos diplomaticos é extremamente tenso, aguardando-se anciosamente o discurso que o "fuehrer" e chanceller do Reich pronunciará em Wilhelmshaven.

Acredita-se que de suas palavras surgirá o decisão sobre a possibilidade da guerra.

A imprensa berlinense continúa a dirigir á Inglaterra uma serie de doestos, procurando ridicularisar todos os movimentos da politica britannica.

O DISCURSO DO FUEHRER

WILHELMSHAVEN, 1 (A. B.) — Por motivo do lançamento ao mar, hoje, aqui, do novo encouraçado allemão *Von Tirpitz* de 35.000 toneladas, o chanceller Hitler pronunciou um discurso, perante milhares de pessoas agglomeradas na praça do Conselho Municipal, no qual não deixou de alludir á situação internacional.

Recordou como a Allemanha, quando esta cidade outrora registrou o seu primeiro florescimento, se dedicou á competição pacifica com os outros povos do mundo.

Disse que documentos historicos demonstraram que a Inglaterra procurou cercal-a de inimigos, julgando que, com a victoria da Grande Guerra, todo inglez enriqueceria. Quando a Allemanha succumbiu pela fome sem ser vencida nos campos de batalha — accentua o fuehrer — muita gente acreditou que, com os 14 pontos de Wilson, se chegaria a uma nova epoca de paz e de justiça. Mas, occorreu a maior falta da palavra empenhada que se conhece na historia, o que tornou impossivel a existencia de um grande povo.

A JUSTIÇA DE 1919

Aquella justiça de 1919 não foi justiça e sobre o dictado da força repousam os direitos de vida das nações. O povo allemão não foi creado para assegurar e garantir aos francezes e inglezes os seus suppostos direitos. E si hoje um estadista inglez diz que pretende regular todos os problemas por meio de negociações leaes, deve-se responder-lhe que para isso houve um prazo de 15 annos, antes que o nacional-socialismo chegasse ao poder. A Allemanha não teria o direito de existir como nação, si houvesse esperado mais tempo, confiada no instrumento ridiculo de Genebra.

OS POVOS BONS E MA'OS

No mundo, diz-se, é preciso dividir, hoje em dia, os povos, em bons e máos.

Entre os bons se contam os inglezes e entre os máos os allemães e os italianos.

Em rigor, porém, só a Deus incumbe julgar os bons e os máos. Comtudo vê-se que os povos chamados bons dominam a quarta parte do mundo, chegando a esse dominio por methodos que não foram precisamente modelos de bôas virtudes. Ainda ha vinte annos atraz, os inglezes não estavam muito certos do que era a virtude, como se pode ser pelo trato dado á propriedade privada dos allemães no Imperio Britannico. No entanto os allemães não acreditam que aquelles que falam de povos máos e bons acreditem elles proprios nestas palavras, porque isso daria logar a que perdessem todo respeito a si mesmos.

A CHEGADA AO PODER

Quando cheguei ao poder — diz Hitler — tendei dar solução aos grandes problemas por meio de negociações. E todas as minhas propostas e tentativas foram infructiferas. Se os estadistas inglezes exigem que todos os problemas existentes dentro do espaço vital allemão devem ser previamente tratados com elle, do mesmo modo posso exigir que cada problema inglez tambem seja discutido comnosco. Poderiam responder-me que nada tenho a fazer na Palestina. Isso é bem certo mas tambem tão certo como que a Inglaterra nada tem a fazer no nosso espaço vital. Se em seguida se declara que a attitude ingleza contra nós diz respeito a questões geraes de direito, só posso admittir este argumento se elle fôr applicado de modo universal.

Accusam-no de não termos direito de fazer isso ou aquillo. Devo perguntar, porém, que direito tem a Inglaterra de matar a tiros os arabes na Palestina, quando elles defendem a sua Patria? Quanto a nós não sacrificamos milhares de homens, mas sempre regulamos os nossos problemas com ordem e tranquillidade."

"HOJE, AS COISAS SE MODIFICARAM"

Proseguindo, o "fuehrer" declara: O povo allemão não está disposto a ceder os seus interesses vitaes, nem a cruzar os braços deante dos perigos imminentes. Se outrora os alliados modificaram o mappa da Europa a seu bel prazer, é que então a Allemanha era fraca para evital-o. Hoje, as coisas se modificaram. Si se instiga as pequenas nações contra a Allemanha, aguardando a occasião de polas em marcha contra ella, isso significa uma questão de interesse primordial para a Allemanha. E todo aquelle que tentar retirar castanhas do fogo para as grandes potencias queimará os dedos.

A QUESTÃO TCHECA

A Allemanha nada oppoz á independencia da Tchecoslovaquia, porém quando esta se converteu em nação aggressora, a paciencia do Reich terminou. Na impossibilidade de uma solução pacifica desse problema, o "fuehrer" resolveu unir o que, pela sua situação geographica, pela historia e pela razão, pertencia a um todo unico. O povo tcheco gosará de mais liberdade do que outros povos opprimidos pelas bôas nações em tantas partes do mundo."

CONGRESSO DA PAZ

Querendo dar a maxima contribuição para a paz, o "fuehrer" annunciou em seguida que o proximo Congresso do Partido Nacional-socialista, será o "Congresso da Paz".

Disse que a Allemanha não pretende aggredir os povos a torto e a direito mas, pelo contrario, deseja ampliar as suas relações economicas, sem admittir para isso, conselhos de ninguem. Como consumidor e vendedor, o pôvo allemão é imprescindivel e está acostumado a pagar a bom preço o que lhe é necessario. Para isso, exige que o deixem em paz, não estando disposto, todavia, a admittir, por muito tempo, uma politica de cerco em torno delle.

O convenio naval com a Inglaterra foi assignado pela Allemanha com a finalidade de prestar serviço á paz. Se esse desejo já não existisse, de outra forma aquelle tratado perderia a sua razão de ser. Se outros acreditam na necessidade de armar-se, a Allemanha não lhes ficará atraz, podendo assegurar-se que chegará a esse fim mais depressa do que os outros.

Se outra nação quizer medir forças com a Allemanha, o povo allemão está decidido e em condições de fazel-o. De igual modo pensam os amigos da Allemanha e sobretudo aquella nação com quem ella marcha incondicionalmente junta, agora e sempre.

NA LOGICA E NA RAZAO

O eixo Berlim-Roma é uma construcção politica baseada na razão e na logica e deve a sua existencia a um idealismo. Será mais duradouro que os outros pactos actuaes. Se a Inglaterra e a União Sovietica concordaram em caminhar juntas, poderão congratular-se si dahi não resultar attrictos ideologicos. A communidade ideologica entre a Italia e a Allemanha é certamente mais forte do que os laços que possam unir a democra-

(Conclue na 4.ª pagina)

O chanceller Beck assignará, amanhã, em Londres, a alliança militar entre a Polonia e a Inglaterra

IDENTICOS TRATADOS SERIAM FIRMADOS COM A RUMANIA E A YUGO SLAVIA — NÃO TERIA O DUCE APPROVADO A POLITICA ALLEMA CONTRA A POLONIA—ATÉ AGORA A ITALIA NAO RECONHECEU A ANNEXAÇAO DA TCHECO SLOVAQUIA — "UMA NOVA CONFLAGRAÇAO SERIA UMA CATASTROPHE PARA A CULTURA EUROPÉA"

"ESTAMOS VIVENDO NOVAMENTE OS TEMPOS AGUDOS DA GRANDE GUERRA"

LONDRES, 1 (A. N.) — Todos os jornaes desta capital, explicando, hoje, o compromisso unilateral assumido pela Grã-Bretanha para com Varsovia, insistem sobre a pretensa ameaça da Allemanha á independencia poloneza.

Segundo o "Daily Telegraph" se espera que, durante a sua proxima visita a Londres, o coronel Joseph Beck, ministro das Relações Exteriores da Polonia, assignará, com as autoridades britannicas, uma alliança militar, na qual a Polonia dá á Inglaterra as mesmas garantias que esta a ella. O mesmo jornal prevê que o primeiro ministro Chamberlain, ao voltar a esta capital, na proxima segunda-feira o ministro da Rumania, estará em condições de annunciar tambem a garantia da Grã-Bretanha para a Rumania, analoga á que foi assumida com respeito á Polonia.

O "Daily Telegraph" espera, além disso, que a Inglaterra consiga concluir igualmente uma alliança defensiva com a Yugoslavia e, por fim, diz que a ingleza tambem se applica ao Corredor Polonez.

O "Daily Herald" vê na iniciativa ingleza o primeiro passo para que se retorne aos principos da segurança collectiva. O "Daily Herald" e o "News Chronicle" insistem, por outro lado, sobre a necessidade de que se inclua a Russia Sovietica em todo o systema que a Grã-Bretanha tente construir.

O CERCO DA ALLEMANHA

PARIS, 1 (A. M.) — A imprensa franceza attribue a maior importancia á declaração feita, hontem, na Camara dos Communs, pelo presidente do Conselho de Ministros sr. Neville Chamberlain, a respeito da garantia britannica em favor da integridade da Polonia.

Na expectativa formal do pacto anglo-polonez que deverá ser assignado, em Londres, na proxima semana, os jornaes francezes salientam que a declaração unilateral do sr. Chamberlain põe a Grã-Bretanha ao lado da França já alliada da Polonia, no caso desta ser atacada. Os jornaes insistem na affirmativa de que o pacto anglo-polonez será completado por pactos anglo-rumeno e anglo-Yugoslavo, de modo que substituindo-se o systema da segurança collectiva pelo dos pactos e allianças, se conseguirá, como resultado, o cerco da Allemanha.

REIVINDICAÇOES POLONEZAS

VARSOVIA, 1 (A. N.) — A declaração de hontem do primeiro ministro inglez, sr. Neville Chamberlain, na Camara dos Communs, teve uma favoravel resonancia em Varsovia, cujos circulos responsaveis salientam a radical mudança havida na politica britannica.

Sabe-se que, por occasião de sua visita a Londres, na proxima semana, o ministro das Relações Exteriores, coronel Joseph Beck, apresentará as reivindicações coloniaes polonezas.

AS ACTIVIDADES EM LONDRES

LONDRES, 1 (A. N.) — Hontem á tarde, estiveram no "Foreign Office" o embaixador dos Estados Unidos, sr. Joseph Kennedy, o embaixador da Russia sr. Maisky e o encarregado dos negocios allemães nesta capital sr. Kordt.

Até agora, nada se sabe sobre o assumpto tratado nessas entrevistas. Immediatamente, depois da sessão da Camara dos Communs, o primeiro ministro Chamberlain recebeu em audiencia o sr. Lloyd George, com quem conversou longamente.

A's ultimas horas da tarde, o "premier" partiu rumo á sua residencia campestre em Chequers, onde passará o "week-end" como de costume.

COMMENTARIOS DO "WORLD TELEGRAM"

NOVA YORK, 1 (A. N.) — O jornal "World Telegram" declara, em editorial de hoje, que Mussolini teve razão em affirmar que a Italia não deseja ser suffocada no Mediterraneo, tanto mais quando a Inglaterra e a França nada mais teem no Mediterraneo do que uma via de communicações para os seus imperios, ao passo que a Italia o referido mar significa a sua propria vida.

O mesmo jornal accrescenta que a conclusão a tirar é que ha de chegar-se a um accordo ou se fazer a guerra, mas, na segunda hypothese, tanto os vencedores como os vencidos ficariam arruinados, de modo que é melhor que se chegue a um accordo do que ver Samsão sepultado, com os seus amigos e inimigos, nas ruinas do templo da Europa.

DIVERGENCIAS

LONDRES, 1 (A. N.) — Hontem, no final da sessão da Camara dos Communs, alguns deputados trabalhistas fizeram uso da palavra e as suas declarações vieram pôr em evidencia as divergencias de opiniões que existem no seio do Partido Trabalhista Britannico em face da declaração do primeiro ministro Chamberlain. Emquanto o deputado trabalhista Bellenger annunciava algumas observações criticas do seu partido, a proposito dos debates fixados para a proxima segunda-feira, o seu collega, deputado Thurtle, do mesmo partido, elogiou exclusivamente a declaração, as quaes se revestiram quasi do caracter de um voto de confiança para a actual politica do governo.

RELEMBRANDO O TRATADO DE NAO AGGRESSAO

BERLIM, 1 (A. N.) — A imprensa desta capital e os meios politicos allemães, tratando da garantia dada á Polonia pela Inglaterra, consubstanciada na declaração de hontem do primeiro ministro Chamberlain, fazem notar que "quem deseja a guerra são aquelles que não fazem a tempo as concessões reclamadas pelas "necessidades vitas dos povos jovens e fortes".

Embora a propria imprensa saliente a analogia existente entre os casos da Tchecoslovaquia e da Polonia, diz, porém, que é preciso não esquecer as differenças fundamentaes que ha entre ambos. Recorda que, em primeiro logar, se deve ver que a Allemanha tem um tratado de não aggressão decennal com a Polonia, o que não existia em relação á Tchecoslovaquia.

Os jornaes teem na maior conta tanto a vontade como as forças de Polonia. Emfim — diz-se — é de crer que a Polonia, que até aqui seguiu a linha politica traçada no accordo assignado pelo chanceller Hitler e pelo marechal Pilsuaski, não se preste, como fez a Tchecoslovaquia, ás manobras de certas potencias para hostilizar o Reich.

COMMENTARIOS HOSTIS

BERLIM, 1 (A. N.) — A declaração que o "premier" inglez fez, hontem, na Camara dos Communs, de

(Conclue na 4.ª pagina)

A França protestará contra a recente occupação das ilhas de Spratly pelos nipponicos

O SR. GEORGES BONNET FAZ AO CONSELHO DE MINISTROS UM RELATO DA POSIÇÃO FRANCEZA, EM FACE DOS ULTIMOS ACONTECIMENTOS INTERNACIONAES — O ACCORDO HUNGARO-SLOVENO CONSTITUE UMA VICTORIA DAS THESES DE BUDAPEST

DIZ MUSSOLINI: "NINGUEM NOS PODERA DETER, POIS ANTES DE TUDO, PESAM O NOSSO SANGUE E A NOSSA VONTADE"

PARIS, 1 (A. N.) — A reunião do Conselho de Ministros foi consagrada, hoje, em grande parte, ao exame das questões da politica externa.

O sr. Georges Bonnet poz os seus collegas ao corrente da situação internacional, em face dos acontecimentos verificados depois da ultima reunião do Conselho e mais particularmente do estado das negociações entre Paris e Londres e certas capitaes da Europa Oriental.

O ministro das Relações Exteriores expoz principalmente o sentido e o alcance da declaração feita, hontem, perante a Camara dos Communs, pelo presidente do Conselho de Ministros inglez, sr. Neville Chamberlain. Essa declaração, nas circumstancias actuaes, teria, como principal objectivo, paralyzar o alarme da imprensa e prevenir qualquer surpresa durante o desenrolar das conferencias diplomaticas entre as capitaes interessadas no assumpto. O compromisso assumido pela Grã-Bretanha, hontem, com relação á Polonia, é um appello no sentido de que se tome posição num pacto de assistencia mutua entre as potencias occidentaes e os Estados da Europa Oriental.

PROBLEMA DOS REFUGIADOS

As deliberações do Conselho versaram, por outro lado, sobre o problema dos refugiados. Esse problema, que foi objecto, hontem, de uma conferencia entre o marechal Petain, embaixador da França na Hespanha, e o general Jordana, ministro das Relações Exteriores do governo de Burgos, deverá ser elucidado na reunião do Ministerio nacionalista hespanhol, que se effectuará hoje e se espera, aqui, que os refugiados hespanhoes possam voltar á peninsula rapidamente, por via terrestre ou maritima. Deve notar-se, a proposito, que, depois da reunião do Conselho de Ministros, o titular do "Quai d'Orsay" conferenciou demoradamente com o sr. Gazel, conselheiro da embaixada da França na Hespanha.

Entre as questões que retiveram a attenção do Conselho de Ministros, figura igualmente a recente occupação das ilhas de Spratly pelo Japão. A soberania sobre essas ilhas já vinha sendo, desde algum tempo, objecto de litigio entre a França e o Japão, tendo este contestado os direitos da França. Uma vez que o Japão regeitou a arbitragem proposta pela França, para solução da pendencia, é provavel que o governo francez faça, agora, uma "démarche" de protesto em Tokio.

(Conclue na 4.ª pagina)

ADVERTENCIA Á ALLEMANHA

TEVE APOIO OFFICIAL DA FRANÇA

PARIS, 1 (U. P.) — A França apoiou officialmente a advertencia que o "premier" inglez Neville Chamberlain dirigiu á Allemanha para que esta se abstenha de intervir na Polonia.

NOTICIAS MILITARES

RIO, 1 (A. M.) — Reabrem-se na proxima segunda-feira as aulas da Escola Militar.

A solemnidade está marcada para as 9 horas, tendo sido tambem a occasião escolhida pelo general Pinto Guedes para realizar a ceremonia da declaração de aspirantes a official dos alumnos que concluiram o curso, agora na segunda epoca.

DESIGNAÇÃO DE COMMISSÃO

O ministro declarou, para os devidos fins, que os capitães Ledario Ferreira Telles, José Publio Ribeiro, Augusto Cesar de Castro Muniz de Aragão, Anaurelino dos Santos Vargas e o commandante do Esquadrão de Metralhadoras do Regimento "Andrade Neves", são designados para constituirem a commissão encarregada de elaborar o ante-projecto do "Regulamento para o Emprego de Metralhadoras de Cavallaria", conforme propõe o director de Cavallaria.

O CONCURSO A' E. DE SAUDE

O ministro da Guerra em aviso expedido hontem, declarou que o grão base para approvação em todas as provas (escriptas, oraes ou praticas) do concurso de admissão á Escola de Saude do Exercito, é fixado como sendo igual a quatro (4), ficando, desse modo alterado o que determina a respeito os artigos 12, letra i e 18, das Instrucções baixadas para o mencionado concurso, conforme propõe o inspector geral do Ensino do Exercito.

IMPORTANTE AVISO MINISTERIAL

O ministro expediu hontem um aviso ao chefe do E. M. E., contendo as directrizes que deverão ser observadas, para a elaboração dos quadros de effectivos das Unidades e dos Estabelecimentos, Repartições, Orgãos de Serviços, Quarteis Generaes, etc., a vigorarem no proximo anno.

Esse aviso estabelece inicialmente a necessidade de serem estudados e assentados os quadros de effectivos e typos das diversas unidades do Exercito os quaes deverão corresponder com absoluta justeza as necessidades diversas dos corpos de tropa em tempo de paz, quer relativos á instrucção, quer á administração, bem como ainda aos demais encargos attribuidos á tropa.

Estabelece ainda as normas que deverão permittir o ajustamento dos effectivos maximos ás disponibilidades financeiras, attribuidas pelo orçamento de despesa á manutenção desses effectivos. Tal ajustamento deverá ser feito de forma que, entre outras finalidades de marcado alcance para a efficiencia das unidades em tempo de paz, prevaleçam os seguintes principios: a) as sub-unidades de quaesquer das armas serão dotadas de effectivos typos, permanentemente; b) as unidades de cavallaria, as de fronteira, as Unidades Escolas e a mór parte dos corpos de tropa restantes serão tambem dotados de effectivos-typos.

Em contraposição, outros corpos de tropa, porém em minoria sobre o conjuncto das existentes, terão certas unidades tacticas ou sub-unidades restringidas a seus quadros de officiaes e praças, incumbidos de affazeres correntes nas casernas.

Ainda varias missões se dão ás unidades ou sub-unidades — quadros, quer nas armas de terra, quer na aeronautica.

O referido aviso, além de visar a parcimonia nas despesas militares, proporcionará maior efficiencia ás unidades em tempo de paz.

DIVERSAS NOTICIAS

Foi designado para a Directoria de Artilharia de Infantaria o major da arma de Infantaria João Baptista Rangel.

— Foi concedida permissão ao capitão Francisco de Assis Almeida e Souza, do 32º B. C., para gozar as ferias regulamentares, relativas ao anno de 1937, nesta capital.

— De accordo com a ordem do ministro, dever-se-ão recolher aos corpos ou estabelecimentos de origem seguintes officiaes: majores Godofredo Vidal, Berzellius Velloso Figueiras, Oswaldo Rocha, Carlos Rodrigues Coelho, capitães Luiz Maia Filho, Roberval Osorio, Annibal Barreto, Francisco Torquato Paes Barreto Filho, João Lago Diniz Junqueira, Aristoteles Valença de Lemos, Aurino de Souza Guerreiro, José Lopes Bragança e Sebastião Costa Almeida, que se achavam á disposição do Estado Maior e addidos ás Regiões.

DE OLINDA

Semana Santa — Hospital Hermann Lundgren — Escola de Enfermagem — Irmandade dos Passos — Serviço de Agua e Luz — Remodelação da Sé

E' o seguinte o programma de hoje, Domingo de Ramos, no Mosteiro de São Bento, dos exercicios da Semana Santa, ás 8,15 horas: bençam pontifical dos ramos, procissão, missa solemne com canto da paixão.

—

Na Igreja de São Francisco — Hoje nessa igreja, haverá ás 7 horas, bençam e distribuição de ramos, procissão e missa.

IRMANDADE DOS PASSOS — No seu consistorio na igreja do Carmo, em primeira convocação, reunem-se hoje, pelas 14 horas, os irmãos da Veneravel Irmandade dos Passos para eleição de sua mesa regedora no periodo de 1939 a 1940.

ESCOLA DE ENFERMAGEM — Realiza-se no dia 9 do corrente a distribuição de diploma dos componentes da primeira turma concluinte da Escola de Enfermagem de Olinda.

A turma é composta de 4 alumnos e 4 alumnas.

O acto será levado a effeito no Hospital Hermann Lundgren e será solenne.

CLUB DAS PA'S — Será empossada hoje a nova directoria feminina do *Club das Pás*.

O acto terá logar ás 18 horas, na séde social, revestindo-se de solennidade.

EM TORNO DOS CONCERTOS PROCEDIDOS NA SE' — Assignada pelo sr. Ivo Nunes, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Quem tem amor a tudo que fala do nosso passado, sente uma profunda tristeza olhando de perto a velha igreja da Sé.

Dentro de poucos mezes ella não nos apresentará mais nada de herança do passado. As suas torres e paredes já foram demolidas. Quem não conhece Olinda e a Sé, pensa que ali está sendo construido um templo novo.

E' quasi completa a remodelação que estão fazendo. Não sabemos, porém, si estes serviços conservarão alguma cousa do que havia de antigo e bello.

E' preciso oppor uma barreira a esse urbanismo ou vandalismo de que já falaram, entre nós, as figuras mais significativas da cultura pernambucana. Olinda é a propria historia. Ella tem um mundo de tradições; tem o encantos de suas praias: a belleza da sua paysagem, a mais poetica do Estado, a austeridade de suas igrejas seculares.

A mutilação de qualquer um desses elementos ou de todos elles em conjunto é obra de destruição.

Oxalá que a velha Sé depois dos concertos, apresente ainda alguma cousa da sua antiguidade e do passado de Olinda."

—

Recebemos com pedido de publicação:

"O Serviço de Agua e Luz de Olinda, antigamente distribuia uns avisos em papel amarello que, apesar de frequentes erros, sempre declarava o quanto de kw. gasto pelos consumidores. Hoje, esses papeis foram substituidos por uma formula em papel branco, de grande inefficiencia informativa, que resulta praticamente em confusão para o consumidor incauto. Será que em Olinda não se tenha o direito de se saber o que se vae pagar?"

DELIBERAÇÕES DO CONSELHO FEDERAL DO COMMERCIO EXTERIOR

Não foi acceita a proposta de uma firma ingleza que pretendia trocar carvão por minerios de ferro — O problema da exportação de tecidos

RIO, 1 (A. M.) — O Conselho Federal do Commercio Exterior esteve reunido terça-feira ultima sob a presidencia do ministro Barbosa Carneiro, tendo comparecido os conselheiros João Maria de Lacerda, Benjamin do Monte, Euvaldo Lodi, João de Lourenço, Mendonça Lima, Torres Filho, Porto Moitinho, Luciano Jacques de Moraes, Franklin de Almeida, Léo de Affonseca, Frederico Cesar Burlamaqui, Guilherme Weinschenck e Adamastor Lima.

O PROBLEMA DA NOSSA EXPORTAÇÃO DE TECIDOS

Lida a acta da sessão anterior, o presidente executivo deu conhecimento dos despachos do sr. Getulio Vargas, approvando resoluções do Conselho.

A primeira dellas refere-se a uma petição formulada pela firma Seabra & Cia., pleiteando protecção aduaneira para os tecidos de exportação.

Trata-se de um assumpto de grande actualidade e de innegavel interesse para a economia nacional, porquanto ninguem desconhece a crise que a industria textil brasileira vem atravessando agora.

Facilitar a exportação dessas mercadorias significa, quando mais não fosse, proporcionar um esplendido processo para se pôr termo á superproducção que alguns estudiosos do problema apontam como causa preponderante dessa crise.

A resolução do Conselho, que acaba de ser approvada pelo presidente da Republica, determina que o assumpto seja baixado em diligencia, afim de que, por intermedio do representante do Ministerio da Fazenda, possam ser conhecidas as providencias e os estudos em andamento sobre a materia, naquelle ministerio.

Outrosim, manda que seja solicitada á Confederação Nacional das Industrias uma documentação completa sobre os entraves que impedem a nossa exportação para diversos paizes da America.

NÃO SERA' FEITA A TROCA DE MINERIOS DE FERRO POR CARVAO

Ha tempos, a companhia Trade Selections Ltda., de Londres, propoz o fornecimento de carvão para a Estrada de Ferro Central do Brasil, mediante a troca de minerios de ferro que lhe seria remettido pelo governo brasileiro.

Essa proposta foi a estudos no Conselho, tendo este opinado contrariamente, declarando não ser conveniente a troca.

O parecer esteve em mãos do presidente da Republica que, depois de minucioso estudo da questão, approvou-o integralmente, mantendo a decisão pela recusa.

Pelos Municipios

BOM CONSELHO

BOM CONSELHO, 29 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — COOPERATIVA AGRO-PECUARIA — Fundada ha pouco tempo, esta sociedade vem prestando auxilio pecuniario aos lavradores locaes através de pequenos emprestimos. E' bem regular o movimento que, aos sabbados, se verifica em sua séde, sendo já bastante animador o numero dos associados constantes da respectiva matricula. Os interessados que procuram emprestimos são satisfeitos de accordo com as suas condições financeiras.

E assim espera-se que a nossa futura safra attinja maior volume, graças a esses creditos, abrindo-se para o municipio novo horizonte de mais largas possibilidades economicas. Cumpre salientar que o Estado tem concorrido para a Cooperativa com importantes auxilios.

SEMANA EUCHARISTICA — Promette o maior brilhantismo a Semana Eucharistica que se realizará, nesta cidade, de 17 a 23 de abril proximo.

Do programma, que já foi amplamente divulgado, constam duas partes. A 1.ª comprehende a Santa Missão e outros actos religiosos, que se realizarão de 17 a 19. A 2.ª, trata das solennidades que terão logar de 20 a 23, sob a presidencia de d. Mario de Miranda Villas Bôas, bispo da diocese. Encerrando-se, haverá no ultimo dia, ás 7 horas, missa campal na praça do Collegio, ás 9 horas, missa pontifical, na matriz, devendo pregar ao Evangelho o padre Heliodoro Franklin; ás 13 horas, benção solenne da imagem de Santa Theresinha, em sua Ermida, sumptuoso monumento que está recebendo as ultimas demão, e ás 14 horas, solenne procissão eucharistica presidida pelo bispo diocesano.

PELA POLICIA — No dia 18 do corrente, pelas nove horas, numeroso grupo de fanaticos, chefiado pelo individuo José Rosendo da Silva, conhecido pela alcunha de "D. José", entrou nesta cidade, estacionando na calçada da matriz. Tendo immediato conhecimento do facto, a policia dissolveu o grupo, prendendo des homens, inclusive "D. José". Escoltado por duas praças, foi este, no dia 25, apresentado ao secretario da Segurança Publica.

SOCIEDADE RECREATIVA JOSE' DO AMARAL — No dia 24 do corrente, teve logar a eleição para nova directoria desta sociedade, a qual ficou assim constituida: directoria effectiva: — presidente, Agnello Pontes; vice-presidente, Lindolpho Tenorio; 1.º secretario, Olegario Santos; 2.º, Euclydes Carvalho; thesoureiro, Miguel Benjoino; vice, José Feliciano; orador, Lisimaco Florisbello; vice, Octavio Miranda; director, Xisto Feliciano; vice, Genesio Cordeiro. Commissão fiscal: — Pedro Souto, Helio Souza, Antonio Freitas, Antonio Vieira Bello e José Lisbôa. Da directoria feminina effectiva fazem parte: Adalzina Chagas, Maria de Barros Correia, Marlyse Villa Nova, Elza Tenorio Medeiros, Lourdes Miranda, Oraide Vianna, Doralice Miranda, Sebastiana Sá, Adalgiza Bello, Irene Lucena. Commissão fiscal: — Hilda Tenorio, Tereza Villela e Maria das Dores Calado. Compõem a directoria de honra: — José de Farias Medeiros, Rodolpho Gomes Netto, Arthur Pereira de Sá, José Vieira Bello, dr. Manoel Candido, Graciundo Palmeira, Alcides Zuza e Antonio Ferreira. Da directoria feminina de honra: — sras. Eulalia Gomes, Guiomar Godoy Feliciano, Edith de Carvalho Tenorio, Berenice Feliciano Vieira, Carmosina Pontes, Sophia Amaral, Georgina Villa Nova, Sinhá Umbelino Pereira e Gilda Tenorio.

VIAJANTES — Regressaram do Recife os senhores Ulysses Tenorio, collector federal, que ali fôra a serviço de sua repartição, Antonio Umbelino Cordeiro, Eutiquio Tenorio, José de Farias Medeiros e Miguel Benjoino, commerciantes nesta praça, bem como os senhores Francisco Aguiar, Joaquim Cordeiro e Genesio Cordeiro.

— Acha-se nesta cidade, em tratamento da sua saude, o sr. Henrique Pinto de Oliveira, fazendeiro no districto Prata, deste municipio.

— *Procedente do Recife*, estiveram nesta cidade, a passeio, os srs. Mario Medeiros, chefe do Posto de Hygiene de Villa Bella, academico José Maria Medeiros Tenorio, Clovis Bahia, fiscal dos Industriarios e o bacharelando José Ribeiro do Valle.

— Viajou para o Recife d. Maria José de Araujo Pereira, esposa do dr. Joaquim Cyrillo de Araujo Pereira, Juiz de Direito desta comarca.

ANNIVERSARIOS — Teve seu anniversario no dia 20 deste, a senhorita academica Violeta Cordeiro, filha do sr. Antonio Umbelino Cordeiro, do alto commercio local. A 23, a senhorita Francisca Pinto Nina. Na mesma data, a senhorita Marlise Villa Nova, filha do sr. Lisimaco Villa Nova, tabellião publico nesta cidade. Ainda na mesma data, a pequena Eulcide, filha do casal José Vieira Bello e esposa. A 28, o padre Alfredo Pinto Damaso, parocho desta freguezia.

FALLECIMENTO — Falleceu no povoado Caldeirões, deste municipio, a senhora Leopoldina Tenorio de Siqueira, esposa do sr. Paulo Tenorio Sobrinho, fazendeiro e proprietario neste municipio. A

(Conclue na 11.ª pagina)

SUMMARIO DA IMPRENSA

"VIDA MILITAR"

Recebemos um exemplar correspondente aos mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno, desta publicação que se edita na capital do paiz, sob a direcção do cap. ten. Oliver da Cunha.

Servida por um bem diffundido serviço de clichés, esta revista, que se destina aos assumptos relativos á Politica Internacional, defesa do Paiz, Marinha, Exercito, Corpo de Bombeiros, Policia Federal e dos Estados apresenta uma longa reportagem sobre as festas commemorativas da Fundação da cidade de São Paulo, entre muitos outros informes.

SOCIEDADE DE PEDIATRIA

DEU POSSE HONTEM A' SUA NOVA DIRECTORIA

Realizou-se hontem, no Salão de Conferencias do Departamento de Saude Publica, a sessão de posse da nova directoria da Sociedade de Pediatria de Pernambuco.

Dirigiu os trabalhos o prof. João Rodrigues, director interino do Departamento de Saude Publica e presidente da directoria provisoria da referida sociedade, que depois de agradecer aos seus collegas as provas de confiança que lhe haviam dado, durante a sua gestão, deu posse á nova directoria assim composta: dr. Edecio Cunha — presidente; dr. Fernando Wanderley — vice-presidente; dr. Luiz Porto — 1.º secretario; dr. José Julio — 2.º secretario; dr. Persivo Cunha — orador (reeleito); dr. Arlindo Noya — thesoureiro; dr. Julio Lopes — bibliothecario.

Assumindo a presidencia o dr. Edecio Cunha, depois de agradecer a sua eleição, concita os seus collegas a se congregarem em torno da directoria, no objectivo de dar maior desenvolvimento á sociedade e para que esta possa cumprir as suas finalidades. Em seguida nomeia, de accordo com os estatutos, as seguintes commissões:

Commissão scientifica — drs. João Rodrigues, Meira Lins e José Rebalinho. Commissão de medicina social — drs. Julio Lopes, presidente, Breno Silveira e Costa Pereira.

Encerrada a sessão, o presidente marca para o proximo dia 15 do corrente, no Hospital Infantil, uma sessão ordinaria, na qual serão apresentados varios trabalhos.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A França, preoccupada com a sua defesa exterior, dá a maior importancia ás eleições que se realizarão hoje na Belgica.

Vão se defrontar, de um lado os partidos catholico e liberal e de outro, os rexistas e separatistas.

A victoria dos primeiros asseguraria a estabilidade do governo e das directrizes até hoje seguidas, no tocante á politica externa; emquanto que um empate poderia dar logar a uma modificação profunda nas relações da Belgica com os paizes visinhos.

Atraz dos bastidores, o nacionalismo allemão fomenta e estimula o separatismo belga, com o que poderia renovar o golpe sobre a Tcheco-Slovaquia.

Nem é de extranhar que o faça e nas eleições de hoje queime todos os cartuchos para a victoria dos elementos que pregam um afastamento progressivo da França.

Tudo indica que no caso de uma guerra a Allemanha e a Italia procurem atacal-a, violando a neutralidade belga e suissa. Prevendo essas eventualidades, tanto o governo de Berna, como de Bruxellas, estão tratando de fortificar ainda mais as suas fronteiras, de sorte a evitar qualquer surpresa.

Tambem a successão do sr. Lebrun está preoccupando os circulos politicos francezes, acreditando-se que a renovação do mandato só não se dará si o presidente o recusar.

Nesse sentido, varios candidatos já fizeram publica a sua desistencia, inclusive o sr. Herriot, que tem naturalmente muitas credenciaes para o alto posto.

Si bem que a presidencia da Republica, na França, seja uma posição menos de mando que de coordenação, em todo o caso é significativo que as forças politicas se tenham declarado francamente favoraveis á reeleição dando assim uma prova de confiança ao primeiro magistrado.

Essa renovação de mandato, indica tambem a vontade da nação em se mostrar unida no momento do perigo.

DECRETOS DO GOVERNO FEDERAL

Promoções, transferencias, reformas e outros actos nas pastas da Justiça, Fazenda, Agricultura, Viação, Marinha e Guerra

RIO, 1 (A. M.) — O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça ... ...

Exonerando Carolina Levy de Miranda e Joaquina de M. Teixeira, do cargo da classe E, da carreira de dactylographo.

Na pasta da Fazenda

Nomeando Ovidio Ferreira Candido, para exercer o cargo da classe C, da carreira de escripturario.

Na pasta da Agricultura

Nomeando Carolina Levy de Miranda e Joaquina de M. Teixeira, para exercerem o cargo da classe D, da carreira de dactylographo.

Na pasta da Viação

Promovendo, por merecimento, do cargo da classe F, da carreira de carteiro para o cargo da classe G, Durval Ferreira Guimarães, Alcides Guanabara Soares, Arthur Pires de Moraes, João Campos de Freitas, João Antonio de Oliveira, Antonio Heitor Jandirola, Gastão Gonzaga de Bastos Gomes, Paulo Elias Mossiat, Agostinho Linon, Antonio Gonçalves Pinto, Faustino Henrique Seguito, Arnaldo Santiago, Edmar Delphim Moreira, José Ribeiro, Antenor Ribeiro de Netto Moraes, Eduardo José Baptista, Francisco Martins Florenciano, Hildebrando Rodrigues Machado, Tancredo de Oliveira, Astrogildo Emilio Rodrigues, Eduardo Esteves da Silva, José Baptista Gomes de Am[illegible] José Petra da Fontoura Mello, [illegible] Augusto Rodrigues, Constantino [illegible] Leão Junior, Alfredo Rodrigues [illegible]tos, Cassiano Ferreira dos Santos, [illegible]nio Augusto de Almeida, Carlos [illegible] da Costa, Ildefonso José de Mello, Alberto Francisco de Faria Martins, Manoel Martins dos Santos, Alcebiades Soares de Mello, Eusebio Alves Nogueira Filho, Waldemar Croalt, Sylvio da Silva Modella, Alberto Goulart da Silva, Altenogio José Rodrigues, Adolpho Filho, Julio Pinto Soares, Arlindo Santos Monteiro, Henrique Felippe Teito e Washington Zeferino de Souza Neves.

Na pasta da Marinha

Mandando reincorporar ao serviço activo da Armada, por convocação, o 2º tenente da Reserva Naval Aloysio Soares Castello Branco.

Transferindo para a reserva remunerada, conforme pediram, o 1º sargento fusileiro naval Amadeu Barcely, no mesmo posto e com o soldo de 2º tenente e o 1º sargento artilheiro Felix dos Santos.

Aposentando Manoel Pereira Lima, no cargo da classe C, da carreira de machinista maritimo: Antonio da Silva Torres no cargo da classe I, da carreira de operario de imprensa; Mario José Camara, no cargo da classe H, da carreira de operario do armamento; e Honorio Correia de Oliveira, no cargo da classe H, da carreira de operario de armamento.

Reformando o 3º sargento enfermeiro Manoel Francisco de Araujo e o marinheiro de 1ª classe Ernesto de Oliveira.

Removendo os marinheiros da classe A, Pedro de Souza, da Delegacia da Capitania dos Portos da Bahia, para a Agencia da Capitania dos Portos em Minas Geraes, Januaria; e José Mariano de Carvalho da Agencia da Capitania dos Portos em Minas Geraes, Januaria, para a Delegacia da Capitania dos Portos na Bahia, Joazeiro.

Mandando reincorporar ao serviço activo da Armada, por convocação, os 2º tenentes da reserva Naval Aerea, Juliano Luiz Penna, Wilton da Silva Sarmento, Paulo Barbosa Boeckel, Aldemar de Castro Magalhães, Arthur Oswaldo Cesar de Andrade, Ernesto Labarthe Lebre, José Gomes de Araujo, Luiz Moreira Saint Brisson Pereira, Thelmo da Rocha Carvalho, Orlando Ribeiro de Alvarenga, José Antonio Gestal, João de Orleans e Bragança, Wilson Montanha Peixoto da Silva e Emilio Baribaldi Fischer Pellanois.

UMA MEDALHA DE PIO XI

A Casa da Moeda de Paris acaba de cunhar uma medalha de Pio XI, que havia sido autorizada pelo fallecido Pontifice. A obra é do gravador Muller. A face apresenta o perfil do Papa defunto, com a inscripção "Pius XI, Pontifex Maximus". No reverso, figuram as armas papaes, encimadas pela tiara. Essa medalha, que é destinada a ser trazida ao pescoço pelos fiéis, foi cunhada em ouro, prata e bronze. A tranquillidade dos nervos é essencial no equilibrio da saude. Bonal assegura essa tranquillidade. E' o regulador soberano do systema nervoso. Garante o somno reparador e assegura o equilibrio do homem sobre si mesmo. Bonal é uma formula do grande neurologo Professor Austregesilo.

TRANSITOU PELO RECIFE O GENERAL ESTIGARRIBIA

O ministro Paraguayo, em Washington, sera o novo presidente da Republica do seu paiz — Os paizes americanos repellirão qualquer investida de infiltração de credos exoticos — O sentido democratico da America

De regresso de sua viagem a Assumpção, retornou hontem pela manhã, o general José Felix Estigarribia, ministro do Paraguay nos Estados Unidos.

Neto do grande cabo de guerra do exercito de Lopez, sua personalidade tem sido tambem notavel como estrategista, revelando-se em toda a plenitude na guerra do Chaco.

Não obstante, terminada a refrega, não deixou Estigarribia de prestar serviços á terra guarany e logo foi designado pelo seu governo para representa-lo como ministro plenipotenciario em Washington.

Quando de sua ida á Assumpção, teve opportunidade de confirmar que, de facto, seu nome teria sido objecto de cogitação para a presidencia da Republica.

Comtudo, não pretendia o cargo. Si, porem, lh'o fosse imposto pelo exercito, acceitaria a investidura. Isso, porque, vivendo sempre integrado no meio das forças armadas, não lhe seria possivel fugir á imposição de um sacrificio que redundaria na opinião do exercito numa vantagem de caracter nacional.

Falando ao representante do DIARIO DE PERNAMBUCO, no aeroporto de Santa Rita, o ministro paraguayo declarou:

ACCEITOU A INDICAÇÃO

"No meu regresso somente poderei reaffirmar as minhas declarações anteriores, vi-me na contingencia de acceitar a indicação de meu nome para a presidencia. Se não o fizesse, commetteria um acto impatriotico, deixando, por conveniencia particular e egoista, que se estabelecesse uma luta que certamente viria enfraquecer o paiz.

A eleição se verificará a 30 do mez corrente e não creio que se venha verificar qualquer contratempo, porquanto não haverá nenhum outro disputante.

PROGRAMMA DE GOVERNO

Respondendo ao reporter, disse:

— "Não poderia dizer que tenha em mira qualquer programma de governo, já por ser ainda prematuro, pois que devemos sempre não ser excessivamente optimistas, já porque tenho ainda alguns pontos a resolver na America do Norte, do qual dependerão varios assumptos administrativos.

E' curial que, em se saindo de uma guerra como a que mantivemos com a Bolivia em disputa á região do Chaco, não só as finanças estejam sangradas como tambem a economia geral do paiz. Nessa luta tivemos de nos consagrar, de todo, á defesa dos nossos direitos, por isso hoje ainda nos sentimos enfraquecidos pelos seus resultados.

Deante disso, é claro que o Paraguay terá a resolver uma questão de credito com os Estados Unidos, a qual já se encontra em muito bom andamento.

Com essa possibilidade, então, procurarei reorganizar a recuperação economica do paiz, olhando com carinho para todos os problemas de vulto. Um, entretanto merecerá especial attenção: a agricultura. Ella fornecerá novo sangue á vida do Paraguay.

O meu compatriota sempre foi amigo do amanho das terras e estas ali são ferteis e prosperas. Em breve estaremos reequilibrados."

POLITICA INTERNACIONAL

Em seguida a palestra deriva para a questão internacional.

Referindo-se ao clima europeu, disse a seguir:

— "Está deveras saliente. Parece que a attitude decidida das nações democraticas tirou grande parte do arrojo anterior dos paizes totalitarios. Estou ansioso para ler nos jornaes o discurso do fuehrer, em Wilhelmshaven, o qual se considera como resposta decisiva ás palavras de Chamberlain.

SENTIDO DEMOCRATICO DA AMERICA

Quem quer que viva nos Estados Unidos poderá ter muito nitido o conhecimento do sentido verdadeiramente democratico aquelle paiz hoje completamente extendido em todo o continente.

Só por estulticia se poderia pensar no proveito de infiltrações de credos exoticos nesses paizes. Perdem o trabalho aquelles que pensam tirar proveito disso. Estou, somente agora, sabendo do caso da Patagonia. Mas, ainda que assim seja, não posso acreditar nas vantagens das infiltrações. A Argentina saberá responder energicamente á ousadia, como o faria qualquer outro paiz americano e todos nós americanos, do norte, ou do sul, estaremos immediatamente promptos para a defesa da soberania de qualquer paiz irmão.

No Paraguay não tenho receio de que haja nenhum trabalho de sapa e a Bolivia, por exemplo, que durante a guerra que manteve comnosco, tinha a commandar o seu exercito, um general allemão, não offerece qualquer perigo á propaganda nazista.

A America do Sul encontra-se em situação privilegiada.

Afastada do vulcão da Europa, deve aproveitar o ensejo para trabalhar pacifica e fortemente no sentido de elevar o theor de suas culturas e incentivar a producção de suas industrias, libertando-se, tanto quanto possivel, dos mercados exportadores da Europa e elevando o seu nivel acquisitivo, a exemplo dos Estados Unidos. Não quero com isso dizer que devamos nos esquecer de nossas forças militares, maximé sendo um soldado. Apenas não devemos nos deixar contaminar por essa febre armamentista que avassala a Europa."

O general Estigarribia proseguirá viagem ás primeiras horas de hoje para Miami.

MERCADO DE ALGODÃO

AS COTAÇÕES DE HONTEM EM NEW YORK E LIVERPOOL

RIO, 1 (A. M.) — E' o seguinte o movimento do mercado de algodão de Liverpool:

Abertura:

"American Fatures": para maio, hoje, 4.58, anterior 4.56;

para julho: hoje, 4.43, anterior, 4.41.

para outubro: hoje, 4.37, anterior, 4.34.

para janeiro: hoje, 4.37, anterior, 4.34.

As oscillações do mercado foram poucas devido as vendas estrangeiras. Os baixistas locaes estão se cobrindo. Desde o fechamento anterior ha alta de 2 a 3 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

Abertura:

American Fatures: para maio, hoje, 8.05, anterior, 8.08;

para julho; hoje, 7.81, anterior, 7.81;

para outubro, hoje, 7.55, anterior 7.59;

para janeiro, hoje, 7.53, anterior 7.59.

O mercado do commercio decorreu em caracter normal. Registraram-se vendas no estrangeiro e vendas na Wall Street. Desde o fechamento anterior, verificou-se baixa de 3 a 4 pontos.

O REBOCADOR CHOCOU-SE COM A QUILHA DO "SÃO PAULO"

RIO, 1 (A. M.) — Um rebocador da Marinha de Guerra ao se approximar da ilha Mocanguê, a toda velocidade, chocou-se violentamente com a quilha do navio São Paulo, que naufragara ali.

Rompendo-se immediatamente o casco o rebocador foi completamente inundado.

Uma lancha que passava no momento nas proximidades, ouvindo gritos de soccorro, approximou-se recolhendo os naufragos. Pouco depois o rebocador submergia completamente.

PELA UNIFORMISACÃO DOS PROBLEMAS DO TRANSITO NO PAIZ

Uma só carteira de automobilista e um unico regulamento de trafego — Declarações do sr. Avelino Cardoso ao DIARIO DE PERNAMBUCO

O AUTOMOVEL CLUB VAE INSTALLAR UM SERVIÇO DE TURISMO

O sr. Avelino Cardoso, presidente do Automovel Club, quando falava ao representante do DIARIO DE PERNAMBUCO

No seu programma de desenvolver o automobilismo no paiz, assim como de cuidar de todas as questões pertinentes ao assumpto, o Automovel Club de Pernambuco acompanha com especial interesse a organização do Primeiro Congresso Nacional de Transito e do VII Congresso de Estradas de Rodagem, que se verificarão, nestes dias, no Rio. Informada de que o A. C. P. comparecerá áquelles certamens, com o fim de contribuir para o estudo e respectivas providencias sobre os problemas de trafego no paiz, a serem discutidos ali, a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO ouviu, hontem, o sr. Avelino Cardoso, presidente dessa aggremiação e que nos informou das actividades do seu club com relação ao assumpto em fóco.

De inicio, o sr. Avelino Cardoso adeantou-nos que já eram conhecidos desta folha o interesse e a confiança como o Automovel Club de Pernambuco propugna pela melhoria, pelo progresso das condições de trafego, tanto no que diz respeito ao augmento e aperfeiçoamento da rêde rodoviaria no paiz, no Nordeste, como tambem naquillo mesmo que se relaciona com o transito nos seus complexos e variados aspectos.

PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE TRANSITO

— Agora mesmo, proseguiu o presidente do A. C. P., estamos interessados em levar a nossa representação ao Primeiro Congresso Nacional de Transito. Nesse sentido, deliberamos em assembléa realizada ante-hontem, conferir ao sr. Eraldo Valença, delegado de Transito no Estado, a missão de nos representar naquelle certamen, uma vez que s. s. ali tambem comparecerá por incumbencia do governo local.

O sr. Eraldo Valença — adeantou o sr. Avelino Cardoso — que é um amigo do Automovel Club e com justiça, reconhece a boa vontade dos seus dirigentes em cooperarem com o poder publico, está perfeitamente identificado com os pontos de vista do A. C. que são justamente os seus, ou melhor, os de sua delegacia.

Assim, o delegado de Pernambuco junto ao alludido Congresso defenderá os themas que estão sendo estudados nas bases do regulamento do conclave.

Aliás, vale resaltar que o nosso Estado leva a primazia na idéa, sob todos os aspectos louvavel, de se estabelecer a uniformização das carteiras de motoristas e de um regulamento unico de trafego para todo o paiz.

7º. CONGRESSO DE ESTRADAS DE RODAGEM

No 7º. Congresso de Estradas de Rodagem, tambem em vesperas de se realizar, o Automovel Club apresentara, baseada em dados e estudos de technicos, a sua these que congrega, alem daquelles dois pontos ahi referidos, o de uma só carteira e de um só regulamento em todo o Brasil, o que é de indiscutivel vantagem para o automobilista, para quem dirige qualquer vehiculo emfim, os varios aspectos em que pode ser encarada a responsabilidade civil do pedestre em face do problema do trafego.

E' este, chamou-nos a attenção o professor Avelino Cardoso, um aspecto digno de exame para quantos observam o indice de accidentes do transito em nossas cidades, onde, ás mais das vezes, a culpa está com o pedestre.

INCENTIVO AO TURISMO

Mas apezar do carinho com que acompanha essas questões, todas relacionadas com o interesse collectivo, disse-nos o sr. Avelino Cardoso, o Automovel Club ainda está por cumprir um capitulo da maior importancia no indice das iniciativas e realizações que tem em vista. E' a creação de sua secção de turismo. Para isto, o club já estuda o assumpto, que será muito breve, uma realidade. Para que essa iniciativa tenha na verdade, um sentido pratico e cujo alcance logo se positive, o Automovel Club installará o seu bureau de turismo no caes do porto, afim de que os viajantes quer nacionaes, quer estrangeiros, possam se interessar pela nossa terra, nos seus aspectos mais pittorescos e curiosos. Para isto, essa aggremiação vae entrar immediatamente em entendimento com as autoridades competentes no caso, expondo-lhes as condições em que pretende realizar esse serviço, o que equivale a um melhoramento de nota para Pernambuco, para o Norte, emfim.

Assim é que nesse bureau de turismo, o viajante contará com guias que saberão realmente corresponder a sua curiosidade.

O Automovel Club organizará um serviço completo de informações e propaganda, com cartazes, albuns, etc. Ainda, em cooperação com a Savi, promoverá passeios a Paulo Affonso, Itaparica e outros pontos pittorescos e historicos do Estado e do Nordeste.

Concluindo as suas informações, o prof. Avelino Cardoso disse que, para o exito dessa obra, o Automovel Club espera contar em tudo com o indispensavel apoio das autoridades.

Da Parahyba

Augmentam as construcções na capital parahybana — Falta de sellos postaes em Cajazeiras — Empossado o Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil

JOÃO PESSÔA, 1 (D. P.) — "A União" divulga interessantes estatisticas sobre esta capital.

Durante 1938 foram construidos 563 predios, aqui, sendo 152 de alvenaria e 411 de taipa. As reconstrucções subiram a 39, das quaes 28 de alvenaria e 11 de taipa. Foram ainda feitos 232 accrescimos em edificios.

As cifras demonstram que a capital parahybana está em crescente progresso.

VIAJANTE

JOÃO PESSÔA, 1 (D. P.) — Esteve hontem aqui o bacharel Hortensio de Souza Ribeiro, de Campina Grande, que visitou o interventor federal.

CAJAZEIRAS, 1 (D. P.) — A população local reclama contra a falta de sellos do Correio.

Ha mais de 10 dias que a agencia daqui está desprovida de sellos postaes. E' enorme o volume de cartas a espera de sellos.

A Associação Commercial de Cajazeiras telegraphou ao director regional dos Correios e Telegraphos.

O agente postal daqui declarou haver pedido sellos á repartição central desde o dia 5 do mez findo.

ORDEM DOS ADVOGADOS

JOÃO PESSÔA, 1 (D. P.) — Empossou-se o Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, que está constituido dos srs. Mauro Coelho, Francisco Lianza, Severino Alves Aires, José Rodrigues de Aquino, Francisco Seraphico da Nobrega Filho, Osias Gomes, Antonio Bôto de Menezes, Horacio de Almeida, Antonio Pereira Diniz e João Santa Cruz.

O sr. José Mario Porto saudou os membros do novo Conselho.

Procedeu-se, após, a eleição da directoria da mesma sociedade. Apurou-se o seguinte resultado: presidente, sr. Mauro Coelho, vice-presidente, sr. José Rodrigues de Aquino; 1.º e 2.º secretarios, srs. Antonio Pereira Diniz e Osias Gomes e thesoureiro o sr. Francisco Lianza.

A EXPOSIÇÃO PORTUGUEZA DO LIVRO

Inauguração em Berlim — Declarações do ministro da Educação da Allemanha

BERLIM, 1 (A. N.) — Em honra do ex-ministro portuguez professor Ramos, que se encontra nesta capital para inaugurar a Exposição Portugueza do Livro, o ministro da Educação da Allemanha, sr. Rust, deu uma brilhante recepção no Hotel Bristol a qual teve a presença, além de numerosos convidados de honra, do ministro de Portugal nesta capital, sr. Veiga Simões, e do ministro da Allemanha em Lisbôa, Barão Von Hoyningen-Huene.

Na sua allocução de bôas vindas, o ministro Rust lembrou que a Exposição do Livro Portuguez a inaugurar-se nesta capital, por determinação do governo de Lisbôa, é a primeira exposição organizada por Portugal no estrangeiro.

"Uma vez que todos nós, nacional-socialistas, reconhecemos a origem nacional de todas as culturas, dedicamos naturalmente a cada cultura nacional todo o nosso amistoso interesse. Creio que a antiga cultura européa terá ainda um grande porvir para muitos povos e que tambem Portugal occupará um logar de honra nesse porvir".

O visitante portuguez respondeu em agradecimento á bôa vontade expressa pelo ministro de continuar a fomentar o desenvolvimento das mutuas relações culturaes que são agora tão cordiaes como antigas. Disse que a collaboração entre a juventude de ambos os povos, baseada na camaradagem e no methodo, constituia, na sua opinião, a base mais solida de uma intelligencia cultural cada vez mais cordial, entre ambos os paizes.

O EMBAIXADOR BRASILEIRO RECEBIDO PELO SANTO PADRE

CIDADE DO VATICANO, 1 (A. N.) — O Santo Padre XII recebeu, esta manhã, com o cerimonial do costume, o sr. Hildebrando Accioly, novo embaixador do Brasil junto á Santa Sé.

Em seguida, o diplomata brasileiro fez uma visita ao secretario de Estado do Vaticano, cardeal Maglione, seguindo, depois, para a Basilica de São Pedro. O cardeal Maglione lhe retribuirá a visita esta tarde. O Santo Padre tambem recebeu hoje a visita do principe Frederic de Hohenzollern Sigmaringen.

ENTREGOU CREDENCIAES

CIDADE DO VATICANO, 1 (U. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Hildebrando Accioly, entregou as suas credenciaes ao Santo Padre com o cerimonial protocollar.

"PEDEM MUITO PARA DEIXAR POR POUCO"

A OPINIAO DO ALMIRANTE GAGO COUTINHO SOBRE OS ESTADOS TOTALIARIOS

RIO, 1 (A. M.) — Externando a um vespertino a sua opinião sobre os Estados totalitarios, o almirante Gago Coutinho declarou:

— "Elles pedem muito para deixar por pouco, para ganhar alguma cousa. Não é nada mais nem menos que um systema comercial. A Italia exige uma porção de cousas. Mas, no fim, contentar-se-á com o contrôle da estrada de ferro que vae á Ethiopia".

WIEDEMANN NA CELLA DOS CONDEMNADOS Á MORTE

RECORRERA' DA SENTENÇA PARA A CÔRTE DE APPELLAÇÃO

VERSAILHES, 1 (A. N.) — Logo depois do Tribunal do Jury pronunciar, hontem, a sua sentença de morte contra o assassino Wiedmann e seu cumplice Millien, foram estes reconduzidos, sob escolta, á prisão de Saint Pierre. Ali, porém, foram mudados de cella, pois passaram a occupar, agora, a parte da prisão reservada aos condemnados á morte. Vestiram a camisola dessa categoria de detentos e foram postos a ferros. Além disso, se acham submettidos a rigorosissima vigilancia, dia e noite.

Com certeza, não tardarão a recorrer da sentença para a Côrte de Appellação. Collette Tricot, que tambem se achava implicada no processo e foi absolvida, deixou a prisão a 1 hora da madrugada de hoje, sendo acolhida á sahida da mesma pelo seu pae e seu marido. Os tres tomaram um automovel que partiu rumo a Paris.

RIO, 1 (A. M.) -- Ao entregar hoje o estandarte do batalhão Vilagram Cabrita o ministro da Guerra, traçando rapido panorama do mundo, resaltou que "campeam livremente farejando victimas a cobiça e o destino dos imperialismos"

DIARIO DE PERNAMBUCO

Director: CARLOS RIZZINI
Praça da Independencia — RECIFE.
End. tel.: DIARBUCO
Telephs.: Escriptorio 6021; Redacção 6036

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

O DIARIO DE PERNAMBUCO tendo o seu corpo de collaboradores completo, não acceita collaboração, nem devolve originaes.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 70$000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS: Société Mutuelle de Publicité Rue Rougemont, 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein, 103 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: rua Libero Badaró, 487-2º. A. Herrera & Cia; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: rua Rodrigo Silva, 11-1º. A. Herrera & Cia; SUCCURSAL EM MACEIO: dr. Diegues Junior. Rua do Commercio, 372-1º and.; SUCCURSAL EM JOAO PESSOA: dr Virgilio Cordeiro, rua Cardoso Vieira, 20-1º and.; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra. Av. Rio Branco, 515.

A POLITICA ARMAMENTISTA E O COMMERCIO INTERNACIONAL

A monstruosidade dos orçamentos bellicos, que absorvem grande parte das rendas das nações da Europa, tem um penoso reflexo na vida civil. E as restricções impostas á população, precisamente pela preoccupação de tudo reservar para as industrias da guerra, affectam de uma maneira sensivel as relações commerciaes entre os povos.

O Brasil, por exemplo, poderia vender bem mais café para a Europa e si não o faz é porque o dinheiro, ali, é pouco para comprar mais aviões, mais navios, mais metralhadoras".

Na Allemanha, já se annuncia a ração de 250 grammas de café por semana e para cada familia. Na Italia, nos primeiros dias do anno ninguem podia comprar mais de 100 grammas diarias.

Não houvesse essa corrida desenfreada aos armamentos e por certo as possibilidades do nosso commercio de café seriam muito mais amplas.

Por outro lado, a politica dos succedaneos créa para os paizes fornecedores de materias primas, como o Brasil, restricções de todo ponto nocivas ao desenvolvimento de sua economia.

Diz-se que os "ersatz" são um recurso extremo dos paizes privados de colonias e sem divisas internacionaes. Mas si faltam recursos para a acquisição de materias primas, não faltam para dilatar o vulto dos engenhos de destruição.

Ainda ha pouco a Liga das Nações publicava o seu Annuario, sobre despesas de guerra, e por esse interessante documento se verifica que o anno passado as despesas militares subiram a 9 bilhões e 500 milhões de dolares ouro.

A tendencia, aliás, é para mais, tanto se nolar que 72,2% desses gastos cabem aos paizes europeus.

Eis os resultados do furor guerreiro, que empolga o mundo, perturbando as bôas relações entre os povos, difficultando a vida civil, affectando a economia universal e levando os povos pacificos a por sua vez se armarem tambem, por uma questão de legitima defesa.

AS OBRAS DO SAO FRANCISCO

Um estudo muito interessante sobre a região sanfranciscana publicou no seu ultimo numero "O Observador Economico e Financeiro".

Nesse trabalho, em que se abordam ao mesmo tempo as questões ligadas á producção, condições de vida, navegação, transporte, emfim todo o complexo do S. Francisco, se aponta a funcção salvadora do grande rio para o nordeste: fertilizando-o, dando-lhe conducção e alimento.

Infelizmente, não foi possivel ainda realizar os trabalhos de larga envergadura que se fazem necessarios para que o rio preencha em toda a sua plenitude sua grande funcção civilisadora. E por isso o Nordeste continúa a soffrer as consequencias da secca; e a sua população a emigrar para as terras mais ferteis do sul, onde a vida é mais facil e não se fazem sentir os rigores climatericos.

Em dezembro do anno passado, o ministro da Viação dizia que a União teria de gastar com o melhoramento de navegação, aproveitamento da energia e irrigação das terras ribeirinhas a somma de...... 1.500.000 contos.

Parece muito, mas é bom não esquecer que o São Francisco interessa a sete Estados e todos colherão os beneficios de uma politica de revalidação da zona que atravessa.

O articulista do "Observador" argumenta que é preciso romper o circulo vicioso em que tem vivido o problema do São Francisco: não se começam as obras porque não ha densidade de população e não ha densidade de população porque não existe nem irrigação nem saneamento, nem assistencia technica.

Por certo que á primeira vista as obras podem parecer immensas, mas ninguem se animará a contestar as vantagens innumeras que dahi advirão para o Brasil.

Realmente, atacar o problema a fundo é uma obra que demanda despesas e coragem. Mas representaria a maior affirmação civilisadora da nacionalidade.

A recuperação das terras semiaridas do Nordeste só se fará com a execução de um plano gigantesco. Para leval-o avante, não são os Estados nordestinos com minguados recursos que o possam tentar.

E' preciso que a nação inteira collabore nesse sacrificio pelo bem commum.

A França protestará contra a recente, etc.

(Conclusão da primeira pagina)

GOEBBELS PARTE COM DESTINO A RHODES

ATHENAS, 1 (A. N.) — O ministro da Propaganda da Allemanha, sr. Goebbels, que se encontrava em visita official a esta capital, partiu pela manhã de hoje, a bordo do seu avião particular, com destino a Rhodes, de onde proseguirá viagem para o Egypto.

"NINGUEM PODERA' NOS DETER"

ROMA, 1 (A. N.) — Mussolini inaugurou, hoje, nos arredores de Napoles, os trabalhos de construcção de um centro aeronautico que tem a superficie de 300.000 metros quadrados, e diversos outros trabalhos.

Depois seguiu para Capuá, onde pronunciou um breve discurso. Depois de insistir sobre a necessidade de que se proceda no beneficiamento rapido de certos districtos, o duce alludiu ás aspirações coloniaes italianas. Disse, a proposito das familias numerosas, que quando o espaço para viver não é sufficiente, é preciso que alguem o procure. A multidão pontuou essas primeiras palavras do orador com gritos de "Tunisia, Tunisia..."

Proseguindo, disse Mussolini: "Ninguem poderá nos deter, pois mais do que tudo, pesam a nossa vontade e o nosso sangue".

Mais tarde, Mussolini partiu para esta capital, onde chegou ás ultimas horas da tarde.

A ELEIÇÃO DO NOVO PRESIDENTE DA FRANÇA

PARIS, 1 (A. N.) — A Camara dos Deputados e o Senado firmaram para 11 de maio proximo a data da sua nova sessão. O novo presidente da Republica franceza, a ser eleito este mez, lerá, naquella occasião, a sua mensagem ao Parlamento.

CONTRA AS PERSEGUIÇÕES A LITHUANOS NO MEMEL

KAUNAS, 1 (A. N.) — A Dieta enviou esta manhã, ao presidente da Republica da Lithuania, o texto do accordo sobre a cessão do Territorio do Memel ao Reich, para a sua definitiva confirmação.

O sr. Skirpa, ministro da Lithuania em Berlim, fez uma démarche junto ao governo allemão, no sentido de que cessem as prisões e perseguições contra os cidadãos lithuanos em Memel e de que sejam libertadas as pessôas detidas, de modo que as relações entre os dois paizes possam tornar-se mais normaes e harmonicas, no espirito do accordo.

O Reich teria promettido exercer a sua influencia naquelle territorio, com objectivo de apaziguamento. Annuncia-se, a proposito, que as ligações telegraphicas e telephonicas de Memel com esta capital já se acham restabelecidas.

RECEBIDO PELO FUEHRER

BERLIM, 1 (A. N.) — O chanceller Hitler recebeu, hontem, o ex-ministro das Relações Exteriores da Tchecoslovaquia, dr. Mastry, em audiencia de despedidas. O dr. Mastry, de agora em deante, deixará de exercer as suas funcções diplomaticas.

REGRESSA A ROMA

BUDAPEST, 1 (A. N.) — O ministro da Agricultura da Italia, sr. Rossoni, que se encontrava em visita a esta capital desde alguns dias, partiu, hoje, de regresso á Italia, sendo cumprimentado na estação ferroviaria por numerosas autoridades hungaras e pelo ministro italiano em Budapest.

TRIUMPHO DA HUNGRIA

BRATISLAVA, 1 (U. P.) — O accordo hungaro-slovaco constitue um triumpho das theses hungaras.

Assim, a Hungria receberá da Slovaquia 1.500 kilometros quadrados do territorio que, na tempos, cedera.

FOI OBRIGADA A CEDER

BRATISLAVA, 1 (A. N.) — Divulgam-se noticias segundo as quaes parece que a Slovaquia foi obrigada a ceder ante as exigencias da Hungria. Esta lhe enviou um "ultimatum" no qual ameaçava reiniciar as hostilidades immediatamente.

TERMINARAM AS NEGOCIAÇÕES

BRATISLAVA, 1 (U. P.) Terminaram com exito as negociações de paz entre a Hungria e a Slovaquia.

REUNIÃO DO MINISTERIO

PARIS, 1 (U. P.) — O Ministerio reuniu-se para estudar a situação creada com o acto do Japão apossando-se das ilhas Spratley, nas proximidades da Indo-China Franceza.

VISITANDO A LINHA MAGINOT

STRASSBURGO, 1 (D. P.) — O visconde Gort, chefe do Estado Maior do Exercito inglez, proseguindo a sua viagem ao longo da Linha Maginot, chegou, aqui, esta tarde. Estava acompanhado dos generaes Hubert, commandante da 20.ª região militar, Grandsart e Pichon. Depois de ter sido cumprimentado pelas personalidades da cidade, o visconde Gort partiu novamente ás 17,40.

PROTESTARA'

PARIS, 1 (U. P.) — Informa-se que a França decidiu protestar junto ao governo de Tokio contra a annexação das ilhas Spratley pelo Japão.

Episodios do novo obscurantismo

Assis Chateaubriand de ATHAYDE
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 30 — Marian Anderson é uma das grandes cantoras do seculo. A sua voz tem alguma coisa de mysterioso, que vem talvez do fundo da sua raça soffredora. E uma voz religiosa, cheia de unção e do mystica belleza. Marian Anderson é preta e o quilate superior da sua arte não venceu preconceitos mesquinhos. Por isso as respeitaveis Filhas da Revolução Americana não permittiram que ella cantasse na grande sala de musica de Washington, que pertence a essa sociedade. A senhora do presidente Roosevelt protestou contra a attitude aleivosa, abandonando publicamente o circulo das Filhas da Revolução.

* *

Entre as medidas promulgadas na Italia contra os Judeus, a exemplo e em harmonia com o que se pratica no Reich, figura uma prohibição de os semitas frequentarem o Scala de Milão. Entre os regentes desse theatro famoso, está o aryano Erich Kleiber, que, um signal de protesto, entrou a direcção do Scala esta carta de alto sentido espiritual: "Soube que a entrada do theatro em que trabalho foi prohibida aos Judeus. A musica existe para todo o mundo, como o sol e o ar. Quando se recusa essa fonte de consolação, tão necessaria á nossa triste epoca, a um homem, unicamente porque pertence a outra raça ou pratica uma outra religião, não posso concordar com isso, nem como christão, nem como artista".

* *

Velha humanidade apodrecida pelos preconceitos, muitos seculos ainda se passarão, antes que aprendas que todos os teus membros vêm da mesma origem commum!

Quando a suprema força que dirige os destinos deu a Marian Anderson um dom vocal tão singular, o fez para demonstrar que o raça, a cor, não tem nada valem deante do talento. Primeiro os Judeus de ouvirem boa musica equivale a restringir a uns poucos os bens essenciaes da natureza, como o ar e o sol. Mas ha um motivo de consolo nestes episodios do novo obscurantismo: as respeitaveis Filhas da Revolução oppoz-se a primeira dama do maior paiz da terra. Um regente famoso, aryano como Hitler, negou-se a servir de instrumento aos odios de uma campanha sem originalidade.

COUSAS DA CIDADE

ASSUCAR

O ultimo livro de Gilberto Freyre "Assucar — algumas receitas de doces e bolos dos engenhos do Nordeste" é um documento de primeira ordem sobre um assumpto muito pouco explorado em nosso meio — a cosinha regional.

Gilberto Freyre o faz com aquelle senso de pesquisa que é algo de assombroso, recolhendo detalhes, muitos dos quaes completamente esquecidos e os reavivando com o auxilio de um illustrador de primeiro plano, que é Manoel Bandeira, seu collaborador de muitos annos.

Gilberto Freyre divulga uma serie de receitas, do mais accentuado sabor local, proseguindo assim no seu plano de estudos sobre a vida pernambucana e levando em conta que "o paladar defende no homem a sua personalidade nacional." — Z.

O chanceller Beck assignará amanhã, etc.

(Conclusão da primeira pagina)

Londres, suscitam, hoje, commentarios hostis da imprensa allemã.

SERA' ELEVADA A' EMBAIXADA

PARIS, 1 (A. N.) — Na reunião do gabinete, de hoje, foi baixado um decreto que será proximamente publicado.

Refere-se aos creditos necessarios á elevação da legação da França em Bucarest á categoria de embaixada. O titular da nova embaixada será designado na proxima reunião do Conselho.

No final da reunião, o sr. Georges Bonnet poz os seus collegas ao corrente da forte impressão causada no estrangeiro pelo discurso do primeiro ministro Daladier e das mensagens de encorajamento recebidas pelo governo francez dos paizes amigos da França.

"A NOVA GUERRA SERIA UMA CATASTROPHE"

BERLIM, 1 (U. P.) — O dr. Joseph Goebbels, ministro da Propaganda, publicou um artigo no "Voelkischer Beobachter", escripto antes da declaração do "premier" Neville Chamberlain.

A certa altura, diz:

"Ha certas camarilhas em Londres e Paris que desejam a guerra, meramente pelo prazer de guerrear. E' evidente que a psycose da guerra encontra grande incentivo por parte da democratica America.

Não é segredo que o sr. Roosevelt reuniu em torno de si grandes conselheiros judeus.

A nova guerra seria uma catastrophe para a cultura européa.

Por isso, somente existe uma solução: — Todos os paizes devem considerar como factos irretorquiveis satisfazer ás justificadas aspirações vitaes das nações jovens, que evoluem e, assim, entram praticamente na róta que conduz á verdadeira paz".

"OS TEMPOS AGUDOS DA GRANDE GUERRA"

RIO, 1 (A. M.) — Informam de Londres que o sr. Leslie Hore Belisha, declarou:

"Estamos vivendo novamente os tempos agudos da Grande Guerra".

"VESPERAS DAS ELEIÇÕES"

ROMA, 1 (U. P.) — O "Populo di Italia", commentando as declarações do sr. Neville Chamberlain, diz que as mesmas foram motivadas pelas proximas eleições.

E accentua:

"Não esqueçamos nós que 1939 é o anno das eleições da Inglaterra.

Os governos britannicos sempre costumam accender a tocha do sacrificio idealistico na vespera dessas eleições.

A ALLIANÇA ANGLO-POLONEZA

VARSOVIA, 1 (U. P.) — O coronel Joseph Beck está estudando demoradamente os planos da projectada alliança anglo-poloneza, a qual provavelmente será assignada durante a sua visita a Londres.

O DUCE NAO APPROVA

LONDRES, 1 (D. P.) — Prevalece, aqui, a impressão, que a Italia não approva a pressão allemã sobre a Polonia, do mesmo modo que não approvou a annexação da Bohemia e da Moravia e que, a despeito de todas as declarações officiaes, a rigidez do eixo Roma-Berlim foi submettida a uma prova bastante rude pela ultima iniciativa do Reich.

Sabe-se, com effeito, que Berlim não preveniu Roma sobre a annexação dos paizes tchecos e que não só Mussolini deixou de dirigir quaesquer felicitações a Hitler, mas tambem o governo italiano, ainda hoje não reconhece essa annexação e conserva, a esse respeito, a mesma posição da França, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos.

A Polonia sabe que a Italia sempre a considerou um prolongamento da sua amizade com a Hungria e como cabeça de um agrupamento politico que se oppõe á expansão allemã para leste. Isso comporta naturalmente o zelo de manter intacta a independencia da Polonia sem que todavia seja esse o preço duma ruptura. Consequentemente, presume-se, aqui, que a diplomacia italiana se empenha actualmente em procurar impedir uma aggressão germanica contra a Polonia e em evitar que Varsovia se allie definitivamente com a Grã-Bretanha, transformando o accordo provisorio em pacto definitivo.

Isso, bem entendido, não comporta nenhuma garantia italiana uma vez que a diplomacia italiana continua a jogar mais com a sua flexibilidade e com as suas faculdades de contornar a situação do que com os compromissos.

Certas informações pretendem que Mussolini poderia agir como medianeiro entre Berlim e Varsovia para regular a sorte de Dantzig, mas isso parece pouco provavel aos inglezes, pois o "duce" se exporia apparentemente a uma recusa categorica de Hitler.

Essa flexibilidade e imprecisão opportunista da posição da Italia dá o que pensar a certas personalidades britannicas qeu acreditam que este estado de coisas poderá ser posto em foco com proveito no sentido de tornar maior a independencia de Roma em relação a Berlim. Isso explica o interesse que se empresta, aqui, ás informações procedentes de Roma esta noite sobre as conferencias que o encarregado dos Negocios da Grã-Bretanha e o embaixador da Polonia tiveram hontem com o conde Ciano, ministro do Exterior da Italia, no curso das quaes, segundo toda probabilidade, os problemas do Mediterraneo poderam ser invocados em funcção do problema polono-hungaro e para contrabalançar essa questão.

VISITARA' GIBRALTAR

GIBRALTAR, 1 (H.) — O ministro da Guerra da Inglaterra, sir Hore Belisha, visitará esta cidade segunda-feira proxima, esperando-se a vinda de varios navios de guerra.

DESTRUIÇAO DE PARIS

RIO 1 (A. M.) — O "Diario da Noite" publica uma correspondencia de Paris, segundo a qual foi divulgada ali a existencia de um plano allemão que consiste em serem enviados, em caso de guerra com a França, sem aviso previo, 1.600 aviões afim de destruir a capital franceza.

AS ACTIVIDADES DA ITALIA

LONDRES, 1 (H.) — Acredita-se nos circulos officiosos que a Italia tudo fará para evitar uma aggressão allemã á Polonia, impedindo desse modo que Varsovia venha a se alliar, definitivamente, á Grã-Bretanha.

Não acredito em palavras, etc.

(Conclusão da primeira pagina)

tica Inglaterra com a tyrannia bolchevista de Lenine.

UM NOVO E GRANDE TRIUMPHO

Nos ultimos dias se poude presenciar um novo e grande triumpho, quando mais uma nação, a hespanhola, se livrou do bolchevismo, contra a vontade dos amigos ideologicos deste, na França e na Inglaterra. Os homens allemães cumpriram ali o seu dever, para devolver a uma nação o seu direito de auto-determinação, quando outros forneciam aos vermelhos material de guerra e agora pretendiam fazer com a Hespanha nacionalista senão negocios ideologicos, pelo menos financeiros.

Mais adeante disse o fuehrer:

"Não sei se o mundo será fascista, nem creio que elle seja nacional-socialista, porém tenho a certeza de que elle não cairá nas garras do bolchevismo judeu.

A Allemanha se baseia nas suas proprias forças, não em pactos e declarações sobre o papel. Permanecendo unida por dentro, obterá a paz á força. Si se recordar a evolução milagrosa verificada desde 1919 até hoje, se poderá ter confiança do futuro."

ABSOLUTA CALMA

LONDRES, 1 (H.) — O discurso do chanceller Hitler foi acolhido nesta capital com absoluta calma.

A impressão predominante é que o "fuehrer" procurou tranquillizar a opinião publica da Allemanha.

Observa-se que os entendimentos diplomaticos só serão possiveis si o Reich renunciar aos methodos de intimidação dos paizes visinhos.

INTERRUPÇAO

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A transmissão do discurso do sr. Adolpho Hitler foi inexplicavelmente interrompida quando o "fuehrer" pronunciava as primeiras palavras.

O PRIMEIRO GESTO

WILHELMSHAVEN, 1 (U. P.) — O "fuehrer" começou a falar ás 16,44, delirantemente applaudido.

O seu primeiro gesto foi apontar para os estaleiros desta cidade dizendo que eram o symbolo das realizações nazistas.

A INFILTRAÇÃO NAZISTA NA PATAGONIA

RIO, 1 (A. M.) — Communicam de Buenos Aires que o chanceller José Maria Cantillo declarou que todos os departamentos do governo participam de severa investigação relativamente ás denuncias sobre infiltração nazista no sul da Argentina.

Accrescentou que o governo resolveu apressar as investigações, qualquer que seja a attitude do governo allemão.

INTERROGATORIO

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Proseguindo o inquerito sobre as actividades nazistas na Patagonia, a policia ouviu Henrique Jurges, elemento destacado nos circulos allemães, que foi expressamente intimado a depôr.

PRISÕES

BUENOS AIRES 1 (U. P.) — A policia deteve dois nazistas e os submetterá a interrogatorio.

Os Estados Unidos reconhecem o governo de Burgos

LEVANTADO O EMBARGO DE ARMAS PARA A HESPANHA — A RADIO NACIONAL FAZ A SUA ULTIMA COMMUNICAÇAO: "AS TROPAS NACIONALISTAS ATTINGIRAM O SEU ULTIMO OBJECTIVO — BURGOS 1 DE ABRIL DE 1939 — GENERALISSIMO FRANCO"

SOBRE A RETIRADA DAS TROPAS ITALIANAS DA PENINSULA IBERICA

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Os Estados Unidos reconheceram o governo nacionalista da Hespanha, chefiado pelo general Franco.

LEVANTOU O EMBARGO

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O presidente Franklin Roosevelt levantou o embargo na exportação de armas e munições para a Hespanha.

O ULTIMO COMMUNICADO

BURGOS, 1 (D. P.) — O Radio Nacional diffundiu, hoje, o ultimo communicado official do Grande Quartel General nacionalista.

A's 23,15 o gôngo do Radio Nacional annunciou a leitura das informações officiaes e depois executou o hymno da phalange.

Em seguida foi lido o seguinte communicado official:

"Hoje, depois de terem feito prisioneiro e de terem desarmado o Exercito vermelho, as tropas nacionalistas attingiram o seu ultimo objectivo. A guerra está terminada. Burgos, 1 de abril de 1939. Generalissimo Franco".

Em seguida, o locutor leu a seguinte nota:

"Esta noite, ás 12 horas o Radio Nacional diffundirá a sua ultima missa. Todos os sabbados e dias de festa á meia noite, o Radio diffundiu a Santa Missa por permissão especial do Papa para que os hespanhóes da zona opprimida podessem cumprir os seus desejos religiosos. Esse privilegio extraordinario nunca tinha sido concedido a nehuma estação de radio do mundo. Esta ultima missa é dedicada aos hespanhóes da zona libertada que, em vista do rapido avanço dos exercitos nacionalistas, não poderão ouvir a Santa Missa, uma vez que o culto não poude ser restabelecido por toda a parte".

WASHINGTON, 1 (D. P.) — O inevitavel reconhecimento do Governo do General Franco pelo Governo dos Estados Unidos parecia evidente, nos meios diplomaticos americanos, ha varios dias, mas se considerava geralmente que ainda decorreria certo tempo antes de ser annunciado esse reconhecimento. A demissão do sr. Delos Rios, embaixador da Hespanha republicana, hontem, e o reconhecimento do Governo do general Franco pela maior parte dos paizes da America do Sul, ao que se affirma, incitaram, porém, o presidente Roosevelt a tomar uma decisão sobre o assumpto sem demora e sem consulta preliminar ás autoridades de Burgos. O sr. Bowers, que foi embaixador dos Estados Unidos na Hespanha antes da revolução, encontra-se actualmente em Washington, mas não retornará como embaixador junto ao general Franco. O seu successor ainda não foi nomeado e nenhum prognostico se fez ainda sobre a personalidade a ser escolhida.

MADRID, 1 (U. P.) — Informações divulgadas, hoje, dizem que se iniciou aqui um movimento no sentido das autoridades nacionalistas providenciarem a retirada de todas as tropas italianas que lutaram na Hespanha, sob a allegação de que não mais se precisa do auxilio estrangeiro.

A proposito lembra-se que o Duce declarou ao generalissimo Franco que os italianos estariam á disposição do chefe do governo nacionalista hespanhol até a victoria final.

Os madrilenos não se mostraram muito hostis aos italianos, sob o temor de serem castigados, mais os acolheram friamente.

CONGRATULAÇÕES DO PAPA

BURGOS, 1 (U. P.) — O Santo Padre Pio XII telegraphou ao generalissimo Franco congratulando-se pela victoria da catholicidade na Hespanha.

A' DISPOSIÇÃO DAS AUTORIDADES NACIONALISTAS

PARIS, 1 (A. N.) — Segundo noticias recebidas nesta capital procedentes de Madrid todos os officiaes de carreira que lutaram nas fileiras do exercito republicano hespanhol e se encontram actualmente na capital da Hespanha receberam ordem de pôr-se á disposição das autoridades nacionalistas.

RECONHECEU "DE JURE"

BOGOTA', 1 (U. P.) — A Colombia reconheceu "de jure" o governo do general Franco.

RIO, 1 (A. M.) — A embaixada da Hespanha recebeu um telegramma de Burgos que informa que "a frente até este momento hostil ao governo, foi derrubada declarando-se todo o territorio hespanhol pelo generalissimo Franco e sua causa.

A CONCESSÃO DE CREDITOS ESTRANGEIROS AO BRASIL

Commentarios do "The Statist", de Londres — Cooperação commercial yankee-brasileiro — Relembrando palavras do presidente Vargas

LONDRES, 1 (A. N.) — "Poucas pessoas duvidarão da sabedoria politica da Thesouraria dos Estados Unidos e dos banqueiros yankees em conceder creditos a certos paizes estrangeiros, notadamente da America do Sul, e particularmente ao Brasil", escreve The Statist, no seu numero desta semana.

Comtudo, essa revista considera que essa politica encontrará grandes obstaculos, mas si ninguem mais não pode ou não quer conceder taes creditos, é muito satisfatorio ver que, durante os periodos de difficuldades economicas como o que atravessamos, se preste auxilio onde as necessidades o tornam urgente.

A revista evoca os esforços desenvolvidos pelo Brasil em prol do café e do algodão. Accrescenta que ao contrario de certos boatos em que se affirma que os adeantamentos concedidos pelos Estados Unidos visariam permittir ao Brasil assegurar os serviços de sua divida em dollars, esses adeantamentos têm um caracter temporario e se destinam a permittir que o Brasil atravesse um periodo difficil. Para a mesma revista, a autorização dos referidos creditos não corresponde a nenhuma necessidade economica precisa dos Estados Unidos que os obrigassem a adeantar dinheiro ao Brasil, pois em verdade a America do Norte e a America do Sul produzem virtualmente os mesmos productos.

Num outro artigo intitulado Para onde vae o Brasil? (Whither Brasil?), a citada revista passa em revista alguns cafés e o methodo seguido pelo Brasil para chegar a um equilibrio entre a producção e o consumo daqui a alguns annos.

A baixa dos productos exportados pelo Brasil — escreve o articulista — teve importantes repercussões sobre a balança commercial brasileira, de sorte que a outorga de creditos americanos deverá facultar ao Brasil uma maior liberdade commercial para contrabalançar os resultados pouco satisfatorios do commercio do Brasil na base da compensação.

A revista chama a attenção dos seus leitores para as disposições de uma lei relativa ás hypothecas contrahidas antes de dezembro de 1933, coisa que considera prejudicial aos emprestadores.

Em seguida alludo aos esforços feitos no sentido do desenvolvimento industrial desse paiz e observa que mesmo creditos de 40.000.000 de libras esterlinas não permittiriam apenas começar a execução do plano quinquennal approvado pelo presidente do Brasil para exploração das riquezas naturaes brasileiras.

"Isso — observa a revista — demonstra a necessidade que o Brasil tem de capitaes estrangeiros, mas como muito bem salientou recentemente o presidente Vargas "a ajuda estrangeira só é bem vinda quando seja dada com caracter de cooperação e não de dominação."

Por outro lado salienta a revista "novos capitaes estrangeiros não serão provavelmente investidos no Brasil, emquanto não possa ser beneficiado com uma protecção adequada, com uma certa liberdade e com uma garantia de transferencia dos lucros realizados."

AS RAZÕES DO TIGRE

Christovam DANTAS
(Especial para os "Diarios Associados")

Conheceis a parabola do desarmamente dos animaes da selva? Diz essa parabola que os senhores da "jungle", os especimens os mais graduados do mundo zoologico, decidiram certo dia promover, uma conferencia, vizando a sua pacificação.

O rhinoceronte foi o primeiro a falar. Em seu entender, os animaes que usavam dentes afiados eram barbaros e despreziveis. Essa arma em absoluto não se harmonizava com o grau de civilização animal. Ao envez de dentes, que eram punhaes traiçoeiros, por que a conferencia não approvava uma resolução, indicando o uso do chifre? Não era elle mais um instrumento de defesa do que de ataque?

O leão, e o tigre, no emtanto, dissentiram dessa opinião. Segundo o seu pensamento, só os sêres que se utilizam dos dentes e, particularmente, das garras, têm o direito de impôr a sua suberania aos demais. Essas, sim, são as armas que honram as que vêm sendo adoptadas, desde uma antiguidade immemorial.

Mas faltava ainda o depoimento no conclave, do urso.

Que propoz elle? que tanto os dentes como os chifres e as garras fossem banidos, na guerra e no embate das florestas. E' indigno da cultura dos grandes dominadores da matta o uso de armas tão pequeninas e traiçoeiras. Se os animaes se desentenderem, não é muito mais razoavel um abraço apertado, como só os ursos o sabem dar?

*

Se transportarmos essa parabola ao plano das sociedades humanas, veremos que não é diversa a dialectica.

Agora mesmo, o Ministro Chamberlain, quando a Europa e o Occidente se encontram sobre um vulcão politico, e a terra treme, agitada por phenomenos sismicos vem de propor... uma conferencia de desarmamento.

As nações-tigre se oppõem porém, ás nações-rhinoceronte, e estas por sua vez, ás nações-urso. Cada qual entende que as suas armas são as unicas que devem ser esgrimadas, a titulo de melhor manietar os movimentos defensivos do possivel adversario.

Mas, em tudo isso, o que se está vendo é a falta de vontade de desarmar. Os povos contemporaneos empataram tantos capitaes, depositaram tantas esperanças na industria bellica, que a consequencia não pode ser senão a marcha sinistra e macabra para a guerra.

Não se abrem em vão arsenaes, estaleiros, fabricas de munições. Não se adapta em vão a economia de nações inteiras a fins de destruição. Quando a febre o delirio armamentista chegam a um certo grau e limite, os povos são dominados pela sua obra maldita. Caminham, cegos, para a rocha Tarpeia de seu anniquilamento fatal.

*

Em resumo, é esse o drama da Europa. Todo o mundo se arma. O culto é o dos fusis e dos canhões. O Deus Baal, deante do qual se prosternam todos, é o Deus da destruição loucura da civilização, a essa embriaguez da força ha ainda alguem que se apega á farça do desarmamento...

O tigre humano voltou á arena internacional. Quem não sabe que elle é infinitamente mais feroz e malvado do que o que anda solto nas florestas, á espreita do alimento e da luta? Os felinos de quatro patas têm, ao menos, altivez e sobranceria na hora do ataque. Mas o de dois pés como é traiçoeiro, e soez, e falso!

Factos diversos na capital e no interior

PRESO JOÃO BELLO, O CHEFE DO GRUPO QUE ASSALTOU O VIAJANTE DA FIRMA J. MINERVINO & CIA.

O LADRAO E' BANQUEIRO DE "BICHO" — PRETENDIA FUGIR PARA A BAHIA. QUANDO FOI PRESO — APPREENDIDO MAIS DE 30 CONTOS EM DINHEIRO — DETIDO O CHAUFFEUR QUE CONDUZIU OS BANDIDOS

Depois de receber communicação do assalto levado a effeito, em Galante, perto de Campina Grande, a secretaria da Segurança deste Estado designou o delegado de Investigações dr. João Roma para effectuar as diligencias no sentido de serem capturados os assaltantes. Destes, conforme informações na policia parahybana, haviam tomado a direcção de Pernambuco.

Após varias investigações, hontem, ás 10 horas, os policiaes descobriram, nesta capital, o automovel que transportou os ladrões. Tratava-se de um carro de praça cujo chauffeur é Chrispim Alves da Silva.

QUEM E' O CHEFE DOS ASSALTANTES

Preso, o motorista confessou que effectivamente conduzira o grupo e declarou que o chefe foi o jogador profissional João Bello, banqueiro de "bicho" em Itabayanna, muito conhecido em varios Estados do Nordeste, por onde sempre viaja.

Esse individuo frequenta o Grande Hotel, jogando sempre elevadas sommas.

PRESO EM CARUARU

Hontem, ás 18 horas, João Bello foi detido em Caruarú'. A prisão fôra solicitada, por telegramma, ao tenente Urtiga, delegado local.

PRETENDIA FUGIR PARA A BAHIA, PELO INTERIOR DE PERNAMBUCO

Apuraram as autoridades policiaes que o chefe dos ladrões estava em Caruarú', de passagem, pois pretendia fugir para a Bahia, de automovel, pelo interior deste Estado.

LEVAVA MAIS DE TRINTA CONTOS

Em poder de João Bello a policia apprehendeu mais de 30 contos de réis.

ESPERA-SE, HOJE, A CAPTURA DOS DEMAIS MEMBROS DO GRUPO

O grupo de assaltantes compunha-se de 6 ladrões. Com a prisão do chefe espera-se, ainda hoje, a captura dos seus comparsas.

— Depois de ouvidos os accusados, as diligencias policiaes serão remettidas ás autoridades do visinho Estado do Norte.

Queda de bond

No Porto da Madeira, hontem, pela manhã, João Fidelis da Silva, de 68 annos, residente no Matumbo, em Beberibe, soffreu um accidente ao saltar de um bond.

Em consequencia recebeu varias contusões e escoriações, o que o levou á Assistencia.

Espancou a companheira

Em Camella, povoado de Ipojuca, onde reside, Beatriz Francisca da Silva, vulgo Beata, no dia 24 do mez passado por motivo de ciume, aggrediu e espancou sua companheira Maria do Carmo Cesaria, que saiu ferida no frontal.

A criminosa foi presa e está processada.

Intoxicados com bacalhau

Maria de Souza Collaço, de 22 annos, casada, residente na Aldeia do Brum, proximo á Cruz do Patrão, hontem pela manhã, em casa de sua mãe, que fica nas immediações, almoçou com os seus tres filhos: José, Regina e Severina, todos de idade inferior a 4 annos.

O almoço constou de bacalhao.

Tres horas depois os meninos sentiram-se mal e começaram a ter vomitos.

A dona da casa empregou a medicina caseira, afim de rehabilitar os pequenos.

Não tardou muito que Maria Collaço manifestasse os mesmos soffrimentos: vomitos e prostração.

A's 18 horas mais ou menos, o chefe da familia, José Collaço Bispo, chegou á casa de regresso do trabalho e deante do estado em que encontrou a sua familia convenceu-se de que estava deante de um caso de intoxicação e tratou de solicitar soccorro medico.

A Assistencia Publica removeu os doentes para o posto onde os submetteu á medicação adequada.

José Bispo adeantou que até o cachorro, que tambem comera do bacalhao, foi atacado do mal.

ANNIVERSARIO DO BATALHAO "VILLAGRAN CABRITA"

RIO, 1 (A. M.) — Na séde do batalhão "Villagran Cabrita", realizaram-se festividades commemorativas do 84.o anniversario de sua creação.

Compareceram o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, e os generaes Meira de Vasconcellos, Heitor Borges, Lucio Esteves e outras altas patentes.

Formado o batalhão, o general Eurico Dutra, após a revista, fez entrega do estandarte primitivo da unidade, o qual foi empunhado victoriosamente em varias batalhas da guerra do Paraguay.

Seguiu-se a solennidade de inauguração do retrato de Caxias. Finalmente, realizaram-se competições sportivas.

EXPORTACAO DE ALGODAO NORTISTA PARA A ALLEMANHA

SUSPENSAS AS INSRUCÇÕES DA FICALIZAÇAO BANCARIA

RRIO, 1 (A. M.) — A fisializção bancaria cancellou as suas instrucções de 20 de março ultimo, que determinavam a suspensão da exportação de algodão nortista para a Allemanha, na base de marcos compensados.

EXALTA A DISCIPLINA DO EXERCITO ALLEMAO

PORTO ALEGRE, 1 A. M.) — Respondendo á saudação do representante da Associação dos ex-combateiro expressou seu desejo de attententes allemães, o general Góes Monder a oconvite, do governo allemão.

Concluindo, exaltou a disciplina do exercito germanico, no qual ergueu um brinde.

BOMBAS EXPLODEM EM LONDRES

LONDRES, 1 (H.) — A' noite de hontem, explodiram varias bombas nesta capital. A policia está agindo taes attentados.

no sentido de prender os autores de

Registraram-se extragos materiaes. Hoje, pela manhã, novos petardos explodiram em varios pontos.

OFFICIAES DA ARMADA SE ESPECIALIZARAO NOS ESTADOS UNIDOS

RIO, (A. M.) — O ministro Aristides Guilhem determinou que nove officiaes da Armada cursarão em Massachussets, o Instituce of Technology, para se especializarem em construcção e architectura naval.

ALIMENTANDO-SE DE PASSAROS, ETC.

(Conclusão da ultima pagina)

SEM INSTRUCÇAO, FALA TRES LINGUAS. PARISIENSE POSSUE PAES INGLEZES

Michel Formosa que tem actualmente vinte e cinco annos de idade, como declarou, nasceu na capital da França, sendo todavia filho de paes inglezes, ainda hoje residentes no interior da Grã Bretanha. eu pae dedica-se á profissão de technico de radios, na qual quer iniciar o filho. Sem haver recebido instrucção superior nem mesmo secundaria, o navegador solidario conversa perfeitamente em inglez, francez e italiano."

SOB A INFLUENCIA DE ALAIN GERBAULT VAE ESCREVER UM LIVRO

Michel Formosa informou á imprensa que de bordo do O. K. remettia periodicamente para os jornaes inglezes e italianos correspondencias de seu cruzeiro.

Conhece muito Alain Gerbault, navegador francez que primeiro usou este titulo de "navegador solitario" e crê que foi sob sua influencia pessoal e a influencia de seus livros, que se decidiu ao presente roteiro em torno do mundo.

Si tudo corresse bem, de regresso á Inglaterra, iniciaria o relato de sua aventura. Em face do accidente nos rochedos de São Pedro e São Paulo, inicial-o-a em poucas semanas no Rio de Janeiro.

Sobre a construcção de um novo barco disse que nada poderia adiantar. Não tem nenhum projecto por emquanto, apenas restabelecer-se dos ferimentos e conseguir alguma ajuda junto á embaixada britannica no Brasil.

MOVIMENTO DO PORTO E DO AERO-PORTO

(Conclusão da ultima pagina)

...dio Club de Pernambuco, que teve embarque muito concorrido.

NENHUM NAVIO ESTA' ESPERADO HOJE

Durante o dia de hoje as Docas não têm notificação da chegada de nenhum navio. Pelo menos no memorandum enviado á policia maritima apenas constava para hoje o Itapura que chegou dos portos do sul hontem á tarde.

NAVIOS ESPERADOS AMANHA

Dos portos do norte, o Itapura, da Costeira, atracará no armazem frigorifico; o Inconfidente, do Lloyd Brasileiro, no armazem 5; dos portos do sul, o Tambaú', da Carbonifera, no armazem 8; o Conte Capella, do Lloyd Brasileiro, no armazem 8; o Olimpier, no armazem 10; o Belzao, no armazem 5; o Arataanha, do Lloyd Nacional, no armazem 7.

PROF. JOSUE' DE CASTRO

Pelo Conte Grande, transitou hontem pelo Recife, de regresso da Italia, o prof. Josué de Castro, que ha cerca de cinco mezes se encontrava naquelle paiz realizando conferencias. Acompanham-no sua esposa e filha.

PROF. ESCUDERO

Entre os passageiros em transito, hontem, pelo Conte Grande, passou pelo Recife o prof. Escudero, autoridade sul-americana em assumptos de alimentação, que se destina a Buenos Aires.

O SENTIMENTO DE BRASILIDADE SE IMPÕE COMO MEDIDA BASICA Á EDUCACÃO

DECLARAÇÕES DO GENERAL MEIRA DE VASCONCELLOS — CONTRA O DOMINIO INTERNACIONAL

RIO, 1 (A. M.) — O general Meira de Vasconcellos prohibiu que as bandas da 1.ª Região Militra collaborem em festividades de "cultura de affectos ás nações", promovidas por associações escolares.

Salienta que este methodo educacional "origina confusão no espirito da juventude, justamente nas horas em que o sentimento de brasilidade se impõe como medida basica á educação.

Accrescentou que "tal sentimentalismo é doentio e acaba por convencer a mocidade que ella é de todas as patrias e não se admirará ver o Brasil consequentemente passar sorrateiramente ao dominio internacional e ás mãos de conquistadores que por systema caviloso infiltram doutrinas que nos levarão á dissolução automatica".

Concluiu que arealidade que defrontamos exige educação viril para que as gerações de amanhã, unidas por esse sentimento de brasilidade, se sintam decididas para a cruzada de segurança e defesa dos nacionaes.

Vida Religiosa

A GRANDE SEMANA

D. de R. MONTEIRO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

No primeiro dia: — Domingo de Ramos.

Depois da ceia em que Maria ungira o Senhor derramando uma libra de nardo de grande preço, (6) rumando elle a Jerusalém, caminhava com os seus discipulos indo adeante delles como impaciente de chegar.

Era realmente um desejo ancioso da hora da batalha decisiva que o aligeirava. Os discipulos, estes tinham médo pelas coisas que sabiam, vendo Jesus ameaçado por inimigos insidiosos. O que não lhes podia acontecer tambem!... Jesus então tomou os doze de parte e predisse a sua paixão. (7). Convinha que subisse mesmo a Jerusalém para morrer. De tres categorias seriam os homens que dariam a ordem de sua morte: os Summos Sacerdotes, os Escribas e os Anciãos. Tres grãos teria o seu castigo: em primeiro logar ia ser zombado, escarnecido; depois cuspido e flagellado; e finalmente morto. Mas depois de tres dias ia resuscitar para nunca mais morrer. Por nossa causa a libertação, a immortalidade precisavam ser pagas com a prisão e a durissima agonia.

6 — Pedro na sua natural ardencia protestou, dizendo ao seu Mestre e Amigo: "Longe isso de ti, Senhor; tal não acontecerá comtigo". Jesus lhe respondeu rispidamente.

Pobre Pedro, revelava os pensamentos em falso do seu coração que ainda não era perfeitamente christão. A arvore da cruz vinga com o sangue do amor no coração sinceramente christão. E' ahi que se celebra a exaltação da cruz sob as suas varias especies: soffrimentos corporaes, dores do coração, angustias da alma.

Havia guerra encetada contra Jesus por causa dos triumphos da sua palavra que elle falava de ordem de Deus; e dos seus milagres clamorosissimos pelos quaes patenteiava ser o Messias esperado pelos patriarcas e predito pelos prophetas.

Desde o principio estes successos excitaram a inveja dos Phariseus, dos Escribas, dos Sacerdotes e dos cabeças do povo. Os quaes mais se encolerizaram desmascarados pelo Salvador que lhes censurava publicamente os vicios. Esforçavam-se por desacreditaI-o entre o povo e apanhal-o em alguma palavra que pudesse compromettel-o para o accusarem perante o Governador romano. Não puderam mais se conter de odio quando após a ressurreição de Lazaro se multiplicou espantosamente o numero dos que nelle criam. Por isso em concelho se reuniram, e diziam: "que fazemos nós? porque este homem faz muitos milagres. Se o deixamos assim crerão todos nelle". Acabou o pontifice Caifás por dizer que — *era necessario morresse um homem pelo povo e não perecesse toda gente*. "Desde aquelle dia, pois, pensavam em lhe dar a morte. De sorte que Jesus já não andava em publico entre os judeus; mas retirou-se a uma terra visinha do deserto, a uma cidade chamada Efrem, e ahi morava com os seus discipulos". (8).

Morou cerca de seis mezes.

7 — Nas ondulações de semelhante odio gemiam taes homens quando Jesus subiu a Jerusalem approximando-se a paschoa; (9) e devia ser a quarta que Jesus ia celebrar em Jerusalém depois que começára a sua pregação. O odor de sua fama espalhara-se intensamente. Prevendo que a multidão ali na cidade para a festa havia de vir ao seu encontro, montou num jumentinho indomado, (10) e de muito longe fez de facto uma marcha triumphante sob um diluvio de vivas e hosanas do povo que empunhava palmas e galhos de oliveira. E o sólo cobrira-se de mantos de luxo e de ramos para elle passar cheio de mansidão.

Quando chegou ao templo de Javé, termo natural da carreira de epopéa, serenando os gritos jubilosos dos forasteiros, a torrente sonóra do povo no gozo da esperança e da adoração, sobresaiam as vozes das creanças acclamando o propheta, o Enviado do Pae. Os Phariseus não occultaram o seu escandalo, a sua revolta.

— "Mestre, chama á ordem os teus discipulos".

E elle sem se deter:

— "Eu vos digo que se estes se calarem clamarão as pedras!" (11).

Ah! aquellas aves de rapina saberiam bem revirar o espirito das turbas afundando-o na escuridão, manobrando-o para o discidio.

Por isso o Mestre perto de entrar na cidade mysteriosa, movido á compaixão, chorara sobre ella dizendo:

"Ah! se ao menos neste teu dia conhecesses ainda o que te pode trazer a paz. Entretanto está occulto a teus olhos. Porque virão dias sobre ti em que teus inimigos te cercarão de trincheiras, te apertarão e angustiarão de todas as partes; derrubarão a ti e a teus filhos, que em ti estão, e não deixarão pedra sobre pedra, porquanto não reconheceste o tempo da tua visitação". (12)

8 — Ali na cidade mysteriosa, na cidade do santuario nacional judaico, Jesus logo falou de sua paixão: "E' chegada a hora em que o Filho do homem será glorificado. Em verdade, em verdade vos digo que, se o grão de trigo, que cáe na terra, não morrer, fica elle só; mas se morrer, produz muito fructo"... "Ainda por um pouco de tempo está a luz comvosco. Andae emquanto tendes a luz, para que vos não apanhem as trévas; pois quem anda em trévas não sabe para onde vae. Emquanto tendes a luz, crêde na luz, para que sejaes filhos da luz". (13).

Domingo de Ramos, Domingo de Palmas foi assim.

Quarta-feira de trévas. Então na quarta-feira seguinte os Anciãos do povo, os Principes dos Sacerdotes e os Escribas se congregaram em casa do pontifice Caifás e nas suas trévas deliberaram prender o Propheta de Nazareth artificialmente e de subito, conhecendo que era o melhor plano de acção contra elle, temendo o povo. E Judas, o homem de Cariote, um dos doze Apostolos, que fazia as vezes de thesoureiro, possesso do demonio da avareza, surgindo no conciliabulo offereceu-se para entregar aos seus inimigos o Justo. Combinou o preço: não lhes arrancou senão 30 cyclos de prata. (14)

Cada vez mais dramaticas eram nesses corações as sombras que iam contagiar muitos outros, expulsando as luzes do Espirito Santo.

6. Joan., XII, 1-3.
7. Marc., X, 32-34.
8. Joan., XI, 38-51.
9. Id., XI, 53-54.
10. Id., XI, 55.
11. Matth., XXI, 1-11.
12. Luc., XIX, 40.
13. Id., XIX, 41-44.
14. Joan., XII, 23-26.
15. Matth., XXV, 14-15. — Marc., XIX, 10. — Luc., XXII, 4.

(Continua).

(Continúa nas paginas 7.ª e 12.ª)

DESCOBERTO O REJUVENESCIMENTO DA PELE

Emquanto não houve outro meio para o tratamento da pele que não fosse o uso de crêmes, pomadas, massagens — o fantasma da velhice rondava sempre a vida desse ser sublime que completa a existencia do homem e faz-lhe a ventura: a mulher!

Hoje, porém, com a formidavel descoberta das drageas W-5, foi aberto o verdadeiro caminho para se combater o tétrico inimigo. Atacando o mal pela raiz, isto é, internamente, de dentro para fóra e com a influencia da propria natureza, o W-5 rejuvenesce a pele fazendo desapparecer os tristes sinaes de velhice taes como as rugas, os pés de galinha, as manchas da pele, as sardas e as terriveis affecções como eczemas, empigens etc.

W-5, novo medicamento opoterapico, age por meio de hormonios aliados em combinação com elementos sôroterapicos, rejuvenescendo totalmente a pele.

Distribuição de literaturas elucidativas e venda deste produto nas principais drogarias ou na firma J. Costa Rego Junior, á rua DIARIO DE PERNAMBUCO n. 90-1.º, nesta Capital.

Diario Social

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Alice Silveira de Albuquerque, esposa do sr. Carlos Silveira de Albuquerque; viuva Maria Elisa Silveira; Francisca Cavalcanti de Carvalho Rocha.

As senhoritas: Hilda Mello, filha do sr. José de Mello; Horanesinda Bezerra filha do sr. Alfredo Bezerra; Maria Pedrosa da Cunha, filha do sr. José Pedrosa da Cunha; Guiomar de Lemos Duarte filha do sr. Manoel de Lemos Duarte.

Os senhores: conego Luiz Gonzaga da Silva; Severino Barbosa da Cunha; dr. Fraga Rocha; Francisco Bonifacio da Silva; José Geraldo de Souza; Caldas Araujo.

As meninas: Cecy, filha do sr. Alvaro Temporal Gomes Pereira e de sua esposa sra. Maria José Valongueiro Gomes Penna; Iyza, filha do sr. Renato Pedrosa e de sua esposa, sra. Isabel Acc'oly Pedrosa; Anna Maria, filha do sr. Antonio Carneiro da Silva e de sua esposa, sra. Philomena de Senna Carneiro; Osita, filha do sr. José Ferreira e de sua esposa, d. Oscarina Leite Ferreira.

Os meninos: Aldemir, filho do sr. Aldemar Pereira Torres e de sua esposa sra. Nair Lopes Torres.

BODAS DE PRATA

Commemora amanhã suas bodas de prata o casal Alvaro Sodré da Motta-Eliza Neves da Motta.

NASCIMENTOS

Na residencia de seus paes, á rua Oliveira 42 em Campo Grande, nasceu no dia 25 de março ultimo a menina Eliane filha do sr. Sandoval Malta de Almeida e de sua esposa, sra. Celsa Maranhão Almeida.

VIAJANTES

Pelo avião da carreira, chegou hontem do Rio a sra. Alda Lafayette.

NASCIMENTOS

— Nasceu no Rio de Janeiro, esta semana o menino Hamilton, filho do dr. Alves Menezes, e de sua esposa, sra. Eglantine Merguilhão Menezes.

RETRETAS

A banda de musica do 30 º. B. C. realizará uma retreta, hoje, das 17 ás 18 1/2 horas, na Villa Militar Marechal Floriano, em Soccorro.

Organizou-se o seguinte programma:

1ª. PARTE — Tiradentes, dobrado; Mood indigo, fox; Boneca de pixe, samba; Paulino no frevo, frevo; Beijo da onda, dobrado symphonico.

2ª. PARTE — Zilda, valsa; Menina do Regimento, marcha; Meu consolo é você, samba; Jornal do Commercio, frevo; Sylvio Romero, dobrado.

— A banda de musica do Club Mundial Operario dos Ferroviarios da Great Western fará retreta hoje, das 18 ás 21 horas, na Praça General Dantas Barreto, em Jaboatão.

DIVERSAS

O sr. Braz Lukoena, advogado nesta capital, communica-nos haver aberto escriptorio no Edificio Jornal do Commercio, sala 10, 1º. andar.

CASAMENTOS

Consorciaram-se nesta capital o sr. Severino de Oliveira Mello, telegraphista da Armada e a srta. Eleizira Mayrink Monteiro de Andrade, filha do sr. Mayrink Monteiro de Andrade e de sua esposa, sra. Elvira Mayrink Monteiro de Albuquerque Andrade.

A cerimonia religiosa realizou-se na matriz da Boa Vista. Foram padrinhos do noivo o sr. Clinio Mayrink e esposa, e da noiva o sr. Mauro Britto Castro e esposa. Serviram como testemunhas do acto civil o sr. José Gayoso e a srta. Hilda Mayrink, por parte do noivo, e o sr. Leduar de Assis Rocha e a srta. Cléa Mayrink, pela noiva.

FALLECIMENTOS

Em São Paulo, onde residia, falleceu o dr. José Barbosa de Araujo.

O extincto era medico e natural deste Estado.

Era casado com a sra. Beatriz Aquino Barbosa de Araujo e não deixa filhos.

ASSOCIAÇÕES

TROÇA CARNAVALESCA MIXTA CIGANOS DO EGYPTO

Realizar-se-á no proximo dia 8, em sua séde social, á rua da Regeneração n. 1243, em Agua Fria, um baile offerecido aos associados pela Troça Carnavalesca Mixta Ciganos do Egypto.

O trage é de passeio.

TUNA PORTUGUEZA

Proseguem os preparativos para o sorvete dançante que a Tuna Portugueza vae offerecer aos seus associados e familias no proximo dia 9 do corrente, o qual terá começo ás 19 horas.

As danças serão abrilhantadas por uma jazz band já contractada, não sendo exigido traje a rigor.

UNIÃO DOS AUTORES PERNAMBUCANOS

Realizou-se ante-hontem, ás 14 horas, no salão nobre do Theatro Santa Isabel, a primeira assembléa da União dos Autores Pernambucanos, sendo nesta occasião eleita a primeira directoria dessa associação que visa incentivar a propaganda da musica folklorica pernambucana.

A' sessão compareceram os srs. Hildebrando Mello, Antonio Paurillo, Paulo Lopes, Mayebber Carvalho, Arnaldo Mello, Roberto Silva, Erasmo Vieira de Mello, Eugenio Silva, Luiz Jeovah de Oliveira, Francisco Correia de Castro, José Araujo Vasconcellos, Arnaldo Agra de Faria, Rivaldo Lopes, Sebastião Lopes, Luiz de Andrade, Téo Jr. e Roberto de Andrade.

Assumiu a presidencia da sessão para effeito de dirigir os trabalhos da votação o sr. Rivaldo Lopes, secretariando a mesma o sr. Mayebber Carvalho.

Feita a apuração foi obtido o seguinte resultado:

Presidente — Roberto de Andrade; secretario — João Valença; orador — Padua Walfrido; thesoureiro — Nelson Ferreira.

A directoria eleita será empossada na proxima reunião da União dos Autores Pernambucanos, a ser realizada no proximo dia 3, no Theatro Santa Isabel, ás 14 horas.

BLOCO BATUTAS DE S. JOSE'

Hoje ás 14 horas terá inicio a matinée dançante promovida pelo Bloco Batutas de São José, em sua séde.

Para as danças tocará a jazz do bloco, composta de 8 musicos.

VIDA SYNDICAL

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

No dia 29 de março proximo findo, reuniu-se a directoria do Syndicato dos Engenheiros. Foram lidas e approvadas as actas das reuniões de 15 e 22 do mes findo. O expediente constou de um officio do Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 2ª. Região, agradecendo a communicação de ter sido eleita e empossada a directoria.

O presidente communicou que no dia 30 de março, se deveria reunir a commissão que está tratando da fundação do Instituto de Pesquisas Technologicas de Pernambuco, afim de acertar as providencias preliminares.

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE IMMOVEIS

A assembléa geral realizada no dia 15 do corrente, elegeu e empossou os seguintes orgãos para dirigirem esse Syndicato:

Mesa — Presidente, Anselmo de Medeiros Piretti; 1º. secretario, João José de Figueiredo; 2º. secretario, Joaquim Lobo Montenegro.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA

Realiza-se hoje, ás 19 1/2 horas, no templo da Cruzada Espirita, a palestra mensal, a cargo do Departamento Feminino.

IGREJA ESPIRITA JOANNA D'ARC

Na Igreja Espirita Joanna d'Arc, á rua Dois de Janeiro (Sitio do Cardoso), haverá hoje, ás 19 1/2 horas, uma palestra doutrinaria a cargo do sr. Manoel de Paiva, que dissertará sobre o thema Os evangelhos interpretados em espirito e verdade.

LIGA ESPIRITA SUBURBANA

Realizou-se na sexta-feira p. p., a sessão solenne da Liga Espirita Suburbana, á rua 13 de Maio n. 1007, em Santo Amaro, commemorativa da desencarnação de Allan Kardec, codificador da doutrina espirita. Falaram os srs. A. J. Ferreira Lima e Blandina Filipini e outros oradores.

Hoje, ás 19 1/2 horas, haverá a sessão de estudos doutrinarios.

A Liga realizará amanhã ás 19 1/2 horas, uma sessão solenne commemorativa da passagem de Jesus Christo.

LIVROS E FOLHETOS

A. CARNEIRO LEÃO — "INTRODUCÇÃO A' ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR" — COMPANHIA EDITORA NACIONAL — SÃO PAULO. — 1939.

O sr. A. Carneiro Leão, nosso antigo collaborador, após alguns efficientes volumes sobre o ensino das linguas vivas, a organização educacional de Pernambuco, as tendencias e directrizes do Ensino Secundario, e muitos outros assumptos relacionados com a sua funcção — da qual é tambem um divulgador agil e bem informado — dá-nos agora uma "INTRODUCÇÃO A' ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR".

Encarece no prefacio a importancia desse problema no "recente desenvolvimento dos systemas nacionaes de educação e a complexidade crescente dos serviços requeridos na organização e no funccionamento de uma escola moderna".

No texto do seu livro estuda o sr. Carneiro Leão a organização e administração dos systemas escolares em face das tradições politicas e sociaes de cada povo. Com acuidade de analyse estabelece a importancia de ordem publica dos departamentos de educação, como orgãos de controle e elemento de unidade destes systemas.

Todo um capitulo é dedicado á Inspecção Escolar, traçando simultaneamente sua evolução e sua orientação technica.

Materia distribuida com um criterio schematico, que accentua por todos os modos o conteu'do puramente didactico de sua obra, será sufficiente no tocante ao capitulo "Flexibilidade de cursos", reproduzir os sub-titulos em que se apresenta o assumpto geral: "O papel da escola primaria na renovação da escola secundaria", "Educação selectiva", "Razões Biologicas", "Razões sociaes", "A orientação no estrangeiro", "A educação secundaria no Brasil".

Os capitulos finaes abordam com grande luxo de pesquisas a "Articulação dos Cursos" e o "Problema do Methodo".

A propria moda força a mulher de hoje a cuidar da pelle de todo o corpo. E o melhor meio para isso é usar Palmolive, o unico sabonete embellezador, feito com o Oleo de Oliva, o mais fino protector da pelle, que a natureza produziu! Sua espuma luxuriante e balsamica penetra nos póros e deixa toda a cutis macia e exuberante de mocidade. E' por isso que o recommendam 20.723 especialistas de belleza!

Theatro

A MATINAL DE HOJE, NO SANTA ISABEL, SERA' COM "A PRINCESA ROSALINDA"

A matinal do Grupo Gente Nossa, hoje, ás 10 horas, no Theatro Santa Isabel, será com a repetição da opereta A PRINCESA ROSALINDA, de autoria de Waldemar de Oliveira e trabalho que foi especialmente escripto para o theatro infantil do conjunto pernambucano.

Haverá distribuição gratuita de latinhas de goiabada Peixe.

"UM CASO DE POLICIA", EM VESPERAL

Na sua vesperal costumeira, no Santa Isabel, o Grupo Gente Nossa dará hoje, ás 15 horas, a comedia Um Caso de Policia, original em 3 actos e 7 quadros de Eurico Silva.

FESTIVAL DO ACTOR BARRETTO JUNIOR

O actor Barretto Junior, elemento do Gente Nossa, realiza, hoje, seu annunciado festival artistico, fazendo representar a comedia de Armando Gonzaga "A Patrôa".

O espectaculo terá inicio ás 20,30. Tomarão parte todos os componentes daquelle Grupo.

ESPECTACULOS RELIGIOSOS, DURANTE A SEMANA SANTA

Quarta, quinta e sexta-feira santa, subirá á scena, no Theatro Santa Isabel, o celebre drama sacro O Martyr do Calvario.

Broadcasting

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

Gravações — 11 horas — Programma aperitivo. Supplemento musical da Casa Parlophon. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Quarto de hora offerecido pelo actor Barretto Junior. 12.15 — Continuação do programma aperitivo. 12.45 — Quarto de — Programma Quatro vidas. 14 — Intervallo. 17 — Programma Valores desconhecidos, sob o patrocinio da Casa Tramways. 18.30 — Programma Ry-Azul. 18 — Programma Pernambuco rhythmos variados da Pra-8. 20.30 — A hora do film — Canção Materna. 13 opera no lar: Manon, opera completa em 5 actos. Libreto de Meilhac e Gille, baseado no romance de Marcel Prevost. Musica de Julio Massenet. Interpretes, côro e orchestra da Opera Comica de Paris, sob a direcção do maestro Elie Cohen.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical da discotheca do Radio Club. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. 14 — Intervallo. 15 — Radio educação a cargo da Escola Normal Official do Estado, seleccionada. 16 — Musica popular. 17 15.15 — Programma da tarde. Musica — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Musica escolhida. 18.45 — Jornal da tarde da Pra-8. Studio: — 19 horas — Quarto de hora com Zorilda Castellar 19.15 — Quarto de hora com Clovis Paiva. 19.30 — Quarto de hora com o saxophonista Antonio Medeiros. 19.45 — Quarto de hora com Aline Branco. 20 — Hora do Brasil. 21 — Programma com a jazz Pra-8 e o crooner Al Denny, sob a direcção de Nelson Ferreira. 21.30 — Nota do dia. 21.35 — Quarto de hora com Zorilda Castellar. 21.50 — Programma com o conjunto Serenata. 22 — Quarto de hora com Clovis Paiva. 22.15 — Quarto de hora com Aline Branco. 22.30 — Minuto internacional da Pra-8. 22.31 — Programma com a orchestra de salão, sob a direcção do maestro Caparrós. 23 — Boa noite.

OUÇAM HOJE

(Domingo, 2)

RELOGIO MUSICAL — Um programma do THESAURUS DA N. B. C. — 9,00; MUSICA BRASILEIRA com os annuncios d'O JORNAL — 10,00; RYTHMO DO BROADWAY — 11,00; PARADA SEMANAL "ODEON" — 11,30; HORA DO RANCHO com o prof. ZE' BACURAU — 12,00; HORA ALLEMA sob a direcção de Max Padowsky — 13,00; MUSICAS DO THESOURO MUSICAL DA N. B. C. — 14,00; TRANSMISSÃO DO CAMPEONATO DE FOOT-BALL com Ary Barroso — 15,00; NO CASINO DE GEORGE HALL - Programma extrahido do Thesouro Musical da N. B. C. — 18,00; A VOZ HOMEOPATHICA — 18,30; CORAL DOS APIACA'S sob a regencia da sra. Villa Lobos — 19,00; PAYSAGENS MUSICAES com a Orchestra de Ferde Grofé — 19,15; VAMOS DANSAR? - Programma do Thesaurus da N. B. C. — 19,30; CALOUROS EM DESFILE com Ary Barroso ao microphone — 20,00; Programma das REVELAÇÕES — 21,0; MASTER SIEGERS - Programma do Thesaurus da N. B. C. — 21,30 Resenha Sportiva, com Ary Barroso — 21,45; SALÃO DE CONCERTOS NO ETHER — 22,00; Programma GUARAINA — 22,30; O MUNDO EM FOCO - Ultimas informações — 23,00; Transmissão do CASINO COPACABANA — 23,00.

OUÇAM AMANHA

(Segunda-feira, 3)

ANTOLOGIA SONORA apresentando Musica Symphonica — 16,00; COCK-TAIL TUPI - Sociaes - Literatura - Musica americana — 17,00; HORA DO GURY com Dulce Malheiros, Dulcinha e o primo Barcellos — 17,30; Musica americana pela Orchestra Fon-Fon — 18,30; CONSUELO - Musica brasileira — 18,45; CANÇÕES - Mauro Cesar — 19,00; JUCA E SUA ORCHESTRA - Transmissão de São Paulo na Rêde Tupi — 19,15; RYTHMO E VOZES - Programma pelos ANJOS DO INFERNO — 19,30; JUDITH DE ALMEIDA — 19,45; MAURO CESAR — 21,00; "SWINGS" pela Orchestra Fon-Fon — 21,15; ANJOS DO INFERNO — 21,30; Sambas com Judith de Almeida e o Regional de Rogerio Guimarães — 21,45; ROBERTO - Grande espectaculo do THEATRO TUPI apresentando a notavel peça de Jean Aicard — 22,00; O MUNDO EM FO'CO e BOA NOITE MUSICAL — 23,40.

RADIO TUPI — 1.280 kilocycles

HA UM SECULO

Dia santificado, o DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou em 2 de abril de 1839.

EVANGELISMO

MOVIMENTO ESPECIAL DA SEMANA SANTA

Igreja Pernambucana

A Igreja Evangelica Pernambucana resolveu realizar um movimento especial em seu templo, á rua do Principe, durante a Semana Santa, tendo convidado para este fim tres oradores sacros que se farão ouvir sobre a Paixão de Christo e assumptos correlatos.

Hoje, ás 19 horas, o rev. Samuel Falcão, professor de Theologia Systematica do Seminario Evangelico do Norte, falará sobre — A entrada triumphal de Jesus.

2ª. IGREJA PRESBYTERIANA; RUA 7 DE SETEMBRO, 232

Hoje, ás 10 horas, haverá estudo biblico. Fará nessa occasião uma palestra especial para a mocidade o capellão dr. Alipio Castilho.

A's 11 horas pregará o rev. Jeronymo Gueiros sobre o thema — Communhão com Deus.

A's 19 1/2 horas, falará o mesmo orador sobre Os prenuncios da Cruz, seguindo-se a celebração da Eucharistia para todos os membros da Igreja.

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Labirintos do destino", da Metro, com Spencer Tracy e Luise Rainer.

Amanhã — "Conquistadores do ar", da Paramount, com Fred Mac Murray, Luise Campbell e Ray Milland.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — "Na pista do criminoso", com Harry Carey, "Marido exemplar", da Universal, com Henry Armetta, e um desenho.

Nas outras sessões — "Peccadores no paraizo", da Nova Universal, com John Boles e Madge Evans.

Amanhã — "Coração materno", da Alliança Star, com Benjamino Gigli e Maria Cebotari.

ROYAL — Hoje — "Col'ando as vasas", da RKO, com Bert Wheeler, Robert Woolsey e Lupe Velez.

Amanhã — "O dever acima de tudo", da 20th Century Fox, com Rochelle Hudson e Paul Kelly.

REAL — Hoje na matinée — "O estouro da boiada", da Paramount, com William Boyd, e o seriado "O imperio dos phantasmas".

Nas outras sessões e amanhã — "Cavadoras de ouro de 1937", da Warner First, com Dick Powell e Joan Blondell.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Argelia", da United, com Charles Boyer e Hedy Lamarr.

TORRE — Hoje na matinée — "Heide", da 20th Century Fox, com Shirley Temple, e o seriado "Jim das Selvas".

Nas outras sessões e amanhã — "Heidi".

IDEAL — Hoje na matinée — "O chefão", da RKO, com Guy Kibbee, e o seriado "O imperio submarino".

Nas outras sessões e amanhã — "Inferno entre nuvens", da RKO, com Paul Muni, Miriam Hopkins e Louis HoWard.

ELDORADO — Hoje na matinée — "Nasceu destemido", da 20th Century Fox, e "Combatendo os malfeitores".

Nas outras sessões e amanhã — "Preludio de amor", da Columbia, com Grace Moore.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Tufão", da Paramount, com Oskar Homolka, Frances Farmer e Ray Milland.

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "Cem homens e uma menina", da Nova Universal, com Deanna Durbin e Adolph Menjou, e o seriado "Jim das Selvas".

GLORIA — Hoje e amanhã — "Ella e o principe", da 20th Century Fox, com Sonja Henie e Tyrone Power.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "A dama fatidica", da Paramount, com Mary Ellis, Walter Pidgeon e John Halliday.

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se amanhã as eleições para representantes do Directorio Academico, obedecendo ao mesmo horario do dia 1º, com excepção das series seguintes, cujos horarios foram alterados:

CURSO MEDICO — 1ª. serie ás 8.30 horas; 3ª. serie ás 13 horas; 5ª. serie ás 11 horas.

CURSO ODONTOLOGICO — 1ª., 2ª. e 3ª. series ás 13.30 horas.

CURSO PHARMACEUTICO — 1ª., 2ª. e 3ª. series ás 13 horas.

A secretaria está avisando que apesar das eleições as aulas funccionarão normalmente.

OS BARBEIROS CARIOCAS AUGMENTARAM OS PREÇOS

RIO, 1 (A. M.) — O Syndicato Patronal de Barbeiros e Cabelleireiros, em reunião, resolveu que as casas de primeira classe cobrem 5$000 por córte de cabello e 2$000 por barba. As casas de 3.ª classe cobrarão 3$000 por córte de cabello e 1$000 por barba.

DESCARRILOU O TREM MIXTO BAHIANO

REGISTRARAM-SE QUARENTA FERIDOS

RIO, 1 (A. M.) — Telegramma de Aracaju' informa que um trem procedente da Bahia descarrilou entre as estações de Thebaida e daquella cidade. Toda a composição tombou fóra da linha.

Registraram-se 40 feridos

CIDADE DO SALVADOR, 1 (A. M.) — Confirma-se que o trem mixto da Bahia descarrilou nas proximidades de Aracaju', tombando toda a composição. Sairam numerosas pessôas feridas, inclusive o sr. Durval Maynard.

Pharmacias de plantão

Em conformidade á tabella organizada pelo Departamento de Saude Publica, estão de plantão hoje as seguintes pharmacias:

Recife-São Antonio — Villaça e Oswaldo Cruz; Bôa Vista — Silva Ferreira; São José — São Geraldo e Coração de Jesus; Pina — Lins; Afogados — Paiva; Areias — Estancia; Tigipió — Cordeiro; Soledade — Royal; Capunga — Capunga; Torre-Magdalena — Galeno; Av. Caxangá — Triumpho; Caxangá — Sanitaria; Poço — Poço; Encruzilhada — Encruzilhada; Casa Amarella — Arrayal; Campo Grande — Jorge Lobo; Arruda — Arruda; Agua Fria — Ramos; Fundão — Modelo; Santo Amaro — Santo Amaro.

— Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabella.

FALLECEU O CARDEAL SCARRETTI

ERA SUB-DECANO DO SACRO COLLEGIO

ROMA, 1 (A. N.) — O cardeal italiano Donatox Skarretti, sub-decano do Sacro Collegio, falleceu, esta manhã, repentinamente.

S. E. contava a idade de 81 annos.

PEDIU DEMISSÃO

O DIRECTOR DA CARTEIRA CAMBIAL DO BANCO DO BRASIL

RIO, 1 (A. M.) — Noticia-se que o sr. Ribas Carneiro pediu demissão do cargo de director da Carteira Cambial do Banco do Brasil. Foi convidado para substituil-o o sr. Francisco Santos, ex-secretario da Fazenda de S. Paulo.

PIO XII DARÁ PELA 3.ª VEZ, A BENÇÃO PAPAL

O SUMMO PONTIFICE CELEBRARÁ, A PRIMEIRA MISSA DA PASCHOA — O OFFICIO "TENEBRAE"

CIDADE DO VATICANO, 1 (U. P.) — A Semana Santa, em que se commemora a Morte e a Resurreição de Christo, se iniciará a 2 de abril com as solennes cerimonias do Domingo de Ramos.

Durante o transcurso da Semana Santa, S. S. o Papa Pio XII celebrará, pessoalmente, um grande numero de missas, segundo informam nas altas espheras catholicas.

Espera-se, tambem, que o Summo Pontifice celebre u'a missa na segunda-feira da Paschoa, na Basilica de S. Pedro, a qual deverá ser assistida por uma multidão incalculavel seguindo, assim, uma tradição papal.

Segundo, ainda, a tradição, Pio XII deverá apparecer no balcão da maior Basilica da Christandade, afim de lançar a sua benção "Urbi et Orbi", — para a cidade e para o mundo. Esta será, assim, a terceira vez que o novo Papa apparece no balcão da Basilica, com o fito de extender a sua benção apostolica á Humanidade.

Milhares de pessôas, que vieram a Roma por occasião da eleição do novo Papa, permanecerão na Cidade Eterna, com o unico fito de conhecer Sua Santidade, deante da opportunidade que se lhes apresenta agora ao se iniciar a Semana Santa.

EXPOSIÇÃO DAS RELIQUIAS DA PAIXÃO

Na Segunda e Terça-Feira, nenhuma cerimonia especial, ligada á Morte do Senhor na Terra, será celebrada nas 500 igrejas de Roma, excepto a exposição das reliquias da Paixão.

Na Quarta-Feira, haverá o Santo Officio Tenebrae, que symboliza a escuridão que desceu sobre a terra, após Jesus ter sido pregado na Cruz.

Tal acto será cantado na Quarta, Quinta e Sexta-Feira, durante a parte da manhã e da tarde.

A cerimonia da Sagrada Ceia será celebrada na Terça-feira Santa. Na Sexta-Feira Santa, o dia mais triste da Semana, conjuntamente com as cerimonias da Morte do Senhor na Cruz, serão celebradas imponentes cerimonias, durante as quaes o Papa Pio XII descerá á Capella Sixtina, onde escutará o ultimo sermão de frei Virgilio da Valstagna, pregador apostolico da Ordem dos Capuchinhos.

No sabbado de Alleluia haverá novamente missa, porém, contrastando profundamente com a tristeza do dia anterior.

O ENCERRAMENTO DAS CERIMONIAS

No domingo da Paschoa serão encerradas as cerimonias da Semana Santa, devendo Pio XII celebrar missa na Basilica de S. Pedro, perante grande numero de fiéis.

Entre as mais sagradas reliquias a serem expostas durante o Domingo, a Segunda e a Terça-Feira, figura a lança, que, segundo declarações de um legionario romano Longinus se serviu para enterrar no peito de Jesus.

Em 1492, o sultão Bajazet, de Constantinopla, presenteou ao Papa Innocente VIII com um pedaço dessa lança, completando-se desse modo, aquelle fragmento trazido pelo soldado romano.

Na Cathedral de S. Pedro estão ainda fragmentos da cruz em que foi pregado o Senhor e o véu com que Veronica limpou o suor e o sangue de Jesus, quando conduzia a Cruz, e no qual, em reconhecimento, deixou gravada a sua physionomia.

VISITAS A' IGREJA DE S. PRAXEDES

Muitos peregrinos visitarão tambem a Igreja de S. Praxedes, no Monte Aventino, onde se póde ver a Sagrada Vara da Flagellação, trazida de Jerusalem para Roma, em 1223 pelo cardeal Colonna, por occasião da peregrinação á Terra Santa.

Outros irão conhecer, ainda, os restos das taboas que serviram de mesa, e que se acham escurecidas pelo transcorrer dos annos, á ultima ceia offerecida por Jesus aos seus apostolos.

Essas taboas estão na Igreja de S. João de Latrão.

O PRIMEIRO SORTEIO DAS APOLICES POPULARES PAULISTAS

PREMIADA A DE N. 057.330 COM QUINHENTOS CONTOS

S. PAULO, 1 (A. M.) — Realizou-se hontem na Bolsa Official de Valores, o primeiro sorteio deste anno das Apolices Populares Paulistas.

O premio maior, de 500 contos de réis, coube á apolice n. 057.350 o de 50 contos á de n. 152.522 e o de 10 contos á de n. 040.913. Foram sorteados ainda 40 premios de um conto de réis, e que couberam ás apolices:

024.883 — 052.593 — 067.118 —
068.343 — 073.413 — 087.422 —
097.178 — 101.063 — 117.721 —
123.752 — 125.024 — 155.987 —
167.763 — 196.933 — 203.304 —
238.745 — 238.915 — 240.704 —
254.003 — 254.393 — 258.366 —
286.396 — 302.864 — 312.098 —
364.222 — 369.658 — 372.213 —
421.583 — 435.585 — 470.113 —
627.226 — 732.944 — 794.313 —
896.480 — 907.398 — 913.013 —
921.087 — 929.987 — 947.397 —
955.674.

O proximo sorteio ordinario das Apolices Populares Paulistas será realizado a 30 de junho deste anno, com a distibuição de 600 contos de réis, sendo o 1.º premio de 500 contos, o 2.º de 50 contos o 3.º de 10 contos e mais 40 premios de um conto de réis.

CONCLUIDOS OS ESTUDOS SOBRE O ESTATUTO DO FUNCCIONALISMO PUBLICO

RIO, 1 (A. M.) — A commissão especial nomeada pelo presidente da Republica, para rever, do ponto de vista constitucional e da technica administrativa, já concluiu os trabalhos a que vinha procedendo em relação ao estudo do ante-projecto do Estatuto do Funccionalismo Publico.

Essa commissão, composta do ministro Francisco Campos, presidente, e senhores Annibal Freire, consultor geral da Republica, Fernando Antunes, consultor juridico do Ministerio da Justiça, e Oliveira Vianna, consultor juridico do Ministerio do Trabalho, modificou, em alguns pontos, o referido ante-projecto que vae ser agora devolvido ao Dasp, para, depois, ser encaminhado á consideração do presidente da Republica.

Vida Religiosa

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Reune-se hoje, pelas 9 horas, em seu consistorio, a Confraria de Nossa da Luz, erecta na basilica de Nossa Senhora do Carmo, afim de acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas.

O juiz, sr. Henrique de Mello, está encarecendo o comparecimento de todos os irmãos.

CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA

O provedor da Confraria de São José d'Agonia, erecta na basilica de Nossa Senhora do Carmo, está convidando todos os irmãos para acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas.

CONFRARIA DO SENHOR BOM JESUS DOS AFFLICTOS

A commissão administrativa da Confraria do Senhor Bom Jesus dos Afflictos está avisando aos irmãos que, hoje, ás 9 horas, realizar-se-á uma reunião desse sodalicio religioso, no seu consistorio, na igreja de São José de Riba Mar.

— A's 15 horas, a Confraria sairá incorporada afim de acompenhar a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas, para o que está convidando todos os irmãos.

CONFRARIA DE N. S. DA BOA MORTE E ASSUMPÇÃO

O juiz dessa Confraria está convidando os irmãos para se reunirem em seu Consistorio, hoje, ás 14 horas, afim de acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA PAROCHIA DE CASA FORTE

O director local, padre Emmanoel Monteiro, está convidando todos os associados da Liga Catholica Jesus, Maria, José, da Parochia de Casa Forte para a reunião mensal que se realizará hoje, ás 16 horas, no local do costume.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA PAROCHIA DE S. JOSE'

Reunir-se-á amanhã, ás 19 1|2 horas essa associação catholica, erecta na matriz de São José.

Está sendo encarecida a presença de todos os socios.

MISSAS

Por alma de Manoel Borges Badu, serão celebradas missas no dia 5 do corrente ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio do Arruda, de iniciativa de sua familia.

— Na matriz de Santo Antonio foram rezadas hontem, ás 8 horas, missas por alma do dr. Oswaldo Machado, decano dos professores do Gymnasio Pernambucano.

As cerimonias foram muito concorridas tendo a presença dos corpos docente, discente e administrativo daquelle estabelecimento, collegas, amigos e membros da familia do extincto.

— Por alma da sra. Paulina Ar[illegible] Ferreira, será rezada na proxima quarta-feira, uma missa de 1º anniversario, mandado do seu filho, sr. José Angelo Ferreira.

O acto se realizará ás 7 horas, no altar do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, na igreja de São José de Riba Mar.

III CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Encerram-se hoje, depois de uma procissão eucharistica, á tarde, as missões que ha dez dias os padres redemptoristas vêm pregando na parochia de Afogados.

LAUS PERENNE — O Santissimo estará exposto das 8 ás 17 horas: Hoje — Carmo, matrizes de Santo Antonio, de Ipojuca e de Chã Grande, capellas do Collegio Nobrega, do Collegio Sagrada Familia de Casa Forte, Instituto N. Senhora do Carmo, Jardim dos Pobresinhos e Colonia Salesiana de Jaboatão; Amanhã — Matrizes da Graça, de Pau d'Alho, Itamaracá e igreja de São Bento (Tapera); Terça-feira, 4 — Convento de São Francisco do Recife, Concathedral da Madre de Deus, matriz de Jaboatão e capella do Carmello; Quarta-feira, 5 — Matrizes de São José, da Torre e de Morenos; Sabbado de alleluia — Varzea, N. Senhora da Luz e Asylo do Bom Pastor em Iguarassú; Domingo de Paschôa — Carmo, matriz do Barro, de Serinhaem, Hospital Pedro II, capellas do Collegio de São José, Sagrada Familia de Camaragibe, Regina Pacis da Jaqueira.

ADORAÇÃO NOCTURNA — Hontem houve mais uma adoração no Carmo, com regular concurrencia, sob os auspicios dos Vicentinos e da igreja do Espirito Santo.

No proximo sabbado deverão se encarregar da adoração nocturna as Ligas Catholicas J. M. J. de todas as parochias da capital.

PALMARES — Vae se revestir de grande solemnidade a Semana Eucharistica que terá inicio em 9 deste mez, para terminar em 16, com festas pomposas e tudo como preparação para o nosso futuro Congresso.

O padre Abilio Galvão, vigario da freguesia, não tem poupado esforços para que a Semana Eucharistica seja um verdadeiro triumpho ed Nosso Senhor, um pequeno, mas completo Congresso Eucharistico.

DIOCESE DE NAZARETH — No fim de abril, a séde desse bispado vae celebrar imponentes festas eucharisticas, preparatorias do III Congresso.

O padre Felix Barretto, foi convidado pelo vigario, padre João Motta, para ir pregar numa Hora Santa em 27 deste mez, na cathedral de Nazareth.

PAROCHIA DO CORDEIRO — Iniciam-se as missões nessa parochia, no dia 5 do corrente, estendendo-se a pregação até o dia 16 deste mez.

Esperamos que o povo aproveite a misericordia divina e afflua em massa para assistir os sermões e as cerimonias das santas missões preparando desse modo melhor as almas para os dias abençoados do III Congresso.

De 19 a 26, haverá missões no Pina e de 27 a 30 do corrente haverá em Bôa Viagem.

EXPEDIENTE — De Pesqueira foi recebido hontem o seguinte telegramma:

"Padre Felix Barretto, Recife. — Ouvindo hontem pelo radio autorizada e eloquente voz secretario geral Terceiro Congresso Eucharistico, minha alma sacerdote pernambucano vibrou cheia viva fé e enthusiasmo christão. Envio eminente amigo calorosas felicitações. Mande amanhã musica do hymno bellissimo do Congresso afim ser cantado povo pesqueirense domingo de paschoa. Viva Christo Rei (ass.) Conego MARQUES, vigario".

O CONGRESSO E O EPISCOPADO NACIONAL — Começam a chegar ás mãos do arcebispo, as respostas dos principes da Igreja no Brasil, acceitando o convite e promettendo comparecer pessoalmente ao III Congresso. A primeira resposta foi de d. Adalberto Sobral, bispo de Pesqueira e a segunda de d. Jayme de Barros Camara, bispo de Mossoró, no Rio Grande do Norte. Nessa resposta, s. excia., previne que virão varios sacerdotes daquella diocese e diversas familias.

Da diocese de Nazareth, sabemos em organização uma respeitavel peregrinação de mais de mil diocesanos sob a direcção de d. Ricardo Vilella.

CAJAZEIRAS — Vão num crescendo admiravel os preparativos do 1.º Congresso Eucharistico Diocesano organizado pelo bispo, d. João da Matta, como preparador do sertão parahybano ao nosso III Congresso Nacional.

Publicado ha dias, o grande programma, continuamos a receber semanalmente as noticias e boletins que a Commissão Executiva está continuamente espalhando pelas parochias, no sentido de animar o povo para melhor celebrar o 1.º Congresso.

Sabemos dos innumeros convites feitos pelo bispo diocesano a prelados brasileiros e autoridades e podemos adeantar o comparecimento dos bispos, d. Adalberto Sobral, de Pesqueira, d. Mario Villas Bôas, de Garanhuns, d. Ricardo Vilela, de Nazareth, d. Jayme Camara, de Mossoró, e do sr. d. Moysés Coelho, arcebispo da Parahyba.

Convidado tambem prometteu assistir ao Congresso, o interventor federal da Parahyba, dr. Argemiro de Figueiredo.

Por dom João da Matta, foi o padre Felix Barretto, convidado para pregar o sermão do Pontifical do encerramento do Congresso.

REALIZA-SE HOJE A PROCISSÃO DO SENHOR BOM JESUS DAS CHAGAS

Realiza-se hoje, nesta capital, a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas, patrocinada pela irmandade dessa invocação.

A procissão percorrerá o seguinte itinerario: Largo do Paraizo; Florentina; frente palacio do Governo; ruas do Imperador; 1º. de Março; Duque de Caxias; Livramento; Penha; Calçada; praça 5 Pontas; Vidal de Negreiros; Imperial; praça Sergio Loreto; ruas da Concordia; Nova e praça Saldanha Marinho, donde recolherá.

O prestito obedecerá á seguinte ordem:

Irmandades — São Sebastião do Terço; Nossa Senhora da Soledade do Livramento; Nossa Senhora do Rosario da Boa Vista; Nossa Senhora do Rosario do Recife; Bom Jesus das Chagas e mais as que comparecerem.

Andor do Senhor Bom Jesus das Chagas.

Irmandades — Divino Espirito Santo; Senhor Bom Jesus dos Afflictos; Senhor Bom Jesus dos Passos da Madre de Deus; Senhor Bom Jesus dos Martyrios e Senhor Bom Jesus das Porta.

Andor de São João.

Confrarias — Nossa Senhora do Bom Parto; São José de Riba Mar; Nossa Senhora da Boa Morte; Nossa Senhora do Terço; Sant'Anna da Madre de Deus e Sant'Anna da Santa Cruz.

Andor de N. S. das Angustias.

Confrarias — São José da Agonia; Nossa Senhora da Luz; Santissima Trindade; Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio; Nossa Senhora da Soledade; São Benedicto; Senhor Bom Jesus da Via Sacra e Santa Rita de Cassia.

O Pallio e as lanternas serão carregados pelas confrarias.

Depois do Pallio — juizes, provedores, autoridades civis e militares, seguindo-se as bandas de musica.

Foot-ball nos suburbios e no interior

60 clubs concorrem ao presente campeonato promovido pela Associação Suburbana de Desportos Terrestes

O sr. Carlos Affonso, presidente da Associação Suburbana, faz declarações ao redactor sportivo do DIARIO DE PERNAMBUCO

FALA AO "DIARIO DE PERNAMBUCO" O SR. CARLOS AFFONSO — O DESENVOLVIMENTO DA MENTORA DOS SPORTS NOS ARRABALDES

ACTOS DO PODER TECHNICO DA SUBURBANA — OS JOGOS DE HOJE — O FESTIVAL QUE SE REALIZA EM JABOATÃO — O COLOMBO EM MORENOS — OUTRAS NOTAS

Fala-nos, hoje, o major Carlos Affonso, presidente da **Associação Suburbana dos Desportos Terrestros** e nome de destaque no meio sportivo pernambucano.

O major Carlos Affonso assim iniciou a sua palestra:

— "Depois da campanha em que estive empenhado a bem do soerguimento moral e material do **Santa Cruz**, havia assumido commigo mesmo o compromisso de me afastar da actividade sportiva. Mal compreendido, senti que não devia continuar a experimentar o amargo das injustiças sportivas e até de amigos. Essa minha attitude era conhecida, porque nunca fiz reserva della.

Com surpresa, porém, procuraram-me, um dia, Cleophas de Oliveira e Aristophanes Trindade, pedindo, em nome de uma velha e bôa amizade, que eu acceitasse a presidencia da **Associação Suburbana dos Desportos Terrestres.** Vi-me assim na contingencia de renunciar o meu proposito. Eis porque estou á frente da mentora dos suburbanos.

UM CHAOS

Quando assumi a presidencia da Junta Governativa da **A. S. D. T.**, o estado geral desta era desolador. Nada possuia, porque os seus unicos bens estavam respondendo por dividas. Vivia, a mesma, então, na séde da Federação dos Trabalhadores com direito apenas a funccionar dois dias por semana.

Os moveis da antiga Suburbana, que realmente existiam, todos novos e em perfeito estado, segundo declarações peremptorias que me foram feitas, estavam depositados em casa de certa familia sujeitos a debito.

EM BUSCA DE SEDE

A' vista disso, deliberei em primeiro logar procurar alugar uma séde onde pudesse installar a **Associação.** E consegui, locando o andar onde hoje nos encontramos devidamente installados.

Procurei rehaver os moveis, pagando certa importancia para libertal-os e recebi os seguintes: 18 cadeiras de junco completamente deterioradas, 3 **bureaux** servidos e 2 armarios.

VIDA NOVA

Com a séde devidamente installada e apezar da precariedade das rendas, pois não havia ainda, como não ha, o campeonato official, com programma de jogos, entendi de melhorar essa installação, tornando-a compativel com o desenvolvimento da alludida associação.

Assim, adquiri trinta cadeiras, duas machinas de escrever, organizei os departamentos technico e de thesouraria, a secretaria, adquirindo todo o material necessario, moveis, livros de registros, carteiras etc. Fiz tudo quanto possivel e necessario gastando em tudo a quantia de tres contos de réis (3:00$000).

TRES MEZES DE ADMINISTRAÇÃO

Assim, posso affirmar que em tres mezes de administração fiz tudo quanto de modesto apresenta a **Suburbana**, na qual mantenho um quadro de despesas mensaes de setecentos e sessenta mil réis (760$000).

A RENDA

Não deve passar despercebido que tudo o que se fez nesse curto periodo está restricto á porcentagem da **Associação,** que é de 5 % sobre as rendas dos jogos amistosos e 10 % sobre as rendas dos jogos officiaes, e estão produzir.
tes somente de agora em deante da incerteza de poder contar com

AS FINANÇAS

Apezar de tudo isso, e mais alguns clubs que não queriam se compromettar dado o desastre da administração da antiga **Suburbana,** cujos livros desappareceram, considero bôa a situação da **Associação.** Porque, não está sujeita a dividas; todo os seus funccionarios estão pagos em dia; na Caixa de Credito Immobiliaria tem um deposito de 2:500$000 (dois contos e quinhentos mil réis) e em caixa, sob a guarda do thesoureiro, encontra-se um conto e duzentos e cincoenta mil réis (1:250$).

O TORNEIO

Organizada a **Associação,** feitos os registros de filiações de clubs e de jogadores, contando com a collaboração efficiente de Antonio Nogueira, que é um baluarte da **Suburbana,** deliberei a realização do torneio inicio, ao qual concorreram 45 dos 90 clubs filiados, isso em menos de um mez. O que foi esse torneio, pela sua ordem, organização, disciplina, respeito e enthusiasmo, a imprensa já o disse, notadamente o DIARIO DE PERNAMBUCO com a completa e illustrada reportagem que fez.

Estou satisfeito com o torneio que será encerrado no dia 9 do corrente.

O CAMPEONATO OFFICIAL

O campeonato official do anno, deverá ser iniciado no dia 26 de abril e conto que a elle concorrerão 60 clubs.

Devo dizer que nesse certamen, a disciplina será a palavra magica. Hei de realizar um grande campeonato, porque conto com a absoluta solidariedade de todos os clubs. Conforta-me a attitude dessas agremiações, e é por isto que a **Suburbana** está victoriosa.

OUTROS SPORTS

A' **Suburbana** não ficará com o **foot-ball** somente. Pretendo instituir os campeonatos de **volley** para moças e **basket** para homens.

Conto com o concurso do **Tabajaras**, do **Sancho** e do **Bomfim**. Quando obtiver a collaboração de mais tres filiados, instituirei os referidos certamens.

O SCRATCH PERMANENTE

Iniciado o campeonato de **foot-ball**, farei a selecção de jogadores para organização do **scratch** permanente de **foot-ball.** Dentro da humildade da **Suburbana**, vou promovendo meios de elevel-a. E quando olhar o ambiente geral do suburbio, com os seus desportos progredindo, o que será a grande victoria da A.S.D.T., terei cumprido a promessa feita e, então, baterei ás portas dos meus amigos para delles receber o salvo conducto liberatorio. A **Suburbana** terá nos seus filiados administradores capazes de dirigil-a.

Com que satisfação voltarei aos meus penates, confortado pela solidariedade dos pequenos **sportmen** desconhecidos espalhados nos suburbios."

E assim, encerrou Carlos Affonso a sua entrevista, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO.

DELIBERAÇÕES DA COMMISSÃO TECHNICA DA SUBURBANA

A commissão technica, em sua ultima reunião, tomou as seguintes deliberações:

a) — approvar a acta da sessão anterior.

b) — Approvar o relatorio do seu delegado que serviu no Torneio da Zona Sul e em o qual proclama vencedor naquella zona o **Yolanda Sport Club.**

c) — Approvar o resultado dos jogos realizados na zona Norte, mandando que seja proregado o encontro **Tabajaras** e **Ibis** por mais 10 minutos.

D) — Designar o sr. Antonio Correia para proseguir a prorogação dos 10 minutos do encontro **Tabajaras** e **Ibis** que por falta de luz não fôra concluido no dia 26 de março de 1939.

e) — Tomar em consideração o protesto do **Bomfim**, desclassificando o **Iris Club**, em virtude de haver esta agremiação incluido em o seu **team** jogadores não identificados na secretaria da **A. S.D.T.**

f) — Proclamar o **Bomfim** vencedor da zona Centro no Torneio realizado no dia 26 de março corrente.

g) — Marcar o dia 9 de abril de 1939 para continuação do torneio e em qual dia será proclamado o vencedor (1.º collocado no torneio inicio da **A.S.D.T.**).

h) — Designar os srs. Argemiro Lins e Orlando Cunha para examinarem o campo do **Centro Sportivo do Monteiro, para a sua** officialização.

i) — Despacho no requerimento do sr. Ouildo Pereira da Cruz. — Não ha o que deferir visto o peticionario já achar-se inscripto pelo **C. S. Agua Fria.**

j) — Officios do **A. B. C.** e **Sport Club S. Jorge** ns. 66 e 31 respectivamente: — Aguarde-se a organização da tabella do campeonato.

k) — Officio do **Diarbuco** solicitando esclarecimentos sobre o amador Eutimio Cavalcanti, e pedindo annullação do referido despacho: — Não ha que deferir á vista da resolução já tomada em 17-3-39.

l) — Indeferir de accordo com o art. 3.º da lei n. 1 o requerimento do **C. S. Casa Amarella** no sentido de ser cancellada a inscripção do amador Arlindo Cavalcanti de Araujo.

m) — Deixar pendente de solução até a modificação da lei n. 1, a qual será solicitada por esta Commissão, a correspondencia correspondente ao caso do amador Humberto Geraldo Gomes.

n) — Official aos clubs: **Pina Sport Club** e **A. B. C. Foot-ball Club** pedindo orientar os seus defensores acatar as decisões dos arbitros quando no cumprimento dos seus deveres.

o) — Officiar aos clubs **Centro S. da Mustardinha, Diarbuco S. Club, Vasco da Gama** e **Ypiranga S. Club** observando a falta de juizes acreditados quando da realização do Torneio Inicio.

CONVOCAÇÃO DE PRESIDENTES DE CLUBS

O presidente da A.S.D.T. está convocando todos os presidentes de clubs filiados a comparecerem a séde, segunda-feira, 3 do corrente, afim de se inteirarem da solução dada aos requerimentos de trasferencia de amadores registrados na **Federação Pernambucana de Desportos.**

Despachos proferidos pelo presidente da A.S.D.T. em data de 31 de março:

— Officio do **Varzeano Foot-ball Club** pedindo permissão para jogar no dia 3 do corrente com o **Cruzeiro F. C.** — Sim.

— Officio do **C. Sportivo Iris Club** pedindo para jogar no dia 3 do corrente com o **Deltemido Barrense** — Sim.

— Officio do **Bahia Foot-ball Club** pedindo permissão para jogar no dia 3 com o O.B.M. — Sim.

— Officio do **Diversional S. Club** pedindo licença para jogar no dia 3 com o **Cruz de Malta.** — Sim.

— Officio do **Sancho Club** pedindo licença para jogar no mesmo dia com o **Centro Sportivo da Mustardinha** — Sim.

— Officio do **São Paulo Sport Club** pedindo licença para jogar no dia 3 com o **Iris Club** — Sim.

— Officio do **Atheniense Foot-ball Club** remettendo 1 inscripção e 2 requerimentos de transferencia de amadores registrados em clubs filiados á **Federação Pernambucana de Desportos.** — A' Commissão Technica; officie-se á presidencia da F. P. T.

— Officio do **Globo Sport Club** remettendo 1 inscripção. — A' Commissão Technica.

— Officio do **C. S. Tabajares** remettendo 2 inscripções. — A' Commissão Technica.

— Officio do mesmo pedindo a transferencia de amadores registrados em clubs filiados á **Federação Pernambucana de Desportos** — Officie-se ao presidente da **Federação Pernambucana de Desportos.**

— Officio n. 11 do **C. S. de Campo Grande** pedindo para ser acreditado representante o sr. Evandro Mesquita. — Acredite-se.

— Officio n. 12 do mesmo pedindo inscripção para participar do campeonato da **Associação Suburbana de Desportos Terrestres.** — A' Commissão Technica.

— Officio n. 41 do presidente do **Iris Club** pedindo para ser concedida licença ao juiz do mencionado club afim de se ausentar temporariamente do Estado. — Conceda-se e encaminhe-se ao presidente da Commissão Technica.

— Officio do mesmo club, sob o n. 12, pedindo para ser acreditado representante á Assembléa o sr. José Barbosa Lima, bem assim o sr. Severino Wenceslau e ao mesmo tempo, para ser acreditado juiz o sr. João Marques de Souza. — Acredite-se e encaminhe-se á Commissão Technica.

— Officio do mesmo sob o n. 43 remettendo 1 inscripção — A' Commissão Tecnica.

— Officio do **Sport Club Casa Amarella** pedindo permissão para jogar, no dia 3, com o **Auto Sport Club** — Sim.

— Officio do **Ideal Foot-ball Club** pedindo permissão para jogar no dia 3, com o **Villa Isabel.** — Sim.

— Officio do **Atheniense Foot-ball Club,** sob o n. 33, pedindo para jogar, no dia 3, com o **Botafogo.** — Sim.

— Officio do **C. Sportivo Tabajaras** pedindo licença para jogar, no dia 3, com o **Centro S. de Agua Fria.** — Sim.

— Officio do **Guanabara Foot-ball Club** pedindo licença para jogar, no dia 3, com o **Avenida Foot-ball Club.** — Sim.

— Officio do **Universo Sport Club** remettendo 19 inscripções e 4 renovações. — A' Commissão Technica.

— Officio do **Luso-Brasileiro** remettendo 1 inscripção — A' Commissão Technica.

— Officio do **Planetinha Foot-ball Club,** sob o n. 4, pedindo permissão para jogar, no dia 3, com o **Arco-Iris.** — Não pode ser attendido em virtude de o campo não ser fechado, não cabendo á A.S.D.T. o assumir com a responsabilidade dos 2 % cobrados em todos os jogos para o pagamento da taxa de Penitenciaria, de accordo com a lei federal em vigor.

— Officio do **Ibis Sport Club** pedindo licença para jogar, no dia 3, com o **Commercial Sport Club.** — Sim.

— Officio do **São Sebastião Foot-ball Club** pedindo permissão para jogar, no dia 3, com o **Mongy Foot-ball Club** — Sim.

— Officio do **Cruz de Malta Foot-ball Club** remettendo 1 inscripção. — A' Commissão Technica.

— Officio do **Magdalena Sport Club** sob o n. 5 pedindo para serem acreditados os srs. João Baptista da Conceição, Paulo de Hollanda Cavalcanti e Jatir Valença para exercerem as funcções respectivamente de representante e juizes. — Acredite-se e encaminhe-se á Commissão Technica; ao mesmo tempo recommenda-se ao presidente que envie a correspondencia do club para a séde da **Associação.**

Officio do **Centro Sportivo do Pina** pedindo licença para jogar, no dia 3, com o **São Jorge Sport Club.** — Sim

BOTAFOGO x ATHENIENSE

Os dois clubs acima jogarão, hoje, no campo do **Atheniense.** O choque vae ser muito grande. Os **fans** dos dois clubs estão animados.

CENTRO SPORTIVO DAS DOCAS x ASASIC

Hoje, pela manhã, o esquadrão branco do Centro Sportivo das Docas deverá enfrentar o conjunto do **Arco Foot-ball Club,** (Anderson Clayton).

Esse encontro terá inicio ás 7 horas, no campo do **Tabajaras,** no Arruda.

A équipe branca das Docas deverá entrar em campo com a seguinte organização:

Arnobio — Perôa e Amaro — Cloves — Cassiano e Lapa — Borges — Eraldo — Danilo — Monteiro e Soares.

Reservas: Lyra — Heronides — Leite — Roberto e Neves.

ARCO-IRIS x PLANETINHA

Vão jogar, hoje, os dois suburbanos acima, no campo do **Planetinha.** O director do **Arco-Iris** escalou os seguintes jogadores:

Maracatu' — Diomedes — Luiz — Oscar — Pequeno — Bocca — Avelino — Biu — Carlos — Beroni — Zêvaldevino — Zé de Barros — Arlindo — China — Zezinho — Abdon — Mouco — Carnaval — Bico — Pedro — Humberto — Cabelião — Luiz — Vavá I — Bolachão — Lourival — Bião — Julio — Vavá II — Januario.

O director technico do **Planetinha** está pedindo o comparecimento de todos os seus amadores na séde social, á hora regulamentar.

MAGDALENA x GLOBO

No campo do **Magdalena,** o **Globo** vae ser enfrentado hoje pelo club local. A peleja está destinada a agradar.

O **Magdalena** escalou os seguintes jogadores: Mudo — Nelson — Gatu' — Valença — Baptista — Edmir — Soares — Paulo — Toinho — Sebastião — Maneco e Vavá.

MOCIDADE F. C. x FELA F.C.

Realiza-se, hoje, á tarde, no

(Conclue na 11.ª pagina)

PREDIAL DO NORDESTE, S. A.

Relatorio da directoria apresentado á Assembléa Geral Ordinaria realizada no dia 30 de março de 1939

Senhores accionistas.
Senhores mutuarios:

Mais um anno transcorrido, em a nossa afanosa vida social e aqui estamos novamente para cumprir, com immensa satisfação, o dever que nos é imposto pela lei e pelos estatutos, de dar-vos conta dos nossos trabalhos durante o anno que terminou em 31 de dezembro de 1938.

Cabe-nos, preliminarmente, communicar-vos a agradavel noticia de que a nossa companhia conseguiu sensivel melhora nos seus negocios, comparando-se com o exercicio de 1937.

Perquirindo qual a causa dessa melhora, constatámos que durante o anno passado, dois factores principaes nos favoreceram:

1.º — Comprehensão mais nitida do systema da economia collectiva, por parte dos mutuarios.

2.º — Confiança mais accentuada nos negocios da nossa companhia.

Localizando com segurança estes dois factores que exerceram benefica influencia no sadio desenvolvimento dos nossos negocios, apraz-nos enumerar os dados estatisticos que nos conduziram a esta conclusão:

Mutuarios novos em 1937	114	
Valor dos contractos realizados	Rs.	2.331:000$000
Mutuarios novos em 1938	419	
Valor dos contractos realizados	Rs.	8.170:000$000
Rescisões de contractos em 1937	11	
Valor dos contractos rescindidos	Rs.	202:000$000
Rescisões de contractos em 1938	7	
Valor dos contractos rescindidos	Rs.	155.000$000

Verifica-se, assim, que em 1938 se elevou accentuadamente o numero de contractantes novos, tendo baixado o de pedidos de rescisões foram immediatamente aceitos, com o pagamento das rescisões de contractos. Deve-se observar que todos os pedidos de respectivas importancias.

PROPAGANDA

Gastos de propaganda em 1937	Rs.	52:117$600
Gastos de propaganda em 1938	Rs.	23:531$000

Constata-se, pelas cifras acima, não ter sido a propaganda, a principal causa do desenvolvimento das nossas transacções, sendo de justiça salientar, no emtanto, o muito que devemos a todos os jornaes pernambucanos e ao Radio Club de Pernambuco, aos quaes apresentamos os nossos agradecimentos pela bondosa acolhida sempre dispensada á nossa companhia. Em verdade, devemos reconhecer que estamos colhendo ainda os fructos da propaganda intensa, feita nos annos de 1936 a 1937.

Devemos mencionar, tambem, que desde o anno passado, demos orientação completamente differente, ás nossas normas de propaganda. Abolimos a propaganda doutrinaria e passámos a publicar somente, em nossos annuncios, algarismos e dados positivos que interessam, directamente, aos mutuarios e ao publico em geral. Actualmente usamos trez especies de publicidade:

1.º — Lista geral dos mutuarios habilitados aos emprestimos, que é publicada bimestralmente, na vespera das distribuições.

2.º — Resultado das distribuições de empestimos, publicado de dois em dois mezes.

3.º — "Boletim Bimestral" contendo o movimento geral das compras e construcções de predios para os mutuarios, durante os dois ultimos mezes.

Desta maneira, ficam os nossos mutuarios e o publico em geral ao par de todo o nosso movimento e com a certeza de que a nossa companhia não faz publicidade leviana, alardeando vantagens miraculosas e impossiveis. Primamos em ser sinceros com o publico e a isto devemos o desenvolvimento dos nossos negocios.

Já os nossos mutuarios estão perfeitamente scientificados de que a nossa companhia não promette, nem tem o objectivo de dar uma casa propria a todos, de uma só vez. Isto seria completamente impossivel. Todos sabem que operamos pelo systema de cooperação e associação. A nossa companhia é uma sociedade de economia collectiva, cujo escôpo principal é fomentar e promover o incremento da riqueza privada, educando os nossos contractantes no habito da pequena economia.

Economizando pacientemente, mez por mez, uma determinada quantia, cada mutuario póde ter a certeza de que receberá, quando menos o espere, o premio da sua perseverança, com a posse de um lar proprio. Da pontualidade e constancia dos mutuarios, no pagamento das suas mensalidades, depende o desenvolvimento perfeito do nosso systema.

RELAÇÃO DOS PREDIOS ENTREGUES AOS NOSSOS MUTUARIOS

MUTUARIOS	ENDEREÇOS	QUANTIAS
Luiz Carneiro de Lacerda	Rua Gervasio Pires, 394	20:000$000
D. Ambrosina Abrantes Pinheiro	Travessa da Paz, 118	8:000$000
D. Antonia da Silva Azevedo	Rua da Mangueira, 38	20:000$000
Antonio Elizíario do Couto Soares	Rua Santa Cruz, 154	20:000$000
Dr. Aluizio Cardoso de Moura	Av. Beira Mar, 5760 — Bôa Viagem . .	70:000$000
Aluizio Santos	Rua Prof. Miguel Couto, 53 — Derby . .	35:000$000
D. Christina Walmsley ..	Rua Angustura, 217 — Afflictos	40:000$000
Dr. Clodoaldo Guedes Pereira	Rua Angustura, 166 — Afflictos	55:000$000
Eleutherio José Bezerra .	Av. São Paulo, 139 — Areias	10:000$000
Dr. Erasmo Menezes Lyra	Rua Amapá, 51 — Matinha	30:000$000
Hildebrando Padilha de Oliveira	Rua Dr. José Osorio, 303	30:000$000
José Lobo	Rua Barão de Itamaracá, 55 - Espinheiro	30:000$000
D. Judith Modesta de Lima	Av. 17 de Agosto, 1706 — Casa Forte	10:000$000
Luiz Beltrão de Albuquerque Maranhão	Av. Bernardo Veira, 721	15:000$000
D. Maria Guiomar Bacalhau Soares	Rua Conselheiro Portella, 569	80:000$000
Mario José de Assumpção Lima	Rua Bartholomeu de Gusmão, 90	40:000$000
Maviael Marques da Silva Sobrinho	Rua do Futuro 599 — Afflictos	42:000$000
Oscar Mattos	Rua da Concordia, 627	29:000$000
Paulo de Vasconcellos Cunha	Rua Elvira, 129 — Encruzilhada	10:000$000
Prefeitura Municipal de Canhotinho	Canhotinho	40:000$000
Salathiel de Albuquerque Mello Filho	Rua Conselheiro Portella, 569	50:000$000
Filhos do Coronel Sergio Henrique Cardim .. .	Av. Oliveira Lima, 955	52:000$000
Edgard Firmo de Souza Camara	Rua Lopes Carvalho 150	15:000$000
Belmiro de Carvalho Lobo	Rua Padre Nobrega, 315	15:000$000
Eurico Gonçalves de Amorim	Av. Malaquias, 231 . .	20:000$000
D. Francisca da Silva Passos	Rua dos Palmares, 253	20:000$000
Isidoro Rushansky	Rua Arthur Gonçalves, 145 — Magdalena ..	40:000$000
Joaquim de Hollanda Cavalcanti	Rua B. Villa S. Edwiges, 66	18:000$000
Joaquim Martins de Souza Leão	Estrada do Bongy, 404	10:000$050
D. Maria José Bioni Machado	Rua Epaminondas de Mello, 195 — Derby	15:000$000
D. Maria Juliette d'Aquino Fonseca	Rua Visconde de Goyanna, s/n	20:000$000
Dr. Pedro da Silva Correia de O. Andrade ..	Av. Beira Mar, s/n ..	30:000$000
Virginio Tavares de Andrade Lima	Rua Imperial, 1491 ..	25:000$000
D. Aurora Ramos Ferreira	Rua dos Palmares, 174	35:000$000
Horacio Kemp da Cunha Franca	Rua Bernardo Guimarães, 429	20:000$000
Horacio Kemp da Cunha Franca	Rua Bernardo Guimarães, 433	20:000$000
Dr. Luciano de Oliveira .	Rua Angustura, s/n ..	40:000$000
D. Maria da Conceição de L. Alencastro	Rua Esmeraldino Bandeira, 110	20:000$000
D. Maria Dulce Salgado Alves da Silva	Rua Sebastião Alves 180	20:000$000
D. Martha Baptista Vieira	Rua do Triumpho, 157 — Arruda	10:000$000
Fausto da Silva Pontual .	Rua Dr. José Osorio s/n	25:000$000
Manoel Eduardo Carneiro Campello	Av. Beberibe, 3878 ..	20:000$000
D. Maria do Carmo Bastos	Rua Miranda Curio s/n.	25:000$000
D. Maria das Dôres Di Cavalcanti Ferreira ..	R. da Regeneração, 404	12:000$000
D. Odette Nogueira Lima	R. Affonso Penna, 303	35:000$000
Sebastião Costa	Rua Feliz Deserto, 100 — Maceió	20:000$000
Arthur Rodrigues de Menezes	Av. Dr. José Rufino, 221	8:000$000
D. Celina Barros de Carvalho	R. Humberto de Campos, 341	6:000$000
D. Josephina Osorio Pedroza	Rua B. Villa S. Edwiges, 101 — Prado ..	35:000$000
Padre João França Mello	Rua Silva Jardim, 506 — João Pessôa	15:000$000
Padre João França Mello	Av. Alberto de Britto, 728 — João Pessôa .	15:000$000
Alberto Fonseca	Rua Bemfica, s/n. .. .	50:000$000
Academia Santa Gertrudes	Olinda	150:000$000
D. Lucia Rodrigues de Souza	R. José Bonifacio, 268	26:000$000
D. Maria Francisca Oliveira de Araujo .. .	Rua Dr. Joaquim Portella	13:000$000
Alfredo Reynaldo de Almeida	Rua S. Benedicto, 94	8:000$000
Albino Gonçalves da Silva	Rua Julieta, 185 — Encruzilhada	20:000$000
Oscar Krieger Piquet .. .	Rua Flôr de Sant'Anna, 153	20:000$000
Alfredo Dias Pires	Rua Dr. José de Hollanda, 173	10:000$000
D. Maria Enedina Freire .	Rua Claudino Leal, 45 — Olinda	25:000$000
	TOTAL	1.686:000$000

O numero de predios entregues aos nossos mutuarios eleva-se a 60, no valor de Rs. 1.686:000$000.

CONSTRUCÇÕES EM CURSO E PREPARO DE DOCUMENTOS PARA COMPRA DE PREDIOS

Actualmente acham-se em construcção e em preparo de documentos para as respectivas compras, os seguintes predios:

Dr. José Gracilliano Alves Pimentel — Rua Bartholomeu de Gusmão	30:000$000
D. Marianna Couto — Avenida Caxangá s/n	30:000$000
José Tillman de Medeiros — Rua B. Villa Santa Edwiges — Prado	15:000$000
Diocleclo de Souza — Rua Aragão n. 25	20:000$000
Arnobio d'Emery Carneiro — Rua do Alecrim n. 266	10:000$000
Ruytar Hamilton de Castro Paula — Rua Conde da Bôa Vista n. 1412	40:000$000
D. Maria Benedicta W. Carvalho — Rua Jangadeiros Alagoanos — Maceió	10:000$000
Luiz Calheiros da Silva — Pharol — Maceió — Alagôas	50.000$000
Archimedes de Oliveira — Avenida João Pessôa — Floresta dos Leões	5:000$000
TOTAL	210:000$000

MUTUARIOS QUE AINDA NÃO UTILIZARAM O VALOR DOS SEUS CONTRACTOS CONTEMPLADOS

Acha-se á disposição dos respectivos mutuarios a quantia de Rs. 613:000$000 correspondente aos seguintes contractos:

N.º	Serie	
7	I	30:000$000
9	I	30:000$000
121	I	20:000$000
201	I	55:000$000
270	I	12:000$000
2	II	8:000$000
18	II	5:000$000
22	II	30:000$000
60	II	20:000$000
1	III	20:000$000
5	III	8:000$000
67	III	30:000$000
117	III	5:000$000
140	III	60:000$000
163	III	20:000$000
1	IV	13:000$000
49	IV	30:000$000
61	IV	15:000$000
63	IV	10:000$000
1	V	10:000$000
2	V	15:000$000
36	V	25:000$000
42	V	35:000$000
49	V	15:000$000
53	V	50:000$000
88	V	10:000$000
143	V	5:000$000
TOTAL		613:000$000

Alguns dos contractos foram contemplados parcialmente, aguardando o restante nas distribuições seguintes.

O DESTINO DAS COMPANHIAS PREDIAES

De alguns dos nossos mutuarios sinceramente interessados em os nossos negocios temos recebido indagações quanto ao destino que terão as "Caixas Construtoras" ou "Sociedades de Economia Collectiva", em face das vantagens offerecidas actualmente pelos institutos officiaes.

Estas perguntas reflectem, sem duvida, o temor de que esses institutos possam um dia absorver todos os candidatos á construcção de um lar proprio, determinando, assim, a paralyzação da nossa companhia.

Pretendemos assegurar sem medo de equivoco, que tal perspectiva realmente não existe. Basta uma simples analyse do systema economico desses institutos e o das sociedades de economia collectiva, para chegarmos a esta evidencia: emquanto estas distribuem aos seus mutuarios, em forma de emprestimos, todo o dinheiro que delles arrecadam, aquelles não o poderão fazer do mesmo modo, visto como têm outras finalidades sociaes das quaes lhes decorrem pesadas responsabilidades.

Gostariamos de conhecer qual a proporção em que são empregadas as suas reservas, em emprestimos para construcções a longo prazo, pois entendemos que sómente uma certa percentagem poderá ser utilizada nesse elevado serviço social, attendendo-se a que os compromissos dos institutos crescem de anno para anno, desconhecendo-se as datas e os montantes das exigibilidades por pensões e aposentadorias, sem contarmos com os precalços dos desequilibrios economicos e sanitarios ou das calamidades publicas que, em sobrevindo, terão grave reflexo nas suas finanças.

Fazemos estes commentarios sobre materia que não é da nossa especialidade, com o fim unico de esclarecer os nossos mutuarios.

Temos certeza, porém, de que o assumpto foi estudado sob solidas bases, pelos homens de notoria cultura economica que crearam e pelos que dirigem os nossos benemeritos institutos. Todavia, somos levados a asseverar que os nossos institutos não poderão satisfazer á plenitude dos que necessitam de um lar proprio, o que se deprehende, aliás, da propria exposição de motivos que acompanhou o decreto nº. 34.483, na qual se justificou o estabelecimento do valor maximo de 30:000$000 para cada casa que deva ser construida, incluindo-se neste valor o custo do terreno, com o fim de se attender á maior numero de associados. Torna-se evidente que ás sociedades de economia collectiva cabe o elevado mister de desenvolver e solucionar racionalmente, no paiz, o problema da casa propria.

Effectivamente, quando os nossos governos se aperceberem do formidavel elemento de que poderão dispor, amparando ou semi-officializando essas sociedades, cessará a actual preoccupação dos Institutos de Previdencia e das Caixas de Pensões e Aposentadorias, na applicação dos fundos accumulados, sem que os immobilizem. Empregando esses fundos em emprestimos rotativos ás sociedades de economia collectiva, elles terão collocação segura e constante dessas reservas, sem o perigo de longa immobilização.

A solução que acabámos de apresentar não é de nossa exclusiva iniciativa. Na extincta Camara Federal dos Deputados, quando se cogitou da reforma da legislação das sociedades de economia collectiva, varios projectos instituiam o financiamento das sociedades, através dos institutos officiaes. Entre elles, o de n.º 411 resolvia plenamente o problema da habitação propria no Brasil.

Devemos citar, tambem, a opinião do illustre engenheiro Dr. Rubens Porto, assistente technico do exmo. ministro do Trabalho, no seu livro "O Problema das Casas operarias e os Institutos e Caixas de Pensões", publicado em 1938. Delle reproduzimos, **data venia**, o seguinte trecho:

> "Sou dos que pensam que, em futuro proximo o Estado tomará a si orientar o problema da construcção das casas economicas, favorecendo as instituições de particulares, formadas para este fim especial, com isenções de impostos, cessão de areas de terreno e financiamentos adeantados por elle, podendo, neste caso, este ultimo beneficio ser feito em parte com os fundos dos Institutos e Caixas de Pensões e Aposentadorias, livrando-os dos riscos e onus de administração, provenientes dos encargos a que ora estão sujeitos, como interessados, na solução angustiante do problema da habitação".

E' apressado e leviano o argumento de que, apoiando financeiramente empresas particulares, estarão os governos saciando as chamadas "ambições do capitalismo parasitario", como si o capital não merecesse protecção efficiente para a sua livre circulação nos negocios. Todos sabem que os lucros das sociedades de economia collectiva reduzem-se a 10% sobre os depositos effectuados pelos mutuarios. Percebem ellas ainda 3% de juros decrescentes, sobre o saldo devedor dos que receberam os seus predios mas pagam aos que não os receberam, os juros de 4% ao anno, pelos depositos effectuados.

E' evidente, portanto, que os administradores e accionistas das sociedades não poderão usufruir gordos proventos dos seus capitaes, a menos que defraudem a economia popular, como infelizmente tem succedido alhures, sendo necessario um apparelho energico de repressão contra estes crimes.

Si as nossas "Caixas Constructoras" conseguissem, porém, proporcionar aos seus mutuarios um volume de emprestimos para construcções em harmonia com as aspirações do povo, mesmos com esse reduzido lucro ficariam satisfeitos os interesses dos nossos capitalistas, que teriam nella applicação segura para as suas reservas.

Para que se consiga este objectivo, é necessario, no entanto, que a nossa legislação sobre a economia collectiva não assuma caracter unilateral, com a preoccupação unica de que as companhias satisfaçam, de um modo rapido, os seus compromissos para com os mutuarios, sem lhes proporcionar o indispensavel apoio official, que é, sem duvida, a maior garantia para o capital dos accionistas.

Quando as nossas sociedades de economia collectiva dispuzerem do apoio official effectivo, terão os governos um poderoso organismo trabalhando efficazmente pela educação do povo no habito da pequena economia, no fomento da riqueza privada e no apaziguamento da questão social, já virtualmente annulada pelas nossas magnificas leis de protecção ao trabalho.

Temos conhecimento, aliás, de que o Exmo. Sr. Ministro da Fazenda acaba de nomear uma commissão sob a presidencia do sr. Director das Rendas Internas, para estudo e reforma da legislação das sociedades de economia collectiva. Sabemos da intransigencia com que o illustre dr. Alvaro Dantas Carrilho protege e defende os interesses dos mutuarios brasileiros e por isto que elle conhece parallelamente as difficuldades que affligem as sociedades, confiamos nas sabias medidas que serão suggeridas por S. S. para a victoria definitiva da economia no Brasil.

Vemos no empenho do actual governo pela solução dos nossos problemas, o ardente desejo de impulsionar todas as nossas fontes de producção. Os recentes decretos contra a agiotagem e contra os kistos das casas de penhores e o financiamento da lavoura e das industrias através do Banco do Brasil, são provas desta renovação que se processa e que nos trará formidavel desenvolvimento dentro de pouco. E se todas estas actividades merecem razoavelmente as attenções do governo, nada mais justo que as nossas sociedades de economia collectiva tenham tambem a sua parte nesta renovação economica, pois que ellas desenvolvem em o nosso paiz a mais productiva e a mais seductora das industrias — sob o ponto de vista social e humano — qual a de possibilitar, a todos os que necessitam, sem distincção de classes, a posse de um lar proprio.

No dia em que o apoio official ás sociedades se tornar em realidade, a economia collectiva no Brasil será um instituto mais poderoso que o instituto bancario, pois para elle convergirão, transformados em acções, todos os capitaes paralysados á mingua de applicação segura e compensadora.

Que os nossos governantes meditem nestas nossas palavras isentas de qualquer intuito commercial e vejam nellas o sentimento da responsabilidade assumida de facto, na vida publica pelos homens que dirigem, com elevação de propositos, os destinos da economia collectiva do Brasil.

O MECHANISMO DO PLANO DA NOSSA COMPANHIA, O MAIS PERFEITO QUE EXISTE NO BRASIL

A Predial do Nordeste ufana-se, com justa causa, de ter creado o plano mais mathematicamente perfeito dentre todos os que funccionam em o nosso paiz.

Os nossos administradores consideram, desde cêdo, a pesada responsabilidade assumida perante os seus mutuarios e, graças aos seus estudos, a nossa companhia vê actualmente os seus negocios sempre renovados, com a entrada sempre crescente de novos mutuarios, sendo digno de nota que esta renovação de negocios é a garantia mais positiva que poderemos offerecer aos mutuarios já inscriptos, para a abreviação da contemplação dos seus contractos.

A entrada de novos mutuarios, ao mesmo tempo que auxilia a contemplação dos antigos, offerece excepcionaes vantagens aos que se iniciam, pelo simples facto de que só os acceitamos em series novas, tendo cada serie nova, vida propria e as suas proprias opportunidades de contemplação por antiguidade, por pontos e por sorteio.

Quer isto dizer, em outras palavras, que a nossa companhia é a unica no paiz, em que o candidato a uma inscripção deixe de realiza-a por encontrar á sua frente 400 ou 500 mutuarios em uma serie, á espera de contemplação. A nossa companhia nunca envelhece porque tem sempre series novas que satisfazem ao mutuario novo e auxiliam aos antigos.

Este resultado, que não escondemos egoisticamente, mas que, pelo contrario, apresentamos com muito prazer a todos os estudiosos da economia collectiva, foi producto da nossa tenacidade e da convicção com que sempre mantivemos bem alto o nosso ideal de fazer alguma cousa de util pelo verdadeiro cooperativismo.

Os lucros pecuniarios, nós não os deparamos e os desejamos, de certo, para attender aos interesses dos nossos accionistas e á propria estabilidade de nossa companhia. Muito mais do que isto, porém valem para nós os agradecimentos e as bençãos de todas as familias que se abrigam hoje sob um tecto proprio.

E para aquelles dos nossos mutuarios que esperam a vez da contrucção do seu lar, queremos dar a nossa palavra de empenho de como jamais repousaremos dos nossos trabalhos, em constantes estudos e esforços para melhoria do nosso systema.

A Predial do Nordeste não é uma companhia surgida do phenomeno vulgar, que occorre periodicamente em o nosso paiz, de attracção collectiva por um negocio novo, promettedor, á primeira vista, de pingues lucros.

A Predial do Nordeste nasceu do imperativo das necessidades do nosso meio e do são e decisivo esforço de alguns homens, no sentido de cooperar para a solução de uma aspiração collectiva.

Por isto mesmo, é que ousamos asseverar não estar a nossa companhia destinada sómente a alguns annos de proveitosa vida.

Ella terá largos destinos, longa vida e distribuirá os seus beneficios através de muitas gerações.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Passamos agora a referir-nos ao movimento financeiro da nossa companhia. Podeis verificar pelo balanço, que o nosso movimento geral attingiu á cifra de Rs. 21.609:541$480. A conta de Lucros e Perdas, adeante especificada, ainda não apresenta margem que nos possibilite a distribuição de dividendo, com os nossos accionistas. Por isto mesmo os nossos administradores continuam no louvavel proposito de não perceber honorarios a que teriam direito pelos seus trabalhos.

E' que elles confiam plenamente no desenvolvimento dos nossos negocios e sabem que estão construindo os solidos alicerces da nossa grandeza futura. O nosso lucro bruto foi de Rs. 305:758$400. As nossas despesas foram de Rs. 244:027$790. Do superavit verificado foi retidada a quantia de Rs. 56:602$310, por se referir á verba de Lucros a verificar; e a de Rs. 5:128$300 foi lançada á conta de Lucros suspensos, por se referir a lucros do exercicio presente. A conta de Lucros a verificar monta hoje á somma de Rs. 340:343$600.

ORGANIZAÇÃO DE PRODUCTORES

Um dos elementos que mais preponderaram no desenvolvimento dos nossos negocios durante o anno transacto, foi, sem duvida a perfeita organização de productores, a cargo do sr. M. Barbosa que é chefe da producção da nossa companhia. A este zeloso funccionario, como a todos que compõem o nosso corpo de corretores, expressamos aqui os nossos agradecimentos.

FIRMAS CONSTRUCTORAS QUE SE INCUMBIRAM DAS CONSTRUÇÕES DE PREDIOS DOS NOSSOS MUTUARIOS

Collaboraram em os nossos trabalhos, até a presente data, construindo ou reconstruindo predios para os nossos mutuarios, as seguintes firmas:

J. A. Camarinha & Cia.
Dr. Marcellino Lopes
Antonio de Sá Leitão
Dr. J. Pereira Borges
Dr. Adaucto Mello
Americo & Baptista
Elpidio Silva
Enock Affonso de Mello
Dr. Ruy da Rosa Borges
J. Brandão & Magalhães
Dr. Aurino Duarte
Dr. Jorge Martins
Dr. Fernando J. Loureiro Amorim
Dr. José L. Correia de Oliveira
Dr Oswaldo Cysneiros
Bartholomeu Agostinho Cunha
Guilherme Fisterer

FUNCCIONALISMO

Ao nosso funccionalismo, que esteve constantemente attento ao cumprimento dos seus deveres, os nossos elogios e agradecimentos.

CONCLUSAO

Com esta esposição julgamos ter relatado claramente todos os factos relacionados com a vida da nossa companhia.

Pomos, entretanto, ao dispor dos srs. accionistas, quaesquer outros esclarecimentos de que venham a necessitar, para o seu mais perfeito julgamento.

Recife, 24 de março de 1939.

JOSE' T. DE MOURA
Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Predial do Nordeste, S. A. e cumprindo o que determinam a lei e os estatutos, comparecemos á sua séde sita á Rua do Imperador n.º 333, onde examinámos o Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros & Perdas, annexo, etc., que nos foram apresentados pela directoria e referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1938.

Declaramos que tudo se achava na mais perfeita ordem e todos os documentos estavam devidamente rubricados pelo presidente sr. José T. de Moura, pelo Superintendente sr. Alcides Marroquim e pelo contador sr. Antonio Ramos de Azevedo.

O lucro liquido da companhia, montante a Rs. 61:730$610, teve a seguinte applicação: a verba de reis 56:602$310 foi lavrada á conta de Lucros a verificar; a de Rs. 5:128$300 foi lançada á de lucros suspensos, por se referir a lucros futuros

Recife, 15 de janeiro de 1939.

FRANCISCO GOMES LEAO
EPIPHANIO L. S. CALDAS
ADOLPHO DE FIGUEIREDO

PREDIAL DO NORDESTE, S. A.

Balanço em 31 de dezembro de 1938

ACTIVO

Accionistas		250:000$000
Titulos Caucionados		40:000$000
Contractantes de Emprestimos		16.675:500$000
Despesas de Installação		31:544$400
Moveis & Utensilios		11:670$600
Titulos e Fundos pertencentes á Cia.		2:250$000
Immoveis		9:664$900
Contas Correntes		186:052$290
Correspondentes		5:660$310
Estampilhas		164$400
DEPOSITOS EM BANCOS:		
Banco de Alagôas (..	2:915$700	
Banco do Commercio (c/ á ordem	2:594$400	
Banco do Nordeste (..	2:626$400	8:136$500
Banco do Nordeste (c/rescis		7:596$960
(c/prest. ..	128:876$000	
Banco do Nordeste (c/amort. .	209$300	
(c/dist. . .	526:013$240	
Banco de Alagôas (c/dist. . . .	1:000$000	656:098$540
Hypothecas		1.715:255$300
Contribuições para a 1.ª serie		72:647$080
Immoveis Hypothecados		1.937:000$000
		21.609:541$480

PASSIVO

Capital		500:000$000
Caução da Directoria		40:000$000
Contractos de Emprestimos		16.675:500$000
Lucros Suspensos		5:128$300
Institutos dos Bancarios		315$300
Fundo de Restituição		7.306$060
Fundo de Distribuição	538:298$540	
Contractos de Construcções	117:700$000	656:098$504
Fundo Distribuido	817:991$900	
Amortizações Hypothecarias	556:919$800	
Lucros a verificar	340:343$600	1.715:255$300
CONTRIBUIÇÃO RECEBIDA:		
da 2.ª serie	17.304:400	
da 3.ª serie	31.581$260	
da 4.ª serie	23:464$400	72:347$060
Garantias Immobiliarias		1.937:000$000
		21.609:541$430

Demonstração da conta "LUCROS & PERDAS"

DEBITO

DESPESAS GERAES: — Pelas effectuadas até esta data com ordenados, propaganda, estampilhas, expediente, commissões, juros, fiscalização, telegrammas, gratificações, alugueres, seguros, impostos, corretagens, etc.	244:027$790
LUCROS A VERIFICAR: — Importancia transferida para esta conta, por se referir a lucros a verificar	56:602$310
LUCROS SUSPENSOS: — Pelos creditados a esta conta, por se referirem ao exercicio futuro ..	5:128$300
	305:758$400

(Conclue na 10.ª pagina)

As pugnas de hoje entre os clubs da Federação Pernambucana dos Desportos

Realizam-se, hoje, as ultimas partidas dos tres torneio-inicio que a F.P.D. promove entre os quadros juvenis e clubs que formam as divisões branca e azul.

Os certamens referidos começados no ultimo domingo vão ser concluidos hoje, estando os clubs muito interessados na disputa dos mesmos.

O departamento de desportos terrestres da F.P.D. deliberou que todas as partidas sejam realizadas á tarde, no campo da Jaqueira.

FINAL DOS JUVENIS

A's 14 horas, vão disputar a primeira collocação entre juvenis os teams do **America** e do **Tramways**, num jogo decisivo de 30 minutos, com intervallo de cinco, aos quinze minutos.

Os dois quadros, salvo modificação de ultima hora, terão a seguinte organização:

AMERICANOS: Clovis — Inaldo — Durval — Telles — Pedrinho — Jorge — Costa — Hilton — Jayme — Ascanio — Gondim.

TRANVIARIOS: Ilo — Amaro — Guilherme — Julio — Ferreira — Godoy — Ivanildo — Rusdival — Batô — Peixe e Wilson.

Encerramento do torneio inicio nas classes dos juvenis, divisões branca e azul — As providencias da F. P. D.

DIVISÃO BRANCA

Em seguida vão jogar os finalizantes da divisão branca — **Torre e Great Western.** Esse choque está sendo esperado com immensa anciedade.

O **Torre,** velho e sempre acatado club da camisa vermelha, espera realizar uma bôa exhibição.

O **Great Western,** que volta de uma excursão, quer tambem a victoria.

O choque dos rubros e ferroviarios está marcado para as 14.40 e será apitado pelo sr. Antonio Casado.

DIVISÃO AZUL

O choque decisivo do torneio inicio da divisão azul entre **Santa Cruz e Tramways,** vae ser a grande attracção da tarde. Os dois contendores estão vivamente empenhados na conquista do louro da victoria. Treinados e bem homogeneos, os concurrentes vão fazer a delicia dos seus **fans.**

Salvo modificação de ultima hora, os dois clubs mandarão a campo os seguintes conjuntos:

TRAMWAYS: Sivini — Domingos — Guaberão — Enedino — Pacsinho — Furlan — Olivio — Tigre — Sopinha, etc.

SANTA CRUZ: Vicente — Pedrinho — Sidinho II — Marcionillo — Acosta — Ernani — J. Pequeno — Léo — Robson — Sidinho — Siduca.

AS PROVIDENCIAS DA F.P.D.

O departamento technico da **F. P. D.** tomou as seguintes providencias em torno dos jogos de hoje:

1.º jogo, ás 14 horas (Juvenis) — Tramways x America — Juiz — José Clodoaldo. Tempo de jogo: 30 minutos, com intervallo aos 15, havendo um descanso de cinco minutos.

2.º jogo, ás 14.40 — (Divisão Branca) — Torre x Great Western; juiz, Antonio Casado Junior. Tempo de jogo: 50 minutos, com intervallo aos 25, havendo um descanso de cinco minutos. No caso de empate, será observada a mesma determinação dada ao primeiro jogo.

3.º jogo, ás 15.40 — (Divisão Azul) — Tramways x Santa Cruz; Juiz — José Mariano Carneiro Pessôa. Tempo de jogo: 60 minutos, com intervallo aos 30, havendo um descanso de cinco minutos. No caso de empate será observada a mesma determinação dada ao primeiro jogo.

Delegado e chronometrista — Actuarão nos tres jogos como delegado e chronometrista, respectivamente, os srs. Luiz Clericcuzi e Antonio Menezes.

O CAMPEONATO DE WATER POLO DOS JUVENIS — OS PROXIMOS CERTAMENS DE FOOT-BALL — O NAUTICO NA BAHIA — CONVOCAÇÕES DE JOGADORES

O CAMPEONATO DE WATER-POLO JUVENIL

Na piscina da **Escola de Aprendizes Marinheiros,** a F. P. D promove hoje a disputa do campeonato de **water-polo** entre os juvenis.

Essa competição está sendo aguardada com vivo interesse para conhecimento dos futuros aquaticos dos clubs concurrentes.

O CAMPEONATO DE FOOT-BALL DOS JUVENIS

Já está organizada a tabella de jogos do campeonato de **foot-ball** dos juvenis promovidos pela victoriosa **Federação Pernambucana dos Desportos.** O seu inicio está marcado para o dia 9 de abril com o jogo entre os filiados **Torre e Great Western.**

Tambem no dia 8 de abril terão inicio os campeonatos de foot-ball das divisões branca e azul.

A ordem dos jogos é a seguinte:

Juvenil

9 DE ABRIL — Torre x G. Western.

16 DE ABRIL — Sport e Santa Cruz.

23 DE ABRIL — America x Tramways.

30 DE ABRIL — Great Western x Nautico.

Divisão branca

9 DE ABRIL — Torre x G. Western.

16 DE ABRIL — Iris x Flamengo.

Divisão Azul

9 DE ABRIL — Santa Cruz x Sport.

16 DE ABRIL — America Tramways.

21 DE ABRIL — Santa Cruz x Nautico.

AMERICA FOOT-BALL CLUB

Estão sendo convidados todos os componentes do 1.º e 2.º quadros a comparecer, hoje, ás 7 horas, no campo do club afim de participar de um treino de preparo.

A direcção está solicitando o comparecimento de todos, lembrando a necessidade de serem definitivamente escalados os quadros que representarão o club no campeonato do corrente anno.

JUVENIL

Para a partida final em disputa do torneio inicio, com o **Tramways,** a direcção está convidando os amadores abaixo escalados a comparecer, hoje, ás 13 horas, no campo do club, afim de seguirem incorporados para o campo do **Tramways,** onde terá logar o referido encontro. A direcção está solicitando a todos os convocados que seja observado o horario estabelecido:

Clovis — Alderico — Durval — Iroldo — Giba — Alberico — Reginaldo — Talles — Pedrinho — Young — Waldemir — Jorge — Castro Netto — Hilton — Jayme — Ascanio — Astrogildo — Gondim — Celso e Eloy.

TRAMWAYS SPORT CLUB

O director do juvenil dos tranviarios espera que seus amadores compareçam, pelas 12 horas, no campo social, afim de receberem os materiaes:

Ilo — Robson — Guilherme — Amaro I — Julio — Godoy — Amaro II — Cangalha — Ivanildo — Rusdeal — Batô — Peixe — Wilson — Mario Mello — Julio José — Djalma e os demais inscriptos.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DA GREAT WESTERN

O director está convidando os amadores abaixo para um treino de preparo, ás 15 horas com o **Sport Club do Recife,** na Ilha do Retiro, lembrando aos mesmos o jogo de campeonato com o **Torre,** no proximo dia 9:

Bento — J. Grillo — Daniel — Sasau — Edgard — Toinho — J. Bello — Hollanda — J. Baptista — Luiz — Arindo — Odlon — Nestor — David — Capiroto — Dilermando — Raymundo — Ervin — Nido — Affonso e os demais inscriptos pelo club.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DA GREAT WESTERN

O director de sports da **Associação Athletica da Great Western** escalou para o jogo de hoje com o **Torre Sport Club** os seguintes amadores, que devem se achar na séde ás 14 horas:

Constantino — Neco — Zeca — Erasmo — Neno — Principe — Silo — Mattoso — Bébé — Lourival — Beroni — Baixa — Budu' — Zuza — Zépequeno — Toddy e demais reservas do 1.º quadro.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame.

Predial do Nordeste, S. A.

(Conclusão da 9.ª pagina)

CREDITO

LUCROS: — Pelos verificados até esta data com taxa de inscripção, taxa de administração, taxa de avaliação e fiscalização, juros, commissões	229:453$900
LUCROS SUSPENSOS: — Saldo do exercicio Anterior	76:304$500
	305:758$400

Recife, 31 de dezembro de 1938

PREDIAL DO NORDESTE S. A.

JOSE' T. DE MOURA — Presidente
A. MARROQUIM — Superintendente
ANTONIO R. AZEVEDO — Contador

RELAÇÃO NOMINAL DOS ACCIONISTAS DA "PREDIAL DO NORDESTE S. A." EM 31 DE DEZEMBRO E 1938

NOMES	ACÇÕES
José T. de Moura	100
Alfredo Antonio Fernandes	100
Dr. Aluizio Cardoso de Moura	50
Alcides Marroquim	50
Dr. Nehemias Gueiros	50
Usina Catende S. A.	40
Dr. José Carlos de Moura	20
Samuel Soares	20
Helena de Miranda	5
Myrian de Miranda	5
Sosthenes de Miranda	3
Anthimio de Miranda	5
Armindo Moura	5
Oscar & Cia.	5
Epiphanio Lins Soares Caldas	5
Antonio Ramos de Azevedo	5
Abel Carneiro Leão	5
Waldemir Cardoso da Cunha	4
Omar Souza Coutinho	4
Hugolino Rodrigues	3
Francisco Gomes Leão	2
Adolpho Figueiredo	2
José Lobo	2
João Barata Cavalcanti	2
Alfredo Figueiredo Caldas	2
Bartholomeu Marques	2
José Deoclides Rezende	2
	600

O festival sportivo de hoje em Jaboatão

Promette revestir-se de grande animação a tarde sportiva de hoje em Jaboatão. Foi organizado um programma de festas que será levado a effeito em homenagem ao sr. Carlos Affonso, presidente da A.S.D.T.

O club jaboatonense solenniza, assim, o segundo anniversario de sua fundação.

O programma constará de diversas provas, taes como: **goal-ball**, lançamento de peso, cabo de guerra, demonstrações de **box** e **jiu-jitsu**.

Haverá uma partida de **volley-ball** entre o quadro do club local e o novo conjunto do **Diarbuco**.

Abrilhantará o festival a banda do 30.º B. C., sob a regencia do tenente João Cicero.

Além da partida dos segundos **teams,** como prova de honra, será travada a peleja de **foot-ball** em disputa da Taça da A.S.D.T. entre o **team** do **Yolanda F. C.,** que de maneira brilhante, se sagrou campeão da zona Sul, no torneio realizado domingo passado, e a **Associação Sportiva da Cia. Portella.** O **Yolanda** apresenta-se com o mesmo "onze" que disputou o torneio-inicio.

Quanto ao **team** da fabrica de papel, possue um conjunto bastante homogeneo e está em condições de oppor seria resistencia ao campeão da zona Sul.

Arbitrará a partida o sr. José Fernandes Filho, director da Escola de Juizes da A.S.D.T.

A' noite haverá um baile dedicado aos socios, na séde da **Sociedade Beneficente Malvina Dolabela.** Para as danças tocará um harmonioso **jazz.**

O Nautico joga hoje na Bahia com o Galicia

Na Bahia onde se encontra o principal quadro do **Nautico** realiza-se, hoje, o primeiro jogo da temporada alvi-rubra, no campo das Graças, sendo competidor do club pernambucano o **Galicia.**

Segundo noticias recebidas, esse encontro registrará successo extraordinario.

O **Nautico** foi recebido com todas as distincções pelos sportistas bahianos, e desde hontem tem sido objecto de commentarios os mais sympathicos.

IATE CLUBE DE PERNAMBUCO

Sob a presidencia do commandante Alvaro Miguelote Vianna, reune-se, hoje, o **Iate Club de Pernambuco,** para leitura e discussão do ante-projecto dos estatutos.

Para essa sessão, que será realizada ás 9 horas, na **Escola de Aprendizes Marinheiros,** está sendo encarecido o comparecimento de todos os socios.

NO PRADO DA MAGDALENA

Não haverá corrida hoje

Por não ter sido possivel a organização de programma, deliberou o **Jockey Club** não realizar hoje a reunião hippica de costume.

O Rio reconhece que Pernambuco se esforça em melhorar o seu padrão de foot-ball, no campeonato de 1939

RIO, 1 (A. M.) — Ao que parece, o Campeonato Brasileiro despertou nos dirigentes pernambucanos um grande anceio de melhoria do padrão de seu **foot-ball,** melhora essa que buscam encontrar com o auxilio de elementos mais categorizados ou pelo menos, com uma experiencia maior adquirida em centros mais adeantados como Rio, S. Paulo e até mesmo Buenos Aires.

Assim é que varios têm sido os **players** que os clubs de Recife angariaram nessas capitaes e com os quaes fortaleceram suas équipes. Só do **Botafogo** partiu uma leva de quatro ou cinco **players** que estão distribuidos por alguns dos mais importantes gremios de Recife e actualmente a contento.

Aliás não deixa de ser interessante a preferencia que esses clubs nortistas dão aos jogadores do **Botafogo.** Ayrton Moreira, irmão de Zezé e Aymoré, foi um dos primeiros a seguir. Logo após, foram Araraquara, Alencar, Ary, etc.

TAMBEM BIBI

E' possivel que essa preferencia encontre explicação no facto do alvi-negro não procurar crear difficuldades á melhoria de situação de elementos que, pertencendo á sua reserva, não se mostram imprescindiveis. E assim, attendo com promptidão ás suas solicitações de transferencia.

Mas a verdade é que, animado com essas facilidades, os dirigentes pernambucanos já começam a levantar seus olhos mais para cima, para **players** de melhor renome.

Assim é que, ao que soubemos, com absoluta segurança, um dos mais fortes clubs de Recife delegou poderes ao agenciador Chiavoni para obter a transferencia de Bibi, o conhecido zagueiro botafoguense.

NAO QUER SAIR DO BOTAFOGO

Esse empresario procurou immediatamente Carlito Rocha para indagar se o **Botafogo** se opporia á saida de seu profissional. Respondeu-lhe que não cabia a elle dar qualquer resposta, mas sim a directoria de seu club que era a quem elle se deveria dirigir.

Mas, o mais interessante da questão é que Bibi em absoluto está de accordo com isso. Ainda hontem elle nos affirmou que não tem o menor desejo de deixar o alvi-negro, pois o **Botafogo** tem todo o seu carinho e o seu desejo de por ele ser um **zagueiro** constituir um concurso inteiramente satisfeito.

Foot-ball nos suburbios e no interior

(Conclusão da 8.ª pagina)

campo do **Mocidade**, na Torre, um encontro das équipes juvenis do **Mocidade** e do **Feld**.

O **Mocidade** formará assim:

1.º TEAM: Pedrosa — Henrique — Luiz — Ediberto — Arnobio — Alvaro — Eugenio — Emeterio — Bêo — Corbiniano e Russo.

2.º TEAM: Jujuca — Danoel — Aureliano — Pesado — Lourenço — Alfredo — Vavá — Muquéca — Manoelzinho — Pedrinho e Romualdo.

O S. PAULO, DE AGUA FRIA ENFRENTARA' O IRIS SPORT CLUB

O **Iris Sport Club** joga hoje, em seu campo, com o forte conjunto do **São Paulo S. C. de Agua Fria**.

O encontro está despertando grande interesse entre os apreciadores dos dois preliantes.

No ultimo prelio effectuado entre ambos saiu vencedor o azulino de Santo Amaro, pela contagem de 2x1. O alvi-rubro suburbano está com seu conjunto em perfeita forma e vae em busca da victoria. A direcção technica do **São Paulo** está pedindo a presença dos jogadores abaixo, na séde social, ás 12 1|2 horas, afim de seguirem para Santo Amaro:

Euthimio — **Elias** — L. Americo — Nicolau — Raminho — 16 — Allemão — Déo — Emygdio — Rheumatismo — L. Padre — Maciano — Perôa — Cassiano.

ALVORADA x CAMPININHA
Juvenis

No campo do **Diversional**, no Cordeiro, terá logar hoje, pela manhã, uma partida amistosa entre as équipes juvenis do **Alvorada** e a do **Campininha**.

A peleja está despertando interesse entre os desportistas do Cordeiro.

SANCHO CLUB x C. S. MUSTARDINHA

Encontrar-se-ão hoje, no campo do primeiro, em Tigipió, as équipes principaes e secundarias dos clubs acima.

O club do Sancho apresentará nesse embate o seu provavel quadro principal que actuará no campeonato de 1939, da A.S.D.T., que é o seguinte:

Sabino — Ilo — Hernani — Lula — Lulinha — Macambira — Natal — Tenorio — Quincas — Jeremias — Arthur.

Reservas: Mauricio — Luercio — Bó e Diomesio.

2.º quadro: Dagmar — Macedo — Djomesio — Annibal — Mauricio — João — Bá — Vicente — André — Adalberto — Hello.

O COLOMBO, DE LIMOEIRO, EM MORENOS

O **Colombo**, prestigioso club de Limoeiro, visitará, hoje, a cidade de Morenos e ali jogará contra o **Societé**.

Este club prepara uma grande festa, cujo programma está assim organizado:

Recepção ás 9 horas, á chegada da embaixada. Falará, nesse momento, o academico Arthur Ferreira.

A' chegada do club á séde, o orador do **Societé**, sr. Aureliano Mello, saudal-o-á.

A's 11 horas visita á fabrica.

A's 12 horas, almoço de 30 talheres.

14.30 — Jogo dos 2os. quadros, em seguida o jogo principal.

A' noite sessão magna e depois dansas.

SPORT CLUB PAULISTA x GOYAZ SPORT CLUB

A convite dos alvi-rubros de Paulista, vae hoje a essa cidade a embaixada sportiva do **Goyaz**, para jogar com o club local.

O **Sport Club de Paulista** tem se submettido aos mais rigorosos treinos, afim de conseguir mais uma victoria neste anno. O **Goyaz** tudo fará para confirmar sua classe, não se deixando abater pelos campeões de Paulista.

O **Sport** apresentará os seguintes jogadores:

Armando — Ulysses — Antonio — Feitiço — Arlindo — Robson — Milton — Dilo — Walfrido — Louro — Lionel e Chiquinho.

C. S. CARDOSO x PRADO

Estão convocados para o choque de hoje dos clubs acima os jogadores dos mesmos. O **Cardoso** está pedindo comparecimento dos seguintes **players**:

Sant'Anna — Geraldo — Cordeiro — Joca — João — Armando II — Alvaro — Carlos — Agenor — Zezinho — Armando I — Guilherme — Sulista — João — Euclides — Niginho — Antonio — Araçá — Dega — Vital — Paulo — Padre e Francisco.

VARZEANO x BOHEMIOS

No campo do Ambolê jogam hoje as esquadras dos dois gremios acima.

DIVERSIONAL x CRUZ DE MALTA

Disputam, hoje, uma partida amistosa os dois clubs acima.

A peleja vae ter logar no campo do **Diversional**.

Durante o jogo focará uma **jazz**, destinada ás dansas que ali são animadas.

TABAJARAS x AGUA FRIA

No **stadium** da rua das Moças, no Arruda, defrontam-se, hoje, os esquadrões do **C. S. Tabajaras** e do **Centro Sportivo de A. Fria**, filiados á A.S.D.T.

O encontro, dado o equilibrio de forças, vem despertando enthusiasmo nos circulos sportivos de Agua Fria.

O **Agua Fria** está de posse de um bom quadro, conforme ficou evidenciado no ultimo torneio inicio suburbano.

O **Tabajaras**, cujas equipes têm apresentado apreciavel **performance**, no cotejo de hoje espera superar o adversario.

Servirá de **referee** o sr. Mauricio Chaves.

Ao som da **Jazz-band Tabajaras** realizam-se dansas no **dancing** do campo.

PIRATAS SPORT CLUB

Para o treino de hoje, á tarde, no campo da Encruzilhada, estão sendo convidados os amadores abaixo, que devem se achar na séde ás 14 horas:

Jurandyr — Nezo — Edgard — Noronha — Manoel — Abel — Adhemar — Braulio — Aureo — Amaro — Pinho — Joel — Ribeira — Edvaldo — Aló — Luiz — Nariz — Aluizio — Ary — Wilson — Nelson — Lula — Depreto — Carlos — Crivandir — Olympio — Brandão — Lão — Romulo e todos os demais que quizerem comparecer.

O match revanche de hoje entre "Diarbuco" e "Ypiranga"

No campo do **Ypiranga**, em Ponto de Parada, preliarão, hoje, os esquadrões do **Diarbuco Sport Club** com os do club local.

A partida está sendo aguardada com interesse, de vez que os disputantes vão se encontrar pela segunda vez.

Os quadros "centenarios" esperam se impor aos locaes. Estes, por sua vez, estão preparados para assegurar a sua posição frente ás turmas alvi-negras.

A direcção technica "centenaria" escalou os seguintes jogadores, que deverão estar ás 13 horas, em frente ao edificio do DIARIO:

Cardoso — Diogenes — Galdino — Henrique — Jonas — Rozendo — Toinho — China — Bio — Chiquinho — Zéquinha — Derba — Zé Silva — Fernando — Paulo — Toin — Amaro — Bartholomeu — Djalma — Brasil — Bonifacio — Hamilton — Miro — Monford — Humberto — Joaquim — João Carvalho e Leal.

PELOS MUNICIPIOS

(Conclusão da 2.ª pagina)

extincta, que contava 42 annos de idade, deixa 3 filhos menores.

PELO CINEMA — Continua satisfazendo aos seus **habitués** a Empresa Elza Ferraz. Estão programmados os seguintes films: SOLDADO MERCENARIO, O TIGRE DE BENGALA, BANDOLEIRO DA BRODOEJA, MENSAGEM A GARCIA, MULHERES E MUSICAS, O AVIAO MYSTERIOSO e INFERNO NEGRO.

SIRJA — Apparecerá a 9 do mez vindouro, dirigido pelo sr. Octavio Miranda, o jornalzinho SIRJA, orgão official da Sociedade Instructiva e Recreativa José Amaral".

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

DOMINGO DE RAMOS

Celebra hoje a Igreja a entrada triumphal do Salvador em Jerusalem.

Antes da missa bensem-se as Palmas e forma-se a procissão.

Costumam ser ramos de palmeira, de oliveira, de salgueiro, de buxo e doutras arvores de estimação, conforme as respectivas terras; ajuntam-lhes flores, se é tempo dellas, donde vêm os nomes diversos desta festa: Domingo de Ramos, de Palmas, de Paschoa florida.

A benção das palmas ou ramos se faz com varias orações entre os quaes se lê ou canta o Evangelho seguinte que nos refere a entrada de Jesus em Jerusalem.

2 DE ABRIL — No dia de hoje se commemora São Francisco de Paula.

EVANGELHO (Mt. 21, 1-9) — *Naquelle tempo, approximando-se Jesus de Jerusalem com os seus discipulos, ao chegarem a Bethphagé, perto do monte das oliveiras, enviou elle dois discipulos, dizendo-lhes: Ide á aldeia que está defronte de vós, e logo achareis uma jumenta presa e um jumentinho com ella; desatae-a e trazei-m'os. E, si alguem vos disser algumas coisa, respondei que o Senhor precisa delles, e logo os deixarão trazer. Ora, tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que havia sido annunciado pelo propheta, dizendo: Dizei á filha de Sião: Eis que o teu rei vem a ti cheio de mansidão, montado numa jumenta e num jumentinho, filho da que está habituada ao jugo. Os discipulos foram, pois, e fizeram como Jesus lhes havia mandado. Trouxeram a jumenta e o jumentinho, puzeram sobre elles as suas capas e o fizeram montar. E uma grande multidão de povo estendia os mantos pelo caminho; outros cortavam ramos de arvores e juncavam a estrada. E os que seguiam atraz, acclamavam, dizendo: Hosanna ao filho de David! Bemdito o que vem em nome do Senhor!*

EPISTOLA (Fl. 2, 5-11) — *Meus irmãos: tende os mesmos sentimentos que se manifestaram em Jesus Christo, o qual, possuindo a natureza divina, não teve por usurpação ser igual a Deus; mas, aniquilou-se a si mesmo, tomando a fórma de servo, fazendo-se semelhante aos homens e sendo reconhecido pela apparencia como homem. Humilhou-se a si mesmo, feito obediente até á morte, e morte de cruz. Pelo que Deus o exaltou e lhe deu um nome que está acima de todo o nome; afim de que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho, no céo, na terra e debaixo da terra; e toda a lingua confesse que o Senhor Jesus Christo está na gloria de Deus Pae.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. S. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

ACTOS DA SEMANA SANTA

Realizar-se-ão nas diversos templos desta capital, a começar de hoje, domingo de Ramos, os actos da semana Santa.

Para os dias de hoje e amanhã organizaram-se os seguintes programmas:

CONCATHEDRAL DA MADRE DE DEUS

HOJE — ás 8 1|2 horas — Altar: celebrante — conego Pompeu Diniz; ministros: cs. Marinho e Getulio; thronos: presb. assistente: c. Jonas; diaconos: cs. J. Olympio e Eugenio. Cantores do Passio: cs. J. Olympio, S. Maior e Eugenio.

MATRIZ DA BOA VISTA

HOJE — A's 7 horas: missa rezada e communhão geral; ás 9 horas, benção e distribuição dos ramos, procissão, missa e Canto da Paixão.

AMANHÃ — A's 16 horas, exercicio da Via sacra. Na segunda, terça e quarta-feiras haverá sacerdotes para a confissão dos fieis.

ORDEM 3ª. DE S. FRANCISCO

HOJE — A's 8 horas, missa e distribuição de ramos; ás 9 1/2 horas, conferencia pelo padre João Costa e em seguida benção do SS. Sacramento.

Na segunda, terça e quarta-feiras, ás mesmas horas, conferencias e benção do SS. Sacramento.

MATRIZ DO BARRO

HOJE — A's 6 1|2 horas benção e distribuição de Ramos. Procissão formada pelos alumnos do cathecismo e missa.

A's 9 horas missa cantada e ás 17 Via Sacra.

MATRIZ DE N. S. DAS GRAÇAS

HOJE — A's 7 horas, benção, distribuição e procissão de Ramos e missa. A's 8 horas, missa rezada. A's 19 1|2 horas, conferencia exclusivamente para homens pelo pe. Argemiro Gonçalves.

Segunda, terça e quarta-feiras — durante o dia confissões.

MATRIZ DA SOLEDADE

HOJE — A's 7 horas, benção e distribuição dos Ramos, procissão, missa e canto da Paixão.

AMANHÃ e TERÇA-FEIRA — Confissão durante todo o dia e missa ás 7 horas com communhão.

EXEQUIAS DO PROF. OSWALDO MACHADO

Realizaram-se hontem na matriz de Santo Antonio

Foram rezadas, hontem, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, missas de 7º. dia, em suffragio da alma do prof. Oswaldo Machado.

Aos actos compareceram advogados, magistrados e jornalistas. O Gymnasio Pernambucano, incorporado, pelos seus corpos docente e discente, assistiu ás cerimonias.

Serviço Publico

INTERVENTORIA FEDERAL

Telegrammas recebidos pelo interventor federal no Estado:

De RIO — A pedido da embaixada da Grã Bretanha tenho a honra de communicar a vossencia que tendo se ausentado o consul daquelle paiz no Recife, sr. J. P. Maggregor, ficou encarregado no respectivo consulado o sr. R. A. M. Hughman. Attenciosas saudações. (a) Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores.

De RIO — Tenho prazer communicar vossencia que sr. presidente Republica approvou proposta deste ministerio no sentido serem dispendidos no corrente anno 300 contos para proseguimento obras sanatorio tuberculosos em Recife. Saudações cordiaes. (a) Gustavo Capanema, ministro Educação e Saude.

De MACEIO' — Tenho satisfação communicar vossencia haver na quantidade secretario Interior assumido governo deste Estado virtude designação interventor Osman Loureiro que viajou capital Republica interesses administração. Saudações cordiaes. (a) Correia das Neves, interventor interino.

De RECIFE — Tenho prazer communicar vossencia ter hoje esta junta administrativa feito apposição, no salão de honra desta Caixa, do retrato do grande vulto nacional dr. Francisco Barbosa Resende, dignissimo presidente Conselho Nacional Trabalho, a quem devem proletarios brasileiros grandes beneficios, deante sua actuação brilhante, decisiva, quer se trate de assumptos interessantes norte, sul ou centro do paiz, motivo por que merece homenagem levada effeito, perante dr. Oscar Azevedo Brandão, delegado conselho, sr. João Taveiras, representante Noite Illustrada Rio, pessoas gradas, membros juntas caixas locaes funccionarios caixas e associados. Attenciosas saudações. (a) Augusto Dornellas Camara, presidente Caixa Serviços Urbanos por concessão Recife.

— O interventor federal no Estado assignou hontem os seguintes actos:

designando, de accordo com a proposta do secretario da Segurança Publica em officio n. 621, de hontem datado, o 4º. escripturario da mesma secretaria, Pedro Bezerra de Mello, para exercer, interinamente o cargo de 3º. escripturario, durante o impedimento de José Calazans do Rego Barros, bem como nomeando Luiz Avelino de Andrade Filho par exercer tambem interinamente o alludido cargo de 4º. escripturario;

removendo o promotor publico, bel. Luís Duarte de Alencar, da comarca de Salgueiro para a de Ouricury, e desta para aquella comarca o promotor publico, bel. José Henrique Abre Wanderley.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou hontem as seguint esportarias:

dispensando, a pedido, Severino da Silveira Tavora do cargo de delegado de ensino da sedé do municipio do Alliança;

concedendo á professora Guiomar de Moraes Lima, da cadeira n. 37, trabalhos manuaes, localizada no grupo escolar Fernandes Vieira, na capital, 6 mezes de licença sem vencimentos para tratar de negocios do seu particular interesse;

á professora Laura Soares Fernandes, da cadeira n. 15, trabalhos manuaes, localizada no grupo escolar Ruy Barbosa, na séde do municipio de Pesqueira, 90 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, a contar do dia 10 do corrente.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

O secretario de Agricultura assignou hontem as seguintes portarias:

concedendo a Antonio Erasmo Uchôa de Gusmão, escrevente dactylographo da Escola Superior de Agricultura, 90 dias de licença, em prorogação, para tratamento de sua saude;

impondo multas de 750$000 ás pessoas abaixo mencionadas, pelo não cumprimento das exigencias do regulamento do Serviço Florestal: Ignacio Rabello de Albuquerque e Severino Casemiro Pinto de Souza.

SECRETARIA DE VIAÇA OE OBRAS PUBLICAS

Renda da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife — Dia 31, 41:747$700; de 1 a 30, 1.051:374$200; total, ... 1.092:821$900.

Renda da Directoria de Saneamento do Estado — Dia 31, 49:198$900; de 1 a 30 451:613$700; total, 500:812$600.

SOLICITADAS

DESMENTINDO

Tendo chegado ao meu conhecimento que alguem fez circular na Cidade, querendo attribuir visos de verdade, um boato infame a meu respeito, no qual incluío pessôa de familia distinta, digna de todo o acatamento e apreço, desafio a esse infamante, que venha, de publico, demonstrar a procedencia de sua abjecta creação.

Si não o fizer, continúe ao lado dos seus comparsas, na campanha indigna, certos de que agirei pelos meios adequados e oportunos desde que a um ou a outros os apanhe em propagar a noticia, que só póde ter tido origem em individuos de esféra muito baixa, verdadeiros reprobos sociaes.

Quanto ás pessôas dignas, ou sejam das minhas relações pessoais, ou que apenas me conheçam de referencia, mas que vivem no seio da sociedade honesta, hei de procurar dissipar a que não acreditem, pois de certo lhes repugnará a acusação malevola.

Recife, 28 de Março de 1939.

LUCIANO COSTA JUNIOR.

Autorizo a publicação do escrito acima, que começa pela palavra "Desmentindo" e termina pela palavra "malevola", assumindo a devida responsabilidade. Recife, 28 de Março de 1939.

LUCIANO COSTA JUNIOR.

Reconheço a firma supra Luciano Costa Junior. — Recife, 29 de março de 1939. — Em tes.º de verd. (sinal) — O 2.º Tm. Pubc. — Alfredo Rabello Cintra.

DESMENTINDO

Chegando ao meu conhecimento que, sujeitos vis, torpes caluniadores, lançam sobre pessôa da minha familia, a autoria de ato menos digno, venho de publico desmentir tal invencionice, e desafiar a quem quer que seja para demonstrar um fato siquer, desabonador, praticado por algum dos meus.

Procurarei com afan, descobrir a fonte dessa miserabilidade de para puni-la como merece, e áqueles que encontrar sendo veiculos dessa infamia, caso não provem o que asseveram, corta-los-ei á chibata, castigo justo que merecem homens desfibrados, sabujos sem honra, que procuram nodoar áqueles que a possuem.

PROF. DR. LUIS S. DE GÓES.

Responsabiliso-me pelo presente artigo, principiando pelas palavras: chegando ao meu conhecimento... e finalisando por: áqueles que a possuem.

Recife, 29 de Março de 1939.

PROF. DR. LUIS S. DE GÓES.

Reconheço a firma Prof. Dr. Luis S. de Góes. Recife, 29 de Março de 1939. Em testemunho (sinal) de verdade. O Tabelião Publico Gastão da Franca Marinho.

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 20:

SERIE 99 — Sr. João Rodrigues — Rua Nova.

SERIE 100 — Srta. Andrée Godde — Rua Espinheiro, 350.

SERIE 101 — Sra. Ezilda Salazar de Azevedo — Rua Marquez do Paraná, 88.

SERIE 102 — Sr. Luiz Gondim — Cia. Singer.

SERIE 103 — Sr. Dhejar Gomes de Mello — Av. Rio Branco, 493.

SERIE 103 — Sr. Armando Caldas — Rua Mariz e Barros, 328.

Os Proprietários
H. Hartmann & Cia.

Visto:
A. Oliveira
Fiscal do Govêrno.

Inscrevam-se na SERIE 104 que terá inicio no dia 15 do mez corrente. Restam apenas poucos numeros á disposição de n| amigos e freguezes.

AVISOS E EDITAES

AOS SRS. USINEIROS, INDUSTRIAES E FERRAGEIROS

ANTIDIO DE MENDONÇA VASCONCELOS, tem a honra de participar que nesta data, juntou-se a firma ALMEIDA, FONTES & CIA. LTDA., para continuar na LINHA MECHANICA, como dantes, estando aparelhado a atender quaesquer assuntos que venham a precisar.

Recife, 1 de Abril de 1939.

ANTIDIO MENDONÇA — RUA VIGARIO TENORIO, 155
Telephone, 9.4.4.3

DR. AGENOR BOMFIM

de volta da sua viagem de estudos á Bahia e Rio, reassumiu a direcção do seu serviço clinico e de RAIOS X.

AO COMMERCIO

Communicamos, para todos os effeitos, a dissolução da firma MOACYR & C.ª, estabelecida com o CENTRO FERRAGISTA na rua da Imperatriz n.º 14, nesta cidade, retirando-se o socio Moacyr Barretto de Mello Rêgo pago e satisfeito dos seus haveres na sociedade e livre de toda e qualquer responsabilidade social, presente ou futura, ficando o socio Miguel Alberto Gomes Teixeira na posse do activo para liquidar o passivo, tudo como contém no instrumento particular de dissolução da sociedade, devidamente archivado na Meretissima Junta Commercial de Pernambuco em 16 do corrente mez, sob n.º 113.

O ex-socio Miguel Alberto Gomes Teixeira resolveu continuar com o mesmo negocio, no mesmo local, assumindo integral responsabilidade da extincta firma, sob a sua firma individual de M. A. G. TEIXEIRA, devidamente registada na MM Junta Commercial em 22 tambem deste mez, sob n.º 259.

Recife, 31 de Março de 1939.

Moacyr Barretto de Mello Rego
Miguel Alberto Gomes Teixeira

Recife, 31 de Março de 1939.

Moacyr Barretto de Mello Rego
Miguel Alberto Gomes Teixeira

Rua da Imperatriz n.º 14 — CENTRO FERRAGISTA — Recife.

Reconheço as firmas supra de Moacyr Barretto de Mello Rego e Miguel Alberto Gomes Teixeira.

Recife, 31 de Março de 1939.

Em testemunho (signal) da verdade.

Severino Tavares Pragana, Tabellião Publico.

AVISO

Ao commercio, aos bancos e ao publico em geral, communico que transferi meu estabelecimento, denominado Casa Alcantara para a Rua da Imperatriz n.º 257, terreo.

Recife, 31 — 3 — 939.

Oscar Alcantara

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Declaro que vendi, á Exma. Sra. D. LAURA RIBEIRO LACERDA, os moveis e utensilios como sejam Armação Fiteiros, sito á Rua Direita n.º 147, livre e desembaraçados de quaesquer onus. Quem se achar prejudicado, queira se apresentar dentro do praso de 3 dias, á contar da data desta publicação.

Recife, 1 de Abril de 1939.

Vendedor Jemil Asfora.

Compradora Laura Ribeiro Lacerda.

W. J. ALMEIDA

Tendo regressado do Sul do Paiz communica a seus clientes e amigos que provisoriamente está attendendo a sua Clinica á rua da Imperatriz 134, consultorio do seu collega Dr. Cicero Perdigão Nogueira, das 13 ás 16 horas diariamente.

LLOYD BRASILEIRO

(Patrimonio Nacional)

AVISO

O "LLOYD BRASILEIRO" (PATRIMONIO NACIONAL) avisa a quem interessar possa, que os srs. HERM. STOLTZ & Co., estabelecidos á Avenida Marquez de Olinda, 35, communicaram ter-se extraviado o conhecimento n.º 8 do n|m "FARRAPO" vgm. 31 volta, entrado neste porto em 17 do corrente, relativo a cincoenta (50) tambores com oleo de linhaça, marca H. S. & Co., embarcados pela COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL, de Porto Alegre e consignados á ORDEM.

Si nenhuma reclamação fôr apresentada dentro do praso do § 1.º do Art. 9.º, do Decreto n.º 19.473, de 10 — 12 — 1930, serão os referidos volumes entregues aos notificantes independente do conhecimento original.

Recife, 29 de Março de 1939.

LLOYD BRASILEIRO.

Alberto Fonseca & Cia. Ltda.
Agentes

HEMORROIDAS

Um tratamento certo e definitivo

Enfermidade desagradavel como todas as molestias, pelos soffrimentos physicos que impõe e pelas consequencias na vida social do enfermo irritando o seu systema nervoso, as hemoroidas, durante muito tempo foram consideradas como só extinguiveis pela intervenção cirurgica local.

Até o apparecimento do "Phylanol" após experiencias longas em hospitaes e clinicas particulares.

Desde ahi póde-se affirmar o tratamento certo, completo e definitivo das hemorroidas, com o uso de 12 vidros de "Phylanol", correspondendo a 6 dias de tratamento. Ao primeiro vidro verifica o doente a sua efficacia, que se completa ao decimo primeiro.

"Phylanol" encontra-se á venda em toda parte.

O LIVRO: "LUZES DO CANANA"

de autoria do poeta folklorista José Martins acha-se á venda na A Encadernadôra, no Edificio do DIARIO DE PERNAMBUCO.

LIGA PROTETORA DOS ALFAIATES DE PERNAMBUCO

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convido todos os socios, quites, para comparecer em nossa séde social á Praça S. Pedro n.º 10, 1.º andar, no proximo Domingo, 2 de Abril, ás 13 horas, afim de proceder-se a eleição da nova directoria que dirigirá os destinos desta instituição, no periodo social de 1939 a 1940.

Recife, 31 de Março de 1939.

João Baptista Alves
1.º Secretario

CUIDADO COM O QUE CARIE!

"Que esperança" — dirão os que têm o estomago funccionando á maravilha. "E' verdade" — dirão os outros, soffredores, a maioria.

Si é verdade que em these devemos escolher os alimentos, tambem é verdadeiro que já existem medicamentos que evitam os disturbios das más digestões e consequentes molestias do estomago, ao mesmo tempo que curam dessas molestias, desde a simples azia ás ulceras serias. Um desses remedios, perfeito na formula medica e na composição chimica é o "Carbostrite", encontrado em toda parte.

Receie alguem uma digestão pesada ou soffra do estomago e faça uso uma ou duas vezes dos granulos "Carbostrite". O resultado mostrará que o deve acompanhar sempre um vidro de "Carbostrite".

A' venda nesta capital nas drogarias: Conceição, Confiança,; Farmacia dos Pobres, Internacional e outras.

O SR. SOFFRE DO FIGADO?

Já lhe disseram isto e o senhor tem duvida, porque o que sente parece ser do estomago ou porque os remedios tomados para o tratamento do figado não deram logo o resultado desejado.

Seja como fôr, desilludido ou não, experimente drageas "Hepofilina", o que ha de mais seguro e perfeito para o bom funccionamento do figado, alliviando e tratando o mal de que soffre, eliminando de inicio dores e incommodos.

Em qualquer pharmacia o senhor encontrará as drageas "Hepofilina". A' venda, nesta capital, Drogarias: Conceição, Confiança e Pharmacia dos Pobres, Internacional e outras.

A Frieza Intima

a causa de muitas desgraças, somberia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto hsAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE—R. G. do Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

QUE TEM SEU CORAÇÃO?

O senhor é moço e já uma sortite se apresenta, tem palpitações ao subir uma escada, cansa-se por qualquer coisa. Ou o senhor é já idoso e sente que as arterias se endurecem, scleroam-se, que o coração anda mal e o ameaça a todo instante.

São duas hypotheses para uma só solução: usar as gottas de "Iodastenil", o mais prefeito calmante e regularizador do coração, tonificando e limpando arterias e vasos e impedindo a marcha das lesões.

Umas gottas diarias de "Iodastenil" garantem o rythmo normal do coração.

A' venda nesta capital, nas Drogarias: Conceição, Confiança, Internacional.

CARIMBOS

— CASA VITORIA —
Gravuras e Placas
ALEXANDRE & CIA.
R. da Conceição, 116 — Rio
Aceitam-se agentes em todo o Brasil

ASTHMATICOS...

Desejaes sinceramente ficar bom da Asthma, bronquite, falta de ar, que vos atormenta...

Procure incontinente a Mme. Vivi. Rua da Aurora, 529.

Pensão Guanabara, 1.º and.

NAO SOFFRA MAIS

Todo mal é curavel, seja do corpo ou da alma. Mande seu nome, idade, symptomas, do que soffre, endereço certo e um sello para resposta, á Caixa Postal 3736 — Rio.

DISTURBIOS SEXUAES

Um tratamento só — "Viriláse" para ambos os sexos

Na generalidade dos casos, a fraqueza, a impotencia masculina e o indifferentismo feminino, perturbando até as relações sociaes, são devidos ás mesmas causas. As observações medicas constataram nesses casos a ausencia da vitamina E, a qual, reposta no organismo, reaviva as funcções gradativamente e até que se normalizem, voltando o homem a integrar-se no seu papel masculino e a mulher na sua santa missão.

E essas mesmas observações medicas tambem constataram que nenhuma medicação produz melhores resultados que os comprimidos "Viriláse", á base da vitamina E, que se contem no milho amarello, associada aos sáes de calcio phosphorado e ao inoffensivo excitante genesico "Carynanthe Iohiombe", vegetal conhecidissimo na chimica medica.

Aos primeiros comprimidos "Viriláse", o individuo enfraquecido, sente, elle mesmo, como uma renovação de forças geraes, bôa disposição organica e controle dos nervos. Em poucos dias a experiencia demonstra a efficiencia da medicação, efficiencia que se conserva, tanto no moço como na idade avançada.

A' venda nesta capital, nas drogarias: Conceição e outras.

PRISÃO DE VENTRE?

NÃO DESESPÉRE!...

● As Pilulas Aloicas no tratamento da prisão de ventre, oferecem as seguintes vantagens:

1.a — Regularizam os intestinos sem tortura-los.

2.a — Eliminam as toxinas, purificam o sangue.

3.a — Expulsam os gazes e descongestionam o figado.

4.a — Não dão colicas nem viciam o organismo.

5.a — Tonificam a musculatura do conduto digestivo.

6.a — São inofensivas, podendo ser usadas por pessoas de todas as idades.

As PILULAS ALOICAS não falham por mais antiga e rebelde que seja a sua molestia.

OPTIMO PONTO

Traspassa-se um proprio para armazem ou outro negocio, com galeria propria de escriptorio, etc. situado em bom local no bairro da Bôa-Vista, muito movimentado.

Tratar com R. P. Lapa, Rua Nova n. 236-1.º ou nos Bilhares do "Gloria".

MALUCO OU DESILLUDIDO?

Somente aquelles que não conhecem as miraculosas Pilulas Maratú são capazes de dar cabo á vida. Este afamado tonico nervino combate a neurasthenia sexual dos moços, a perda de phosphatos e esgotamento celebral. Os velhos desanimados e desilludidos não devem submetter-se á arriscada operação de Voronoff, sem primeiro experimentar as Pilulas Maratú, que são fabricadas com extractos de plantas indigenas. Não se trata de um simples remedio de suggestão, mas sim, de um preparado de effeitos seguros e evidentes. Absolutamente inoffensivas, as Pilulas Maratú podem ser usadas por qualquer pessoa em qualquer epoca. Ellas darão optimismo, afugentando definitivamente o receio de fracassar na vida. Cada pilula representa um successo.

EMPREZA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS

Avda. São João, 437 — SAO PAULO — Caixa Postal, 2474
Phone 4.5685

A MAIOR ORGANIZAÇAO DE CONSTRUCÇOES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! — PRAZO 72 MEZES

PAGAMENTO IMMEDIATO!

AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

CARTA PATENTE N.º 128

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 1 DE ABRIL DE 1939

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	1.720
2.º	11.973
3.º	4.920
4.º	6.172
5.º	14.002

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 02.720 — 1.º Premio
Premio da Letra B 02.973 — 2.º Premio
Premio da Letra C 02.920 — 3.º Premio
Premio da Letra D 02.172 — 4.º Premio
Premio da Letra E 1.720 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 720 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 20 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.

(Succursal em Recife)
RUA SIGISMUNDO GONÇALVES, 75 - 1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

AVISOS FUNEBRES

ANTENOR SILVEIRA SOUZA

SETIMO DIA

Abilio Dutra de Souza, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que por alma de seu querido filho e irmão — ANTENOR SILVEIRA SOUZA mandam celebrar, na Matriz de Agua Preta, na 2.ª feira, 3 de Abril, ás 7 horas da manhã. Desde já confessam-se agradecidos.

LUIZA EMILIA PIRES

SETIMO DIA

Ana Isabel da Costa Brito, Armando Brito e familia, Mario Cavalcanti e familia, Arminda Ramos da Costa, Evangelina Amorim, Ana Isabel Amorim, Dr. João Fiuza e familia, Luiz Peres e familia, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua prima — LUIZA EMILIA PIRES, no dia 4 do corrente, ás 8 horas, na Matriz da Soledade.

Agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião e caridade.

1º. Anniversario

MARIA ALICE DE ALMEIDA CASTRO
(MARION)

Albertina Lins Wanderley, Paulo Vicente Wanderley, Djalma Almir Wanderley e Luiz Clovis Wanderley, Dr. Octavio de Freitas e familia (ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de sua querida irmã, tia e prima — MARIA ALICE DE ALMEIDA CASTRO — que farão celebrar ás 7 1|2 da manhã de terça-feira, 4 de Abril, na Igreja da Conceição dos Militares.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

JOAO RIBEIRO DE CASTRO MENDES

1.º ANNIVERSARIO

Elvira de Castro Mendes e filhos, Sophia Mendes Rocha e filhos, Ludovico Pinto dos Santos, esposa e filhos, Lourenço Bezerra Cavalcanti Filho, esposa e filhas convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de seu querido esposo, pae, sogro e avô João Ribeiro de Castro Mendes, mandam celebrar no dia 3 do corrente (segunda-feira) ás 8 horas na Basilica de N. S. do Carmo, agradecendo desde já a todos que comparecerem.

Recife, 1 de Abril de 1939.

1.º ANNIVERSARIO

MANOEL RIBEIRO RIBAS

Julia Ribas Guimarães, Alaíde Ribas de Oliveira e Silva e familia convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que pelo descanço eterno de seu inesquecivel pae MANOEL RIBEIRO RIBAS, fazem celebrar na Igreja de Tigipió, ás 6 e meia horas do dia 3 de abril, segunda-feira, antecipando desde já os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esses actos de religião e caridade

CAIXA DE CREDITO MOBILIARIO COOPERATIVO DE PERNAMBUCO

AVENIDA RIO BRANCO, 23 — RECIFE
(CRIADA PELO DECRETO ESTADUAL 161, DE 20/8/938)
Inaugurada a 19 de Novembro de 1938

BALANCÊTE EM 31 DE MARÇO DE 1939

ATIVO

COOPERATIVAS: —		
C/de Emprestimos Sem Juros..	1.520:000$000	
C/de Emprestimos Com Juros	606:118$000	
C/de Auxilios p/Instalações..	39:000$000	2.165:118$000
C/C. E EMPRESTIMOS GARANTIDOS. ..	1.976:811$900	
EMPRESTIMOS AVALIZADOS..	652:600$000	
TITULOS DESCONTADOS.	812:838$500	3.442:250$400
TITULOS E VALORES CAUCIONADOS..		2.229:566$300
MOVEIS E UTENSILIOS		39:836$400
CAIXA: —		
Em moeda no cofre..	214:253$900	
No Banco do Brasil..	800:000$000	1.014:253$900
DIVERSAS CONTAS..		79:547$400
		8.970:572$400

PASSIVO

ESTADO DE PERNAMBUCO: — C/Produto da Taxa de 20 réis sôbre kilo de Algodão		2.164:574$500
DEPOSITOS: —		
C/C. de Movimento	3.744:641$000	
C/C. Populares..	87:866$100	
C/C. Sem Juros..	208:398$200	
C/C. Com Aviso Prévio..	34:060$100	
Depositos a Prazo Fixo	375:000$000	4.449:965$400
COBRANÇA CAUCIONADA	110:666$300	
GARANTIAS DIVERSAS	2.118:900$000	2.229:566$300
DIVERSAS CONTAS		126:466$200
		8.970:572$400

RECIFE, 31 de Março de 1939.

Luis de Siqueira Coêlho — Gerente
Manoel Kirino de Albuquerque — Contadôr.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. FONSECA LIMA
Da Faculdade de Medicina e dos Hospitaes Infantil Manoel de Almeida e Santo Amaro
Curso de aperfeiçoamento na França, Allemanha e Austria
Cirurgia Geral — Ginecologia — Vias Urinarias
Cirurgia Infantil — Ortopedia e Eletroterapia
Tratamento do Cancer
Consultorio: Rua Nova, 345 (Edificio Sloper) — Sala 24-2.º andar (elevador) — Telephone 6354
Consultas das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Aos sabbados, das 10 ás 12 horas. Residencia: Rua do Futuro, 913 — Telephone, 28521 — Recife

DR. ARTHUR CAVALCANTI
De volta do Rio de Janeiro avisa aos seus clientes e amigos que reinicia o exercicio de sua clinica em seu antigo consultorio á Praça Joaquim Nabuco, 81-1.º, de 9 ás 12 e que reside á rua Santo Elias, 268 — ESPINHEIRO.

Dr. PACIFICO PEREIRA
Chefe da clinica Neurologia do H. Pedro II
Docente da Faculdade de Medicina do Recife
— CLINICA GERAL —
Doenças nervosas e mentaes. Molestias do coração. Syphilis — MALARIOTHERAPIA —
Consultorio: R. Sigismundo Gonçalves, 94
Residencia: Visconde Suassuna, 241
Fone — 2583

CLINICA DO
DR. JOÃO ASFORA
Chefe do serviço de Tisiologia da Brigada Militar do Estado
Especialista em doenças dos pulmões, pleuras, bronquios — Tratamento da tuberculose pulmonar pelo Pneumotorax e demais processos.
Serviço de Raios X
Consultorio: Rua Duque de Caxias 292 — 1.º andar.
Residencia: Rua Porto Carreiro, — Phone 28412.
Consultas diarias das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas
RECIFE

CONSULTAS GRATIS
O dr. Pedro Correia, mediante envellope sellado com endereço receita gratis.
Mande symptomas, idade detalhadamente, para Caixa Postal, 567 — Recife.

TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DE SENHORAS VIAS URINARIAS SYPHILIS E HEMORRHOIDAS
PROF. DR. LUIS S. DE GOES
Da Faculdade de Medicina e das Escolas de Pharmacia e de Odontologia do Recife
Consultorio: Rua João Pessôa, 155
Residencia: Rua 7 de Setembro — n.º 280 —
Consultas diarias de 9 ½ ás 12 e das 14 ás 18 horas

Figado-estomago-intestinos
Coração-aorta-rins
Doenças nervosas
Dr. ZACHARIAS MACIEL
(Consulta em hora marcada)
Rua Duque de Caxias, 288-1.º
Telephone — 2738

RAIOS X
DR. RUY CALDAS
Radiodiagnostico em geral
Relevographia e radiographias em serie para o diagnostico precisc das doenças do apparelho digestivo
A mais moderna e poderosa installação de RAIOS X em Recife.
Consultorio: Rua da Imperatriz, 147 — 1.º andar — Phone. 2047
De 10 ás 12 e de 2 ás 5
Residencia: Avenida Cons. Rosa e Silva, 1055 — Phone 28077

Dr. ALFREDO RAMALHO
Do serviço do prof. Monteiro de Moraes — Hospital Santo Amaro
CLINICA ANDROLOGICA
Doenças sexuaes e da Puberdade — Tratamento da Agenesia feminina, esterilidade — Impotencia Masculina — Tratamento medico e cirurgico (nos casos indicados) — Satiriasis — espermatorreia, etc. — Electricidade medica — Alta frequencia
Rua da Aurora, 49, 1.º and.
PHONE 2.4.2.7

DR. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Ondas Ultra Curtas. Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
Phone 2497

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90 - 1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 581 — Telep. 2232

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Especialista do Departamento de Saude Publica do Hospital Infantil e da Liga contra Mortalidade Infantil
Tratamento da Asthma Infantil. Doenças nervosas da creança. Cura de engorda
Consultorio: — Edificio Sloper, Sala 21, 2.º andar. Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Residencia: — Rua da Hora n. 630. Espinheiro — Phone: 28534

DR. JOSE' CARLOS CAVALCANTI BORGES
ESPECIALISTA EM DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Consultorio — Rua da Imperatriz n. 110 — 1.º andar
De 10 ás 12, diariamente
Residencia — Rua Angustura n. 147 — Afilitos

DR. GILSON MACHADO
Cirurgia geral e infantil. Tratamento das fracturas no adulto e na creança
Aparelhagem de JUBE' para Transfusão de Sangue puro
Vias Urinarias
Consultorio: EDIFICIO SLOPER Sala 15 — 1.º andar. Rua Nova 345
Residencia: R. Santo Elias 223
Telefone 28625 — RECIFE

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
DR. Bôanerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa, 282 — 1.º andar
Residencia — Rua do Cupim, 53 — Afflictos — Fone, 28617

INDUCTOPYREXIA
(FEBRE ARTIFICIAL)
Moderno e rapido tratamento norte-americano para a BLENNORRHAGIA, SYPHILIS, RHEUMATISMO, ARTHRITE, ASTHMA COLITE e NEUROSYPHILIS
Apparelhagem de Kettering UNICA INSTALLAÇÃO NO NORTE DO PAIZ
INDUCTOTHERMIA — ONDAS CURTAS
Dr. Cardozo da Silva
Consultorio: ARRANHA-CE'O DA PRACINHA, 6.º ANDAR — PHONE — 6 9 4 9

URETRA — PROSTATA — BEXIGA — RINS — RECTO E ANUS — OPERAÇÕES
HEMORROIDAS: cura sem operação
Dr. ALBERTO CAMPOS
Especialista
Docente da Faculdade de Medicina com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Rio
R. Nova — Ed. Sloper — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18
Res.: Av. João de Barros, 1593

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia: Rua Luiz do Rego, n.º 384 — Telephone, 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63 - 1.º

DR. PORTELLA LINS
Tecnico de Radium e Roentgenterapia profunda da Faculdade de Medicina da Baía
Tratamento do cancer e dos tumores, em geral, pelo Radium e Roentgenterapia profunda
Consultorio — Rua Chile, 31
— BAIA —

DR. DJAIR BRINDEIRO
Doenças de senhoras — Partos — Operações
Duque de Caxias, 292-1.º
De 14 ás 16 horas
Rua do Principe, 464
Telephones — 2455 e 2565

Prof. ARSENIO TAVARES
Cathedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hospital do Centenario" — Chefe do Serviço de Ginecologia da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias
Ginecologia Partos
Cons: Joaquim Tavora, 89 — 1.º
Das 14 ás 17 horas
Residencia: Praça do Derby, 109
Telephone, 28179

DR. SELVA JUNIOR
Prof. de Partos da Faculdade de Medicina — Director da Maternidade da Cruz Vermelha Pernambucana — Chefe de Clinica do Hospital Portuguez
ESPECIALISTA
Partos — Doenças de Senhora — Operações
Consultorio: Rua da Imperatriz, 17-1.º
Consultas: das 14 ás 17 horas
Telephone — 2737
Residencia: Praça do Derby, 17
Telephone — 28361

CLINICA ESPECIALIZADA NAS DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO
DR. POPPE GYRAO
(Do Departamento de Saúde Publica)
Tratamento radical das gastrites e das ulceras do estomago e do duodeno. Doenças intestinaes inflammatorias. Tratamento das colites pelo processo de SCHOTTMULLER. Hepathopathias difusas latentes e graves (figado adiposo e atrophia do figado). Tratamento medico da APENDICITE, nos casos indicados. Syphilis e Tuberculose do apparelho digestivo
CONSULTORIO: Edificio Sloper, Rua Nova, Sala 21 — 2.º andar (elevador)
De 10 ás 12 e das 3 ás 6
RES. — Rua do Principe, 94
Fone 2605

DR. Raimundo Cavalcanti Uchôa
Clinica medica — Geriatria. (Affecções proprias da velhice). Tratamento medico, regimens alimentares, normas de trabalho, exercicios physicos, conselhos de ordem moral, etc., para pessoas maiores de 50 annos. Tratamento racional da velhice precoce).
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 113 — 1.º andar
Residencia: Rua Itarique, Dias, 190 (Antigo da Estancia)
TELEPHONE 2392
— RECIFE — PERNAMBUCO —

dr. Agenor Bomfim
moderna, segura e eficiente aparelhagem de RAIOS X
ONDAS ULTRA CURTAS
clinica especializada das doenças do aparelho respiratorio.
Tratamento moderno da TUBERCULOSE e da ASMA.
consultorio: rua Imperatriz, 140 (1.º andar)
das 10 ás 12 e das 2 ás 5
fone 2204
residencia: Av. Rosa e Silva, 329
fone 26363

DR. ALCIDES BENICIO
Chefe de Laboratorio do Hospital de Alienados
Curso de aperfeiçoamento no Rio e São Paulo
Exames de sangue, liquor, urina, fezes, escarros, pus, etc. Analyse completa de liquido cefalo-raquiano para diagnostico das formas nervosas da syphilis. Reacções coloidaes e de floculação (Muller, Kahn, Meinicke e Kline). Reacção de desvio do complemento para cisticercose. Provas manometricas para diagnostico das compressões nervosas. Lipiodol-diagnostico
Laboratorio: Imperatriz, 110-1.º
De 8 ás 12 e de 14 ás 18 horas.
Telephone, 2561
Residencia: Av. Rio Doce, 522
— Olinda —

HEMORRHOIDAS — CURA GARANTIDA SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADES: — DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectaes. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anitis etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados de especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional
Rua Larga do Rosario n.º 133 — 1.º Das 8 ás 11 e das 3 ás 6 horas
Phone, 6843

DR. DI LASCIO
Assistente efetivo da Cadeira de Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina. Medico Interno do Sanatorio Recife
CLINICA MEDICA
Doenças nervosas e mentaes
Consultorio: Rua João Pessôa, 378-2.º andar (Edificio d'A Primavera)
Phone 6877 De 16 ás 18 horas
Resid. Sanatorio Recife — Rua do Padre Inglez, 257 — Phone 2072

NARIZ — GARGANTA — OUVIDOS
PROF. ARTHUR DE SA'
Prof. da especialidade na Faculdade de Medicina e 28 annos de pratica
TRATAMENTO DAS SINUCITES SEM OPERAÇAO
Operação das amygdalas por dissecção, processo usado pelos renomados especialistas da Europa e America do Norte e que não expõe os operados a hemorrhagias
Consultorio e Residencia: Rua da Aurora 139. Phone 2390. De 10 ½ ás 12 e de 2 ½ ás 6 da tarde. Aos sabbados só pela manhã
Attende com hora marcada

CLINICA DO
Dr. M. Gomes da Silva
Chefe do Serviço de Tuberculose do D. S. P. de Pernambuco
Ex-interno e medico-interno do Hospital Oswaldo Cruz e 1.º assistente da cadeira de Clinica de Doenças tropicaes. Molestias infectuosas da Faculdade de Medicina — do Recife —
Especialista em doenças dos pulmões, bronquios e pleuras. Tratamento da Tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e outros processos
RAIOS X
Apparelho portatil para exames em domicilios
Attende chamados do interior para serviços de Raios X
Consultorio: Praça Maciel Pinheiro, 348 — das 2 ás 5 horas
Residencia: — Estrada de Belém n. 129 — Encruzilhada
— RECIFE —

DR. ARNALDO MARQUES
Professor de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina
Chefe de Clinica no Hospital Portuguez
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente de Coração e Aorta. Baço, Figado Ganglios e Rins
Consultorio — Rua Nova nº 371, 1º andar — Telefone, 6215
De 11.30 ás 12.30 todos os dias.
De 4.30 ás 6.30 da tarde, nas segundas, quartas e sextas-feiras
Residencia — Rua das Pernambucanas, nº 294, Telefone, 28618

DOENÇAS DE SENHORAS ESPECIALISTA
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 212 — 1.º andar
Residencia: — Rua Anthenor Navarro, 138
— PHONE: 28396 —

CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitaes Pedro II e Portuguez
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asthma nasal, aerophagia, catarro do nasopharinge, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinosites e das dôres de cabeça de origem nasal, nos casos indicados methodo de Proetz
Tratamento das supurações chronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz n.º 218. (Altos da Pharmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em deante. Residencia: Avenida 17 de Agosto n.º 744 — SANT'ANNA
— Telephone, 28056 —

HEMORRHOIDES — HERNIAS — VARIZES — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (Cancer) — Tratamento por electro-coagulação
CIRURGIA PLASTICA — Correcção de defeitos — rugas — cicatrizes — Signaes.
CIRURGIA GERAL — Tumores do Utero — Ovario — Apendicite — Fracturas etc
DR JOÃO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1.º andar das 15 ás 18 horas

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios
Expediente: de 10 ás 11.30 e 14 ás 18 horas
Escriptorio: Avenida Rio Branco, 126 — 1.º, Sala 2 — Phone, 9020
— RECIFE —

VIRGILIO CORDEIRO
advogado
Av. dos Estados, 74
Fone 1724
JOÃO PESSOA

LEILÃO JUDICIAL

Terça-feira, 11 de Abril de 1939 — ás 2 horas da tarde na Agencia
Espolio de Sigismundo da Costa Mello e Hermenegildo da Costa Mello
Constando: Uma casa terrea sita á Rua do Jasmim n. 181, freguezia da Bôa-Vista, recentemente transformada, avaliada em 25:000$000.
EDESIO FRAGOSO, leiloeiro, autorizado por mandado do Ilmo. Sr. Dr. Juiz Municipal da 1.ª Vara Civel, venderá em leilão publico o bem immovel que acima se declara.
Caução 20% — Optimo emprego de Capital

CLINICA DE VIAS URINARIAS E GYNECOLOGIA
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez. Cirurgião do Hospital S. Amaro
Com os Cursos de especialidade em Paris, Berlim e Rio. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, bexiga, prostata, vesicula seminal, uretra e doenças de senhoras. Cura da impotencia no moço. Cura rapida e segura da blenorragia no homem e na mulher das pyelites e dos estreitamentos uretraes. Resecção dos Adenomas da prostata por via transurethral. Applicações de Ondas Curtas e Diathermia nos casos da especialidade. Consultorio: Edificio "Sloper" rua Nova 345, 1.º andar sala 11, das 11 ás 12 e das 16 1/2 ás 18 1/2. Telep. 6271. Exames e tratamentos endoscopicos, de 8 ás 10 nas terças, quintas e sabbados, no Hospital Portuguez. Residencia: rua Joaquim Felippe, 116

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

Os annuncios nesta secção são cobrados ao preço de $250 rs. a linha de type 6
TELEPHONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGAM-SE — 2 casas confortaveis a familia de tratamento, sendo, na MAGDALENA, na Rua Arthur Gonçalves, recentemente construida, com 3 quartos, 2 salas, todos estucados e a taco, cosinha, copa, 2 terraços e optimo quintal. Outra á Rua Imperial, na Travessa Padre Azevedo, 44, com 4 quartos 3 salas forradas e a taco, 2 saneamentos, sendo 1 completo, com agua quente e fria, quintal e jardim. A tratar com FAUSTO GUIMARAES, á Rua do Imperador, 311 — Alberto Lundgren.

ALUGA-SE — Uma casa moderna á rua das Graças, 148, com quatro quartos internos e três externos, duas salas, dois saneamentos. A tratar á mesma rua, 149.

ALUGA-SE — A casa n. 4394 da avenida da Boa Viagem, optima para tempo de inverno, com terraço envidraçado, 4 quartos internos, dois externos, quarto de banho completo, dois saneamentos, garage, etc.
Tratar na avenida João de Barros, 5. Teleph. 2068.

ALUGA-SE — Uma boa casa á av. Manoel Borba, 377.
A tratar á rua da União, 367.

ALUGA-SE — Uma casa confortavel, á avenida Boa Viagem, altura da Imbiribeira, depois da 2ª. secção do bond. A tratar á rua Duque de Caxias, 292.

ALUGA-SE — Uma optima casa á Rua São Miguel, 101, com grande quintal, com fructeiras, 4 quartos internos e 1 externo, 2 salas, copa, cosinha, banheiro. Tratar na Rua Francisco Jacyntho, 260 — Telephone 6.2.3.4. Chaves na PADARIA MIMI, no LARGO DA PAZ.

ALUGA-SE por 150$000 mensaes, contracto até agosto, na Av. Beira-Mar do prolongamento da Av. Bôa Viagem n. 6580, um confortavel bungalow, com alguns moveis, assoalhado com 4 quartos, uma grande sala com mesa de ping-pong, 2 terraços, cosinha, gabinete sanitario completo com luz electrica, agua encanada quente e fria em todas as torneiras, dependencia com garage, quartos para empregados, saneamento, lavador de roupas, trapezio com balanço para creanças. A tratar na PRAÇA ARTHUR OSCAR, 217 — RECIFE.

ALUGA-SE uma casa moderna, recentemente construida, á Rua Padre José Anchieta n.º 136 — TORRE — com 3 quartos, saleta, sala de jantar, cópa, cosinha, garage, terraço, dois saneamentos, etc. A tratar na Praça Arthur Oscar, 217 — RECIFE.

ALUGA-SE — Quartos á rua Riachuelo, 317. Defronte á Faculdade de Direito.

ALUGA-SE — Uma casa com 8 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, agua e luz, grande sitio com muitas mangueiras de qualidade, coqueiros e outras fructeiras, com extenso terreno para plantação, ou para criação de aves, tendo um confortavel estabulo com 2 quartos, cosinha etc., servindo o mesmo para qualquer ramo de negocio. A tratar á rua Gomes Taborda, 100, bond de Prado.

ALUGA-SE para escriptorio ou appartamento um optimo salão todo pintado e caiado de novo, no 1.º andar do predio da Rua Vigario Tenorio, n.º 33. A tratar na Praça Arthur Oscar, 217 — RECIFE.

ALUGA-SE o predio n. 449, situado á Praça da Soledade, com accommodações para grande familia. Trata-se na RUA SETE DE SETEMBRO, 267.

ALUGA-SE — Uma casa recentemente construida, com 3 quartos, com piso de taco, toda mosaicada 2 salas, 2 terraços, á RUA DA HARMONIA em CASA AMARELLA, junto ao n. 470. Tratar na RUA FRANCISCO JACYNTHO, 260 — Phone 6.2.3.4.

ALUGA-SE parte de um 1.º andar a familia ou rapazes de bom procedimento sendo o mesmo sito á Rua da Gloria n. 189, 1.º andar. A tratar no mesmo.

ALUGA-SE — A casa n. 59 — Travessa do Véras, na BOA VISTA, com 3 quartos, duas salas e demais dependencias, um oitão livre com janellas para os quartos. Aluguel: 260$000. A tratar na RUA DUQUE DE CAXIAS, 235 — 2.º andar, das 12 ás 16 1/2 horas.

ALUGA-SE um formidavel quarto na RUA DA AURORA, 55 (1.º and.), com ou sem pensão.

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos e um externo, á rua 24 de Junho, n.º 94 — ENCRUZILHADA. Aluguel: 140$000. A tratar no BANCO CENTRAL.

ALUGA-SE — Por 200$000 mensaes na rua das Palmeiras, 121, Caldereiro, bond de DOIS IRMÃOS, uma casa com 2 grandes salas 5 quartos, cosinha, com fogão, dispensa, quarto para criada, saneamento, agua encanada, installação electrica, dentro dum sitio com fructeiras.

ALUGAM-SE — Quartos mobiliados e com refeições de 100$000 a 150$000, assignatura para almoço 50$000 com direito a 2 pratos, sobremesa e café, na Pensão America rua do Rangel, 165, 2º. andar, sobrado amplo e hygienico. Pagamento adeantado por quinzena.

ALUGA-SE — Em casa de familia um optimo quarto com janella e entrada independente a rapaz de fino trato ou casal sem filhos. Rua da Concordia n. 576.

ALUGA-SE — O 2º. andar da Praça Padre Machado n. 37, por 95$000, inclusive o consumo de luz. A tratar no 1º. andar.

CASA — Aluga-se uma moderna com quatro quartos internos, com dois saneamentos, saleta, cosinha dous terraços, perto do mar. Tem entrada para automovel. Situada á avenida Santos Dumont, 166 — Milagres — Olinda.
A tratar á rua do Brum 170 — 1º andar. Telephone 9.075.

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se uma confortavel casa na rua da Hora n. 593 com os seguintes commodos: 4 quartos internos 2 externos 2 salas, 2 apparelhos sanitarios, 2 terraços, oitões livres, piso de taco e mosaico. O terreno tem 30 metros de frente, sobre 96 de fundo bem arborisado. A tratar na propria casa. Preço: 70:000$000.

CASA — Vende-se os moveis de uma residencia constando de uma sala de jantar moderna, com 18 peças, 1 grupo para sala de visita, outro para sala de espera, um quarto de solteiro, um de casal com muito pouco uso e moderno, em virtude de transferencia de residencia. Pagamento á vista ou em prestações mensaes de 100$000 e 150$000. Trata-se á rua Riachuelo, 419 ou com CLEODON CHAVES — rua da Aurora, 49, 1.º andar, phone 2427.

CASA MOBILIADA EM BÔA VIAGEM — Para familia de tratamento, aluga-se por sete contos de réis, por um anno, a moderna casa á AVENIDA BEIRA MAR, 3114. Tratar com ANNIBAL MATTOS na Avenida Rio Branco, n.º 126, segundo andar.

CASAS — Vende-se um magnifico palacete localizado no centro da cidade, tendo o seu proprietario gasto com a construcção 220:000$000 e com o custo do terreno 100:000$000. Preço de venda 240:000$000 ou aluga-se com contracto por 2 annos na razão de 1:500$000 mensaes. Compra-se cinco casas localizadas no Espinheiro, oitões livres recuadas, garage, etc., de ...... 30:000$000 a 60:000$000: quatro localizadas na Bôa Vista, Derby e Capunga, com oitões livres recuadas, garage etc. de 30:000$000 a 60:000$000. Vende-se uma casa na rua Santa Cruz nº. 174 por 30:000$000. Compra-se 2 lotes de terreno em Boa Viagem á Beira Mar com 18 metros ou mais de frente. Informa-se mediante modica commissão quem empresta dinheiro com garantias de firmas commerciaes ou pessoas idoneas. Negocios com Cleodon Chaves, á rua da Aurora 49 1º andar das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas phone 2427, ou na rua Riachuelo 419, das 6 1/2 ás 8, das 12 ás 13 1/2 e das 18 ás 21 horas, phone 2620.

CHACARA — Vende-se uma com 44 metros de frente por 132 de fundo, fructeiras, plantações de hortaliças com poste de bond á porta, localizada em um dos mais saudaveis arrabaldes recuada, jardim toda forrada, salas visita, refeições e copa, 2 salões para dormitorio, cosinha, quarto sanitario, piso de taco e mosaico. Motivo da venda ter o seu proprietario sido transferido para o Rio. Preço: 20:000$000. Negocios com CLEODON CHAVES, rua da Aurora 49, 1.º andar, das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas. Phone 2.4.2.7.

CASA MODERNA — Aluga-se desde já uma em construcção, com quatro quartos, dois saneamentos, garage e etc., na nova rua transversal á rua Affonso Penna, antigo Pombal e futuro bairro chic da cidade. Trata-se á rua Conde d'Eu n. 86 (JOAO DE BARROS).

CASA EM OLINDA — Aluga-se muito barato na Avenida Rio Dôce n.º 514, novo bairro do PHAROL, com grande quintal, garage, quartos de tacos, salas de mosaico forradas, bons terraços e etc. Tratar á rua Conde d'Eu n. 86 (JOAO DE BARROS).

CASA NA MAGDALENA — Aluga-se, nova, com quatro quartos, duas salas, copa e cosinha com fogão a gaz, dois saneamentos, garage, terraços quintal, etc Ver e tratar na rua D. João de Souza n. 68, Magdalena (proximo ao Mercado).

CASA — Compra-se uma casa de tres ou quatro quartos, salas de visita e jantar, com dois gabinetes sanitarios, tendo um completo preferindo que seja localizada no Derby, Espinheiro, principalmente nas ruas Buenos Aires, São Salvador, Montevidéo e Confederação do Equador, até o preço de 50 contos de réis. Cartas para M. da Posta Restante desta folha.

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se uma confortavel casa, com 4 quartos internos, entrada para automovel, quarto de banho completo, duas salas, amplo terraço, com fogão a gaz, aquecedor de alta pressão, 2 quartos para criados, installação sanitaria para os mesmos, dispensa, cosinha com barra de azulejo, á rua Nicaragua, 99. Chaves no predio junto, de nº 85. A tratar á rua do Progresso n. 465.

ESPINHEIRO — Rua de S. Salvador — Aluga-se a casa assobradada n.º 29, com garage, por rs. 450$000. A tratar no BANCO DO NORDESTE.

NA Avenida Visconde de Suassuna, 656, vende-se um terreno com 12x50 metros, arborisado e tendo 62 metros de muro.

OPTIMA OCCASIÃO — Vende-se na rua Padre Lemos, proximo ao Largo da CASA AMARELLA, um bom terreno arborizado, medindo 12 metros de frente por 66 ditos de fundo, proprio para um Bungalow — cujo terreno tem ainda a vantagem de se achar a uns 3ms. de distancia para a rêde do Saneamento.
A tratar na mesma rua n. 109.

PERMUTA-SE — O casa 518, rua José de Hollanda, Torre, por um terreno ou casa. Compra-se uma até 30 contos. Tratar Carneiro Villela, 133, pela manhã.

PENSÃO — Vende-se por 30:000$000 uma importante e conceituada Pensão familiar, installada em magnifico predio, em optimo local, na Bôa Vista. Dispõe de 23 quartos e appartamentos decentemente mobiliados, salão de visitas e salões de refeições. Está completamente cheia, tendo tambem assignantes e grande fornecimento de marmitas a domicilio. Garante-se um lucro liquido, em média, acima de 2.500$000 mensaes. Está devidamente legalizada e livre de qualquer onus. Negocio A' VISTA e sem intermediarios. Cartas para A. J. O. na Posta Restante deste jornal indicando onde pode ser procurado.

QUARTOS — Aluga-se com janella para rua limpos e arejados, entrada independente, a preços baratos, de 20$ a 60$000 mensaes. Rua Diario de Pernambuco n. 123, 2º. andar.

SITIO E CHACARA — Aos cidadãos do interior que desejarem uma boa colocação aqui na capital para educação dos seus filhos em 1ª. secção bonds agua e luz á porta — pessoa retirando-se do Estado venderá a mais antiga chacara desta cidade com 4500 mt. quadrados toda cultivada explorando o serviço de venda de enxertos de fructeiras e flores produzindo renda optima. Negocio livre de impostos, exporta para todos os Estados com 6 lotes approvados para construcção. Tratar directamente á praça da Encruzilhada, 59, com A. Pessôa de Sá & Irmão.

SALAS PARA ESCRIPTORIOS — Aluga-se na C.a Alliança da Bahia Av. Rio Branco 141 amplas salas para escriptorios ou consultorios medicos, predios servidos por elevador.

SEGURO EMPREGO DE CAPITAL — Pessoa que se retira do Estado offerece á venda 4 lotes commerciaes na praça da Encruzilhada, lado da Paulista, junto ao 104, pequeno aterro, pretendo-se para uma boa chacara. Vende-se barato. Negocio directo e urgente. Tratar "Chacara das Rosas". E. Belem, Encruzilhada, 59.

TERRENO — Vende-se um com 14 metros de frente, por 33 de fundo, murado, em optimo local no DERBY. A tratar na CASA COSTA CAMPOS, com o sr. ARTHUR — Rua da Imperatriz, 201.

TERRENO — Vende-se um optimo para quem queira construir, na avenida José Rufino, á margem da linha cercado e com pequena casa de taipa, coberta de telha. Tratar á rua do Livramento, 59 — 1.º.

VENDE-SE — Por preço de occasião, uma pequena casa de alvenaria recem-construida e por acabar, situada á rua Um, no bairro da Estancia, em Areias, nesta cidade.
A tratar na rua das Calçadas n. 232, em São José, nesta capital.

VENDE-SE — por 8:500$000 uma casa com 2 quartos, 2 salas, terraço, copa, cosinha, installação sanitaria, installação electrica, pequeno quintal, com tacos de madeira e mosaicos, em Olinda, pert. da praia do PHAROL, bond á porta. Trata-se no CENTRO ELECTRICO, á rua Primeiro de Março, 80, das 15 ás 17 horas ou pelo telephone 6811, ou ainda na Av. Venezuela, 166 — Espinheiro.

VENDE-SE — Em Casa Amarella á rua Paulo Baptista n. 257, por preço convidativo uma casa e terreno, arborisada, a um minuto do bond.
A tratar na mesma.

VENDE-SE uma casa de tijolo e telha coberta de telhas, de thesouras recuada, terreno proprio, 2 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro e W. C., com luz e agua de bomba, situada no Hippodromo, proximo ao bond; rua illuminada, por 5:000$000 preço de occasião. Dá de aluguel 100$000. Vende-se tambem um terreno de 100 palmos de frente por 300 de fundos, com alguns mucambos, rendendo chão — por 3:500$000, com direito ao recebimento dos atrazados, situado no Campo Alegre proximo ao antigo Prado. Tratar urgente á RUA DA AURORA, n.º 1237 — 1.º andar de 7 ás 9, 12 ás 14 e de 19 horas em deante.

PONTO PARA NEGOCIO

BÔA OCCASIÃO — Vende-se um restaurante com um caldo de canna a motor electrico. O motivo é o dono achar-se doente e querer tratar de sua saude. Trata-se ao Largo da Central, 319, com o mesmo.

FABRICO DE SABÃO — Vende-se por 1:500$000 o material necessario para o fabrico mensal de 500 caixas de sabão constando de resfriadeiras, balança, mesas para corte, vasilhame para soluções e accessorios diversos. Tratar com CARDOSO, na Avenida Rio Branco, n.º 126, segundo andar.

MERCEARIA — Vende-se uma com carvoaria bem afreguezada, com todos os impostos pagos, fazendo bom apurado. A tratar á rua Henrique Lucena, 80 Tigipió.

NEGOCIO DE OCCASIÃO — Vende-se um deposito de seccos com a casa bem afreguezado e fazendo bons apurados como pode ser visto pelo interessado. Motivo da venda porque o dono tem um outro negocio e não pode estar á frente dos dois. A tratar á RUA 14. B. N.º 90 — Estancia (AREIAS).

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se uma bem afreguezada mercearia installada em um predio proprio, com um terreno annexo, e uma industria de grande futuro já bem iniciada e mais um terreno com 24x50 com duas casas, dando bom rendimento. Situados no futuroso arrabalde de Campo Grande. Tratar com o corrector geral GOMES DE MATTOS — Associação Commercial — Phone 9448.

OPTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Traspassa-se um, em uma rua de grande movimento no bairro de Santo Antonio. Carta a B. A. — posta restante deste jornal.

OPTIMA COLLOCAÇÃO — Vende-se uma boa casa de estivas a retalho em um dos trechos mais movimentados da rua da Concordia, tendo 3 portas de frente e 3 de oitão, fazendo um apurado mensal de 15 a 20 contos.
O aluguel o predio é baratissimo com commodos para familia.
Facilita-se o negocio. A tratar com J. Vianna á rua Tobias Barretto n. 364.

OPTIMA COLLOCAÇÃO — Vende-se no 1º. trecho da rua da Concordia uma esplendida pensão com 25 quartos mobiliados dispondo de optima freguezia.
O motivo da venda se explicará ao comprador.
A tratar com J. Vianna á rua Tobias Barretto n. 364.

PHARMACIA — Vende-se uma, com pequeno sortimento, livre e desembaraçada de quaesquer onus situada em prospero arrabalde desta capital. O motivo da venda será esclarecido ao pretendente. A tratar no Laboratorio Edison, á rua das Crioulas, 268 — RECIFE.

VENDE-SE — Um negocio de estivas e pastelaria em local de muito movimento, sito na avenida Norte n. 732, perto ao Barracão Santo Amaro. (Ver para crer). Tudo livre e desembaraçado de quaesquer onus.

VENDE-SE — Uma mercearia fazendo bons apurados a dinheiro não tem fiados, em um ponto de muito movimento sendo de esquina, tem bastante commodos para familia, casa de tijolo, aluguel barato com garantia da chave por muitos annos. Quem pretender informações, com S. MOREIRA, na firma DANIEL RODRIGUES — rua das Florentinas, n.s 213 e 229.

VENDE-SE muito barato um ponto para casa de commodos com divisões de tabiques sito á RUA DA GLORIA n.º 189 — 1.º andar. Tratar na RUA VELHA, 317.

VENDE-SE — Um fiteiro para charutos com pouco d'as de uso.
Trata-se á rua do Imperador n. 235.

EMPREGOS

A' Avenida 17 de Agosto, 1112 (Sant'Anna) precisa-se de uma ama de bôa saude de 25 a 45 annos de idade para tomar conta de uma creança de um mez, que tenha pratica desse serviço e offereça attestado de conducta e que tenha certa instrucção para trabalhar numa casa de tratamento. Paga-se bem.

AMA PARA MENINO — Ama para menino, precisa-se de uma que durma em casa dos patrões, e tenha bom comportamento, sabendo ler. A tratar na rua da Hora n. 214 — Espinheiro.

COSINHEIRA — Precisa-se para casa duma familia de tres pessoas, que entenda bem do serviço e durma na casa dos patrões. Precisa-se de referencias e paga-se bem. Rua Conde d'Eu n. 86 — JOÃO DE BARROS.

COSINHEIRA — Precisa contractar uma boa cosinheira na rua da Concordia n. 627.

CAIXEIRO — Precisa-se de um de 14 a 16 annos de idade que tenha pratica de mercearia e que dê referencia de sua conducta. A tratar na Rua do Sul n.º 20 — TAMARINEIRA. Quem não estiver em condições é favor não se apresentar.

ENGOMMADEIRA — Precisa-se para casa de familia e que engomme bem roupa de homem. — FERNANDES VIEIRA, 164.

EMPREGADA PARA CREANÇA — Precisa-se de uma á rua do Veiga n. 203, Santo Amaro, que tenha boa dentadura, de 30 a 40 annos, e de bons costumes.

EMPREGADO — Precisa-se de um de 10 a 15 annos, para serviços domesticos. Exige-se attestado de conducta. A tratar na rua Esmeraldino Bandeira, 68 (Capunga).

PRECISA-SE de empregado para secção de vendas de Companhia Commercial, com disposição para o trabalho e com vontade de progredir. Ordenado para começar: 300$000. Cartas para "JAS", nesta redacção, mencionando idade e tirocinio.

STENO-DACTYLOGRAPHA — Accitam-se serviços de Stenographia e Dactylographia. Preços modicos. A tratar á rua São Gonçalo, 126 — Boa Vista — Recife.

PRECISA-SE — De uma pessoa que saiba fazer com perfeição succos de fructas, para trabalhar numa importante organização aqui ou fóra do Estado. Escrever para CARAPEBA, na POSTA RESTANTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO, dizendo onde pode ser encontrado para acertar ordenado, etc.

UMA SENHORA de bons costumes, estando habituada de muitos annos a cortar e costurar, offerece-se para trabalhar em casa de familia idonea. Dirigir-se por cartas a A. L. — RUA VELHA n.º 317.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE FRANCEZ — Prof. A. Laroche. Aulas praticas e theoricas. Cursos particulares ou em classe. Aulas diurnas e nocturnas. Rua João Pessoa, 346, 1º. andar. Teleph. 6372.

CONDUCTOR DE AUTOMOVEL — Para Chauffeur e Amador prepara-se candidato a exame, com ensino theorico e pratico, tendo carro para esse fim, garantindo-se exito no mesmo. Procurem Sr COSTA, motorista de terra e mar — RUA DIREITA, 178.

ENGLISH — O homem que fala duas linguas vale por duas pessoas: — acha emprego com facilidade, ganha mais e gosa mais a vida. Aprende-se bem o inglez com Mrs. JOHN CAMARA — Rua do Socego n. 91.

PROFESSOR DE PORTUGUEZ — Precisa-se de um para leccionar a domicilio á noite, de 20|21 horas, a um rapaz de 18 annos. Paga-se bem. Cartas nesta folha para M. P., dando referencias.

PARA se conseguir bons salarios o que vale é a competencia. Faça o curso commercial da ESCOLA COMMERCIAL PRATICA que lhe ensinará com rapidez e efficiencia as materias necessarias para o seu triumpho. Cursos de Portuguez, Inglez, Correspondencia, Contabilidade, Dactylographia e Tachygraphia. ESCOLA COMMERCIAL PRATICA — Praça Maciel Pinheiro, 338, 1º.

AUTOMOVEIS

FORD TYPOS 30, 31 E 35 — Troca-se uma Limousine Ford typo 35 de 4 portas e com mola, tudo em estado de novo, por uma baratа ou carro aberto, Ford typos 30 ou 31.
Facilito o pagamento do restante. Rua Conde da Boa Vista 1412, até 8 horas, de 12 ás 14, e das 18 1/2 ás 19 1/2 horas.

VENDE-SE — Um Ford limousine, typo 35, 2 portas, quasi novo. Ver e tratar no Posto de Serviços São Christovão, á RUA DA AURORA n. 295.

VENDE-SE — Uma limousine, 36, Waster, 4 portas, semi-nova. A tratar no Posto de Serviços de São Christovão, á RUA DA AURORA, n.º 295.

PIANOS

PIANO — Vende-se um esplendido piano Allemão do afamado fabricante Zeitter C. Winkelmann, com cordas cruzadas, cêpo de metal, três pedaes, em imbuia clara, com muito pouco uso. Vêr e tratar á Rua da Gloria, n.º 197 — 1.º andar.

DIVERSOS

ATERRO de areia ou caliça — precisa-se. A tratar com NEZINHO — Rua Nova, 362 — 2.º andar.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a boa digestão e cura empachamentos, gazes, azia mau halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Diniz.

A SALVAÇÃO DAS CREANÇAS está no uso regular do LICOR DE CACAU (Vermifugo de Xavier). A' venda em toda a parte.

AGUA DE COLONIA DE GABY — A melhor dentre as melhores, perfume suave e agradavel. A venda nas boas casas de perfumarias.

BIOCUTIS — Contra cravos, espinhas, sardas pannos e manchas. A' venda na PHARMACIA S. JOÃO — Rua Larga do Rosario, 244.

BORDADO E COSTURA — Executa-se com perfeição, á rua Dantas Barretto, n.º 67. Recebe-se encommendas de casas commerciaes e dá-se fiador. Preços modicos e entrega garantida em uma semana.

BIOCUTIS — Cuide de sua pelle, usando BIOCUTIS, loção scientifica que elimina as imperfeições da cutis e contribue para a belleza. A' venda em toda a parte.

CASA DE PENHORES "MOREIRA" — A mais acreditada; melhores offertas e menores juros.

CARIMBOS DE BORRACHA — Para inscripção, carimbos de metal, sellos de chumbo para tonel, contador de luz, etc. etc. Comprem a SOUZA LEMOS, rua do Imperador, 255, proximidades do Diario da Manhã.

COMPRA E VENDE — Ferragens usadas, cantoneiras, zincos, cabos de arame, varões, parafusos e porcas, como tambem grades, canos, trilhos, polias, correntes, um guindaste para 10 toneladas e uma talha para 3 toneladas. Encontra-se a RUA DO ALECRIM, 64, transversal á Rua de S. João.

CACHORRO POLICIAL BELGA — Vende-se, por preço barato, um cão policial BELGA, de 4 annos de idade. Para tratar, á rua Imperial, 1663.

COGNAC DE ALCATRÃO "XAVIER" — Para tosse, grippe e resfriados. A' venda em todas as pharmacias.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA de Cicero D. Diniz.

CONTRA PYORRHEA — Todos os que soffrem de Pyorrhea e inflammação dos dentes e das gengivas, encontram a cura no CONTRA PYORRHEA. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia de CICERO D. DINIZ.

DESEJA PLANTAR ENXERTOS? — Quando v. s. desejar procure a Chacara das Rosas, praça da Encruzilhada, 59. Lá encontrará mangueiras, todas variedades, sapoty, sapota, fructa-pão, jaboticaba, abacate e diversas outras com flores grande variedade — ornamentação, thuias, cypressos; cedron, coniferas, pinheiros, palmeiras, cicas, saguis e outros e a linda Princesa Marly — samambaias e avencas, dhalias e chicandhalias.

DENTADURAS — Consertam-se e confecciona-se qualquer trabalho em Prothese DENTARIA.
Rua da Camboa do Carmo n. 51, 1º. andar; no mesmo predio do SERZIDOR de roupas.

DELCO LIGHT — Vende-se um desmontado, barato. Poderá ser examinado á rua Diario de Pernambuco, 53.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação dos pulmões. Não deixe ir adeante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATTO E URURU'. Deposito: DROGARIA & PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

DIAMANTE NEGRO — O melhor chocolate da LACTA.

ESTA' RHEUMATICO? — Não perca tempo: Faça uso do "Galenogal", o melhor depurativo do sangue. Use o legitimo; recuse qualquer imitação. A' venda em todas as pharmacias.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até a completa cura. Deposito: — Drogaria e Pharmacia Americana, de CICERO D. DINIZ.

EMPACHAMENTOS — Dores no estomago e enxaquecas cedem logo com o uso do "Alcoolato de Carica Melissa". Deposito: "Drogaria e Pharmacia Americana", de CICERO D. DINIZ.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, sangue fraco e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA. Deposito: "Pharmacia e Drogaria Americana" de CICERO D. DINIZ.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO? Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana, Calumba e Quina Composto. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o "Elixir de Noz e Kola", maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ESTA' COM TOSSE? — Tome o "Cognac de Alcatrão Xavier". Encontra-se em qualquer pharmacia.

GALENOGAL — O maior depurativo do sangue. Cuidado com as imitações! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

HENESTRIS — A unica tintura para cabellos. "Casa Chassagne" — Rua da Imperatriz, 139, 1.º and.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA são, em geral, occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros symptomas, use logo a efficaz INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA de Cicero D. Diniz. Dep.: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA.

IODO PARA O SANGUE — Phosphoro para o cerebro e calcio para os ossos. Esta é a composição do IOFOSCAL, o melhor e o mais poderoso fortificante até hoje conhecido. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a "Injecção Anti-Blenorrhagica", pois no começo da doença muitas pessoas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

IOFOSCAL — O mais forte dos fortificantes. A' venda em todas as boas pharmacias.

IOFOSCAL — Faz musculos rijos, pulmões fortes e nervos sadios. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

LACTA — Balas, bombons e chocolates. Fabricação das Empresas LACTA de São Paulo.

LICOR DE CACAU — Vermifugo Xavier — A salvação das creanças. Bom paladar, gostoso e efficaz.

LACTA — O melhor chocolate, producto das Industrias "Lacta", de S. Paulo. A' venda em toda a parte.

LIMOL — O famoso sabonete de limão. Encontra-se em todas as casas de perfumarias e armarinhos.

MOVEIS USADOS — V. Excia. vae vender seus moveis, louças, vidros, machina de costura, não venda sem ter proposta de preço na rua das Laranjeiras, n. 90.

MOVEIS USADOS — Machinas de costura, cofres, pianos e moveis usados.
Compra e venda. Rua do Rangel, 120, junto da padaria.

MME. AMBROZINA — Avisa aos seus parentes e amigos que transferiu sua residencia para a RUA DA PALMA N.º 191.

NUTRIL — O remedio que nutre. Recommendado aos fracos e convalescentes. A' venda em todas as pharmacias.

NUTRIL — O remedio que nutre, fornece ao organismo phosphoro, [illegible] para manter o corpo em perfeita forma.

OLEO BARBOSA GABY — Da vida aos cabellos, conservando sempre o seu brilho. A' venda nas pharmacias e perfumarias.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso, E' a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: PHARMACIA AMERICANA.

O GRANDE REGULADOR DAS SENHORAS "Oforeno"! "Oforeno"! "Oforeno"! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

O SALVADOR DAS CREANÇAS — Licor de Cacau Xavier. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o LEITE OPHTALMICO. E' optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: "Drogaria e Pharmacia Americana", de Cicero D. Diniz.

PILULAS DE LUSSEN — Desinflammantes para rins e bexiga. Limpa o sangue dissolvem pedras, calculos e areia da urina. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

PILULAS DE HERVA DE BICHO — Para Hemorrhoidas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PEITORAL LIMA — Contra bronchite, tosses e resfriados. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PERMUTA-SE OU VENDE-SE — Por preço de occasião, machinismos e pertences de uma fabrica de fumos e cigarros, a qual consta de uma machina BONSACK, uma PLANCHE ESTUFA, MACHINA DE CORTAR, FRMERIL, PRENSA, MOTOR ELECTRICO, TRANSMISSÃO, POLEAS, ETC.
Tratar com SILVA, Posta-Restante deste jornal.

PILULAS DE URSI — Para molestias dos rins. A' venda em todas as pharmacias.

QUER TER BOA PELLE? — Use Biocutis, na Pharmacia S. João, rua Larga do Rosario, 244.

QUEM usa "Agua de Colonia Gaby" attrahe todas as attenções pelo aroma que possue o seu perfume sublime. A' venda em todas as perfumarias.

RINS DOENTES? Pilulas de Ursi, remedio infallivel no tratamento dos rins. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

REFRIGERADORES NORGE — O Rei dos refrigeradores. Preço especial á vista: 2:500$000. ALBERTO AMARES & CIA. — Av. Marquez de Olinda, n. 125.

RENAL — O maior restaurador dos nervos. E' uma formula do grande neurologista brasileiro prof. A. Austregesilo. A' venda em todas as pharmacias.

RENAL — Acalma e assegura o equilibrio do systema nervoso. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

SELLOS DE CHUMBO — Para tonel, contador de luz, caixas, etc. Carimbos para inscripção. Comprem na Fabrica de Carimbos de SOUZA LEMOS — Rua do Imperador, 255, proximidade do Diario da Manhã.

SOFFRE DE COLICA HEPATICA? Certamente o seu figado está engorgitado. Trate-o urgentemente, pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Diniz.

SEUS RINS ESTÃO DOENTES? — Não perca tempo: use Pilulas de Ursi que eliminam os venenos produzidos pela assimilação dos alimentos. A' venda em todas as pharmacias.

SENHORAS E SENHORITAS — Despertem e alegria de viver, fazendo uso do OFORENO, o regulador ideal das senhoras. A' venda em toda a parte do Brasil.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE curam-se com o "Elixir Depurativo Dr. Simões Barbosa", empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular e muscular. Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Garua Pepana, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado. Abre o appetite e faz engordar. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

VENDEM-SE moveis usados, diversos cofres, pianos, machinas, radios muitos outros artigos, inclusive uma vitrine sobre rodas, medindo 1.80x170 e 0.77 de fundo, com todas as faces de vidro. A "GARANTIDA" — Imperador, 227.

VENDE-SE — Uma sala de visitas constando de 1 sofá, 2 poltronas 1 mesa de centro e 8 cadeiras, tudo de damasco francez, em bom estado; uma cadeira de balanço de molas, mesa e cadeiras de copa, uma cama typo Patente e mesa de cabeceira.
Praça João Pessoa, 29 — Olinda (Carmo).

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta e pulmões, grippes e constipações rebeldes. DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI-SEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

88 — Neste numero, á Camboa do Carmo, compra-se qualquer objecto, assim como moveis novos.

DINHEIRO

Na casa de penhores "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas "Singer", Photographicas e de Escrever, Radios Armas, Relogios.

Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia.

"A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" — Rua das Laranjeiras, 90 — ALDEREDO FARIAS — Secção de Penhores no 3.º andar — Phone 6 0 8 5.

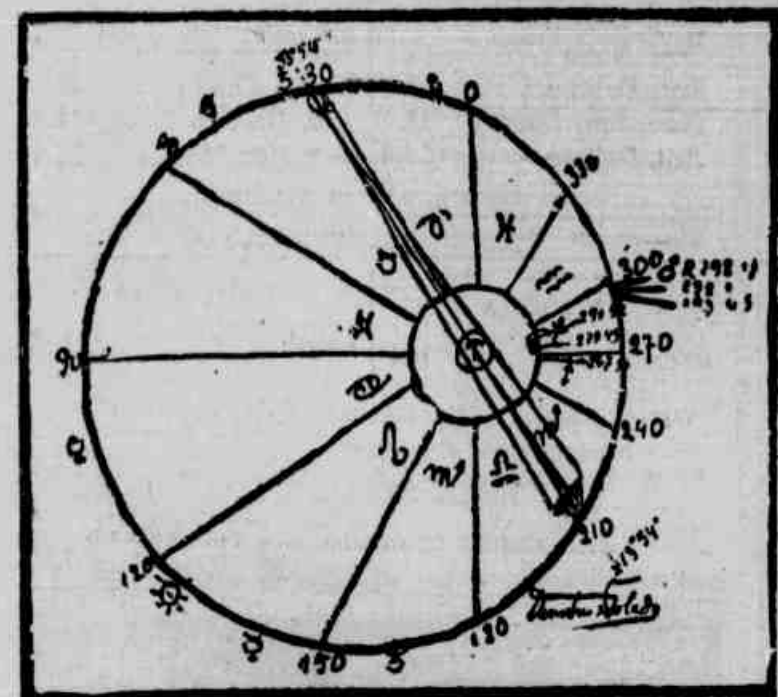
CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO 17 - RIO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 2 DE ABRIL DE 1939

Alimentando-se de passaros, esteve, sozinho, cinco dias sobre os rochedos de São Pedro e São Paulo

PERIGO PARA MUSSOLINI NO DIA 7 DE JULHO !

CURIOSAS REVELAÇÕES SOBRE A APPROXIMAÇÃO DE MARTE E DEDUÇÕES DA ASTROLOGIA — TURBILHÃO PERIGOSO NA TERRA — A APPROXIMAÇÃO DO "PLANETA DA GUERRA"

Graphico feito pelo astrologo Demetrio de Toledo, especialmente para os "Diarios Associados". Observa-se a exacta posição da Terra e, no circulo em volta, marcada a deslocação de Marte. A Terra, ameaçada de ser attingida pelo Planeta da Guerra, está representada pelo pequeno circulo, em cujo centro vê-se a letra T

RIO, 31 (A. M. — Pelo aereo) — Os habitantes de Marte estão descendo na 5.ª Avenida. São gigantes empunhando armas de terrivel poder destruitivo. As ruas estão cheias de cadaveres. As tropas federaes correm apavoradas. Os marcianos medem tres metros de altura.

A multidão ouvia as palavras do *speacker*, que fazia a irradiação de A GUERRA DOS MUNDOS, de Wells. O *speacker* emocionou dezenas de milhares de ouvintes. Homens e mulheres, tomados de verdadeiro panico, abandonaram os apartamentos e sairam em disparada pelas ruas de Nova York. Houve tumulto. Panico na cidade. Os norte-americanos pensavam que Marte se approximara da terra.

UM TELEGRAMMA

A imprensa carioca publicou um telegramma de Santiago do Chile, noticiando que no proximo dia 28 de julho, o planeta Marte estará á pequena distancia da terra. E a astrologia affirma que a approximação de Marte importa numa catastrophe mundial. Adeanta, ainda o telegramma, que Marte, com a sua côr vermelha-sangue, é vista sobre a Cordilheira dos Andes, ás ultimas horas da noite.

O observatorio de Salto, um dos mais perfeitos do mundo, está apparelhado para fazer observações do planeta mais parecido com a Terra.

28 DE JULHO

28 de julho de 1939 é o dia fatal. Na folhinha, a gente lê:

"Dia de São Nazario. Em 1861, o Brasil tomou posse de Montevidéo".

E no verso, um conceito: "Os homens dizem mais mal das mulheres do que realmente dellas pensam".

PALA UM FAMOSO ASTROLOGO

Demetrio de Toledo é um nome respeitavel na astrologia. Discipulo do celebre mestre M. Georges Muchery, um nome de projecção nos meios scientificos europeus, Demetrio de Toledo ha 30 annos se dedica, de corpo e alma, áquelles estudos.

Quando Murchery publicou "Methodo Pratico de Astrologia Divinatoria", edição de 100 exemplares apenas, o de numero 75 foi dedicado ao seu discipulo brasileiro.

O astrologo Demetrio de Toledo falou ao DIARIO DA NOITE, sobre o alarmante telegramma de Santiago do Chile, que annuncia a approximação de Marte.

E as consequencias são terriveis. Guerra, fome, peste...

AS AMEAÇAS DE MARTE, EM JULHO

Declarou-nos, de inicio, o astrologo brasileiro:

— "Seria ridiculo que eu pretendesse fazer uma dissertação astronomica sobre a approximação de Marte com o nosso globo, annunciada pelos astronomos para o dia 28 de julho vindouro, data essa em que o "planeta da guerra" se avizinhará "ameaçadoramente" do nosso "habitat". Aliás, não sou astronomo.

Todavia, se uma dissertação dessa natureza seria descabida para a minha nenhuma competencia astronomica, acho-me perfeitamente á vontade para me manifestar quanto ás consequencias que poderiam sobreviver para nós "terrenos" da annunciada visita do Pequeno Malefico, porque, aqui, estou em pleno dominio da Astrologia a que me dedico".

O DOMIGRAPHO

O astrologo mostrou ao redactor do DIARIO DA NOITE o domigrapho official do Collegio Astrologico de França, que tem a presidencia de Don Né Roman.

Pelo domigrapho os astrologos acompanham o movimento geral dos astros.

A ILLUSÃO DE UM GIRO CIRCULAR

Adeantou-nos:

— "Para melhor compreensão, preparei um "cliché" grosseiro da situação. A Terra, pequeno circulo designado pela letra T, está 0° de longitude e 0° de latitude; no ponto exacto em que se cruzam as projecções celestes do Equador terrestre e do meridiano de Greenwich. Os signos (divisões do Zodiaco) são todos iguaes e a deformação que se nota no desenho é devida á forma espherica do firmamento.

Não se esqueçam de que estamos em plena observação geocentrica; isto é, a Terra se nos afigura como o centro do Universo.

Della observando os astros, temos a illusão de que estes a envolvem num giro "circular". Ora, como precisamente esse pretendido "circulo" é uma elipse, os astros ora se avizinham, ora se afastam do nosso globo, segundo a altura em que se encontram da elipse.

Mas a Terra muda de fóco segundo uma certa periodicidade. E' o que faz com que essas "avizinhações" astraes tambem correspondam a periodos. Quando os astronomos dizem que as approximações de Marte se repetem de quinze em quinze annos, não se referem a outra coisa.

O QUE HAVERA' NO DIA 28 DE JULHO?

O astrologo consulta varios livros, faz calculos e olha para o domigrapho. E' um trabalho puramente scientifico.

Depois, proseguiu:

— Não é verdade que no dia 28 de julho o Planeta da Guerra attinja o "perigeu" da Terra, isto é, passe pelo ponto em que a sua orbita está mais proxima de nós.

O astrologo mostra um cliché e declara:

— O ponto mais proximo da Terra é 270° e Marte, a 28 de julho, em "movimento retrogrado", chegará, meia noite de Greenwich, a 298°17. Melhora no dia seguinte e não a 28 elle attingirá, no curso dessa retrogração, approximação ainda maior da Terra (198°1') "sem entretanto chegar ao perigeu", que ainda se achará a uma distancia de 28° — quasi um signo!

Mesmo durante essa tentativa de approximação (28-29-30) a Lua que é o Cerbero da Terra, em torno da qual movimenta um verdadeiro turbilhão, dada a sua inaudita velocidade de 13° por dia em média, impede que qualquer irradiação directa de Marte attinja a sua patrôa, na data cruciante indicada.

A Lua estará, a 28, a 267°31' e a 29 a 279°45'. Ora, nós sabemos que a zona de influencia da Lua (orbe) em conjunção é de nada menos de 12°. De onde, sem hesitação pode-se concluir que a Lua obstruirá qualquer tentativa marciana contra o nosso "habitat".

PERIGO!

Ha uma analogia extremamente curiosa entre a acção da Lua com relação á Terra e o phenomeno chamado de turbilhão ou rodamoinho que se produz em certos pontos fluviaes. Em virtude do roda-moinho, esses pontos se tornam perigosissimos.

O turbilhão tem uma força centripeda devoradora. Em compensação, na sua peripheria ha uma zona de reacção que repelle violentamente tudo quanto sem grande impulso se encaminha para a voragem.

NO DIA 30 DE JULHO, MARTE CHEGARA' A 97°,45

Depois de outras consultas, o astrologo declarou-nos:

— Assim, Marte e o cometa que o acompanha (Wpons-Winnevke) não se achando a 5 de julho em ligação com o Satellite, as suas vibrações combinadas não chegarão a atravessar a peripheria de repulsa da orbita lunar e não poderão, "ipso-facto", attingir o nosso globo. E' indispensavel ponderar, entretanto, que no dia 30, Marte chegará a 297°,45, e a Lua a 291°,ss. entre os dois astros se produz então, uma conjuncção cujas vibrações penetram no turbilhão terrestre; porém, o cometa, a essas alturas, já vae longe, e as suas vibrações deixaram de ameaçar-nos.

Quanto ás de Marte, ellas não são particularmente temiveis, porque, mesmo nessa ultima data, ainda 26°,15 separam o Planeta da Guerra do seu tragico perigeu.

PERIGO CONTRA MUSSOLINI

O astrologo Demetrio de Toledo abre uma revista franceza e mostra um trabalho de Don Néroman, presidente do Collegio Astrologico de França, o instituto que controla os estudos astrologicos de todo o Universo.

O discipulo de Georges Muchery affirmou-nos:

— O dia 7 de julho offerece grandes perigos ao Duce. Elle nasceu sob o Trigono Justiceiro. Naquelle dia, se dará a inversão do Trigono. Elle está, francamente, violentamente dissonante com as vibrações da grande configuração celeste que culminará a 7 de julho proximo, collocando-se Neptuno (observem a precisão) "exactamente na posição occupada por Uranus ao nascimento" desse homem prodigioso e, "inversamente, Uranus na posição de Neptuno": aquelle, a 20°,53 do Touro, e este, a 20°,53 da Virgem!

O astrologo Demetrio de Toledo director de SOMBRA E LUZ, revista mensal de occultismo e espiritualismo scientifico, assim terminou a sua entrevista ao DIARIO DA NOITE:

— O Planeta da Guerra se approximará 297°,45 da Terra, no dia 30 de julho. E o ponto de approximação maxima é 270.

PREVISÕES DE "LE MONDE DE DEMAIN"

LE MONDE DE DEMAIN, publicação franceza especializada em Astrologia e Occultismo, publicou uma série de interessantes estudos entre os quaes se sobresaem os que prevêm para o mez de março corrente a denuncia do pacto naval anglo-allemão, as reivindicações italianas na Tunisia e o reconhecimento de Franco pela França e pela Inglaterra.

LE MONDE DE DEMAIN publicou, tambem, curioso trabalho sobre a proximidade de Marte com a terra.

Prevendo para março um novo e espectacular golpe do eixo Roma-Berlim (e a Tchecoslovaquia e Memel foram ameaçadas), o autor do estudo diz:

— Junho e julho, principalmente julho, serão os mezes tragicos de 1939. A proximidade de Marte provocará grandes convulsões, principalmente dentro do terreno politico dos grandes povos. Dahi poderão surgir novas fronteiras, novos regimens. Se a Allemanha e a Italia não superarem sua crise economica poderá vir em julho a guerra mundial.

Novos problemas surgirão na fronteira da Hespanha.

A França, entretanto, seguirá sua marcha segura.

A ascendencia do Signo do Leão confere uma vitalidade activa e passiva á Nação".

.. ..

"Um outro interessante trigono é formado por Saturno, com o ascendente (Leão) e a 5ª casa (Sagittario). Elle é favoravel á Republica nas suas relações exteriores".

MOVIMENTO DO PORTO E DO AERO-PORTO

PASSOU O "CONTE GRANDE" — EM TRANSITO O NOVO EMBAIXADOR DO BRASIL NA VENEZUELA — NENHUM NAVIO ESPERADO HOJE — NAVIOS ESPERADOS AMANHA

Embaixador Barros Pimentel

De Ilhéos, com escalas na Bahia e Natal chegou hontem pela manhã ao Recife o vapor norueguez Rio Verde, sob o commando do sr. Arnfim Norstrom, com 28 homens de equipagem.

Recebeu a visita da policia maritima ás 7.30 e atracou no armazem 5.

Para o Recife não trouxe carga nem passageiros. Leva um passageiro em transito. Veiu consignado a Carlos A. A. Medicis.

FRIESELAND

Do alto mar, o navio catapulta allemão Friesland entrou ás 7.55 e ficou ao largo. Veiu consignado a Herm. Stoltz.

RIVER FISHER

De Londres, com escalas em Cardiff e São Vicente, chegou o vapor nacional River Fisher, sob o commando do sr. Hercolino Cascardo, com 19 homens de equipagem.

Recebeu a visita das autoridades portuarias ás 8.290 e ficou ao largo.

Não leva nenhuma carga, por tratar-se de viagem inaugural. Veiu consignado a Pimenta & Penna.

CAMPEIRO

De Porto Alegre, com escalas em Pelotas, Rio Grande, Santos, Rio de Janeiro, Bahia e Maceió, chegou o Campeiro, do Lloyd Nacional, sob o commando do sr. Thomaz Arias, com 39 homens de equipagem.

Recebeu a visita da Policia Maritima ás 11.05 e atracou no armazem 7.

Para o Recife trouxe 244 toneladas de carga de varios generos. Veiu consignado a Ulysses F. Correia.

ITAPURA

De Porto Alegre, com escalas em Pelotas, Rio Grande, Imbituba, Florianopolis, Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia e Maceió, chegou o Itapura, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, sob o commando do sr. Agenor Pereira Siqueira, com 60 homens de equipagem.

Recebeu a visita das autoridades portuarias ás 11.30 e atracou no armazem 9.

Para o Recife trouxe 129 toneladas de carga de varios generos e 16 passageiros. Leva em transito um passageiro. Veiu consignado a Ulysses F. Correia.

CONTE GRANDE

De Genova, com escalas em Cannes e Teneriffe, chegou á tarde o Conte Grande, da Italmar, sob o commando do capitão Carlo Adorno, com 473 homens de equipagem.

Recebeu a visita da policia maritima ás 15.15 e atracou no armazem 2.

Para o Recife trouxe 7 toneladas de carga de varios generos e 7 passageiros, dos quaes 2 de primeira classe e 5 de segunda. Em transito passaram 463 passageiros. Veiu consignado á Italmar S. A. e saiu ás 17 horas para os portos do sul, até Buenos Aires.

PASSOU O NOVO EMBAIXADOR DO BRASIL NA VENEZUELA

Pelo Conte Grande, passou o sr. J. F. de Barros Pimentel, novo embaixador do Brasil na Venezuela. Serviu anteriormente na Polonia e na Suissa.

Falando á reportagem declarou que ha sete annos se encontra ausente do Brasil, havendo se encarregado da eleição do ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, para a conferencia do Trabalho realizada na Suissa, no anno passado.

— "Vou repousar duas semanas no Rio, após o que pela quarta vez rumarei a Caracas. Agora vou ali com funcções de primeiro embaixador brasileiro na Venezuela. Essa escolha foi muito grata para mim, tanto quanto a do ministro Mario de Vasconcellos para o meu logar em Berna, na nossa legação na Suissa. A Venezuela é um paiz de situação geographica invejavel, solo riquissimo e patria de um povo que victorioso em seu labor agricola como industrial offerece hoje em dia a todos os sul-americanos um panorama economico inexcedivel."

— Pelo mesmo navio transitou o jornalista Gino de Sanctis enviado especial do Messaggero di Roma para fazer reportagens no Brasil, onde se demorará tres mezes, na Argentina, Uruguay e Chile.

— Entre os passageiros embarcados no Recife seguiu para o Rio o sr. Oscar Moreira Pinto, superintendente do

(Conclue na 5.ª pagina)

A BORDO DO "CONTE GRANDE" PASSA PELO RECIFE O NAVEGADOR SOLITARIO

PARA FAZER A VOLTA DO MUNDO SAIU DA ILHA DE MALTA NO DIA 3 DE OUTUBRO DO ANNO PASSADO E ABALROOU NAS PEDRAS NO DIA 26 DE MARÇO PASSADO — 1600 ESCUDOS PORTUGUEZES CONSEGUIDOS POR SOLIDARIEDADE NA PRAIA DE BISSEO — ESTAVA FUMANDO SOB A TOLDA DA PEQUENA EMBARCAÇAO QUANDO O BARCO SE PROJECTOU SOBRE O ROCHEDO — SOB O SOL ARDENTE E SEM ESPERANÇAS — NUNCA TEVE PROFISSAO, POSSUE APENAS A VOCAÇÃO DE NAVEGADOR — UM LIVRO SOBRE A AVENTURA — SOB O SIGNO DE ALAIN GERBAULT

A imprensa já noticiou amplamente o caso de um naufrago colhido pelo *Conte Grande* quando de passagem pelos rochedos de São Pedro e São Paulo, cerca de trezentas milhas da ilha de Fernando de Noronha. Hontem pouco antes das 15 horas o "liner" italiano chegou ao Recife.

O consul interino e funccionarios do consulado inglez no Recife, notificados que se tratava de um subdito britannico, estiveram a bordo, afim de apurar o facto.

Os jornalistas — os primeiros a entrar no navio — puzeram-se á procura do extranho navegador solitario, capitão de um pequeno barco a vela que cruzara arrojadamente o oceano Atlantico.

A procura, ao que tudo indicava, não foi facil por uma razão: o naufrago demorou ir á presença do consul e das autoridades. Os "reporters" subiram e desceram varias escadas, cruzando ás carreiras quasi todos os "decks" do transatlantico.

Cansada de correr "decks e subir escadas, a reportagem, em vez de um naufrago rôto, ferido, desnudo, ar ofegante, barba crescida e o corpo sujo, acabou por se defrontar com um guapo rapaz de 25 annos perfeitamente formado no clima da Grã Bretanha.

De sua condição de naufrago, restavam apenas as queimaduras do sol, tres ou quatro arranhões no braço e um talho meio cicatrizado no alto da testa.

COM AS AUTORIDADES E DEPOIS COM OS REPORTERS

Conduziam-no alguns funccionarios de bordo e outros da nossa Policia Maritima. A reportagem seguiu-o até o salão nobre do *Conte Grande*, deante de cuja mesa central o navegador solitario prestou as primeiras informações ás autoridades falando em francez claro e compassado.

Informou sobretudo que lhe não agradava ficar no Recife, preferindo proseguir viagem para o Rio. Neste ponto todas as medidas ficaram suspensas até um imprescindivel entendimento com o consul inglez e com o commandante do *Conte Grande*.

Os jornalistas aproveitam a suspensão e acercando-se do naufrago lançam as primeiras perguntas num meio borborinho que o estonteia. Todavia, sorrindo e com as mãos ainda feridas colladas aos ouvidos ainda chamuscadas, o navegador solitario se deixa ir para o tombadilho. Ahi, volta-se e conta — cabeça por cabeça — o numero exacto das pessoas que o querem ouvir ou photographar.

Sorri satisfeito e dá a primeira noticia:

— "Perdi tudo que trazia commigo. Viajo sem dinheiro e com uma roupa adquirida por emprestimo. O abalroamento foi terrivel e mal pude salvar-me a mim mesmo. Si em troca das noticias de que necessitam pudesse me fornecer algum dinheiro..."

O trabalho rapido das machinas photographicas e as póses successivas a que submettem o navegador, alijam a sua suggestão numa desconversa...

"CHAMO-ME MICHEL FORMOSA E MEU BARCO CHAMAVA-SE "O. K."

— "Chamo-me Michel Formosa, nasci em Paris embora de paes inglezes. Vim ao mundo exactamente no dia 16 de abril de 1914, em Paris, nos começos da Grande Guerra. Cursei varias escolas primarias e secundarias, após o que meu pae no afan de me dar uma profissão me fez estudar technica de radio, assumpto que abandonei expontaneamente. Não tenho profissão, tenho vocação: navegador. Corri toda a Europa e a Africa do Norte durante o anno de 1932. Meu primeiro passaporte foi tirado em 1930, para uma viagem que não realisei. Meu barco, este que agora naufragou e no qual eu fazia a minha primeira travessia do oceano Atlantico, chamava-se *O. K.* e levei tres annos a architectal-o e a construir. Custou-me 400 libras esterlinas, tinha 5 metros de comprimento, por 1,75 de largura, era movido a vela. Teria attingido Pernambuco com seis ou dez dias a mais de viagem, conforme o vento, si não fôra o accidente da noite de 26 de março que me sacudiu por cima de pedras e peixes."

ONDE COMEÇOU A VIAGEM E ONDE ESCALOU ATE' O ROCHEDO DE S. PEDRO E S. PAULO

— "Meu cruzeiro começou na manhã de 3 de outubro de 1938 num porto da ilha de Malta. Arregimentei-me para fazer a volta ao mundo, partindo da ilha de Malta rumaria á America do Sul, dahi á America do Norte, onde atravessaria o canal do Panamá, iria ás Antilhas, dahi entrando pelo oceano Pacifico para sair no Japão. Do oriente, após correr todos os seus portos, retornaria á Europa pelo Mediterraneo."

— Mas, quaes foram as escalas que você conseguiu fazer?

— "Tanger, Las Palmas, Bathurst, Zanzibar e Bisseo, de onde parti na noite de 2 de março. Neste porto consegui arranjar 1.600 escudos portuguezes para a acquisição de viveres e todas as despezas necessarias á viagem até Pernambuco. Para isso contei com a solidariedade de marinheiros, "garçonnettes", pescadores, musicos e pessoas curiosas de minha iniciativa e de meu itinerario. Andei quinze dias pelas ruas de Bisseo, frequentando seus cafés, seus restaurants e casinos. Ao fim de tão longa e tão agradavel estada, zarpei. O mar foi durante duas semanas o melhor amigo e o unico companheiro de minha viagem. Paquetes e cargueiros passavam por mim. Aves marinhas voavam sobre o forro do *O. K.*, os peixes ás vezes vinham á tona, mas sem perigo para a minha estabilidade.

Dos navios que passaram ao largo de minha embarcação, creio que o ultimo foi o *Santarem*, da marinha mercante brasileira. Dahi ha um dia e meio fui inesperadamente de encontro aos rochedos."

O navegador solitario, Michel Formosa, relata ao reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO detalhes de sua viagem

"ERAM DEZ HORAS DA NOITE, EU FUMAVA SOBRE UM DIVAN EM MEU BARCO"

— "Foi ás dez horas da noite do dia 26 de março. Como acontecia ao fim de todos os dias, encontrava-me cançadissimo. Estava acordado e sobre um divan, no interior de meu barco, fumava meu primeiro cigarro. O vento era fortissimo do lado de fóra, e da noite do mar só era accessivel a sensação auditiva, pois não se enxergava um palmo á frente da prôa. De repente julgando um ponto a salvaguardo da oscillação violenta das ondas e do vento impetuosissimo, distinguiu a luz de um farol. Abandonando o interior exiguo do *O. K.* servi-me de toda minha prudencia e segurança do leme tentando aquella direcção. Infelizmente nada consegui, pois estava ao sabor dos elementos. Com esforço retrocedi e colloquei o barco na direcção anterior. Parecendo que era mais facil não alterar a rota e resistir, voltei ao divan e recomecei a fumar. Não se passou meia hora que eu fosse lançado furiosamente para o chão, por effeito de um choque inesperado. Logo me vi entre as aguas e quasi instantaneamente me vi jogado sobre pedras, de bruços, como se me obrigassem a apegar-me nellas ao geito de uma ostra. Mas como não era possivel segurar-me de uma unica vez, as ondas vacillaram com o meu corpo alguns minutos, ora me arrastando, ora me projectando sobre os rochedos. No interim dessa manobra diabolica sentia as picadas dos peixes attrahidos pelas primeiras manchas de sangue."

SEGURO SOBRE OS ROCHEDOS

— "Felizmente de uma das arrancadas daquellas fortes jactos dagua pude prender-me a uma pedra e fazendo força ergui-me e pisei noutra pedra, dahi attingindo uma situação de relativa defesa.

Em seguida cogitei salvar tambem o *O. K.* que encalhara, estando com quasi dez metros de submersão. Mas em volta delle os peixes agglomerados e as pedras a fio, acobertados pela escuridão, tornavam impossivel qualquer manobra de salvamento. Passava de meia noite, minhas roupas tinham virado trapos e minha carne dilacerada ardia horrivelmente."

PRIMEIRO DIA SOBRE OS ROCHEDOS DE S. PEDRO E S. PAULO

— "Na manhã seguinte não havia mais do meu barco do que umas ultimas taboas que fluctuavam. Dentro delle havia submergido toda a reserva de viveres, minhas roupas e meu passaporte. Era um homem sobre a pedra [illegible] minhas raras opportunidades. A primeira coisa que encontrei foi uma placa com uma legenda em portuguez. Assignalava a passagem dos ultimos entes humanos sobre aquelle rochedo, facto que se verificara no anno de 1933. Subi então o rochedo e subi ao farol. Havia chovido durante a noite e a agua se accumulara no alto, junto de uma parte de vidro soldada na base. O problema da sêde parecia resolvido, pois havia bastante liquido. Não contava de certo com o sol horrivel que recebi em cheio, em pleno desabrigo, durante cinco dias. Esse sol era sufficiente para seccar aquelle reservatorio accidental em menos de um dia."

ABATENDO GAIVOTAS E COSINHANDO COM UMA LENTE DE VIDRO

— "Mas para alguma coisa havia de servir aquelle sol. Sobre o rochedo — isso eu notara desde a primeira manhã — muitas gaivotas pousavam e se demoravam despreoccupadas. Na impossibilidade de praticar a pesca, me lancei a caça, para subsistir.

Abatia facilmente as gaivotas com pedradas. O grupo partia em revoada, mas uma ou duas ficavam golpeadas sobre os penedos. Aproveitava quanto antes este momento e fazia com que o sangue não estancasse. Sugal-as avidamente era uma nova modalidade de matar a sêde. Em seguida depennava e com auxilio de uma lente de vidro, applicada aos raios solares, assava a carne e comia. Dois dias seguidos não fiz outra coisa, á medida que diminuiam minhas forças e me considerava definitivamente perdido, pois ninguem me avistava para prestar auxilio."

SOOU UMA SIRENE DO ALTO DO FAROL

— "No dia 29 distingui ao longe, sobre um dos pontos mais altos dos rochedos a fumaça de um navio que passava rumo á Europa. Voltei ao alto do farol e ahi fiz soar uma sirene. De bordo do transatlantico responderam, mas pensando tratar-se de uma mera saudação. Queimei alguma coisa usando o mesmo processo das lentes e soou a sirene com mais desespero quando o navio já ia distante dos penedos."

AJOELHOU-SE E RESOU, JULGANDO-SE SEM SALVAÇÃO

— "Essa visão de um barco, na tarde de meu terceiro dia sobre os rochedos de São Pedro e São Paulo, foi a principio como a imagem mesma de que eu ainda poderia ser recolhido e reconduzido ao mundo. Mas á medida que fui notando a ignorancia da minha situação por parte dos transeuntes, ignorancia que talvez fosse propria da distancia a que passavam e portanto susceptivel de se repetir, numa fatalidade, então nada mais fiz sinão orar. Somente um milagre me [illegible]

Já o recurso da caça era praticado quasi sem proveito, pois me encontrava [illegible] sem animo e sem esperança."

O "CONTE GRANDE" RECOLHEU-O NU, TOSTADO E SEM SENTIDOS

Na manhã de 31 de março — anteontem, informado pelos [illegible] pernambucanos o commandante Carlo Adorno, do *Conte Grande*, mandou parar o navio á altura daquellas ilhotas, por meio de escaleres quatro tripulantes foram aos rochedos, dali recolhendo o navegador Michel Formosa.

Damos uma photographia desta manobra de salvamento, quando o capitão do pequeno barco *O. K.* era embarcado para o "liner" italiano.

(Conclue na 5.ª pagina)

Um aspecto do salvamento do navegador solitario, no momento que era embarcado no "Conte Grande". Nota-se que o naufrago estava quasi desnudo. (Instantaneo colhido pelo photographo de bordo e adquirido pelo DIARIO DE PERNAMBUCO)

2. SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 114 — Domingo, 2 de Abril de 1939 — N. 123

CANTO AMIGO

Murilo MENDES

(Copyright dos "Diarios Associados")

Eu te direi que poderás te libertar dos pesadelos,
Que poderás encontrar amigos nos phantasmas de que te separas,
Que os homens poderão amordaçar os tyrannos se quizerem se transformar num só.
Eu te direi que a força está na propria fraqueza,
Que muitas vezes a renuncia é o schema da victoria.
Se conhecesses o dom que vem do alto e que recusas
Por que augmentas o terror que rodeia o teu lar,
Por que em vez dos retratos dos patriarchas
Que prolongam pelos seculos a corrente do amor e da fraternidade
Suspendes na tua casa photographias de couraçados e de fortalezas volantes?
Por que acreditas no julgamento dos chefes transitorios do homem?
Por que recusas pão e brinquedo ás creanças, dando-lhes granadas?
Que futuro preparas, homem amigo, para os teus descendentes?

O' meus irmãos, eu ando entre vós como o sobrevivente de uma cidade arrazada.
Ouvi os ultimos accordes do meu canto de perdão e de ternura
Antes que os radios abafem minha voz com annúncios de guerra.
O' meus irmãos, eu sou o que não ri, o que não mystifica,
Eu sou o que vos deveria odiar o que vos ama,
Eu sou o que espera a victoria divina sobre as forças do mal
Que se agitam poderosamente dentro de mim e de vós.

Os varios centros do mundo

Fidelino de Figueiredo

(Copyright dos "Diarios Associados")

PARECE que Deus não quis que houvesse paz entre os homens, porque os dividiu segundo as raças, as religiões, as linguas e as nacionalidades. Nos Evangelhos attribuem-se a Jesus palavras annunciadoras de discordias invenciveis. E a historia é uma laboriosa conquista pela abnegação de alguns espiritos, de escasso credito, dum pequeno bem-estar pelos caminhos mais torturosos e mais agrestes, os caminhos do odio e da guerra. A idéa de patria, fundamental em todas as consciencias bem formadas, dá a força coalescente aos grupos nacionaes, mas separa os homens, porque dá a cada grupo nacional um ponto de vista e um criterio de avaliação ou, melhor, faz que aos olhos de cada grupo o mundo se equilibre sobre um centro differente. E' uma concepção moral do universo, inveterada e indestructivel, porque assenta sobre uma sedimentação de experiencias multisecular e porque dá a cada individuo a companhia, a força que os seus instinctos primarios de sociabilidade e de medo da vida requerem a toda a hora. São muito poucas as almas heroicas que têm a coragem de estar sós. E Deus sabe quantas vezes a sua solidão tem a tristeza do refugio no Horto das Oliveiras!

Para cada homem o mundo tem seu centro. E qual é elle?

— O centro do mundo! Com que themas se preoccupa este senhor! — commentará o leitor — Quem não tem que fazer, faz colheres; quem não tem sobre que pensar, procurará o centro do mundo, que é problema tão transcendente como o da ubiquidade, o da quadratura do circulo, do moto continuo, da pedra philosophal, do elixir da longa vida, da felicidade perenne. Dá panno para mangas.

— O conceito de centro implica muitas outras noções preliminares: espaço, massa, substancia, extensão; e, principalmente, exige meios de observação e mensuração, de que o homem inteiramente carece — responde a serio algum leitor philosopho.

— Não ha problema nenhum. O centro do mundo é Deus, seu creador e eterno guia — amplia e resolve logo outro, que desadora a inquietação e se sobrepõe com a vehemencia da sua fé á physica e á philosophia.

Não é tão vasto nem tão difficil o problema que neste momento proponho. Não precisa do apoio da physica nem do da philosophia, porque não é o centro geometrico do mundo o que eu busco; nem se resolve com a resposta theologica, porque não é o seu centro director ou a sua machina propulsora. Não é mesmo problema, porque está resolvido ha muito.

Sem o espirito aventureiro dos Halteras de todos os tempos, armado só com a curiosidade de espectador do fluir das proprias emoções e idéas, pergunto pelo centro daquelle mundo limitado, que a nossa sympathia e o nosso interesse abarcam do mundo a que se extende o nosso directo conhecimento e a nossa solidariedade, do "mundo immenso e estreito" palmilhado durante as nossas incertas andanças o mundo do sonho de Sigismundo: a terra e os homens.

Creaturas telluricas só á terra amamos; á infinidade dos espaços pode chegar a nossa intelligencia, não o nosso amor, a nossa identificação. Foi preciso que a razão prevalecesse sobre os dados immediatos dos sentidos, da sympathia e do interesse para que o heliocentrismo triumphasse sobre a concepção geometrica dos gregos e alexandrinos. E, as tentativas de deshumanização e destellurização da arte falharam redondamente como ensaios contra a natureza.

Pois essa inquieta bola terraquea tem para cada homem seu centro moral, que altera ou contradiz a mais rigida architectura dos systemas geographicos. Homero desenhou, em versos coloridos, sobre o escudo de Achilles, o mundo com seu centro. E a visão do genio rhapsodo cego alliou-se á do ferreiro Vulcano, que forjou o escudo e que era Deus, mas grego era tambem: em torno, junto ao rebordo do escudo, o Oceano, pae dos rios; num grande sulco diametral o Mediterraneo, o mar familiar; ao norte a Europa; ao sul a Libya; e ao centro a Grecia.

Era, pois, a Grecia o centro do mundo para os contemporaneos e conterraneos de Helena, a bella.

Um Cesar de Roma quis ver um mappa do Imperio, isto é, do mundo conhecido e dominado; e o artista — longinquo precursor daquella tendenciosa cartographia politica do seculo XVI, que fazia que os continentes, os oceanos e as ilhas bailassem contra-danças ao gosto da ambição dos monarchas — e o artista riscou de larga vias a sua prancha, de todos os confins do mundo convergindo a Roma, no meio, como coração.

Debuxando-nos o Inferno e o Paraiso, Dante mais não fez do que fantasiar todo esse além como uma Italia expiatoria, porque toda a machina do mundo e todas as sancções as organizara Deus em torno da Italia e para punir ou premiar os que a desserviam e os que a amavam. E todos os rios desfilam, no poema, ante os olhos do exilado florentino para contento dos seus affectos e dos seus odios.

Descrevendo ao rei de Melinde a Europa, donde chegava em demanda da India mysteriosa, Vasco da Gama só tinha em vista abicar, no fim do seu excurso geographico, á pequena terra lusitana, que era para elle "qual cume da cabeça de Europa toda". E esse mesmo criterio de fixação do centro do mundo pela sympathia perdura e se amplifica noutro logar do poema quando Thetys aponta aos navegantes, já refeitos nas delicias da Ilha dos Amores, a machina do Universo, todos os empyreos, cyclos e epicyclos a envolver a pequena terra como nucleo formador, caroço e semente dum fruto opimo.

Quando diagnostica a servidão da intelligencia no seu paiz, á qual com espirito de partido procura substituir outra servidão peor, Charles Maurras separa os homens em duas castas: os que sentem e os que não sentem o patriotismo. "Para alguns, elle é o proprio centro da vida physica e moral; para outros é um accessorio que mal se sente; são precisos males publicos immensos para advertir estes ultimos da existencia delle".

Leopoldo Lugones ao condemnar o nacionalismo como um exaggero do que por si só já é um superlativo maximo, via na patria "a realidade essencial que condiciona a vida inteira de uma agrupação humana". Talvez fosse um desaccordo insanavel com essa "realidade essencial" que levasse ao suicidio o nobre poeta argentino.

Não ha cosmopolitismo, não ha solidariedade de raça, de religião, de interesses que apaguem legitimamente e definitivamente essas divisões do grande mosaico humano nas patrias grandes e nas patrias pequenas, nas patrias gloriosas e nas patrias humildes. O trabalho do homem, antes de chegar ao grande caudal humano, passa por esse crivo, como as abelhas fabricando todas o mesmo mel, o depõem no alveolo privativo de cada uma. Não ha discordancias que nos tornem surdos á voz do sangue, ao côro dos avós que se ergue, clama e commanda do fundo do nosso ser. As bodas com a patria são, como o matrimonio religioso, um sacramento que não admitte divorcio. A patria vae comnosco ao deserto mais arido e ao mais fosco isolamento. Matar o sentimento patrio é uma voluntaria mutilação e uma das formas intimas da degeneração moral, mas roubar a alguem a patria é talvez o signal peor da malevolencia politica, porque vae desenquadrar uma vida da moldura social, que lhe dá significação e finalidade, equivale a de-

(Conclue na 3.ª pagina)

O CHAPÉO DE MEU PAE

Aurelio Buarque de HOLLANDA

(Copyright dos "Diarios Associados")

A LUZ livida dos cirios tem agora um aspecto mais triste, com a claridade do dia nascente que vae aos poucos invadindo a sala. Da cadeira onde me acho sentado, na saleta de espera, vejo as mãos de meu pae, cruzadas sobre o peito. O ventre, tympanoso, avulta acima das bordas do caixão. Vem lá de dentro um choro abafado. Alguns dormem, exhaustos: ligeira pausa ao soffrimento. Ardem-me os olhos, da noite sem somno, e do muito que chorei. Tenho a cabeça reclinada no encosto da poltrona, numa attitude de apparente socego, e chego a enganar-me, ás vezes, a pensar que estou sereno. Na janella que daqui avisto, a cortina preta drapeja mansamente, agitada pelo vento brando da madrugada. Do porta-chapéos, a um canto da parede, pende um chapéo, como coisa abandonada. E' o chapéo de meu pae. E' um pedaço daquelle que se encontra alli perto, estendido, morto, as largas mãos cruzadas sobre o peito, o rosto, em vida tão vermelho, agora de uma brancura fria e macilenta. E' alguma coisa delle, que a morte não destruiu.

Meus olhos se cravam no chapéo. Está no cabide tal como meu pae o usava, quebrado para frente, o chapéo marron, commum, de abas debruçadas, o chapéo de meu pae. Por menos que deseje pensar nisto, meu pae começa a emergir, vivo, bulindo, desse chapéo, que era seu. Vendo o chapéo, de lado, estou a ver o dono de perfil, o nariz curto e saliente, o rosto vermelho, um pouco cavado nos ultimos tempos, a costelleta curva, uma parte do bigode, ruivo e ralo, que elle sempre usou.

O chapéo acompanha meu pae nos seus movimentos, sombreando-lhe um pouco a face. Está no seu verdadeiro logar, a cabeça de meu pae. Sim, está. Lá vem o velho chegando para casa, nos fins de tarde, cansado, já doente. Lá vem. E' elle: o chapéo marron, commum, desabado na frente, aquelle jeito de andar, lento, descansado. Chega. Empurra um lado da veneziana, puxa o ferrolho, entra. Põe o chapéo no cabide, alli mesmo onde o vejo agora, bem junto do espelho que fica ao centro do movel. A's vezes, olha-se ao espelho, cofia o bigode rapidamente, e vae entrando. Na sala de jantar senta-se e começa a falar, com minha mãe, das eternas coisas de todo dia. Mamãe conta dos incidentes domesticos: falta dagua, o leite que talhou, aborrecimentos com a empregada, "uma respondona de marca maior". Meu pae se queixa dos negocios, que vão de mal a peor — uma crise pavorosa, o commercio um paradeiro medonho, e o governo é impostos e mais impostos, um fim de mundo. Mamãe é mais calma: "Ora, homem! Vamos vivendo. Os meninos trabalham, vão ajudando. Já estamos velhos. Paciencia." Elle dirá que trabalhou a vida toda e era para ter uma velhice mais descansada.

O chapéo fica sozinho, até o dia seguinte, pois geralmente meu pae não sae de casa á noite, de ha uns tempos para cá. A gente olha para o porta-chapéos, e adquire a certeza de que o dono da casa não saiu. Não é só porque vê o chapéo. E' porque vê a pessôa. Se nos descuidarmos, diremos, apontando o chapéo: "Olhe seu Manoel ali".

Pela manhã — assim, de dia — o chapéo é posto com o maior cuidado. Meu pae se mira demoradamente ao espelho. Está bem barbeado. Faz a barba em casa, a navalha — nada de Gillette. O rosto passa. Um tanto chupado, uns pés de gallinha perto dos olhos (procura estirar a pelle, com os dedos), o par de rugas muito fundas descendo-lhe das abas do nariz ao canto dos labios... Mas passa. O diabo é a falta dos dentes. Breve mandará um dentista fazer uma chapa dupla. Não faz mal: não irá andar rindo com as folhas. E, depois, a expressão da physionomia é relativamente bôa. Corado, os cabellos ondulados, louros, raros fios brancos, apesar dos seus bons sessenta annos, e os olhos azues, dum azul claro, herdados do avô portuguez. Não é careca: só isto!... E, os oculos de aros de ouro são vistosos. "Manoel!" Responde meio aborrecido: "Que é?" Estava dando um jeito melhor ao quebrar do chapéo. "Sim, eu trago, não se incommode, não." Optimo, assim.

Vae saindo. Agora o chapéo anda na mão, um pouco acima da cabeça: "Bom dia, d. Hortensia". A visinha desmancha-se num sorriso (mamãe não gosta nada desses sorrisos da visinha). De quando em quando o chapéo sae por alguns segundos da cabeça de meu pae, muito relacionado nesta rua. A's vezes o cumprimento é menos solenne — apenas um toque de dedos na aba. E pela rua afóra lá vae o chapéo, integrado em meu pae, como um orgão de seu corpo, como um complemento essencial da sua cabeça, do seu todo.

Chegando á casa commercial, se não encontrar tudo em ordem, é possivel que o chapéo perca, por alguns momentos, aquelle ar composto, aquella sua dignidade. Talvez meu pae, zangado, tirando-o, bata com elle no balcão, como quem dá murros. Mas a raiva passará depressa, e depois meu pae começará a endireitar o chapéo, a ajeital-o, a fazel-o readquirir a sua feição propria, habitual. Nisto será ajudado pelos sulcos que, com o tempo, o chapéo criou. E' facil, quebra-o no centro da copa, com as pontas dos dedos da mão espalmada, e depois, com o pollegar e o indicador, amassa-o nos lados. Prompto.

Mais tarde, á hora do almoço, como o commercio está fechado, ha pouca gente pela rua, e meu pae tem fome, botará o chapéo á vontade, e caminhará menos devagar que de costume. Entrará em casa suado, nos dias quentes, enxugando o rosto com o lenço: "Diabo! Isto é um calor insupportavel. Não ha quem aguente." Tomará seu banho, antes de almoçar, e falará, como sempre, da crise pavorosa.

*
* *

O pãoseiro deixa na porta a mochila, pendente de um ferrolho. Os primeiros transeuntes vão apparecendo. E' a gente humilde, que começa a trabalhar cedo, quando os gallos ainda cantam, para ganhar a vida e garantir a tranquillidade dos mais felizes. Alguem chora lá dentro, um choro convulso: é minha irmã.

*
* *

O chapéo, pendurado ao gancho, ali, sozinho, inutil, lembra-me qualquer coisa dos despojos de um guerreiro vencido. Através desse trophéo vou reconstituindo, sem ordem chronologica, um passado inteiro. O pranto me chama á realidade do momento, e agora o chapéo me offerece uma imagem muito proxima de meu pae — a do velho tirando-o ao entrar na casa de saude, para nunca mais o usar. Estava pallido, então. O chapéo tremia-lhe, tremia-lhe muito, na mão tremula, ao atravessar com elle os longos corredores da casa sinistra. Depois de operado, perto do seu leito estava o chapéo, acompanhando-o, inseparavel. O doente torcia-se, gemendo, dilaceravam-no dores agudas, e o chapéo, de repente, saia do logar e ia para a cabeça de meu pae, que andava, a passeio ou a negocio, tirando-o para cumprimentar alguem, ao passar deante de uma igreja, ou cortejo funebre, ou por outro motivo. E ao trazer o chapéo — isto ha umas cinco ou seis horas — parecia-me trazer commigo um pouco — digo mal — uma parte essencial de meu pae, que ficara na casa de saude, até que um carro o conduzisse para casa, onde agora se acha, ali na sala, no caixão preto, o rosto livido, o ventre inchado, as mãos em cruz sobre o peito.

As velas ardem. Estão já no fim. A cera escorre em gotas pelo fuste, e accumula-se ao pé dos castiçaes. A' cabeceira do morto vê-se o crucifixo — um Christo de metal que "seu" Sampaio da casa mortuaria aluga bem caro. Christo é filho de Deus, explicava meu pae, ao falar-me do mysterio da Santissima Trindade, que eu não havia jeito de comprehender bem. Meu pae acreditava em Deus, na religião. Só não ia muito com os padres, tanto que, sabendo que ia morrer, não pediu confessor. E, catholico, não participava do horror de alguns aos protestantes — os "freisbodes", como diz minha avó — e gostava de, uma vez por outra, frequentar as suas sessões de espiritismo. Comtudo, esse ecletismo religioso não excluia uma crença, forte, poderosa, profunda, que não o abandonou nem nos ultimos momentos: a crença em Deus. Sempre que fazia um plano, que sacava para o futuro, Deus entrava em scena, como uma força de que dependesse a concretização daquelle desejo. "Este anno as coisas estiveram muito ruins. Uma crise medonha. Mas o anno vindouro, se os negocios melhorarem, com os poderes de Deus, eu..." Se estava de chapéo, tirava-o na certa, erguia-o por um instante, muito respeitosamente, ao dizer — "com os poderes de Deus". "Eu tenho fé em Deus". "Deus ha de me ajudar". "Deus é pae" — estas phrases não lhe saiam da bocca sem que o chapéo lhe saisse da cabeça.

*
* *

Volto-me para um retrato delle quando rapaz. Já muito desbotado, quasi não deixa distinguir os traços physionomicos de meu pae nessa época. Devia ser por volta dos começos da Republica. Morava elle, então, em Tatuguassu', sua aldeia natal. Falava-me dos pastoris do seu tempo — bom tempo! — da graça de algumas pastoras, do encanto das jornadas que cantavam, e das paixões que accendiam nelle e em outros rapazes do seu grupo. Imagino o enthusiasmo de meu pae, moço, ardente, romantico, até meio chegado á poesia, pela belleza de uma daquellas matutas. As pastoras — cordão azul e cordão encarnado — surgiam, alegres, agitando os pandeiros.

Bellas companheiras,
Vamos p'ra Belém,
Ver quem é nascido
Para o nosso bem.

Vinham outros numeros. O pastor sempre a arranjar o seu cajado. Chegava o Furia:

Olha, pastora, eu quero falar-te,
Queres ser minha? Eu posso levar-te.

As jornadas succediam-se. Começavam os grupos a dividir-se: appareciam os exaltados. Meu pae seria pelo cordão azul. Havia discussões. A contra-mestra estava uma maravilha. Sabia requebrar-se com tanta graça, cantava tão bem, e dirigia a meu pae um olhar tão temperado, tão intencional, que elle sentia a sensualidade lusitana bulir-lhe no sangue, o coração pular-lhe no peito "Bravo da contra-mestra!" "A mestra em scena!" Digladiavam-se os partidos. Haveria presentes, muitos presentes. Um arrebatado chamava a mestra com todo o cordão. Novas jornadas. A diana cantava.

Sou a diana não tenho vestido;
O meu partido é os dois cordões.
Venham meus senhores e minhas senhoras
Dizer as vossas opi-niõões.

Havia uma curiosa especie de torcedores: os que pediam a presença de diana por um dos lados: "A diana em scena pelo lado encarnado!" A diana tinha, assim, uma bôa renda da sua neutralidade: recebia vivas, e presentes, dos partidarios das duas cores. O tempo ia passando e talvez

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

COMO ANDAM CALUMNIADOS OS NOSSOS AVÓS

Aquilino RIBEIRO

(Copyright dos "Diarios Associados")

LISBOA — Março.

EM vesperas, provavelmente, da grande hecatombe, em que não escapará homem na Europa da cabeça do qual não venha a escorrer suor e sangue, é frequente ouvir-se comparar o homem de hoje, entrevisto no instincto de luta, ao habitante primitivo das cavernas. Até certo ponto é a honra dos nossos avós que está em causa e por isso mesmo a aleivosia não deve continuar em julgado. Porque em minha consciencia, depois de profundado o problema, eu tenho o troglodita por pomba sem fel: manso como um borrego; sociavel como o castor, por conseguinte, calumniado pela voz irreflectida dos posteros.

Não ha duvida que existe uma tradição arraigada profundamente, mas sem fundamento serio na sciencia, de que esse nosso antepassado era uma especie de besta-féra, sanguinario e cruel, com tendencia marcada para a violencia e o dolo. Possivelmente Gobineau e até porventura Darwin tenham contribuido para a difamação tão gratuita. A gente de bôas maneiras é já um vasto sector no mundo — é estreita a confundir ferocidade com bruteza, selvageria com aptidão para o crime. O nosso avô não beneficia com esta confusão lamentavel. Accresce que só entendimento da nossa civilização christã tudo o que fica á sua retaguarda é suspeito, pervertido, mórmente o homem atacado na ganga do vicio original. Por todas estas razões e mais uma que havia sempre a dizer, quando se quer dominar uma criatura de animada pelos baixos instinctos, capaz de todas as bestialidades, chamamos-lhe troglodita. E' nada mais injusto.

Em verdade porque é que os avós dos nossos avos, com o seu machado de pederneiras á cinta num improvisado boldrié de pelle de aurque ou o seu chuço de pão na mão haviam de proceder para com os semelhantes como nós hoje os europeus procedemos uns para com os outros? Por um questão ideologica? Não havia ideologias. Pela posse da terra? Ainda não havia propriedad. Pelo melhor logar no rio para a jaca, o melhor apriaco na floresta pa acaça? Santo Deus, aguas e pesqua eram fartos viveiros de nutimento para a escassa população humana. Pela femea, vão me dizer... A femea era para o mais forte e garboso, e a operação, a julgar pelos habitos observados no restante mundo animal, não era difficil de fazer nem precisava da prova do sarrabulo para se saber que estava certa. A nossa ethica sexual, fóra da qual julgamos que todos os entendimentos entre homem e mulher são barbaros e affrontosos, tem muito de especioso.

A historia de Caim e de Abel reporta-se a um estadio avançado da vida do homem, com a pastorica e a lavoura já organizadas, se não se trata dum mytho tellurico mercê do qual a imaginação oriental procurou interpretar phenomenos da natureza, bifrontes digamos, inaccessiveis ao raciocinio.

Que homem que emergia do quaternario com os seus rudes instrumentos de silex devia ser fero, destemido e duma sanha a toda a prova para a variada fauna monstruosa que a cada instante lhe punha a vida em perigo, quem duvida? Era a batalha pela conservação. Mas se indomito com as outras especie não quer dizer que o fosse com os seus. Pelo contrario, apenas uma estreita solidariedade, levada até a abnegação, explica a maravilhosa victoria do homem e com ella, á la longue, o desabrochamento do espirito. O troglodyta devia, pois, ser muito mais humano, sociavel, fraterno com o seu semelhante do que nós hoje na Europa o somos já não digo patriotas duma fronteira para patriotas doutra fronteira, mas cidadãos uns para com os outros dentro da mesma Republica. Que se batessem de tempos a tempos, admitte-se que se

(Conclue na 3.ª pagina)

O MANOEL DOS CACHORROS

Leonardo MOTTA

(Para os "Diarios Associados")

Uma madrugada destas, porque o somno não estivesse querendo negocio commigo, juntei os pés e voei fóra da tipoia que eu desfavorecia com a brincadeira do peso pesado de meu corpanzil.

No silencio de uma ante-manhã de insomnia, nada que me deleite tanto como reler uns papeis velhos que atopetam um bahu' muitissimo de minha estimação.

Considero semelhante papelorio pedaços esparsos desta minha semi-cansada existencia, nos quaes não raro vou me rever, afim de haurir, nas evocações de um passado alegre, o conforto para arrostar as agruras de um presente tão pouco camarada.

No tumulto da desarrumação de meu "coffre", mais precioso que a "burra" de muito ricaço, ha de um tudo :—engraçadissimos documentos politicos, autographos de gente grauda da distincta senhora literatura nacional, e (oléré!) um sem numero de notas fragmentarias de meus bohemios, mas perseverantes (ou teimosos ou reincidentes...) estudos folkloricos.

O que sobremodo me divertiu, na derradeira investida ao tal bahu', foi topar com umas laudas amarellecidas e garatujadas a lapis, referentes ao meu inolvidavel amigo Manoel Ferreira Lima, typo popular que, na cidade de Ipu', acudia pela alcunha canina de "Manoel dos Cachorros" Que camaradão esse Manoel, hoje inquilino do Reino da Gloria, si, como é esperavel da Misericordia Divina, lhe foram perdoados uns tantos peccados, entre os quaes a intemperança em materia de bebestiveis não fazia, de todo, má figura, para o sinistro contentamento de Satanaz! Salvo engano, o doutor Gustavo Barroso, graças a informações epistolares de Gewaldo Araujo, escreveu, na revista "Fon-Fon", graciosa chroniqueta sobre o bohemio ipuense, com quem tanto converse! no Alto do Quatorze e no Reino de França, bairros pittorescos da cidade que se alteia no sopé da Serra Grande.

O Manoel dos Cachorros vazia ouro com o seu falar pernostico de quem se inculcava personalidade viajada e lida. Como de uma feita, eu lhe pedisse que me désse uma prova de ser enfarinhado no idioma de Rostand, elle cuspiu a massa de fumo e falou, ultra-convicto: "Jé nó sç pé..."

Outra occasião, para significar que a sua roupa já estava muito cheia de remendos, o Manoel me solicitou umas calças, porque as delle, no poisadoiro, já se encontravam muito cheias de "sophismas"...

O Manoel dos Cachorros presumia-se cotuba em philologia, apesar de incluir "gramatica entre as "sinas de burro" de que adeante falarei.

Com que entono professoral elle explicava que tanto é certo "pães" como "pãos":—Minha gente, "pães" é de farinha de trigo; agora, "pãos" é de massa de milho!

E o boleio do seu esdruxulo phrasear, complicado com inversões que originavam estapafurdias ambiguidades?

No meu "Violeiros do Norte" está declinado o medicamento que elle preconizava para a doença que, naquelles bons tempos, eu não imaginava que ainda tivesse de tão seriamente me amofinar: — Remedio de rheumatismo é sêbo de carneiro, abaixo de Deus, capado...

Não está fora de proposito ou contra a mão (com licença do a razão de ser do appellido de Manoel Ferreira Lima. Ao modo de Gondim da Fonseca) explanar aqui misanthropo que alardeava tanto mais estimar os homens quanto mais conhecia os cães, o meu velho amigo confessava querer um grande bem aos cachorros e parlapateava já os haver possuido ás centenas. Si alguem duvidasse, elle desfiava, incontinenti e sem titubeios, comprido rol de nomes do tradicional inimigo do gato, que elle tivera sob a protecção de seu tecto.

Mas, emquanto se mostrava tão amigo do inimigo dos felinos, o Manoel não escondia a sua aversão ao burro, para elle a peor das lembranças do Supremo Creador dos céos e deste chatissimo planeta que, a despeito de tudo e em homenagem especial á memoria de Galileu, continua a gosar a fama de redondo.

Com a sua antipathia ao solipede, que é o mais serio dos animaes na opinião de escribas que se repelem com uma semcerimonia desconcertante, o Manoel dos Cachorros encabeçava a enfieira das suas implicancias na vida com o pobre pobre "sinus", tão calumniado, não obstante tão paciente e tão serviçal.

Formulasse-lhe alguem a indagação: — "Manoel, de que é que você não gosta neste mundo?" E elle zás:

Burro
Negro
Sella sem lôro
Sacco de estopa
Barbeiro conversador
Cachorro doido
Chapéo de palha
Pello de canna
Maribondo de chapéo
Cabra "semvergonho"
Caneco furado
Trompe falsa
Formiga vermelha
Dor de caimbra
Terra de herdeiro
Café de bordo
Gente mouca
Animal desembestado
Falta de folego
Homem baixinho
Mulher de beira de rio
Lençol curto
Arroz em chinella
Doutorzinho novo
Escrivão de collectos
Ressaca
Mulher ciumenta
Menino chorão
Jumento lerdo
Palhaço escandaloso
Nome de mão
Decomer de prôa
Cacimba longe de casa
"Memoria" sem pedra
Velha entrevada
Porteira de pau em pó
Balança de cuia
Café requentado
Menina "sano-a" (sarolha)
Dor de pontada
Lingua de sogra
Barba de padre
Espinho de favella
Abelha de arapuá
Cachorro espião
Fumo duro-a-fogo
Crôa de frade (um cactus)
Ladrão de cemiterio
Barriga inchada
Mutuca
Espora sem roseta
Rêde pensa
Dente de piranha
Carapaná
Peita mama-na-egua
Grammatica
Trem de "ingulles"
Agua nas pernas (edema)
Collarinho de sepsque
Medição de terra
Bellas esquerdas
Carestia de botica
Questão com cabra
Inchuhy de pereira
Piolho de gallinha
Arapuá de vasante
Esporão de lacraia
Mulher janelleira
Doença do mundo
Forquilha no meio da cêla
Doutor de estranja
Poldro acuado
Doente de asthma
"Celoura sem cadarço
Sedéca (diarrhéa)
Soldado insultante
Chuva com sol
Delegado
Vassoura sem cabo
Negocio com cigano
Sapato acochado
Becco de rapariga
Zoada de açougue
Viagem
Camarade fanhoso
Moça capenga...
Almorreima de botão (hemorrhoidas)...
Fuzuê em circo...
Topada de madrugada...

A esta altura, suspendo a caneta, não sem que accentue que omitto a citação de muitas "sinas de burro", por serem de sabor meramente local ou necessitarem de notas elucidativas. E aproveito o curto espaço que me resta, nelle inserindo, mutilado embora, um "auto de perguntas", como o proprio Manoel dos Cachorros chamava ao que se lê em seguida:

Coração de burro?—E' milho...
E de negro?—E' relho...
E de rêllo?—E' sebo...
E de trahyra?—E' caçote...
E de piranha?—Carne fresca...
P'ra doido? — Asylo...
P'ra espote.—Cupim...
P'ra peru' novo?—Pirão de leite...
P'ra tonto de fumo —Cuspe no pé do ouvido...
P'ra papeira?—Casa de besouro...
P'ra cego —Caminho errado...
P'ra catapora — Titica de cachorro...
P'ra vá para o inferno?—Vá elle...

LETRAS E ARTES

DAS obras de José Lins do Rego, acabam de apparecer a 2.ª edição de "Pedra Bonita" e a 3.ª de "Menino de Engenho".

"A Unica Solução" é o titulo de um volume de contos de Alfred Mesquita.

TRADUZIDA por Alvaro Moreyra, saiu do prelo a obra de André Gide: "Os Moedeiros Falsos".

ESTUDANDO as origens, a evolução e a acção do communismo, José Getulio Monteiro Junior escreveu: "Origens e Transformações do Materialismo Historico — (De Marx a Stalin)".

Como andam calumniados, etc.

(Conclusão da primeira pagina)

matassem é acaso verosimil? As brigas que naturalmente estalariam entre pelles eram por certo incruentas.

Tel-o-iam sido igualmente as migrações, os estupendos movimentos de raças, que varriam o Nordeste para o Occidente como uma duna para uma planicie? Assim o cremos. O invasor, pela propria razão do impulso e do numero, era o mais forte e deante delle fazia-se o descampado. O indigena retirava-se com seus breves atafais, seus rebanhos, para onde a horda rompente não sonhasse ou não fosse solicitada. E quando se não retirava, fundia-se com o intruso. Nos *kjokkenmoddings* de Muge encontraram-se os dois mundos anthropologicos brachicephalos e dolicocephalos, associados no mesmo somno eterno, entre detritos vegetaes e a circalhada das conchas.

O logar commum que attribue ao nosso contemporaneo de Berlim, de Londres, de Roma, de Madrid, no intuito de lhe verberar a capacidade ou má indole, as qualidades do magdaliano, é arbitrario de todo. O nosso antepassado tinha necessariamente que ser prestavel ao seu semelhante; generoso com o traço; altruista; benigno com os peccadilhos do sexo, porquanto a moral respectiva veiu com a formula de propriedade e com o accesso religioso; desprendido de bens, pois que tudo era seu e nada era seu; caritativo e bom, uma vez que estas virtudes dimanam mais do instincto de raça que da educação. O homem pre-historico valia portanto mais, incomparavelmente mais, sob o aspecto humano, que nós os europeus e não precisamos para justificar este conceito mais que olhar em roda, sem necessidade de recorrer a dialectica, como seria a these obscurantista de Rousseau, nem esperar que bata a ultima badalada para a hecatombe começar.

O 3.º "SALÃO DE MAIO" DE 1939

ALGUNS ARTISTAS BRASILEIROS INSCRIPTOS NAQUELLE MOVIMENTO DE ARTES PLASTICAS

S. PAULO, 29 (Pelo correio aereo) — O III Salão de Maio, que se realizará este anno, em São Paulo, obedecerá a uma nova orientação.

Apoiando todas as correntes que alicerçam a revolução esthetica e que plasmarão a arte de amanhã; vendo na turbulencia mental um elemento de vida e de progresso; proclamando ser um abrigo para as idéas daquelles que, por inevitavel vocação artistica se sacrificaram de encontro ás paredes ambientes, lutando contra a estagnação e a rotina — O Salão será um movimento de resurgimento das vanguardas estheticas brasileiras.

Alem de uma brilhante representação internacional, que reunirá os nomes mais eminentes da plastica contemporanea, o III Salão de Maio reunirá o que ha de vital na arte brasileira.

Lançará elementos novos, como Jacob Ruchti, architecto e esculptor abstracionista, artista joven e interessantissimo; Simone Reeves, que realiza uma arte inquieta, que parece prometter; Oswaldo Sampaio, elemento já consagrado pelas platéas de todo o paiz, cuja scenoplastica lembra Bragaglia, e que exporá pela primeira vez em publico croquis e maquettes de trabalhos seus, e muitos outros.

Alem desses, reapparecerão valores já conhecidos do publico brasileiro, como o esculptor Victor Brecheret, figura consagrada pela Semana de 22 e um dos pioneiros da arte moderna do Brasil, descoberto pelo escriptor Paulo Prado; Lasar Segall, autor do famoso Progrom, acatado nos meios artisticos do Velho Mundo, possuidor de uma technica brilhante e de uma expressão profundamente humana; Livio Abramo, que condensa na força de suas xilogravuras os dramas sociaes da epoca; engenheiro Flavio de Carvalho, leader do movimento, de uma inquietação fecunda, autor de obras definitivas e artista que se desdobra em varias manifestações da arte, chamado por Le Corbusier de revolucionario romantico; Antonio Gomide, pintor sempre preoccupado com o fundo humano, aquarellista de côres quentes, expressionista forte e um dos fundadores do movimento do "C. A. M."; Guignard, pintor nitidamente brasileiro, de uma grande emotividade, com tendencias surrealistas; Elizabeth Nobling, esculptora, de massas e dimensões definidas; Oswaldo de Andrade Filho, joven pintor, que possue a independencia propria dos moços, annuncia que vae realizar experiencias abstracionistas e exporá ainda este anno no Rio; engenheiro Petini, sempre preoccupado com os problemas modernos da construcção; e muitos mais, todos elles pertencentes ao grupo moço e cheio de vitalidade, a essa escola joven e o surrealista hungaro François de Martin na sua mensagem aos artis- cheia de promessas a que se refere tas brasileiros.

LIVROS ARGENTINOS

"RUMORES de Alas" é um volume de versos de Emilio Zechi.

DE Federico Mertens, appareceu: "El Amo en el Pesebre", romance de critica social.

EM "La Conquista Criolla", Agustin Zapata Gollan sustenta a these segundo a qual os "criollos" de Asunción y Santa Fé foram os verdadeiros conquistadores.

ENRIQUE Lavie publica um novo volume de poesias: "Breve Jornada".

DE Alberto Franco appareceu um volume de versos: "Rabel".

"A CIDADELA"

EM MENOS DE VINTE DIAS DE PUBLICADO, VAE SAHIR A 2ª EDIÇÃO

O maior successo literario da Inglaterra, em 1937, foi conseguido pelo romance do medico dr. A. J. Cronin: "*The Citadel*". Este livro revolucionou toda a Europa, tanto que, o parlamento inglez entrou em serios debates para discutir as tremendas accusações que o romancista fizera aos medicos do seu paiz. Cronin ficou privado de clinicar na Inglaterra, e de todos os lados surgiram polemicas extraordinarias. Cronin foi atacado e defendido. E, emquanto isto, succediam-se semanalmente as innumeras edições de *The Citadel*: o vigoroso documento humano em que Cronin, sob a forma de romance, conta a sua propria vida, cheia de grandezas e miserias como a de tantos medicos.

A Cidadela foi traduzida para dezeseis linguas, inclusive a portugueza, que a Livraria José Olympio Editora lançou ha menos de duas semanas em todo o Brasil.

Esta mesma editora já tem no prelo a segunda edição de *A Cidadela*, que estará á venda dentro de vinte dias, facto este verdadeiramente notavel, e que vem provar o grande successo do livro, entre nós.

A Cidadela foi adaptado ao cinema pela Metro Goldwyn Mayer, sob a direcção de King Vidor, e interpretado pelos astros cinematographicos Rosalind Russelle e Robert Donat. O proprio Cronin fiscalizou e orientou a filmagem do seu romance.

RANDOLPH HEARST — O TZAR DA IMPRENSA YANKEE

TRAÇOS DA VIDA FAUSTOSA E PARADOXAL DO CHEFE DO MAIS PODEROSO "TRUST" JORNALISTICO QUE JA' EXISTIU NO MUNDO — AS PRODIGIOSAS EMPRESAS DO HOMEM QUE DIRIGIU A OPINIAO PUBLICA AMERICANA POR MAIS DE TRINTA ANNOS — UMA EXCEPÇAO SOCIAL NOS ESTADOS UNIDOS — A MELANCOLICA DECADENCIA DO FORMIDAVEL "BUSINESSMAN"

Poucos homens no mundo podem orgulhar-se, na velhice, de ter levado a vida de William Randolph Hearst, o mais poderoso magnata de imprensa que os Estados Unidos e o globo inteiro alimentaram. Personagem de legenda e figura da vida real, endeusado não porque fosse amado, mas temido; combatido, não porque fosse homem de idéas que suscitam o choque de homens de idéas contrarias, mas porque não tinha idéa nenhuma, o famoso chefe do gigantesco "trust" jornalistico, realizou na existencia quasi tudo o que quiz e planejou.

Vida de trabalho, de prazer, intensa, paradoxal. Comtudo, não parece que tenha sido intimamente feliz, talvez pela falta de tempo de pensar na propria felicidade, talvez porque não pudesse parar depois de encetada a sua corrida. Todas as suas horas foram dedicadas a mostrar aos outros o que é preciso fazer para não ser feliz, pelo menos para quem entende a felicidade num certo sentido, no sentido de que vem da intima satisfação do coração e do espirito e não precisa que os outros o invejem ou o admirem para se sentir contente.

Hearst teve muitos triumphos, mas foram todos triumphos da vaidade, que excitam mas não apaziguam. Ninguem, até hoje, com effeito, levou a ostentação até onde conseguiu levar o antigo jornalista. Em plena America do Norte do inicio do seculo XX, fez a vida de um authentico senhor feudal. Aos Estados Unidos, impoz o escandalo da sua existencia privada, unica excepção admittida e consagrada na terra de Tio Sam, ao instituto da familia. Creou graves situações internacionaes por odio pessoal, elegeu presidentes de Republica por capricho e por despeito.

Duas unicas cousas lhe negou a fortuna, precisamente as duas cousas que mais desejou na vida; uma era a coroação de seu sonho de mando, sua ambição do poder: ser presidente da Republica; outra, de natureza sentimental: legalizar pelo casamento a sua união com a estrella da tela Marion Davies.

Hearst, durante trinta annos, foi o homem da actualidade nos Estados Unidos, que elle proprio "dominava a actualidade"; agora, porém, seu nome, interessa talvez ainda mais porque deixou de dominal-a. Hoje Hearst vive de mesada; é uma especie de pensionista de suas empresas, passadas a outras mãos para não submergirem no cáos da fallencia. Eis porque tornamos a focalizar nestas columnas essa figura singularissima que, ha annos passados, já foi fixada nesta secção.

HONTEM E HOJE

Hearst — dizia-se até pouco tempo na America do Norte — significa: quatrocentos milhões de dollars, vinte e oito jornaes, treze revistas diversas, dez milhões de leitores diarios, oito estações de radio, duas companhias de cinema, quarenta e um milhões de dollars de terrenos em Nova York, um milhão de hectares de terras, florestas, minas de ouro, de prata, de cobre, terrenos petroliferos...

Nenhum homem enfeixou, certamente, em qualquer tempo, em suas mãos um conjunto de meios tão poderosos e variados e deteve um tal poder sobre a opinião publica de seu paiz. De um idiota podia fazer, pela publicidade de seus jornaes e de suas estações de radio, um genio, como podia reduzir um genio á categoria de um retardado mental.

E Hearst usou desse formidavel poder discricionariamente, como senhor absoluto. Por suas campanhas, tão subitas quanto contradictorias, desencadeou odios que subsistem ainda hoje, accendeu uma guerra contra os hespanhoes, contribuiu largamente para a eleição de Roosevelt e em seguida o combateu, furiosamente, por todos os meios ao seu alcance.

Hoje, cansado, desabusado, sempre despota, Hearst é apenas o chefe nominal de um imperio que não lhe pertence mais, emquanto Marion Davies afoga no alcool a lembrança dos esplendores passados. A prataria dos castellos de caça foi vendida em leilão. Seu famoso San Simeon, sumptuosa residencia cercada de um parque immenso, está hypothecado. Rockefeller adquiriu para seus museus numerosas obras primas que pertenceram ao tzar da imprensa americana.

Hearst tinha uma renda de 11 milhões de dollars — cento e noventa e oito mil contos annuaes! — e gastava tres vezes mais. Nem mesmo os potentados indu's poderiam manter esse regimen de deficits accumulados. E o resultado é que os banqueiros credores regem agora as suas empresas, embora estas permaneçam ainda sob o seu nome.

O "Chase Bank" dá-lhe uma mesada, naturalmente principesca para qualquer mortal, mas sem duvida miseravel para quem, como Hearst estava acostumado ás mais extravagantes sumptuosidades. E' com esta renda que o velho magnata vive agora com Marion Davies na sua villa á beira do Pacifico, em Santa Monica, perto de Hollywood. Assim se esvae a vida desse homem prodigioso que só não teve duas satisfações: successo politico e o direito de chamar esposa a mulher com quem vive ha vinte annos. E' certo tambem que não póde realizar a promessa feita aos filhos nos aureos tempos em que de seus bolsos escorriam rios de dinheiro: dar de presente, para gozo da lua de mel, quando se casassem, um milhão de dollars. Os filhos não tardaram em casar-se mas a ruina andou mais depressa.

SAN SIMEON, O EDEN DA CALIFORNIA

Em uma collina de onde o olhar domina o Pacifico, num "ranch" mais extenso que um departamento francez, acha-se situada, entre São Francisco e Los Angeles, a vivenda mais estranha e surprehendente que um ser vivo jamais possuiu: San Simeon. Para ella e por ella, Hearst gastou dezenas de milhões de dollars. Atraz de suas paredes, encerra-se tudo o que ha de mais bello. No conjunto é, talvez, porém, o que ha de mais feio.

San Simeon é um amontoado heteroclito de obras-primas de todas as civilizações. As armaduras da idade media são vizinhas das poltronas napoleonicas; os sarcophagos romanos alternam com os Fragonards; dois poderosissimos pharóes foram collocados nas torres da vivenda, que é a reconstituição de uma cathedral hespanhola, e o immenso parque está cheio de piscinas, de estatuas, de baixos relevos...

Era ahi que, durante annos, Hearst recebia com Marion Davies os convidados — de sessenta a cento e cincoenta, permanentemente — conduzidos até lá por aviões, por automoveis, por trens especiaes (porque a estação mais proxima da linha regular está a cem kilometros de distancia).

Tres immensas villas estavam constantemente preparadas para a recepção dos amigos. Em cada armario, costumes e vestidos em abundancia, uniformes de pesca, de caça, de sport... tudo para que San Simeon fosse, para o recem-chegado, uma especie de Eden posto á sua disposição por algum deus faustoso e invisivel. Bastava pedir o que quizesse para ser immediatamente servido; podia pescar nos rios e nos lagos, nadar nas piscinas ao ar livre ou cobertas, fazer-se levar até o mar...

A' noite, os convidados desciam para a Casa Grande, immenso hall onde o jantar ia ser servido. Só então Hearst apparecia com Marion Davies. Um unico thema era prohibido á conversação: a morte. O magnata e sua amiga não querem pensar na morte. Depois, os hospedes iam admirar a "mais bella" collecção de armaduras do mundo, a "mais bella" collecção de prataria antiga, a "mais bella" collecção de vitraes, de chaminés... E tinham á sua disposição catalogos onde estavam inscriptos, bem á vista e sem nenhum exaggero, os preços fabulosos pagos pelo magnata, para estupefacção de seus amigos.

UMA EXCEPÇAO SOCIAL

William Randolph Hearst quiz ser uma excepção social nos Estados Unidos. Num paiz em que o puritanismo dos costumes autoriza todos os divorcios mas interdicta ao homem uma ligação "publica", o magnata vive ha vinte annos com uma mulher que não é sua esposa: Marion Davies.

E os Estados Unidos continuam a falar de Mrs Hearst, que se occupa de obras de beneficencia e de Marion Davies, como de duas pessoas que não têm entre si nenhuma relação. Mrs. Hearst recebeu muitas pessoas que iam em seguida passar tempo em San Simeon, com Marion Davies e Hearst. Para qualquer outro personagem importante da America do Norte, essa situação seria insustentavel por muito tempo. A moral social do paiz o condemnaria implacavelmente e todas as portas se fechariam para elle. Mas, tratando-se de Hearst, tudo se tolerava pelo receio de seus jornaes e tambem pelo conceito que se formou de que tudo em relação a elle teria de ser differente do resto do povo.

Randolph conheceu Marion Davies no mesmo logar em que encontrou Mrs. Hearst e em que seu filho David viu, pela primeira vez, aquella que é hoje a sua joven esposa, Hope Chandler: no "Ziegfield Follies": Foi logo após a guerra, numa época em que a sua germanophilia o tornára muito impopular. Hearst, para se distrair, frequentava a famosa casa de diversões, á espera que a tormenta passasse.

De origem grega, Marion chamava-se Douras. Nasceu ha cincoenta annos, em Brooklin foi educada no convento Sacré Coeur, que deixou para ingressar na vida theatral. Desde que o magnata a descobriu, apaixonou-se perdidamente e em dois tempos fez della estrella da "Hearst's Cosmopolitan Corporation", com salarios fixos de 104.000 dollars annuaes, vencimentos astronomicos para a época. Apenas realizado o primeiro film, desencadeou-se uma verdadeira tempestade de louvores sobre a actriz, patrocinada pelos vinte e nove jornaes e magazines da empreza Hearst. E graças ao talento incontestavel de Marion e a esta campanha de publicidade que não enfraquecia nunca, a artista conquistou um prestigio todo especial no mundo cinematographico. Só nos ultimos annos essa celebridade murchou um pouco.

Hearst quiz fazer de Marion Davies — e o fez — a "Maintenon" dos Estados Unidos. Tratou-a como favorita e mostrou-se sempre terrivelmente ciumento della. Contam-se historias tenebrosas que essa paixão originou. Entre outras, foi ha alguns annos murmurado á bocca pequena que Hearst convidara para um cruzeiro em seu yacht doze pessoas. A' noite, um actor de cinema tentou cortejar a favorita. E no dia seguinte, o artista morria "em consequencia de um collapso cardiaco". Foi enterrado em silencio. Mas os onze convidados restantes se tornaram ricos de repente e ainda occupam postos importantes nas empresas de Hearst...

UM "NO SELF MADE MAN"

Hearst não foi, comtudo, um "self made man", pois quando começou a vida possuia 30 milhões de dollars, o que, na época constituia uma fortuna consideravel. Por outro lado, seu pae, senador, influiu para que, aos 24 annos, fosse já director do "Examiner". Mas realizado esse primeiro passo inicial, o jornalista deu immediatamente provas do que seria mais tarde. De um golpe, esmagou os concurrentes. O celebre incendio de Monterey foi a sua opportunidade. Hearst fretou um trem especial, montou nelle, em instantes, uma redacção e um gabinete photographico e tirou uma edição especial de quatorze paginas com multiplas illustrações em que o sinistro era visto e descripto em todas as suas minucias. Esse exito inicial deu-lhe uma popularidade extraordinaria e excitou o seu gosto pelos emprehendimentos ousados.

Com o successo, cresceu a sua ambição. Entrou para a politica, acalentando o sonho de ser um dia prefeito de Nova York e depois presidente dos Estados Unidos. Como nas suas raras horas de repouso gosta de "lançar cartas", sempre na esperança de ter um bom augurio que fazia as duas perguntas fataes: "Serei prefeito de Nova York", "Serei presidente dos Estados Unidos?"

Em 1903, em pleno successo, Hearst conheceu Millicent Wilson, filha de um comediante da Broadway. Apaixonou-se e casou-se depois de tornal-a conhecida como premio de belleza num concurso por elle organizado expressamente para isso. Do casal nasceram cinco filhos, George, William, John, Randolph e David, estes dois ultimos gemeos.

Se o amor ao luxo vem da mocidade, a mania do fausto e da ostentação exacerbou-se depois da união com Marion Davies e na medida de seus fracassos politicos. Assim, foi de uma derrota eleitoral que nasceu o seu gosto pelo cinema e o levou a installar-se na California, perto de Hollywood. San Simeon encheu-se de maravilhas portentosas para gozo de artistas. O leito em que se deitou Richelieu foi, em pleno seculo XX, utilizado por figuras da tela que, muitas vezes se transformavam, para agradar ao amphitrião, em cavalleiros da Idade Média, nas festas monumentaes, em ambientes medievaes, que Hearst gostava de offerecer aos seus amigos.

Foi no meio de uma dessas exhibições que teve conhecimento do texto do accordo naval franco-inglez cuja divulgação simultanea em seus jornaes ameaçou uma crise internacional na Europa e resultou na prohibição de sua entrada na França. Foi, talvez, a ultima proeza sensacional do tzar da imprensa "yankee".

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 7, DE APRENDIZ

Diccionario: Simões da Fonseca

Goyanna

Aprendiz.

HORIZONTAES: 1 — Pontifice tartaro; 5 — Genero de mammiferos da familia dos roedores; 9 — Serra na Prov. da Extremadura; 11 — Rio da Africa; 12 — Algarismo romano; 13 — Conde de Paris; 15 — Interjeição; 16 — Açafrão da India; 18 — Ilha da Dinamarca; 19 — Preposição; 20 — Rio da Russia Asiatica; 22 — Freg. do Dist. do Porto; 24 — Contracção; 25 — Sufixo; 26 — Certo peixe; 28 — Assentar, estabelecer; 30 — Constellação; 31 — Medida Mineraria; 33 — Filho primogenito de Noé; 35 — Nota; 36 — Filho de Eduardo, o velho; 38 — Rei de Basan (inv.); 39 — Especie de mocho; 41 — Repitil da ordem dos Saurios que vive na Asia, Africa e Oceania; 43 — Grande fome, miseria; 44 — General romano.

VERTICAES: 1 — Moeda da India; 2 — Filha de Jupiter e de Eurydice; 3 — Quadrupede; 4 — Rio da Prov. da Beira (Port.); 5 — Moeda da Asia; 6 — Interjeição; 7 — Especie de mamifero da ordem dos carnivoros; 8 — Peso com que se pesam as perolas na Persia; 10 — Passaro do Mexico; 11 — Irmão de Romulo, morto por elle; 14 — Nota; 17 — Especie de ebano das Philippinas; 19 — Imprecações; 21 — Ilha da Africa Port. Prov. de Angola; 23 — Supplica, rogo; 26 — Vinho de Palmeira da Asia; 27 — Rochedo da Phrygia que Deucalião e Pyrra lançaram por cima da cabeça, para assim povoarem de novo o mundo; 28 — Um dos dez oradores atticos da Grecia; 29 — Alimentar, dar vida a, (fig.); 30 — Nasceu em Nimes em 16 ant. de J. C.; 32 — Sufixo; 34 — Pessoa mui feia (fig.); 36 — Rei de Israel; 37 — 3.º filho de Jacob; 40 — Interjeição, (inv.); 42 — Nota.

Sae publicado, hoje, o problema n.º 7, de nosso illustre collaborador APRENDIZ, cujas soluções devem ser enviadas até o dia 11 do corrente.

Entre as soluções enviadas certas será sorteado um premio que constará de dois interessantes livros da collecção PARA-TODOS.

A correspondencia deve ser enviada para HELENO — Secção de Palavras Cruzadas — DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia — 12 — RECIFE.

SOLUÇÕES

DO PROBLEMA N. 6, DE ZE'

HORIZONTAES: 1 — Vara; 5 — Adel; 9 — Perina; 11 — Ericio; 13 — Os; 14 — Acrasia; 16 — As; 17 — Ida; 19 — Onias; 20 — Ame; 21 — Rostro; 23 — Ucuuba; 25 — Raia; 26 — Orca; 27 — Ra; 28 — Ou; 29 — Tira; 31 — Aspa; 33 — Sonata; 35 — Ilêite; 37 — Asa; 38 — Traça; 40 — Oei; 41 — Ut; 42 — Cithara; 44 — Ir; 45 — Lodice; 47 — Reparo; 49 — Sado; 50 — Oito.

VERTICAES: 1 — Veador; 2 — Ar; 3 — Ria; 4 — Ancora; 5 — Ariaco; 6 — Dia; 7 — E. C.; 8 — Llamba; 9 — Poir; 10 — Arno; 11 — Esau' 12 — Osca; 15 — Al; 18 — Asarina; 20 — Aucupio; 22 — Tiara; 24 — Urose; 29 — Tostes; 30 — Attico; 31 — Alareo; 32 — Ateiro; 33 — Saul; 34 Arte; 35 — Içar; 36 — Eiró; 39 — Ah; 42 — Cid; 43 — Api; 46 — Da; 48 — A. T.

Enviaram soluções certas do problema n.º 6, de ZE', os seguintes collaboradores:

Jaguarary; Juca; S. Pitanga; Figueirôa; Aprendiz; Macambira; Querrenca; dr. Ocrosio; Romeu do Prado; Tibiriçá de Moraes Sarmento; Fausto Freire; Atuádo; Bento Bach; Hariel; Santinho; Alvaro Britto; Pedrinho; Balaca; Neptuno; Jupiter; Orloff; Nadiu; Zeto; Jodé; Carpinense; Florentino; Luama; Miro; Seto; Farrapo; Idéta; Pepita; Apparecida; Nappi; Maria; Nilza Millet; Nicinha Carneiro Leão; Fifa; Nani; Mercia; Mary; Glorinha; Margor; Thereza Leão; Neuza; Neva; Maria Dolores; Maria Bethania Siqueira e L. Accioly.

Deixou de figurar no rôl dos que acertaram e concorrer ao concurso, Laurinette Accioly, por ter enviado a solução fóra do desenho que sae publicado no jornal.

Procedido o sorteio foi contemplado o nosso collaborador APRENDIZ, que poderá procurar o seu premio em nossa redacção, do redactor desta secção, das 17 ás 18 horas, diariamente, excepto aos domingos.

PILHA DE PALAVRAS DE NADIU

Diccionario: Jayme de Séguier

1 — Sôro do leite que escorre do queijo apertado no cincho; 2 — Preparação em que o excipiente é o vinagre; 3 — (Bot) O mesmo que pita; 4 — Um dos mais celebres marinheiros hollandezes; 5 — Ponta da ferradura que volta para baixo; 6 — Titulo dos principes do Malabar; 7 — (Myth) Um dos cavallos que tiram o carro do sol; 8 — Rei de Argos; 9 — Terra levantada, outeiro.

A solução estará certa, quando a columna assignalada mostrar uma cidade de São Paulo.

DA PILHA DE PALAVRAS DE APRENDIZ

1 — Bracohi; 2 — Machede; 3 — Basiles; 4 — Natcher; 5 — Arcadia; 6 — Cerbero; 7 — Veceira; 8 — Bosquet; 9 — Babuino; 10 — Mosella; 11 — Geelong; 12 — Legalhé; 13 — Quibuca; 14 — Ducange; 15 — Galbano; 16 — Manatim.

Ave pernalta e insectivora da Africa Occidental:

CHICABEQUE' ABABA.

Enviaram soluções certas os seguintes decifradores:

Juca; Zé; Santinho; Hariel; Alvaro Britto; Pedrinho; Balaca; Jupiter; Neptuno; Farrapo; Idéta; Maria e Apparecida.

DA PILHA DE PALAVRAS DE MARIA

I — Carrara; II — Mollosso; III — Gommoso; IV — Galerno; V — Garraio; VI — Manobra; VII — Acampto; VIII — Paralta; IX — Narrado; X — Torquez; XI — Venusto; XII — Soberba; XIII — Abesana.

CIRURGIAO PERNAMBUCANO
ROMERO MARQUES

Enviaram soluções certas os seguintes solucionistas:

Juca; Jagarary; Zé; Santinho; Hariel; Alvaro Britto; Pedrinho; Balaca; Jupiter; Neptuno; Farrapo; Idéta e Apparecida.

PILHA DE PALAVRAS DE MARIA

Diccionario: Simões da Fonseca

CHAVES: I — Nervo da curva da perna II — Cova nas marinhas; III — Gulodice (fam.); IV — Bocado de comer; V — Coisa occidental; VI — Inculto; VII — Mollusco gasteropode; VIII — Criada do Paço; IX — O mesmo que guarnhem; X — Arvore do Brasil; XI — Esgotado; XII — O mesmo que tatajiba; XIII — Predominio; XIV — Inflammação do coração; XV — Acatar; XVI — Tratar.

O problema estará certo quando a columna assignalada formar o nome do interventor de um dos Estados do Norte.

CORRESPONDENCIA

APRENDIZ — Recibi o seu trabalho, está muito bem feito, opportunamente publicarei.

EDMUNDO — Recibi a sua pilha, o desenho deve vir separado das chaves, assim como o amigo esqueceu de citar o diccionario, por esta vez fiz novo desenho e opportunamente será publicada.

OEDIPO — Recibi a sua carta, acompanhava-a um optimo trabalho, que bem demonstra o brilhante valor do novo confrade.

HELENO

VIDA LITERARIA

ROMANCES E ROMANCISTAS

Tristão de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

QUEM foi o criador do romance brasileiro? Pereira da Silva, com a sua ficção historica "Jeronymo Corte Real" de 1839? Varnhagem com a "Chronica do descobrimento do Brasil" de 1840? Norberto Silva com "As duas orphãs" de 1841? Gonçalves Dias, com as suas desapparecidas "Memorias de Agapito Goiaba" de 1842? Teixeira de Sousa com o "Filho do Pescador" de 1843? ou Macedo, com a "Moreninha" de 1844?

Se tomarmos, como o fez Ronald de te chronologico e aceitassemos a coincidencia da ficção historica com a ficção pura, estariamos este anno commemorando o primeiro centenario da fundação, no Brasil, deste genero, que é no momento, sem duvida alguma, o preferido pelo publico.

Se tomamos, como o fez Ronald de Carvalho, o criterio de valor objectivo e de continuidade no genero, temos de dar a Macedo a palma nessa competição. E parece o criterio mais acertado pois as tentativas isoladas e sem futuro, ou de valor absolutamente despiciendo, não criam precedentes e não podem, a rigor, figurar como verdadeiras iniciadoras de um genero literario que exige valor intrinseco de suas producções e sequencia no seu apparecimento. Podemos, pois, considerar Macedo como o verdadeiro criador do romance brasileiro. Embora antes delle apparecessem tentativas isoladas e dispersas de romances brasileiros.

Referimo-nos áquelles que precederam, de pouco a publicação da "Moreninha". Estudos recentes, entretanto, permittem acrecentar a essa lista uma obra que, publicada quasi um seculo mais cêdo, pode ser considerada como o primeiro romance escripto por um brasileiro. Não digo — o primeiro romance brasileiro, nem o iniciador do genero no Brasil, por se tratar de obra que só tem de brasileiro o facto de ser escripta por alguem que accidentalmente nasceu no Brasil. Nem o autor nem o livro, entretanto, possuem outro qualquer laço que intrinsecamente o prendam ás nossas letras. Seu autor ou antes sua autora viveu longe daqui: o thema da obra nada tem de brasileiro e a sua publicação se deu fora daqui. Não deixa entretanto de ser um achado literario interessante, essa obra já ha muito conhecida pelos bibliographos, de autoria contestada, mas que já agora pode, sem a menor hesitação, ser attribuida a alguem que viu a luz do dia "na freguezia de S. Paulo, do Bispado do Rio de Janeiro", segundo a revelação feita pelo sr. Ernesto Ennes, o erudito conservador do Archivo Historico Colonial Portuguez, desenvolvida e superiormente argumentada por um escriptor paulista, em uma pequena mas excellente memoria historica, premiada no terceiro concurso de historia do Departamento Municipal de Cultuda, de S. Paulo.

Ruy Bloem — O primeiro romance brasileiro (retificação de um erro da historia literaria do Brasil). Dep. de Cultura. 22 pgs. S. Paulo — 1938.

Nessa erudita separata da Revista do Archivo, de S. Paulo (n. LI), estuda o sr. Ruy Bloem o livro de d. Dorothéa Engrassia Tavareda Dalmira, "Aventuras de Diofanes", cuja terceira edição de 1790, pelo sr. Bloem encontrada e folheada, pela primeira vez, na Bibliotheca Municipal de S. Paulo, onde existe, ao que parece, o unico exemplar subsistente dessa edição (a 1ª é de 1752, a 2ª de 1777, a 3ª de 1790 e a 4ª e ultima de 1818) — attribue a autoria do livro a Alexandre de Gusmão. Por uma serie de argumentos convincentes e parece mesmo irrespondiveis, mostra o sr. Bloem que o livro não é de Alexandre de Gusmão e sim de uma irmã de Mathias Aires, figura até ha pouco completamente esquecida e arrancada do olvido pelo sr. Ernesto Ennes, em estudo publicado no "Jornal do Commercio", do Rio, posteriormente completado na revista "Bazar" de Lisbôa (agosto de 1938). A autora desse livro, que o sr. Bloem chama "o primeiro romance brasileiro", é d. Therera Margarida da Silva e Orta, irmã de Mathias Aires, mulher de espirito superior, como já o revela Barbosa Machado, desde 1759. Este, porém, nada dissera sobre a nacionalidade da autora, agora esclarecida. O estudo do sr. Ruy Bloem desvenda completamente o problema. As "Aventuras de Diofanes" já agora fazem parte do nosso patrimonio literario. Podem não ser, a rigor, "o primeiro romance brasileiro". Mas serão, se outro achado não lhe arrancar a palma, o primeiro romance publicado por um brasileiro. Ou antes, por uma brasileira, o que particularmente interessa as nossas letras femininas...

—

Num salto de quasi dois seculos, passamos a outro estudo recente sobre a situação actual do romance no Brasil:

F. M. Rodrigues Alves Filho — O sociologismo e a imaginação no romance brasileiro. 77 pgs. liv. José Olympio — Rio — 1938.

Não é um estudo objectivo e erudito, como o anterior, mas um ensaio superficial e jornalistico. Mostra, com razão, a existencia de "duas correntes" no actual romance brasileiro das novas gerações. Numa predominam as preoccupações "sociologicas". Na outra predomina a "imaginação". Começa por mostrar "que o moderno romance não é filiado ao modernismo de 1922" (p. 14). Não foi do Sul mas do Norte que veio o signal do movimento actual no genero. "Os romances do sr. José Americo de Almeida (é) que foram o marco zero desta nova literatura" (p. 59). Veio depois a cisão. De um lado ficaram os srs. Lucio Cardoso e Octavio de Faria, unicos que menos rapidamente refere nessa tendencia, e de outro José Lins do Rêgo, Graciliano Ramos, Jorge Amado, Amando Fontes. Faz ligeiras referencias a todos esses e principalmente a Lins do Rêgo e Jorge Amado. E conclue sem optar. "A nossa conclusão não foi nem pelo sociologismo nem pela imaginação. Foi pelos dois (p. 72).

Tudo isso é feito muito pela rama e sem entrar, nem no âmago do assumpto nem na analyse profunda da alma e da obra dos modernos romancistas que menciona. Parece obra de estréa. Escripta sobre a perna. Se bem que o dado fundamental da observação seja exacto. E' innegavel a existencia de duas correntes, no moderno romance da phase post-modernista de nossas letras, sem prejuizo das variantes individuaes e das complexidades de quasi todos. Uma corrente social, exterior, néo-naturalista, por vezes com segundas intenções politicas e essencialmente descritiva de quadros naturaes de cidades, de costumes, de molestias, de episodios. E a outra psychologica, immaterial, interior, mais humana que social, descriptiva de estados de alma, de complexos profundos, desdobrada em planos de realidade, ascendentes ou descendentes, que transcendem da observação dos sentidos ou da razão estri-

—

A cada uma dessas correntes pertence um dos dois romances seguintes, do segundo dos quaes trataremos na proxima chronica. Prende-se o primeiro a esse numero, já hoje consideravel, das obras de ficção que marcaram, desde a "Bagaceira" o renascimento da *literatura do Norte*, que no seculo XIX fôra dominante e entregara os pontos, como se diz, desde o advento do symbolismo que a desnorteou, em sua negação da realidade tangivel, que fôra, para essa literatura nortista, o seu ponto de apoio, como voltou a ser, hoje hoje em dia, a razão de ser de seu renascimento.

Omer Mont'Alegre — Villa de Santa Luzia. 251 pgs. — Vecchi ed. Rio. 1939.

Quiz o A. fazer "o romance de uma villa, a villa de Santa Luzia" (pg. 23). Para isso emprega ora a primeira, ora a terceira pessôa, numa combinação geralmente feliz e sem choques dos dois processos. Não diz tudo o que pensa ou o que se passa. Deixa mesmo capitulos em branco, como Machado de Assis. Fóge, portanto, á pornographia ou ao realismo photographico, são communs no genero naturalista, a que aliás se filia o seu romance, embora sem exageros e com a presença continua do romancista, que constitue um dos elementos differenciaes do seu estylo proprio.

Tem o dom da naturalidade nos dialogos. E usa uma lingua facil, corrente, mas saborosa. As scenas são evocadas com precisão. E os typos locaes passeiam no livro com evidente e flagrante veracidade. Typos populares, gente simples, Dona Dió. "o jornal vivo da villa em edições successivas" (p. 45), o sachristão Poli, a Mariquinhas do Correio, o padre Martinho, o João Limeira, "preto de alma branca" (p. 64), a Caçula, etc. "O povo da villa era um povo muito preguiçoso. Quem não prantava canna nem trabalhava na usina, vivia ali modorrando. Olhando um para a vida do outro. Barrigudos. Esquentando o sol no verão ou tremendo, escorregados de frio pelo impaludismo, no inverno" (p. 61). O romance é a vida quotidiana da villa, a modorra, os mexericos, os bailes, as novenas, o trabalho duro da usina, os accidentes, o banho cujo no açude, as aventuras furtivas, as lutas dos dois engenhos proximos, "o do Castelo e o de S. Felix" (p. 94), degenerado em correrias e assassinatos durante as feiras, a vida dos anonymos sem historia — "uma população de forasteiros, de cassacos; gente de trouxa que desce sempre com a secca, que se acostuma com a palha da canna. Que apanha impaludismo e doença do mundo. Que fica ali para o resto da vida. Gente nascida ali, muito poucos; não nasce quasi ninguem; mais de metade do que nasce morre no cueiro, empanzinado de papa de banana, de syphilis ou de sezão" (p. 69).

Sobre esse ultimo, tem o livro uma pagina magistral, que merece ficar, como typo de estylo descriptivo de aspectos peculiares a essa literatura nortista, como os "Judas do Puru's" de Euclydes da Cunha, a "terra caida" de Alberto Rangel, as "cigarras nocturnas" de José Americo e tantos outros. — "Depois do almoço veio aquelle "mal-estar. A saliva crescia dentro da bocca como a "agua da fonte na nascente. As unhas "passaram de côr de rosa a arroxeadas. As mãos procuraram os bolsos "instinctivamente. E um arrepio in"teiriçou o corpo. Que sensação es"quisita haveria de ser aquella? O "stomago não estava bom e o corpo "que passara, num momento, a sof"frer dores sem determinação, te"ve aquella vontade absurda de se "locomover. Os pés procuraram os "tamancos cambaios. Sem intenção. "Tocado pelo instincto, o corpo dei"xou a rêde. E os pés seguiram Atôa "até a sala de jantar. Lá os olhos de"ram com um retalho de sol que en"trava pela janella. Uma força subi"ta animou o organismo: as mãos "se arrastaram levemente para fora "do bolso. E os braços longos se es"tenderam para debaixo da janella. "Em busca do sol. Atraz das mãos "o corpo todo. Mas o sol não satis"fazia: era um sol frio que nem ar"dia na pelle. E passara pouco de "meio-dia. As mãos são novamente "atraidas para os bolsos. Os pés es"tão gelados. Enroscam-se, apesar de "tudo, na procura de uma reacção, "de pólos negativos. A bocca cheia. "Saliva. Saliva. Cançado de cuspir. "deixava que tudo aquillo fosse descendo da garganta abaixo. Agora sen"tia sêde, uma sêde insaciavel. Apro"ximou-se do porta-moringues. Um "copo. A agua, bem fria, não lhe sa"bia bem. Amargava-lhe a bocca. Vol"tou a sentar-se sobre o sol. O ca"lor do sol continuava a não lhe "chegar. As extremidades das mãos, "de tão frias, lhe doiam. Vem um "outro arrepio. Pediu meias. Calçou. "Pediu uma pala gaucho do tempo "em que, no jury, montava a ca"vallo para ir passar o São João na "fazenda da avó. Nos tempos em que "a avó tinha fazenda. Finalmente ou"tro arrepio. Apalpou a fronte. Os "pulsos. Seria que estava intoxicado? "Os arrepios foram vindo mais perto "uns dos outros. Um, finalmente, fi"cou. Já não era senhor de si. O "queixo batia com violencia. Quiz pa"rar o queixo e não teve forças. O "queixo batia ainda mais violenta"mente. Os dentes chocalhavam. Mor"dia a lingua sem querer. As mãos "tinham medo de sair dos bolsos. "Quis arrancal-as de lá e não teve "coragem. Quiz levantar-se e não te"ve equilibrio. As pernas tremiam co"mo varas verdes...

"Chamou o pessoal de casa. Arri"mou-se em alguem que deu seu "sua mãe. E seguiu para o quarto: "o frio era violento. Deitou-se e a "cama de ferrinho com a sua zoada "mura. Vieram cobertores. E a tre"medeira ali. Os olhos queimando. A "garganta secca.

"Agua!

"Trouxeram. Bebeu, sofrego. Um "copo. Dois.

"Depois... Que sensação seria "aquella?... Passando, passando. Sen"sação de arvore em meio de procel"la quando o vento vae amainando. "amainando... A tremura la indo. "Trouxeram um chá muito quente.

"— E' muito bom; tome. E' de fo"lha verde de café...

"Tomou. Quasi que já não tremia. "Sentiu então que tinha seis cober"tores sobre si. E que um suor abun"dante lhe corria pelas fontes; pelo "rosto; pelo corpo todo... Passou a "mão pela testa. O rosto queimava em "febre. Um soluço constante lhe deu "deve. Depois sentiu que os olhos "iam pesando. Que as palpebras iam "descendo. E depois de uma luta ti"tanica, mergulhava num descanso "fundo e profundo...

... Sezão." (p. 196 8).

Não escapa o romance a certo convencionalismo da corrente a que se filia. Mas seu autor demonstra qualidades reaes de narrador vivo e espontaneo, o senso popular e um estylo proprio. Acaba dizendo adeus a Santa Luzia e lançando-se a caminho de Aracajú e naturalmente do Rio. "A villa foi um accidente que ficou para traz... Foi o theatro da angustia de querer fazer alguma cousa, de não poder fazer o que queria e de se perder para me vingar porque não fiz. A villa foi theatro de minha revolta e é personagem de minha obra" (p. 248).

Um dia, á medida que o tempo for passando e que a saudade, de dedos de fada, for tecendo no fundo da memoria esse véu suavissimo e transfigurador com que vae recobrindo nosso passado, um dia voltará os olhos magoados para a sua humilde e pequena Santa Luzia, de que Marques se despede hoje com alegria, para ser, como o Vasco de Erico Verissimo, parte da sua Jacarecanga. Nesse dia, não será mais Santa Luzia esse "guignol" em que se mexem criaturas sem afinidade com sua alma e typos mais realizados pelo caricatural. Será a Massangana de sua adolescencia, se bem que não de sua infancia, e voltará a vel-a com ternura e quebranto de alma.

Hoje dela as cartas de sympathia profunda e sem saudade. Mas revelando, num livro que julgo ser uma estréa, qualidades que provavelmente aproveitará em outras obras.

— (o) —

Deveria agora occupar-me com o outro romance a que acima alludi, filiado á corrente psychologica e não á sociologica. Passamos nelle do Norte para o Sul, da vida exterior, dos typos vistos por fóra, do pittoresco, da anedota, da paizagem, do "vivido" como personagem, dos trechos de estylo brilhante e suggestivo como "sezão" — ao mundo interior, ao movimento profundo das consciencias, á expressão discreta e contrahida do pensamento, ao ambiente vital, não mais da pequena e velha aldeia nordestina, mas da grande capital moderna, e nesta, não as "aldeias" que nella se contem — pois o Rio de Janeiro é a somma de uma serie de pequeninhas aldeias, os seus morros, os seus suburbios, os seus bairros antigos — mas ao seu bairro mais moderno e luxuoso, a Copacabana. Se bem que tudo se passe no âmago das consciencias e no debate dos problemas mais candentes da vida humana. Tratando-se, porém, de um livro que merece uma analyse mais demorada e escasseando o espaço, deixo-o para a proxima vez.

O MUSEU PRADO

Edmundo da Luz Pinto

(Discurso pronunciado pelo senhor Edmundo da Luz Pinto, delegado do Brasil, por occasião da visita das delegações pan-americanas ao Museu Prado, em Lima).

ALGUMAS palavras para que a voz do Brasil seja ouvida pela primeira vez, nestes penates venerandos.

Ruy Barbosa escreveu que o silencio era a unica linguagem compativel com o mysterio da morte. Eu vos pergunto, portanto, se o recolhimento e a attenção não serão tambem a linguagem propria dos Museus onde o passado mora com suas conquistas e riquezas e onde os que a condição humana excederam na sabedoria ou na virtude estão presentes, como guias impereciveis e exemplos redivivos?

Sempre vos direi, entretanto que nesta casa, que o genio multiforme e constructivo de Javier Prado fundou e seus irmãos conservam, mais do que em qualquer outra parte, se sente e se ama o Peru', de cuja Historia, em tres distinctas épocas, se tem as evocações grandiosas e edificantes. A realidade é o que já passou. O futuro se constroe com o passado. A gloria é só o que não mais se discute. Todo o resto é transitoria e "vã cobiça que a fortuna não deixa durar muito". As cinzas dos mortos é que são as raizes das patrias, as quaes representam menos a terra dos vivos, que ainda podem escolher ou mudar, do que o lar inviolavel dos que morreram, dos que as crearam e defenderam, dos que as tiveram no espirito e no coração, dos que dormem o somno eterno, glorificados ou esquecidos, nos seus solos sagrados. Por isso mesmo os museus, além de escolas das novas gerações, são trincheiras das culturas, destinadas a preserval-as no tempo contra os perigos das innovações ou originalidades, que pretendam subverter totalmente suas tradições ou caracteristicas.

No que hoje visitamos, obra de Javier Prado, cujo nome é um expoente da intellectualidade da America, dir-se-ia haver, dentro de uma cathedral, como nas basilicas, uma milagrosa capella.

Na cathedral contempla-se o Peru', pre-incaico e incaico, o Peru' dos conquistadores e dos vice-reis, com a sua Lima senhorial, mystica e galante: o Peru' das conspirações emancipadoras, o Peru' guerreiro, o Peru' idealista, berço do pan-americanismo; na capella (oh que emoção inesquecivel!) as recordações do heroismo, as provas de dedicação e de sacrificio de uma familia invariavelmente devotada á Patria.

Meditae, senhores, sobre as grandes vidas aqui documentadas e expostas: é d. Magdalena Ugarteche, modelo de matrona antiga, que poderia ostentar o mesmo orgulho da mãe dos Gracos; é Mariano Ignacio Prado, general e estadista, glorioso vencedor de Callão, procer providencialmente retardatario da consolidação da independencia americana; é Max Prado, obreiro insigne do progresso do Peru'; é Leoncio, ensinando a morrer feliz, em holocausto ao amor da patria; é Grocio, heroe digno da mesma fibra; é Javier Prado, o confidente da historia peruana, philosopho, pensador, renovador de cultura, jurista, parlamentar, homem de Estado, mestre, aguia abatida pela morte no maior remigio do seu vôo; depois, como "flores adornando uma fortaleza", as virtudes peregrinas e christãs, as telas e as creações artisticas de Rosa Prado.

Bem hajam, pois, os que receberam, mantêm e accrescentam de novos e altos valores tão magnifico patrimonio; dom Mariano Ignacio Prado, typo classico do mestre, fidalgo e patriarcha; o meu eminente e querido embaixador Jorge Prado, prisioneiro da admiração e do affecto do Brasil, e d. Manuel Prado, meu illustre e velho amigo de ha tão poucos dias.

A LITERATURA E O MOMENTO SOCIAL

Bezerra de FREITAS

(Para os "Diarios Associados")

UMA das mais singulares controversias da literatura moderna resume-se em saber se esta deve ser o reflexo de um simples estado psychologico, do tumulto das paixões inferiores, dos sombrios conflictos de consciencia, ou se deve constituir uma imagem viva do meio social e do mundo physico.

Pode-se, desde logo, affirmar que a these victoriosa em todos os circulos literarios reduz a prosa e o verso a mêra expressão do meio e do momento. A literatura ha de ser uma derivante dos costumes e dos sentimentos, das tendencias e dos habitos collectivos. These contestavel, sem duvida, se considerarmos que não ha, nem pode haver, schemas ou regras fixas para as grandes expansões da alma humana. O classicismo, a idade media, o Renascimento, o romantismo, periodos culminantes da vida espiritual dos povos, não resultaram da combinação de escolas nem da vontade exclusiva de grupos: surgiram como estadios intellectuaes da evolução social, destinados a aperfeiçoar as faculdades creadoras do homem.

Sob muitos aspectos, o seculo dezenove se acha resumido na obra dos romancistas francezes e inglezes, e, assim, vamos encontrar em Balzac e Zola, em Water Scott e Charles Dikens os elementos necessarios a reconstrucção das idéas e dos sentimentos da época. Como consequencia desse choque entre a ficção e a realidade, ou melhor, do pensamento pragmatico que reduziu o romance a uma especie de documento psychologico das grandezas e miserias sociaes, tem se verificado, nestes ultimos tempos, a interferencia constante do escriptor nos dominios dantes esquecidos da sociologia e da historia. Ha ainda na alma dos povos do occidente e do oriente, muito interesse pela aventura, pela fantasia, pela irrealidade, sobretudo entre aquelles que amam as formas estheticas imprecisam, as narrativas apenas destinadas a illudir os sentidos, sem pretensões moraes ou sociaes, e dahi o exito de numerosos autores, em cujas obras não encontramos qualquer traço de naturalismo, de brutalidade ou violencia. Essa corrente vae se diluindo, todavia, sob a pressão irresistivel dos realistas, dos retratistas de todas as miserias e doçuras humanas, por isso que a ansia de conhecer sem maiores esforços é tortura vence cada vez mais a consciencia collectiva.

O argumento de Georges Duhamel, num estudo publicado em Marianne, sobre a funcção social do escriptor, colloca-o no grupo dos que reclamam o maximo de liberdade para a arte e a literatura. Tanto pode o romance tender para a reconstituição historica e o exotismo sentimental como pode constituir o reflexo do mundo visivel e objectivo; tanto deve transmittir imagens representativas do universo como fixar as directrizes sociaes de uma geração; tanto convém falar ao nosso sentimento esthetico, á nossa visão superior da existencia como fixar uma synthese da vida, dos caracteres, das figuras e das sombras que nos envolvem.

Repugna, apenas, a covardia, ou mesmo a indifferença do literato em face dos acontecimentos e das surpresas de todas as horas. Acredita Duhamel que a força do espirito permanece indestructivel: os escriptores "espirituaes", que dispõem de uma alta autoridade moral e de uma voz que se pode fazer compreendida, em presença de acontecimentos interessantes para a época, têm o direito, e, ás vezes, o dever de offerecer o seu testemunho. E quando elles intervem num debate para defender uma causa, que lhes parece justa, devem ser ouvidos religiosamente, porque o seu nome representa uma obra, um capital de confiança, de estima e de admiração. O escriptor preenche a sua funcção social, salienta ainda Duhamel, quando auxilia a tornar mais conhecidos o homem e o mundo, bem como os sêres e os acontecimentos, as idéas e as realizações de uma familia, de um povo, de uma civilização. Esse é o caso da França, o phenomeno latino, o phenomeno universal. Torna-se perigoso, senão emphatico e ridiculo, traçar com rigor geometrico os limites da obra literaria ou artistica, do romance ou da pintura, da novella ou da esculptura.

Do escriptor se exige, antes de tudo, personalidade. Exigir-se-á ainda que elle se torne util á sociedade, sem sacrificar as suas tendencias, os seus pendores estheticos ou a sua vocação artistica. Porque o mundo ha de ter sempre necessidade de pensadores, poetas, romancistas, cantores, musicos, pintores e estes representam a psyché collectiva, a alma atormentada das patrias.

—

(Conclue na 5.ª pagina).

Os varios centros, etc.

(Conclusão da primeira pagina)

molir toda a architectura duma existencia.

Quem sente em si esse centro moral de gravidade ou equilibrio interno pode peregrinar pela terra inteira, adentrar-se nas mais variadas selvas. Sempre traduzirá em humano, mas tambem em nacional as suas observações, meditações, leituras, aprendizagens e realizações. Mas compreenderá bem as outras almas, construidas sobre outro alliceros e equilibradas em torno doutro centro? Esse centro do mundo, peculiar de cada povo, é o fulcro das suas actividades, dos seus sonhos, anhelos e ideaes, é força que une e augmenta a sua potencia realizadora, mas tambem ha de ser sempre, pelos seus exaggeros e incompreensões obstaculo ao sereno convivio e muitas vezes causa de desagregação e desordem, uma das limitações inexoraveis da condição humana, grade intransponivel do carcere humano. Deus assim o quiz. Por Jesus, seu Filho, mandou fogo e separação á terra, conta São Lucas.

Alguns homens attingiram formas excelsas de compreensão e interpretação da vida e do mundo, e esboçaram soluções para o ideal comezinho dum convivio confortavel e pacifico sobre a sua casa terrena. Mas poderá o commum dos homens pagar das almas os prejuizos separadores dessas paredes inabalaveis, as raças, as religiões, as linguas e as nacionalidades, e fechar os ouvidos ás falsas ideologias que adulam os taes prejuizos raciaes, religiosos, linguisticos e patrioticos? Que os progressos da cultura pouco ou nada são como barreiras contra o grassar pestilento dos instinctivismos barbaros — está bem á vista de todos...

LETRAS ESTRANGEIRAS

JACOB BURCKHARDT — "Considerations sur l'Histoire du Monde" — 1938.

Euryalo CANNABRAVA

— III —

OS seculos passados foram bastante fecundos em materia de syntheses historicas. Surgiram multiplas tentativas para interpretar o curso da vida, a evolução da humanidade e o progresso das instituições politicas e sociaes. Varios escriptores procuraram formular as leis geraes que presidem ao desenvolvimento da communidade, dos povos e das culturas.

Diversos historiadores adoptaram o estylo prophetico e uma linguagem sybillina, que fazia entrever um futuro cheio de acontecimentos tragicos.

Pode-se dizer que foram esses os que maior influencia exerceram sobre os estudos historicos, e que conseguiram maior numero de adeptos, porque a grandiloquencia, embora vazia de conteudo, e o apparato das formulas magicas e pseudo-scientificas sempre dominaram facilmente os espiritos, creando um ambiente favoravel á proliferação das idéas mais absurdas, e das concepções mais extravagantes.

Nenhuma interpretação dos factos historicos que permaneça adstricta ás regras e aos principios logicos de uma hermeneutica despretenciosa, simples e desornada de imagens poeticas poderá jámais tornar-se verdadeiramente popular, ou conseguir a adhesão dos proprios circulos scientificos.

A critica historica deve embellezar os factos e dotal-os de uma significação mysteriosa e symbolica. As formulas gravemente racionalistas não podem nunca traduzir o fundo de aspirações idéaes e humanas de toda synthese historica que se revele capaz de sobreviver. E' necessario, em qualquer circumstancia, rebuscar nas camadas mortas do passado o conteudo vivo que mais interessa á epoca presente, investigar o conjunto de factores dynamicos que ainda prolongam os seus effeitos na realidade actual. A actividade do historiador não pode cingir-se á critica racional dos acontecimentos e ao estudo das condições objectivas que determinam o curso das differentes civilizações.

A personalidade do historiador tem sido uma composição singular de elementos da mais diversa origem, em que participam o dom prophetico, o estylo majestoso, a rhetorica em tom maior e a aptidão para reconstruir traços apagados de idades remotas. E' esse o motivo por que a critica da razão historica não pode satisfazer as aspirações dos creadores de grandes syntheses, que pretendiam abranger a evolução inteira da humanidade e que continham idéas, symbolos e visões absolutamente incompativeis com a ordenação logica e a exposição coherente dos factos.

Todos esses historiadores, mais ou menos apocalypticos e charlatães, não poderiam cingir-se a um methodo objectivo, nem adoptar uma theoria do conhecimento, como base solida de suas investigações: O que elles pretendiam era tornar a historia um instrumento das tendencias ideologicas e, ao mesmo tempo, uma construcção scientifica sui-generis, em que os sentimentos, as paixões e as idéas encontrassem uma expressão original e authentica. Havia em alguns desses escriptores uma compreensão muito aguda dos valores puramente historicos e o sentido exacto da opposição formal entre a logica e a experiencia dos acontecimentos.

Apesar do abuso que faziam das comparações e analogias, do excesso de symbolismo poetico e de um certo dogmatismo pseudo-scientifico, não se pode negar que elles tinham o conhecimento da verdade, quando combatiam a pretenção de se traduzir a realidade historica através de conceitos puros e formulas racionaes. Elles sabiam muito bem que existe uma consciencia, isto é, um complexo de representações e de imagens que actualizam o passado e que submettem a nossa personalidade á acção constante dos valores temporaes.

Mas essa consciencia historica não se desenvolve, apenas, no plano da razão formal, porque contem elementos irracionaes, residuos affectivos e ingredientes ideologicos que influem sobre a nossa representação dos factos e que condicionam as directrizes de sua interpretação. A analyse dessa consciencia historica revela ainda a importancia das relações entre o geral e o particular, o facto e o valor, o universal e o nacional.

Tornou-se corrente entre os estudiosos dos problemas historicos a opinião de que, em uma certa ordem de sciencias, o que mais importa salientar são os factos singulares e unicos, emquanto que, em outra ordem de sciencias, só interessa o estudo de casos particulares para se attingir o conhecimento do geral e do necessario. Entre as disciplinas que se dedicam á investigação do facto ou processo individual, singular e irreversivel figura, destacadamente, a historia, ao passo que a physica realiza o typo idéal do conhecimento em que os conceitos valem para numerosos phenomenos.

De accordo com essa interpretação, o phenomeno historico é qualquer coisa de unico, que não se pode repetir e cuja realidade se esgota quando o acontecimento se verifica indivisivelmente no espaço e no tempo.

Não ha methodo experimental que proporcione ao investigador o recurso necessario para reproduzir qualquer facto historico ou reconstruir as condições que determinaram o seu apparecimento. E' essa a razão por que ha uma logica, uma methodologia e uma theoria do conhecimento, exclusivamente applicaveis ás sciencias historicas, e que não se podem confundir com a logica a methodologia e a theoria do conhecimento que resultaram do estudo critico das sciencias naturaes.

Tudo nos força a concluir, portanto, que a consciencia historica se restringe á noção do particular e do accidental, que ella, em virtude de sua propria natureza, não abrange os conceitos universaes e necessarios. Taes conclusões nos parecem exaggeradamente limitativas, pois os phenomenos historicos podem apresentar certos caracteristicos communs, certas condições e certos entecedentes geraes que justificam a affirmação de que os conceitos da historia, em determinadas circumstancias, devem ser considerados universaes, necessarios e, portanto, applicaveis a numerosos factos singulares.

Admittindo, dessa forma, que a consciencia historica abrange o particular e o geral, restaria a tarefa de investigar se ella inclue, igualmente, ao lado dos factos, a noção e o conhecimento dos valores. Essa questão dos valores historicos é excessivamente complexa para ser tratada em uma simples chronica, mas parece imprescindivel, pelo menos, accentuar que nenhuma exposição de acontecimentos passados poderá excluir, por exemplo, o julgamento de um regimen como intolerante ou benefico, a apreciação dos actos de um homem como uteis ou prejudiciaes, a analyse da repercussão de um movimento revolucionario como profunda ou superficial.

Não é preciso accrescentar que taes julgamentos, embora baseados em factos, são exclusivamente de valor, e, por isso mesmo, participam dos processos subjectivos.

O estudo de uma época qualquer exige, por parte do historiador, um esforço para se adaptar aos valores vigentes naquella determinada phase do passado. Não ha compreensão possivel de uma personalidade, de um povo ou de um cyclo historico, sem que se penetre o complexo de valores que actuaram sobre essa personalidade, esse povo e esse cyclo historico. Parece, assim, legitimo concluir que a historia é uma sciencia de factos e valores, de conceitos particulares e geraes e de finalidades universal e nacional.

Da historia poderemos retirar principios e valores que são validos para toda a humanidade, que encerram directrizes permanentes para o conjunto dos povos e das nações justamente porque superam o ambiente estreito dos interesses individuaes, das preoccupações particulares e das aspirações nacionaes. Sem esquecer, entretanto, que as aspirações nacionaes tambem encontram na historia o instrumento adequado á sua realização necessaria, a justificação dos seus imperativos tradicionaes e a poderosa resonancia das suas reivindicações, que se apoiam em exemplos do passado.

São todos esses elementos que constituem a consciencia historica do homem moderno. Verifica-se, em algumas opportunidades, uma especie de exacerbação dessa consciencia, um exaggero prejudicial da noção de que pertencemos a determinada época e de que estamos ligados ás condições, ás formas e ás idéas de um certo periodo ou de uma certa phase da civilização.

O historicismo é a traducção exacta dessa maneira de ser, pois pretende que todas as nossas representações, sentimentos e propositos estejam condicionados pelo clima historico, pelas circumstancias proprias do tempo em que vivemos e pelos valores actuaes da sociedade e da civilização.

O historicismo resulta de uma posição monstruosamente relativista, porque, de accordo com as suas premissas, nada escapará á marca do tempo e todas as concepções philosophicas, scientificas e artisticas são méros corollarios de uma época determinada ou productos de circumstancias transitorias, accidentaes e irreversiveis.

O que se torna, cada vez mais, necessario, é superar o historicismo relativista e apprender as condições permanentes, os principios essenciaes e os valores effectivos da realidade temporal e historica.

E' nesse sentido que a obra de Burckhardt, estudando as condições dos phenomenos historicos, aprofundando as causas dos processos de ruptura e de crise, analysando o conceito de felicidade e infelicidade dos povos, se mostra singularmente lucida e penetrante. O escriptor allemão rejeita qualquer compromisso com a philosophia hegeliana, que pretende transformar a realidade historica em producto subsidiario da razão. Combate, vehementemente, as theodicéas ou concepções religiosas da historia em que um poder providencial regula os actos humanos e o recurso dos acontecimentos. Ridiculariza os philosophos que julgam constituir a nossa época uma especie de synthese das idéas passadas e que teimam em considerar os seculos mais remotos sob um ponto de vista fundamentalmente moderno. Deante da deturpação dos factos historicos realizada pelos socialistas, politicos e ideologos de qualquer natureza, Burckhardt prefere orientar a sua analyse para o unico elemento invariavel em tudo isso, isto é, para o homem com os seus soffrimentos, as suas ambições, os seus idéaes e as suas obras, tal como elle foi e tal como será sempre. Eis porque o problema basico da historia é o homem, dentro das suas limitações e de seus anseios, coagido por forças adversas e trabalhado incessamente por uma aspiração que nunca se concretiza e que não se pode definir.

Após o estudo minucioso das influencias que os tres factores da civilização (Estado, religião e cultura) exercem uns sobre os outros, Burckhardt dedica-se á analyse dos processos accelerados ou crises. Assim como para a antiga Roma a invasão dos barbaros constituiu uma crise inevitavel, a tomada do poder pelas massas iniciou, no seculo XX, um processo de ruptura com o estado de coisas anterior e com o estylo politico que predominou até o inicio da idade nova.

As crises eliminam o peso morto das heranças absurdas, de direitos prejudiciaes ao desenvolvimento dos povos, embora, em certas circumstancias, ellas se mostrem sobretudo detruidoras e puramente negativas.

Mas as crises, as revoluções e os periodos de miseria e infelicidade collectivas despertam nos homens a consciencia aguda e muitas vezes dolorosa de que o destino historico depende de causas e circumstancias em que as nossas idéas, os nossos erros e as nossas paixões collaboram activamente e influem quasi sempre de uma forma profunda e irremediavel.

O CHAPE'O DE MEU PAE

(Conclusão da primeira pag'na)

os torcedores bebessem um pouco. Sempre crescendo o enthusiasmo, a certa hora viam-se apaixonados que jogavam chapéos para o ar, depois no tablado: "Pise ahi a mestra!" Repetiam-se os applausos: "Bonito! Bravo do cordão azul!" A contra-mestra vinha offerecer um cravo a meu pae:

Seu Manoel,
Me faça um favor,
Por sua bondade
Receba esta flor.

Eu não venho dar,
Venho offerecer;
Seu Manoel,
Queira receber.

Todo pachola, meu pae subia o palco, botava a flor na botoeira, e uma nota no peito da contra-mestra. Os correligionarios applaudiam, em baixo, delirantes. Meu pae descia, satisfeito, feliz. Naturalmente ia pela madrugada, sob a pressão de um enthusiasmo mais forte, o seu chapéo voaria, iria ter ao tablado, para que o pisasse a contra-mestra.

Como seria o seu chapéo desse tempo? Seria preto, grave, solenne, de abas viradas para cima? Ou usaria elle chapéo de palha? Não importa. Para mim o chapéo que pende ali do cabide é o chapéo que meu pae sempre usou. E' o chapéo de meu pae. Lá vae pelo ar o chapéo, cae no palco, onde as pastoras cantam uma jornada linda. As candeias de kerosene, tadas a postes finos de madeira, illuminam o tablado, e o largo todo, em frente a igreja de São Gonçalo. Tambem se vêem, accesos, perto dos taboleiros de bolos, brandões do carrapato — sementes de mamona enfiadas em talos longos. A multidão se comprime. Vae animada a festa.

O leilão tem muitos licitantes. O pregoeiro grita, depois de mandar um cidadão baptizar o objecto: "Mil réis me dão por uma melancia que deram ao milagroso São Gonçalo..." Alguem offerece mais: "Mil e quinhentos". "Mil e quinhentos me dão..." "Dois mil réis". Todo mundo deseja possuir a melancia que deram ao santo. Em pouco ella está valendo cinco mil réis. Começam, então, as pilherias: "Seis mil réis para o Silva não ver". O leiloeiro: "Seis mil réis..." "Seis e quinhentos para o Chico não cheirar". Até que, já não havendo interessados, o leiloeiro faz a affronta, num portuguez castigado: "Affronta faço, que mais não acho; se mais achara, mais tomara. Dou-lhe uma, dou-lhe duas, dou-lhe tres: já entreguei, está entregue".

A chegança, por outro lado, está dando a nota. O gageiro, no topo de um mastro da embarcação, procura, cumprindo ordem, ver se avista "terras de Hespanha e areias de Portugal". Canta: na sua voz, fanhosa e arrastada, como a de todo o pessoal, da "Catharineta", ha um doce tom de melancolia.

Meu pae, indifferente ao leilão, alheio á chegança, vibra com o pastoril. Dimpará o chapéo, empoeirado, amarrotado, enquanto as pastorinhas deliciam o publico com as suas jornadas, e os partidarios suam de exaltação.

Foguetes espoucam nos ares. O chapéo de meu pae sobe e desce, anda para um e outro lado, defendendo-o das tabocas.

Passavam-se alguns annos. Meu pae faz serenata — o luar é claro que parece dia — perto da casa onde mamãe veraneia, com os seus, fugindo á vida monotona do engenho. O namoro está pegado. Dias antes elle passou pela porta da amada, com uma acacia na lapella (significa — "sonhei comtigo"), e a moça deu-lhe um sorriso que o deixou tonto. Um tio de mamãe, apaixonado por ella, faz concorrencia a meu pae. Este põe na voz toda a atavica saudade lusitana, e canta, pensando na amada — o chapéo derreado para a nuca, num ar de abandono:

O' pallidez immaculada, bemdita,
A pallidez serena do teu rosto,
Que me tem sido tanta vez maldita
E tem sido na vida o meu desgosto!

A voz é grave até o *tem sido*, para subir muito no *tanta vez*, ainda mais no *maldita*, bem prolongado, e em seguida baixar, depois de uma volta bonita, em que meu pae dá tudo que tem o coração, tirando, talvez o somno á namorada.

Qual foi o seu primeiro cuidado, ao mitar em Maceió, pouco antes de noivar? Comprar o *Diccionario das folhas, flores, frutos e raizes*, para poder dizer ao seu amor, a quem nunca falara, aquillo que os olhos e as mãos não conseguiam exprimir. Imagino o acanhamento do matuto, entrando na livraria de chapéo na mão, amassando-lhe a aba, meio sem jeito para pedir o livro.

Um dia — o pedido já foi feito — apparecerá pelo engenho, o "Esperança", garboso no seu cavallo castanho, em visita á noiva. Tirará o chapéo, logo depois de apear-se, cumprimentará a sua amada e a futura sogra, cheio de respeito. Conversam um pouco na sala de visitas, grande, as paredes cheias de retratos, emquanto Maria Araquan, ex-escrava, accende o belga. Depois passarão á sala de jantar. Senta-se á mesa comprida, patriarchal, á direita de minha avó, logo junto da cabeceira (que d. Luiza faz questão de accusar), tendo a noiva em frente. Os futuros cunhados para elle é como se não existissem. Muito cheio de si, os cabellos louros, ondeados, com uma liberdade do lado esquerdo, o bigode pedindo-lhe sempre o afago das mãos. Após o jantar minha avó manda retirar a toalha da mesa, conversa-se um bocado, e meu pae começa a leitura de um romance de Escrich, de que elle e a futura sogra gostam muito. Quando em quando os seus olhos procuram os olhos da bem-amada, que a timidez mantem sempre descidos. Lê bem: a voz pausada, com as inflexões caracteristicas da fala de cada um dos personagens, moldadas de accordo com as circumstancias em que as palavras são ditas. O dialogo vae animado, vivo; da gosto ouvir.

No outro dia, pela manhã, despede-se de todos, no alpendre, e sae no seu cavallo, galopando, para voltar-se na curva da estrada, e acenar com o chapéo feito lenço.

Como vem altivo, insolente, o chapéo de meu pae, no dia do casamento! O cavalleiro todo de escuro, as bôas botinas *Bostock*, a camisa branca, de punhos, peito e collarinho duros, lustrosos, o chapéo preto, de copa alta e abas viradas. Seria assim mesmo? Não importa... Com que elegancia o tira, ao saltar, para os primeiros cumprimentos! Dahi a pouco, emocionado, começa a sentir calor, um calor fóra do commum, e o chapéo lhe serve de leque.

* * *

O sol apparece. E' mais intenso o movimento nas ruas. Algumas pessoas param á porta, olhando o caixão. A empregada entra, e, surprendida e triste, põe-se a chorar. Lá para dentro cuidam do café. Os rumores se adensam, veio enchendo a casa. Minha mãe soluça alto. Chama por mim. Ao levantar-me, olho para o corpo hirto, rigido, o rosto emmagrecido, livido, macerado, as mãos cruzadas sobre o peito, o ventre entumecido... Meu pae veste um fraque antigo, muito antigo, — de quando? nem sei. O enterro será ás 10 horas. As cortinas pretas tremulam no vento, que, agora mais forte, invade a casa, faz dansar, indecisa a luz morrente dos cirios. Caminhando ao encontro de minha mãe, vejo no porta-chapéos, bem junto do espelho, o chapéo de meu pae, que, ao sopro do vento, oscilla, oscilla, — abandonado, triste, esquecido — como se estivesse acenando, chamando por alguem...

CHRONICA

Só os espiritos inferiores, feitos de incompreensão e de intolerancia, podem achar illogica a coexistencia de duas forças que agem em todas as espheras da actividade humana: a juventude, partidaria da audacia e do evolucionismo, e a velhice, conservadora e ferrada á tradição e ás conveniencias, como freio e controle dos desvios.

Quando u'a mãe chama seu filho á ordem, não o faz inspirada no desejo de fazer observações, mas com o proposito de aconselhar, de orientar a vida que se inicia, não o deixando entregue a seus proprios e perigosos impulsos.

As mães tidas pelos seus filhos como "rabugentas" são exactamente aquellas que mais os sabem amar, pois vivem obsecadas pelo desejo de fazel-os felizes, evitando-lhes tropeços que a seu tempo não souberam nem puderam evitar, e dando-lhes muito do que desejaram e não tiveram.

Frequentemente recebo amargas queixas de jovens que allegam ser a sujeição excessiva causa de constantes indisposições com seus namorados ou noivos, coarctando-as, ademais, na escolha entre seus pretendentes: "a vigilancia materna é um entre ás minhas expansões", dizem-me ellas.

Pensemos no que poderia occorrer se esses paes deixassem de exercer essa tutela. O amor, que já representam graphicamente como cégo, é tão ingenuo que, com frequencia, vê reciprocidade num amor não correspondido. Nem todos os homens são partidos convenientes, nem todos, postos á prova, revelariam capacidade para fazer feliz a mulher escolhida. De maneira que essa discreta vigilancia, esse aconselhar e carinhoso, não deve ser interpretado mal, antes é digno não só de acatamento como de gratidão.

A juventude, de um modo geral, procede por impulsos vehementes, irreflexivos. A velhice actu'a baseada em sua caudal de experiencia, que só os annos podem dar, feito de conhecimentos impossiveis de assimilar nas aulas e nas escolas profissionaes. Isso só se aprende no livro da vida e é fructo que se ha de verter gota a gota na mente dos descendentes, para que elles se nutram da sabedoria não contida em livro algum.

Por vezes, a juventude poderá ter razão em suas questões, talvez seus desejos se encontrem realmente traçados, provocando isso a reacção, mas, é notorio que o espirito juvenil tende a rebellar-se e a não reflectir.

E' innegavel que para que possamos affirmar ser verdadeira a moral contida na maioria dos refrões que correm mundo, temos necessidade de viver.

E' innegavel, tambem, que ninguem poderá repetir um refrão, dando como bôa a moral que elle contém, sem antes ter, vivendo, posto á prova a dose de experiencia e de observação de quem o disse pela primera vez. E quem pouco viveu, pouco terá visto e observado, tal é o caso da juventude.

Tão necessaria é a força da juventude como instrumento de progresso, de evolução, para romper com velhos moldes ou dar novas formas aos existentes, como é mistér a da velhice em seu caracter de controladora, de freio para os arrebatamentos e os equivocos determinados por interpretações erroneas da vida.

A juventude não deve ver um espantalho nos exaggeros da velhice, nem esta naquella uma ameaça a seus direitos. O essencial é que o equilibrio se conserve, pois, se se romper, forçosamente ou uns ou outros soffrerão bastante.

Se isso se désse, a familia, a ordem, tudo se anarchizaria, e a vida se tornaria bem mais amarga, para vencidos como para vencedores. Nem os jovens devem mostrar-se irreducticeis, certos de uma razão absoluta que ninguem jámais teve, nem os velhos obstinar-se em impôr, por todos os meios, os seus pontos-de-vista, ainda que para tanto seja necessario truncar a felicidade daquelles.

As duas forças se compensam por leis naturaes, e não somos tão perfeitos todos que as possamos mudar a nosso capricho, nem sequer reformal-as a nosso gosto. O melhor é procurar que cada uma se situe em seu posto, dando logar aos beneficios que é licito se espere da concordancia e harmonia entre ambas.

Se, uns e outros, fossemos mais tolerantes com as culpas alheias, aprendendo a reconhecer defeitos proprios, lograriamos tres quartas partes da felicidade com que sonhamos.

LEONOR

RAINHA QUE PREFERIU FICAR SOLTEIRA

Uma curiosa figura de mulher foi Lola Mendes Elisabeth da Inglaterra, filha de Henrique VIII e de Anna Bolena.

Henrique VIII tornou-se um verdadeiro Barba Azul, casando-se successivamente com cinco mulheres, das quaes logo se aborrecia, afastando-as de si pela annullação do casamento, ou condemnando-as ao supplicio com provas imaginarias.

O papa, porém, recusou-se a sancionar taes caprichos matrimoniaes. Henrique VIII enfurecido declarou-se chefe da Igreja da Grã Bretanha e assim surgiu o Anglianismo.

Elisabeth, nascida da segunda união do rei, foi por longos annos tida como bastarda, pois o parlamento não reconhecia o enlace real allegando que Anna Bolena era uma simples dama da côrte.

A infancia e a adolescencia da princeza decorreram tristemente, que por felicidade possuia um caracter energico e soube aproveitar esse tempo para adquirir uma instrucção solida.

Quando Henrique VIII veiu a fallecer, os dois irmãos de Elisabeth, Eduardo VI e Maria Tudor, a precederam no throno

A sua vez de reinar chegou por fim. Quizeram ainda contestar-lhe os direitos, Maria Stuart, rainha da Escossia, mulher do Delphim da França, e sua prima deu-se como herdeira da Inglaterra, declarando por esse acto, Elisabeth illegitima.

Ahi está a causa do implacavel odio que separou desde então, as duas primas.

Elisabeth venceu todos os obstaculos, fez revalidar o casamento de seus paes e foi coroada rainha em 1558. Teve um longo e glorioso reinado.

Não quiz casar-se para que os affazeres de familia não a distraissem das preoccupações de soberana, o que não impediu que tivesse durante toda a sua vida muitas aventuras galantes e innumeros favoritos.

Organizou definitivamente a Igreja Anglicana, animou a construcção naval de tal maneira que conseguiu destroçar completamente a chamada "Invencivel Armada", de Philippe II da Hespanha.

Elisabeth teve a ventura de possuir subditos como Shakespeare, Spencer, Drake e outros que illustraram para sempre o seu reinado.

Shakespeare, além de ser o grande e immortal poeta não descuidava de seus deveres de cortezão, cantando a soberana em versos que atravessaram os seculos e nos quaes a tratava de bella vestal.

Quando Maria Stuart, rainha desthronada da Escossia, procurou asylo em 1567, na Inglaterra, sua prima Elisabeth, dotada de um caracter de ferro e vingativa como ninguem, mandou encarceral-a durante 19 annos e por fim condemnou-a á morte.

Tambem ha lados sympathicos no seu temperamento forte. Pouco depois da chacina de São Bartholomeu, Elisabeth teve coragem de receber o embaixador de Catharina de Medicis vestida do mais rigoroso luto, ella e toda a sua côrte, mostrando assim a sua reprovação pelo barbaro crime da rainha da França.

Por uma ironia da sorte, Elisabeth, morta em 1609, sem herdeiros directos, deixou o seu throno ao filho dessa mesma Maria Stuart, tão martyrisada por sua ordem.

Porém, antes de expirar, fez um pedido pueril. Desejava o seguinte epitaphio sobre a lapide de seu tumulo na abbadia de Westminster: — "Aqui jaz a grande Elisabeth que viveu e morreu virgem."

A ESPOSA PERFEITA...

Quero uma esposa que só dependa de mim, disse-me um homem recentemente. Uma moça que se apoie em mim, que só olhe para mim e pense que só eu posso agarrar a lua. Não quero uma dessas jovens independentes que se governam e desempenham trabalhos de escriptorio e recusam fazer o serviço domestico.

•

Quero uma esposa que possa lisonjear minha vaidade, fazer-me sentir que tenho 1m80 centimetros, que sou tão forte como Joe Louis e que ella é fragil e pobre e necessita de meu arrimo, uma pequena creatura emfim de quem devo cuidar. Quero uma esposa que pense que sou Salomão, que me peça conselho sobre tudo que fizer e comece todas as sentenças com as seguintes palavras: "José disse..."

•

Muito bem irmão, espero que a encontre, porque esse especimen é raro actualmente. As moças de hoje aprendem cedo a governarem-se e quando chegam á idade de casar sabem sufficientemente o que fazem e o caminho que devem seguir. Entretanto, cada homem tem direito a ter gosto proprio especialmente tratando-se da escolha de uma esposa.

Antes de casar-se com uma joven sem juizo e sem meios, faça um longo passeio ao campo e observe como muitos jovens arbustos cáem por terra esmagados sob o peso das trepadeiras e quantos carvalhos robustos tambem pouco a pouco são enfraquecidos por plantas parasitas que absorvem a sua seiva.

•

Ha tres motivos para que os homens prefiram as mulheres que dependam exclusivamente delles. A primeira é, naturalmente, a vaidade masculina. Sobre todas as coisas o homem deseja sentir-se superior á sua esposa. Elle quer ser physicamente maior, mentalmente mais forte e ser considerado como um oraculo. Elle quer ser o cabeça da casa, o dono do livro de cheques e obrigar sua esposa a depender de sua opinião em todos os casos.

•

Essa é a razão por que muitos homens intelligentes se casam com moças sem cultura E praticamente essa é a razão de muitas esposas que têm profissão ou trabalham fóra abandonarem seus maridos. E quando uma mulher rica casa-se com um homem pobre, geralmente acaba mal, não importa que ella seja generosa e esteja sempre com as mãos abertas.

•

O successo do marido reflecte-se na esposa. O seu orgulho consiste em ser a esposa de um homem famoso. O maior insulto que se pode fazer a um homem é chamal-o de marido de fulana mesmo quando dependem das esposas e vivem á sua custa. Desde o momento que o marido se sente inferior á esposa, elle procura em compensação outra mulher perante a qual possa apparecer como um idolo.

•

A segunda razão por que as mulheres sem recursos proprios são preferidas pelos homens é terem estes a infundada convicção de que quanto menos intelligencia e orgulho tenha uma mulher, ella será mais facilmente governada. Elles pensam que a mulher inefficiente que nunca aprendeu a governar seus proprios negocios e que é tão fraca que se submette a qualquer homem que a possa sustentar é gesso plastico que elles podem adaptar ao desejo de seu coração.

Entretanto, uma mulher intelligente e de caracter, pode sempre ser razoavel, depender delle, melhorar sua situação e enfrentar com coragem e prudencia a vida. Uma mulher sem capacidade nunca poderá alimentar tal esperança, tudo que ella pode fazer é tornar-se uma carga pesada para seu esposo e crear obstaculos a seu progresso.

•

A terceira razão porque a mulher sem recurso appella á preferencia dos homens é que sensibilisa a fibra de cavalheirismo que vive no coração de todo o homem educado. Ella é fraca e elle forte. Ella necessita de auxilio e elle tem capacidade para protegel-a. Ella é uma mulher indefesa e tudo o que o homem tem de nobre, generoso e terno em sua natureza o leva a auxilial-a, dando-lhe uma protecção solida como as creanças têm quando se approximam dos mais velhos.

E' preciso que o homem comprehenda que, o de que elle realmente precisa é de uma esposa, de uma mulher activa que goste delle e o trate com carinho quando chega da rua depois de um dia de grande labor e não de uma associada nem de uma parasita.

SOBRIEDADE E ALIMENTOS SIMPLES

Não é inutilmente que se aconselha a sobriedade e a simplicidade na alimentação.

O máo humor é sempre uma consequencia de irregularidades alimenticias. Isto de "comer muito e bem" póde ser traduzido em máo genio, impetuosidade, numa vida contraria ás bôas funcções do organismo, em máo estar, debilidade, anomalias outras, todas causas daquelle excesso perturbador absoluto.

PARIS E A MODA

A variedade infinita de coloridos juxtapostos na superficie mais reduzida possivel tal é a caracteristica principal das sedas estampadas da estação de 1939.

Assim é que num metro quadrado de crepe da China com grandes motivos floraes Ducharne conseguiu reunir mais de 150 tonalidades diversas e nunca superpostas. Este trabalho para ser perfeito exige extraordinaria habilidade technica e pratica na fabricação de seda, o que não se encontra senão nas fabricas lyonezas, onde os operarios e artifices se especializaram durante gerações. Exige tambem o gesto mais seguro por parte dos artistas que compõem os modelos, desenhistas, gravadores e estampadores.

Essa collecção magnifica destina-se a figurar no pavilhão francez da Feira Mundial de Nova York, onde revelará a supremacia incontestavel da industria franceza nesse dominio textil.

Para estabelecer comparação entre os novos estampados e um estylo precedente, seria mister recorrer á evocação da escola impressionista. Por isso mesmo alguns fabricantes como Chatillon deram aos novos tecidos os novos estampados e um estylo precedente, seria mister recorrer á evocação da escola impressionista. Por isso mesmo alguns fabricantes como Chatillon, deram aos novos tecidos os nomes dos pintores impressionistas famosos. Taes são os estampados denominados "palheta de Zezanne" ou "palheta de Claude Monet".

Outro tecido de musselina ligeira com desenhos de pequenas flores estampadas foi denominado pelo seu creador "palheta de Renoir". A casa Vermont apresenta "flores de van Gogh" em crepe da China de riqueza e coloridos quentes, indescriptiveis.

Outro processo de impressão em tecidos de seda consiste na applicação e, larga escala da "photogravura", identica á technica empregada nas impressões sobre papel. As placas de cobre em que são reproduzidos os motivos podem ser mais ou menos sobrecarregados, o que permitte variedade infinita de decorações quasi que unidas, outras mais estylizadas, mesmo quando se trata de motivos minusculos. Os espaços vasios são em certos casos preenchidos com uma unica tonalidade de côr mate, afim de dar maior realce aos diversos motivos juxtapostos. Em summa, a reproducção de qualquer documento photographico permitte alcançar as combinações mais delicadas.

Como em 1900 as sedas com estampados em bordados estão destinadas a grande voga durante a estação. Assim é que vêm musselinas de seda branca com a orla em bordado de guirlandas de iris cor de cinza, outras com varias tonalidades da mesma côr. Mas os bordados são em geral simples e formam uma barra de matiz vivo que contrasta com o conjuncto em tom neutro. Esses tecidos produzem mais effeito decorativo, graças á diversidade de côres das barras.

Outros tecidos estampados em vez da superposição de barras bordadas são ornados apenas de uma barra central de desenho simples. Essas barras podem ser em qualquer sentido, diagonaes ou parallelas. São tecidos cuja exclusividade foi reservada a Molyneux.

Outra novidade é constituida pelo "plissé soleil" de Soray. A' primeira vista trata-se de estampados communs, conjunctos agradaveis de flores polychromas "sem historia": mas com o movimento quando se desfaz o pregueado descobrem-se barras de tecido unido que cortam em duas partes, sem hesitação os motivos floraes multicolores. — RACHEL AYMAN.

O SEU IDEAL!

Uma vez que o "maillot" de banho, reduzido á expressão mais simples, assim como os vestidos collados ao corpo, não permittem mais os anachronicos artificios de cintas e recursos semelhantes, ha necessidade de exercicios dedicados exclusivamente á belleza do porte, favorecendo a elegancia natural do corpo tão necessaria, hoje mais que nunca.

Uma joven que, ao invés de se manter erecta, anda corcunda, de peito para dentro e abdomen saliente não é, por certo, uma figura agradavel. Attitudes lerdas e doentias não seduzem a ninguem. Aliás, essas attitudes defeituosas têm incalculaveis inconvenientes do ponto-de-vista da saude, alem de prejudicar a bôa apparencia.

Os hombros cahidos, por exemplo, e o peito para dentro, difficultam as funcções respiratorias e causam desarranjos em todos os orgãos visceraes.

O dynamismo da vida moderna obriga o organismo humano á permanente tensão: anda-se sempre com pressa, trabalha-se incessamente e pouca vez é possivel relaxar-se, quer physica, quer mentalmente.

A mulher, nessa atmosphera de constante pressa, de vae-vem, deve realizar suas tarefas da melhor forma e, ao mesmo tempo, obter e conservar a melhor apparencia, encontrando nos exercicios auxilio de que não póde nem deve prescindir.

Ha muito quem duvide que exercicios possam servir de descanso. Em que pese, porém á essa incredulidade, infelizmente muito generalizada e contra a qual me baterei sempre, a verdade é que toda actividade rythmica traz como resultado distensão muscular e consequente relaxamento.

Constata-se esse repouso em contraste com a sensação de contracção muscular sobre o corpo inteiro pescoço, hombros, pernas, braços e costas.

Apparentemente, o coração trabalha sem solução de continuidade. Todavia, o certo é que sua capacidade de trabalho provém de certo modo, da pausa ou descanso que se dá após cada contracção muscular. O coração é um mechanismo automatico: seu trabalho não está na dependencia de nossa vontade. O resto do systema muscular trabalha sob o mesmo principio geral do coração. Quanto mais relaxar após cada contracção, tanto mais eficientes serão os resultados obtidos.

Uma das accusações levantadas contra a pratica de exercicios pela mulher, pelos seus, até não ha muito, numerosos inimigos, que a combatiam sem tregua nem quartel, era a de que esses exercicios transformam o corpo feminino, enfeiando-o, masculinizando-o. Dessa accusação fizeram, por assim dizer, o "leit-motiv" de sua campanha.

Não ha negar — força é reconhecel-o — fundo de razão aos que assim argumentavam: a principio os mesmos exercicios recommendados aos homens o eram ás mulheres: dessarte, como é logico e intuitivo, os resultados eram quasi identicos... As formas deliciosamente arredondadas das creaturas de nosso sexo eram, pouco a pouco apagadas e substituidas por contornos nitidos e musculosos, que lhes tiravam toda a graça e flexibilidade.

O plano mais recommendavel áquellas que desejam emmagrecer é a pratica diaria de sport completo, como a natação ou o remo, de preferencia este ultimo, que pode ser praticado em qualquer idade e não exige que se frequente um club, o que muita vez as nossas occupações impedem, pois póde ser praticado em casa, a secco.

A MALEDICENCIA

A ninguem perdoa... Quem póde estar a coberto de seus tiros? O mais respeitavel não póde estar livre dessas mordeduras envenenadas que são as de uma bocca que murmura, "sem dó nem piedade..."

Que feridas que abre na justiça, na caridade, no amor, na religião! A maledicencia apaga a caridade, quebra os laços mais estreitos, semeia mortaes discordias, empeçonha acções innocentes, accende odios, taes reputações brilhantes, macula, mata devagarinho.

Quem calumnia, quem fala mal de outrem, esquece das lições de Jesus e ensinamento maximo: "Amae-vos uns aos outros..."

DILIGHT DIXON ACONSELHA

E' preciso ter o maximo cuidado na escolha de uma tintura para o cabello. Algumas tintas contêm saes nocivos á saude, produzindo manifestações de molestias que nem sempre são attribuidas á tintura, o que difficulta a cura. O systema nervoso e os rins é que são em geral mais affectados, dando tambem alguns casos de dermatites e urticaria.

•

Procure introduzir no seu "toilette" pequenas esponjas de algodão, em vez do arminho grande, que consome muito mais pó. Além disso, as primeiras têm a vantagem de poder ser substituidos diariamente, o que é muito mais hygienico.

•

Ao fazer a sua maquillage, concentre toda sua attenção no que está fazendo, como se estivesse realizando uma verdadeira obra de arte. De nada lhe valerão conselhos, se você não se propuzer a realizal-os com arte, adaptando-os ao seu typo. O segredo do successo está em você se esforçar por melhorar sempre.

•

Antes de levantar completamente o cabello, trate de verificar se realmente lhe vae bem esse modo de pentear. Mostrar orelhas mal feitas e deixar descoberto um rosto demasiadamente largo, só para estar com um penteado novo, não se justifica. Trate de modificar seu cabello, mas sem mostrar o que deve esconder ou disfarçar.

•

Combata as rugas que apparecem nos cantos dos olhos, antes que seja tarde demais. Acabam de apparecer á venda compressas preparadas com remedios apropriados para combater as rugas. São molhadas em agua gelada e collocadas sobre os olhos. Os effeitos são surpreendentes.

•

Os cabellos brancos são maravilhosos, quando bem tratados. Para que fiquem prateados é necessario laval-os duas vezes por semana e enxagual-os com um preparado especial para branqueal-os.

•

Quando tiver que comprar cosmeticos, não cometta o erro de escolhel-os sem verificar se combinam entre si. Existem as familias dos tons arroxeados, dos alaranjados e dos tons de morango. Use o baton do mesmo tom do rouge, tendo ainda o cuidado de vêr se o pó tambem se harmoniza.

PARA REALÇAR A BELLEZA

Quando usar preto, azul-marinho ou marron, escolha uma pintura mais clara, pondo um pouco mais de "rouge" que no commum. O tom do pó de arroz deverá ser apropriado para realçar a pelle. Se preferir, entretanto, um tom mat, sobresahindo apenas a bocca e os olhos, tenha cuidado de não escolher uma pintura que a deixe pallida, com um ar doentio que envelhece e enfeia.

Passe depois do banho, agua de Colonia no corpo, ao invés de talco. Evitará assim sujar os vestidos escuros de branco, dando á sua pelle um perfume suave

e um ar de frescura. Use o talco á noite, antes de deitar-se, ou depois do banho, quando usar os toilettes claras.

Com os braços queimados ao sol, poderá usar mangas curtas. Entretanto, se as mangas forem compridas o tom escuro de suas mãos destoará de maneira desagradavel. Aconselho que use o preparado para clarear, pintando as unhas com um verniz claro combinando com o tom do baton. Enfeite o vestido com flores vermelhas, disfarçando assim o tom escuro de suas mãos, dando ao mesmo tempo um ar alegre á sua toilette.

COMO DESOSSAR AS AVES

Prepara-se a ave, tirando-se as pennas e pennugens, passando-se rapidamente por cima de uma chamma. Faz-se um córte no pescoço, tira-se o papo e depois um ossinho arqueado que está junto ao osso do peito; faz-se tambem um córte por dentro separando as asas e vae-se raspando com uma faquinha bem amolada de maneira que toda a carne saia junto com a pelle, deixando o esqueleto limpo.

Ao chegar ás pernas, dá-se tambem um córte com a faquinha do mesmo modo que as asas, deixando o osso da perna junto á carne, segue-se raspando até chegar á cauda, separando esta com um cortezinho. Teremos assim o esqueleto completamente limpo vendo-se apenas o que está dentro.

Na pelle que está solta e em que estão as asas e as pernas, trabalha-se com cuidado para poder tirar os ossos pelo córte de cima.

A ponta da asa não é possivel tirar, de modo que deve cortar-se.

Por fim, dá-se um pequeno corte na cauda para separar as tripas.

UMA ARTISTA

Judy Garland tinha que ser artista, quizesse ou não quizesse.

A pequena nasceu no theatro, por assim dizer, fazendo sua estréa antes de poder andar.

Os paes de Judy eram veteranos do palco, portanto, é natural que a pequena escolhesse a mesma carreira.

Desde que Judy pode lembrar-se, ella tem estado colhendo applausos do publico. Aos tres annos tomava parte num trio com suas duas irmãs mais velhas.

Durante oito annos consecutivos as tres irmãs percorreram de um extremo ao outro os Estados Unidos, representando em todas as cidades principaes.

Com o tempo Judy chegou a ser a estrellinha do trio, cujo acto terminava com ella cantando um sólo. A' medida que adquiria mais experiencia, augmentava seu repertorio.

Actualmente Judy pode cantar varias canções em quatro idiomas.

O acto em que Judy tomava parte obteve seus maiores triumphos na Exposição de Chicago. Pouco tempo depois o trio se desfez, com o casamento de Suzanne, a irmã mais velha.

•

Virginia, a outra irmã, começou a trabalhar, e Judy voltou para a escola. Comtudo, o amor pela arte estava tão enraizado na pequena, que seis mezes depois ella apresentou-se um sabbado pela manhã nos estudios dizendo que queria cantar.

Dez minutos depois, Judy sahia muito feliz dos estudios com um bom contracto. Não voltou a trabalhar no palco, senão deante da camara, mas era a mesma coisa para ella, logo que ia cantar e representar novamente.

Agora, quasi ás portas do firmamento estrellado, a veterana actrizinha contando só quatorze annos, sente-se muito feliz. Não pela fama de que goza, senão porque canta e representa, que é a maior ambição de sua vida.

"E' uma artista de corpo e alma", disse alguem enthusiasmado.

Elogios como esse significam muito mais para Judy que qualquer exito por maior que seja. Judy, canta porque tem prazer nisso. A pequena é uma verdadeira actriz, como acertadamente foi qualificada por Miss Brice.

O RETRATO DE MINHA BEM AMADA

As palmeiras que ondulam sacudidas pelas tempestades têm ciumes da esbeltez incomparavel da minha bem amada.

As estrellas que brilham no azul infinito do céu ficam invejosas della, quando os seus olhos se reflectem brilhantes no fundo dos meus.

Os jasmineiros choram quando vêm seus dentinhos brancos fechados na caixa perfumada e côr de rosa de sua bocca.

Os buganvilles rubros ficam tristes quando vêm o vermelho de suas faces.

Os rios que serpenteiam cantam mais baixo quando contemplam as ondulações tão lindas de seus braços.

Os botões de rosa crestam-se quando olham para as conchas das suas unhas...

E foi assim que Deus, para crear a minha bem amada, reuniu todos esses thesouros da terra e collocou sobre o seu coração um dourado favo de mel...

SABIA?

Para limpar e desinfectar travesseiros de pennas, deve-se tirar o enchimento e, depois, separadamente lavar a coberta e as pennas.

A limpeza destas é feita da seguinte maneira:

Em 5 litros de agua são postas 500 grs. de cal viva que se misturam, mexendo durante um quarto de hora.

Ficará sempre no fundo uma parte solida. A solução limpida será derramada em outro recipiente, onde já foram collocadas as pennas.

Adiciona-se igual quantidade de agua pura e deixa-se ficar durante um dia.

Para seccar as pennas será conveniente collocal-as ao sol, cobertas por uma fazenda qualquer, preferivelmente de côr escura, pois a côr branca, diffundindo melhor o calor e a luz que recebe, impediria uma seccagem rapida.

Modas - Elegancia

Na hora de elegancia européa as collecções facilitam a escolha de um modelo, entre tantos, desde o romantico "robe style", realizado em espesso setim, brocado ou em flexivel jersey de seda, aos modelos de linhas finas e alongadas, com gola alta, e alongadas, com gola alta, e mangas (para as ceias), acompanhadas de pequenino chapéo.

Embora a linha extremamente fina não pareça a preoccupação absoluta das casas de modas, os pregueados, principalmente o "plissé soleil", são muito empregados, apenas pela belleza adelgaçante do seu aspecto. Os vestidos de festa, á noite, trazem grandes decotes, alguns sujeitos ao collo por tiras em fórma de collar. Outros deixam os hombros descobertos, o que lhes dá um legitimo ar romantico. Outra silhueta, tambem seculo XIX é a do vestido muito cingido nas cadeiras e com preguados que, atraz, formam a cauda.

—

Em Hollywood, á noite, Gloria Dickson e Claire Dodd chamam toda attenção para a belleza de suas toilettes: Claire vestia de tafetás côr de ginja, com decóte muito baixo nas espaduas e tiras de velludo preto sobre os hombros. Em seu penteado alto brilhava um adorno de pedrarias e nos braços brilhavam dois braceletes, que eram duas rosas. Completando este conjuncto, sobre os hombros levava ella uma capa, de comprimento tres quartos.

O vestido de Gloria era em laminado ouro, com um leve desenho de flores verdes e rosadas. Estas côres se reproduziam no diadema e nos aros. Do vestido, o córte simples, era um contraste com o esplendor do tecido. O corpete liso unia-se uma faixa rugosa, com grande laço na frente.

Anna May Wong, é considerada a inspiradora do estylo oriental, estylo que em Hollywood é uma victoria. Um de seus vestidos da tarde, desenhados por Edith Head, é verde escuro, com saia curta e recta, com jaqueta bordada em ouro opaco e sedas de côr.

Nesse modelo a novidade é que o vestido leva mangas curtas e a jaqueta mangas tres quartos. O chapéo é de camurça verde mostarda, como verdes são as luvas e carteira.

Em differentes estylos e côres, o laminado é grandemente preferido em Hollywood. Para a hora do "cock-tail" ha um laminado gris, que é uma maravilha de suavidade. E para a noite a variedade estende-se pelo violeta e prata, azul e ouro, com varios tons de purpura. E' facil imaginar a magnificencia do guarda-roupa de Ann Sothern, cujos vestidos são em grande numero desse tecido.

Dorothy Lamour, lança sua preferencia para o "jersey" de seda em seus vestidos de baile que são da côr vermelha, terracota, purpura, com capas de arminho...

E entre os vestidos novos de June Collyer, estão o velludo, o brocado, o taffetá, o setim. A maioria delles são de decote alto e mangas amplas. As côres preferidas por essa elegante são as azues griseceas, o "chartreuse" e o "beijo".

—

A mais famosa rainha de França e tambem a mais infeliz, gostava de brincar de pastora com as suas damas. E' que Maria Antonietta adorava a apparencia rustica dos atavios caracteristicos, formando o contraste em que a sua delicada belleza ganhava mais.

SIMPLICIDADE

ROSALIND RUSSEL, além de grande artista, é autoridade em questões da moda. Os seus conselhos, porisso, devem ser lidos com o maior interesse:

Um vestido simples é sempre preferivel.

As joias devem ser usadas com discreção.

Quanto mais complicado um traje, menos joias devem ser usadas, se se quer chamar a attenção favoravelmente. Muitos adornos estragam a impressão. Se o vestido em si é um adorno, é preferivel não usar nenhum outro.

Tomem cuidado com as joias baratas!

Mais vale uma só joia legitima, que uma caixa de joias falsas. Naturalmente, a mulher que tiver uma caixa cheia de joias legitimas não deve usar todas de uma vez.

Para terminar, mencionarei algo que é indispensavel para o bom aspecto de toda mulher: a saude. A pelle fresca e limpa, a figura levantada, as mãos bem tratadas, a cabelleira brilhante, e o sorriso que indica saude de corpo e alma, são coisas tão valiosas, que sem ellas, o traje mais elegante não faz effeito algum.

ATTRIBUTOS DA BELLEZA

"Do louvor e da belleza das mulheres", é um velho livro. Nelle se expressam, em dez tiradas, os trinta attributos da belleza que, como Helena, é o paradigmo da perfeição plastica. Assim:

"Tres coisas brancas — a pelle, os dentes, as mãos.

Tres negras — os olhos, as sobrancelhas, os cilios.

Tres vermelhas — os labios, as faces, as unhas.

Tres longas — o corpo, os cabellos, as mãos.

Tres curtas — os dentes, as orelhas, os pés.

Tres largas — o peito, a fronte, o intercilio.

Tres estreitas — a bocca, a cintura, a entrada do pé.

Tres finas — os dedos, os cabellos, os labios.

Tres pequenas — os seios, o nariz, a cabeça.

Tres grossas — os braços, o busto as pernas".

Se entre as coisas ideaes a pelle branca já não figura, e apparece doirada do sol das praias, as proporções não alteraram os imperativos da belleza.

MODA

Continuam gozando prestigio entre as mulheres de bom gosto, os tecidos de piqué de listas. As senhoras menos "delgadas", têm por elles especial predilecção, porque vestem bem e são frescos.

Além disso, desde que as listras sejam unidas com technica apurada, isto é, de modo a parecer que não ha corte na fazenda e que ellas se prolongam, as silhuetas "avultadas" se tornam esbeltas e portanto elegantes.

E' preciso frisar que, para as silhuetas finas, nada se adapta melhor do que as fazendas de listras. A tendencia dos vestidos para esta estação aliás, já está francamente determinada nas silhuetas finas dos figurinos.

Os tecidos em algodão exhibem desenhos floraes e, sobretudo, "pois", ou bolas de todos os tamanhos.

Exercicio de remo a secco

A BONDADE

Que bella e magnifica ventura, tendo algo de céu sobre a terra, é sentir-se a gente em familia, installado em um affecto commodo e tranquillo, nesses lares onde a bondade reina — essa bondade que é a alegria e a indulgencia; o amôr, a ordem, o respeito!

Não deixemos que a juventude que começa a conhecer a vida, adaptando-se a ella, receiosa, ignore o bem supremo da bondade, dessa bondade sempre vigilante, sempre solicita, sempre alerta para combater um soffrimento e que, apoiada na justiça, ronda o destino, buscando sempre transformar o mal em bem, o odio em amôr, a miséria em pão...

A bondade é um poema, o melhor poema da vida e a sua melhor canção — pensamento immaculado a semear as mésses bemfazejas do coração...

PARA CONTAR AO SEU FILHINHO

Es um velo caudilho beduino, que governava paternalmente sua tribu. Abu Sahin era o seu nome.

Todos os litigios de sua gente, qualquer que fosse a questão entre dois ou mais individuos, elle os resolvia com conselhos amaveis, com apologos justos narrados á maneira antiga, quasi á maneira de Jesus, de tão certos e serenos...

Abu Sahin tinha como um livro dentro delle, só dessas verdades que ensinam a gente.

Parecia ainda que, nas horas em que ficava sozinho, pensava noutros apologos com que orientar o seu povo. E nesses momentos sua mão alisava a barba patriarchal, tão branca como longa, e seus olhos se voltavam para o céo, parecendo que era lá que os buscava...

Um dia, já a noite ia cair, appareceu-lhe Binar, que foi logo dizendo:

— Como póde ser, ó pae! que meu filho seja cada vez mais vadio, mais sem respeito aos seus deveres de filho, emquanto o filho de meu irmão — todos dizem — é cheio de virtudes? Eu temo pa uq.eeldbK-
temo pae, que digam o que não é verdade — que a culpa é minha...

— Vejamos, primeiro, como é assim tão escuro o teu filho e tão claro o filho de teu irmão — disse Abu Sahin. — Vejamos se o que ha de sombrio num, não seja mesmo sombra que lhe dê o pae e vejamos se no outro não se reflecte a claridade, a luz que azeite
de azeite, ardendo em uma concha de argila.

Sentou-se em um tapetinho, e os dois irmãos sentaram-se á sua frente.

Emquanto, pensativo, acarinhava a barba, Abu Sahin, a essa luz, notou uma grande mancha que escurecia a roupa de Binar.

— De que é essa mancha? — perguntou.

— De azeite.

Ficou em silencio um momento o velho. Depois levantou a cabeça e ainda perguntou:

— De que é essa luz?

— De azeite — respondeu o irmão de Binar.

— De azeite... — como um éco Abu Sahin repetiu. — Então tudo é azeite. E' o mesmo azeite... Estás vendo, Binar? Em tua mão o azeite se fez mancha e na de teu irmão se fez luz. Não precisas que eu te diga mais nada.

TECIDOS PARA 1939

As lans em moda este anno são lisas e não, como até o anno passado, tecidos me "tweeds". A maior novidade nesse genero — lan "grain" — é um tecido que, pela variedade dos fios, muito unidos ou frouxos, presta-se, se leve ou pesado, para capas costumes e salas. Destaca-se entre todos o crepe Paris, de Mallet, leve, sedoso, ondulante e de colorido variegado.

Outros tecidos muito usados outr'ora e substituidos pelos em relevo estão agora em grande moda. Os dictadores da elegancia feminina já dizem que este anno taes fazendas farão furor. Trata-se das sarjas, cheviottes e "chevrons". E' nessa série de tecidos que podemos classificar a nova creação de Rodier — rodland — primeira realização do "shetland" francez. Os technicos conseguiram, com effeito, acclimatar em certas regiões da França carneiros dessa raça especial que produzem as mais lindas lans da Escossia, cuja reputação é mundial. Foram tardadas e tecidas essas lans á mão, segundo processos em uso nas regiões septentrionaes da Inglaterra, porém, pela primeira vez, em larguras sufficientes para a costura.

Ha "rodlands" de varias "densidades", o que permittirá utilizal-o para todas as toilettes. Entre todos, um cuja phantasia em pequenos quadros é discretissima além de muito leve, tem um cunho verdadeiramente parisiense.

Toda essas lans sarjadas ou "chevronnés" são algo asperas em opposição ás sedosas. Meyer apresentou lans lindissimas ás quaes deu os seguintes nomes: "brileya" e "Villanya", esta ultima com o aspecto de etamine prosse e de fios duplos. Os grandes costureiros procuram novos effeitos, inspirando-se nos tecidos indigenas. Assim é que surgiu o "dakot" de Lesur. Chatillon, Mouly, Roussel crearam igualmente tecidos mais ou menos phantasistas, tanto de cores como branco.

Além dessas fazendas e dos setins leves destinados ás toilettes nocturnas, convem assignalar os veludos levissimos — "clairfil" que, tal como são apresentados, prestam-se perfeitamente tanto para os dias de chuva como para os de sol. Podem além disso ser lavados que não perdem a maciez e o brilho. Não ha no mundo uma unica mulher elegante capaz de resistir á attracção de um tecido assim tão pratico e tão lindo.

ENSINAMENTOS PARA VOCÊ

E' como uma obsessão o seu pensamento, agora, querendo tratar a pelle.

Mas é preciso que você obedeça a um methodo, que escolha um bom oleo e não o poupe em todo o corpo que se mostra e se queima. Assim, conseguirá tratar-se, sem damno para a belleza da epiderme.

E' tão bello o tostado da cutis que composições chimicas já presenteiam o amorenado bonito, com effeitos de maquillage. Mas, não vale tanto como o doado pelo sol cujas irradiações trazem vantagem outras á belleza.

Suas pestanas cáem? Póde ser um caso de fadiga ocular de inflammação das bordas das palpebras, póde ser... Uma coisa existe! Lavagens quentes é excellente e, se não fôr um caso de medico, esta pomada tambem é remedio:

Alcool a 75° 1,50, e tintura de cantharidas, 5 gotas, resorcina 0,55, o, ecktiol 0,10, o, petrovaselina 1,50, o, nitrato de pilocarpina 0,10,0.

Applicação na borda das palpebras.

As manchas brancas que surgem nas unhas, essas que lhe dizem ser mentiras, que v. conteu, são eliminadas passando-lhes uma solução de alumene e algumas gotas de alcool canforado.

TENDENCIAS DA MODA

No momento actual, em que a moda está a cargo absoluto dos commerciantes que, segundo a sua especialidade, lançam um determinado artigo como novidade, diminuiu muito o interesse dos apreciadores, pois hoje a moda nada mais é que um conjunto disparatado e que, por ser assim, cada um trata de introduzir-lhe um detalhe.

Assim sendo, não conseguimos nos fixar numa determinada moda, de vez que hoje, ella não reune certos requisitos tão indispensaveis á esthetica e ao bom gosto.

Haja vista, agora, a moda dos cabellos para o alto. Esta moda, usada ha 30 annos atraz, era o encanto daquelle tempo. Era o encanto porque os grandes creadores de modas, ao lançarem alguma novidade, então, não deixavam de observar o conjunto que consistia numa "toilette" completa. Os cabellos, tambem, naquelle tempo, faziam parte integrante do conjunto.

Assim, vamos estabelecer uma certa ligação entre a cabeça e o busto de uma mulher: a cabeça, que traz um penteado para o ar, deve systematicamente ter o busto um tanto vestido; e não por grandes decotes como os que se vêem actualmente, nos dando a impressão de que o busto e a cabeça guardam, entre si, uma distancia quasi descommunal.

O penteado para o ar, descobrindo o pescoço, torna-o bastante longo; de forma que, o decote alto, melhora visivelmente esta impressão, tornando a moda um adorno e não um amontoado de novidades bizarras...

BISBILHOTICE

Não sei se você, minha boa amiga, pertence ao numero de mulheres que dão a vida para saber de uma novidade, quasi sempre dotadas de faro especializado para descobrir, de longe, uma intriguinha de sabor deliciosos para o paladar bisbilhoteiro. Refiro-me a isso, porque é habitual esta lamentação feminina: "não sei a razão, mais não tenho sorte com amigas. São todas uma ingratas. A principio, viviam em minha cara, hoje apenas me cumprimentam". Se isso lhe acontece, procure verificar a causa da fuga que a amargura; pouse para a objectiva de sua analyse, passe em revista o seu moral e, talvez, encontre a causa dessa retracção de amizades.

Não terá você, por exemplo, o habito de esquadrinhar a vida alheia, de insistir em perguntas, de submetter a verdadeiro interrogatorio as suas visitas? Não estará afferrado em seu espirito o desejo de "especular", como vulgarmente se diz, as creanças e creadas das amigas e vizinhas, procurando, assim, pela ingenuidade de umas e ignorancia de outras, attingir a intimidade de que todos nós somos ciosas? Veja bem se você não tem pretendido forçar a confidencias pessoas reservadas que por temperamento ou educação, guardam só para si as suas magoas e esperanças, as suas alegrias e tristezas!

Mais de uma vez tenho ouvido mulheres se queixarem do retrahimento de amigas relativamente a assumptos de familia, a questões intimas, accusando-as de desconfiadas, como se a creatura tivesse obrigação de trazer a lama e o coração ás escancaras como objecto de curiosidade publica. A reserva, em qualquer circumstancia é uma qualidade e nunca um defeito. Se acaso a natureza nos fez de feitio moral differente, isto é, se não nos deu molas para guardar o que só a sós e aos nossos diz respeito, se não vemos inconveniente algum em trazer os estranhos ao corrente de tudo quanto se passa no recesso de nossa casa, nem por isso temos o direito de censurar mesmo a nossa maior amiga por pensar e agir de modo diversos. Não são poucas as pessoas e, principalmente, as mulheres que têm o costume de estar continuamente "plantando verde para colher maduro" esquecendo-se de que é pouco agradavel a alguem sentir-se alvo de semelhante estrategia, movida pela bisbilhotice alheia.

E' claro que semelhante proceder afugenta ou, pelo menos, põe de sobreaviso pessoas desejosas de manter amizade mais estreita com quem, á parte tal defeito, sabe captar sympathias e póde manter sempre bem vivas as relações affectivas, pelas qualidades de espirito e coração de que são dotadas.

Não deixe para amanhã o exame do seu intimo. Seja implacavel mesmo e, se você descobrir que, embora inconscientemente, assim tem agido, procure corrigir-se o mais depressa possivel, não queira que a sua bôa educação se apresente a olhos estranhos com essa deploravel falha e prometta a si propria nunca mais ciscar novidades sobre a vida alheia e muito menos, usar de sua perspicacia no desgracioso jogo de colher maduro, plantando verde.

VESTIDOS DE BAILE

Se você ainda não tem, trate de adquirir um desses lindos vestidos de baile, que Loretta Young lançou esse anno e que não tem hombreiras. São deliciosamente femininos e combinam com os cabellos para o alto. Mas, antes de usal-os passe uma semana, pelo menos, tratando de adquirir costas, hombros, pescoço e collo dignos de serem vistos.

Dá muito resultado para clarear a pelle o uso de sôro de leite. Dez minutos antes do banho passe o sôro com abundancia, e tire-o no banho de chuveiro para não deixar qualquer rosto. Ha ainda o recurso de cremes e loções que se fabricam em diversos institutos de belleza, mas que nem sempre dão o mesmo resultado. A' noite poderá usar com loção uma mistura de 250 grammas de alcool, succo de dois limões, e algumas gotas de glycerina. Caso você ache forte e mistura com limão poderá usar succo de uma lima.

Além disso, não deixe de fazer exercicios que movimentem especialmente os musculos das costas e dos hombros. Faça em secco os movimentos de natação, o que constitue um optimo exercicio para o busto, se é que não pode fazel-o na agua.

O SABÃO E' SEMPRE ACONSELHAVEL

Depois que appareceram os cremes de limpeza, muitas mulheres aboliram completamente para os rosto o uso do sabão, o que na minha opinião não é uma bôa medida. Lavar o rosto pelo menos uma vez por dia, com agua e sabão, limpa e refresca a pelle de maneira insubstituivel. Caso você ache que a agua é um pouco irritante suavise pondo uma duas colheres de polvilho para uma bacia de agua.

Para amenizar a agua, que muitas vezes embaça o cabello, junte uma colher de sopa de borax para um litro de agua que vae ser usada para a lavagem. Enxague depois a cabeça com meio litro de agua com o caldo de dois limões. Deixará o cabello macio e docil á mão-cheia.

PARA O CONFORTO DO LAR

VARIAS RECEITAS

CORAÇÃO DE AIPO FRITO

3 colheres de sopa de farinha de trigo.
1 ovo, ligeiramente batido,
1 chicara de leite.
Aipo, sómente o coração.

Misture a farinha de trigo mais o ovo. Addicione o leite aos poucos, batendo depois de cada addição. Lave bem o aipo e corte em quatro tiras. Cozinhe em agua durante 10 minutos. Molhe o aipo na mistura acima e em farinha de rosca e frite em bastante gordura de 3 a 6 minutos, até dourar. Deixe a gordura escorrer e tempere com sal.

OVOS COZIDOS COM MOLHO DE TOMATE

3 chicaras de succo de tomate.
6 ovos cozidos, duros,
1 cebola pequena,
1 dente de alho,
1 folha de louro,
3 cravos,
3 colheres de sopa de manteiga
3 colheres de sopa de farinha de trigo.
1/2 chicara de farinha de rosca.
1/2 chicara de queijo americano ralado.

Esquente o succo de tomate com a cebola, alho, cravos e folha de louro durante 10 minutos. Misture a farinha de trigo e manteiga com o molho de tomate. Cozinhe até engrossar. Córte os ovos duros ao meio e colloque-os num taboleiro untado. Despeje por cima o molho de tomate e a farinha de rosca, mais o queijo. Leve em forno moderado, 15 minutos, até o molho começar a fazer bolhas. Sirva bem quente.

OSTRAS FRITAS

1 chicara de farinha de trigo.
1/2 colher de chá de sal.
2/3 de chicara de agua.
2 1/2 colheres de sopa de manteiga derretida.
1 ovo, só a clara, batida.
Ostras.
Sal e pimenta,
1 colher de sopa de succo de limão.

Misture a farinha de trigo com o sal e agua até bem batido. Junte a manteiga derretida, mais a clara em ponto de neve. As ostras, tempere-as com sal e pimenta e succo de limão. Colloque-as na mistura anterior e, com uma colher, leve uma por uma para fritar em bastante gordura, até dourar. Deixe a gordura escorrer em papel absorvente e sirva com um molho picante. Esta receita dá para 6 pessoas.

"CENOURAS DE GENGIBRE"

Lave e descasque uma porção de cenouras. Corte-as em quatro. Cozinhe-as em pouca agua com sal, até tenras. Retire-as da agua e accrescente 3 colheres (sopa) de assucar e 1/2 colher (chá) de gengibre. Leve a ferver durante 10 minutos.

"SALADA DE ALFACE COM PEPINOS

Arranje uma bôa alface e um pepino. Lave-os bem e enxugue-os com uma toalha. Corte o pepino em rodelas e colloque-o numa travessa, junto com a alface. Faço um tempero com 1/3 chicara de vinagre ou succo de limão, ou ambos com 1 chicara de azeite para salada. Addicione 1 colher (chá) de sal e 1/4 colher (chá) de pimenta branca. Misture bem e sirva.

"OVOS DE PASCHOA"

Faça 3 chicaras de purée de batata e tempere com sal e pimenta. Accrescente uma lata de "cornbee" e misture tudo. Addicione 2 ovos bem batidos e 1/4 de chicara de leite e misture até ficar fôfo. Tempere mais uma vez com sal, pimenta e cebola bem picada.

Num taboleiro colloque a carne em feitio de ninhos, deixando um vago no meio. Forno moderado, durante 20 minutos. Antes de servir, colloque um ovo cozido no meio do ninho e cubra com molho branco, bem espesso. Sirva quente e com uma salada de alface. Com pikles tambem são saborosos.

"SALADA DE PASCHOA"

Amolleça 1 colher (sopa) de gelatina com 6 colheres (sopa) de agua fria e dissolva em 1 chicara de agua fervendo. Bata 2/3 chicara de creme com 1 1/2 chicara de queijo amarello ralado. Accrescente 3/4 colher (chá) de sal e uma pitada de pimenta cayenne. Junte 1/2 chicara de aipo picado. A' mistura de creme e queijo junte a gelatina. Misture bem. Unte uma forma com azeite e despeje nella a mistura. Leve a gelar. Retire da forma e sirva com aspargos, rodelas de ovo e alface.

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta vos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer os seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

O APROVEITAMENTO INDUSTRIAL DA BANANA

Nas zonas de cultura intensiva é da maxima importancia a utilização industrial da banana. O aproveitamento da fructa pelo processo de seccagem pode mesmo salvar uma colheita, quando difficuldades irremoviveis tornarem impossivel a sua exportação como, por exemplo, uma inesperada falta de transporte.

Para orientação dos interessados, resumimos a seguir a percentagem normal do aproveitamento da polpa de bananas em condições de ser empregada industrialmente.

Em geral, 100 kilos de bananas frescas, dão cerca de 45 kilos de cascas e rejeitos, ou sejam 9 kilos de talos e 36 de cascas, e 55 kilos de polpa, correspondendo a 13,75 kilos de substancias seccas e 41,25 kilos de humidade (75 por cento de agua).

A banana secca (banana passa), a conhecida banana dos inglezes e allemães, contém 15 por cento de humidade; 100 kilos de bananas frescas representam 16.8 kilos de banana secca. São necessarios, pois, 6.180 kilos de banana ou 205 cachos de trinta kilos, cada um, para se obterem 1.000 kilos de passas. Approximadamente, pode-se calcular oito partes de bananas frescas para uma de passas.

Admittida a producção de quinhentos cachos de 30 kilos por hectare, calcula-se um volume de 1.800 kilos de bananas seccas, por hectare e por anno.

Ha oscillação nos preços, mas o producto bom encontra sempre facil collocação tanto nos mercados internos como nos externos e é bem cotado.

Torna-se necessario, portanto, todo o empenho em produzir bananas passas de primeira qualidade, aromaticas, de côr amarello-ouro e não caramelizadas.

Sua superficie não deve ser glutinosa nem apresentar manchas de germens fungoides ou ovos de insectos.

A banana é tambem utilizada na fabricação de farinha. Para essa applicação deve-se preferir a Musa paradisiaca [illegible] em estado avançado de maturação, apenas uma parte do seu amido se transforma em assucar.

Conhecem-se tres methodos para o fabrico de farinha de banana. O producto obtido por cada um delles tem certas particularidades e se distinguem nitidamente dos outros.

O primeiro methodo consiste em descascar as fructas e cortal-as em fatias por meio de um seccador, até que se torne bastante consistentes para serem moidas.

No segundo processo, reduz-se a polpa descascada numa pasta que em seguida é seccada, em poucos segundos, em cylindros rotativos, aquecidos por vapor d'agua. O esse seccador poder-se-ia introduzir ligeira modificação, a mesma que se faz no seccador empregado na fabricação de flocos de batatas. Obter-se-iam, assim, raspas de bananas que, depois de passadas por um desintegrador especial, dariam uma farinha superior á obtida pelo primeiro methodo de seccagem, com a vantagem ainda de alcançar maior rapidez.

O terceiro systema é o que produz farinha mais fina e aromatica.

Obtem-se o producto pela atomização da polpa, por meio de installações especiaes.

A polpa pastosa da banana é transformada em massa liquida absorvivel por pressão hydraulica, ficando atomizada com o auxilio de uma especie de bocca de forja, collocada no interior de uma torre seccadora, percorrida por correntes de ar á temperatura appropriada.

A extracção da humidade effectua-se assim em fracções de um segundo.

Com a rapidez da evaporação evita-se que as particulas finas attinjam uma temperatura superior ao ar atmospherico, impossibilitando qualquer alteração chimica ou biologica.

Por este processo, obtem-se a farinha effectivamente igual ao producto originario, isto é, a propria polpa fresca.

A farinha de banana é empregada principalmente na preparação de doces, biscoutos e outros comestiveis, sendo, tambem, usada de mistura com o chocolate.

Pelo seu alto valor nutritivo é muito recommendada e procurada para a alimentação das creanças e pessoas debeis.

O BAGAÇO DE CANNA COMO ADUBO

Pode ser considerado o bagaço de canna, como dos adubos mais pobres, pois, ao que se sabe, encerra apenas cerca de 23 por cento de materia organica.

As percentagens de elementos nobres que o bagaço de canna encerra são insignificantes. Si for applicado, entretanto, com adubos chimicos, o bagaço de canna produz resultados muito apreciaveis.

Pode ser empregado em estado natural ou decomposto. Assim, si se trata da adubação de pomares, cafezaes ou grande lavoura, o bagaço poderá ser posto na terra em valletas, em sulcos abertos no meio da plantação; esse trabalho se executa empregando um arado de bico, pequeno, fazendo-se o serviço de enterro do bagaço como se faz no enterramento permanente

Quando o terreno é em declive, mais ou menos forte, chão de morro, procede-se ao enterro em meia lua, escolhendo-se para isso o lado de cima do terreno.

Em caso de se querer aproveitar o bagaço de canna para adubo de jardim, ou mesmo para horta, é necessario primeiro decompol-o: faz-se então o bagaço apodrecer, applicando-o depois de bem decomposto.

O bagaço de canna é um elemento que vale pela cellulose que encerra e só assim será considerado como adubo.

Embora as analyses variem, de conformidade com os terrenos, onde foram feitas as culturas, comtudo nada ou quasi nada se pode esperar como adubo, do bagaço de canna, senão como materia organica.

O PERÚ E OS CUIDADOS QUE REQUER

Na criação de peru's um dos grandes obstaculos que os criadores encontram é a reacção que devem oppôr á chamada doença dos coraes, ou crise do vermelho.

Trata-se, sem mais nem menos, da formação dos tuberculos que estas aves apresentam na cara e que faz com que apresentem symptomas de enfraquecimento e um estado todo particular capaz de matar muitas aves.

Lote de peru's bronzeados "Mammoth" — o maior peru' que ha

E' quando o perum' chega ao seu mez e meio de vida que começam a apparecer essas carunculas na cara em cima e em baixo ou somente abaixo do bico; isso é que se chama crise do vermelho ou doença dos coraes e que na verdade não é nenhuma doença, mas um estado especial, como o que as aves experimentam por occasião da muda. E' verdade que, salvo casos de passarinhos ou certas especies de aves canoras, delicadas como o sabiá, as aves não morrem na muda, mas apenas enfraquecem muito. Para os peruzinhos o periodo critico delicado, é esse da formação dos caroços vermelhos da cara e da barbella. Si os perusinhos não estiverem fortes, bem nutridos, criados com as regras que se prescrevem para isso, ou si não tiverem uma origem vigorosa, sadia, não resistirão á crise do vermelho.

Os animaes fracos ou já adoentados succumbem ao apparecimento deste estado. O contrario é o que se pode esperar das aves criadas com os cuidados que a avicultura recommenda para a criação de peru's, sem duvida a mais delicada das criações de aves domesticas e que mais cuidados requer.

E' commum, nesse periodo, os perusinhos apparecerem com disturbios intestinaes, diarrhéas, principalmente. Em vez de se estar dando quanta babozeira se ensina para isso e que quasi sempre mata mais depressa, deve-se deixar as aves em dieta durante um ou dois dias, dando sómente agua, dando-se mais alimentos animaes e Depois disso, muda-se a alimentação, grãos mais do que verduras

Quando houver prisão do ventre faz-se o contrario: dá-se mais verduras e se diminuem os alimentos concentrados

Um alimento que se recommenda para os perusinhos é a urtiga, a qual deve ser dada picadinha.

Os peru's têm essa originalidade de se darem bem com alimentos ou drogas irritantes, como a urtiga, a pimenta do reino, etc.

A urtiga não chega a ser propriamente um remedio para a crise dos coraes; é apenas um alimento estimulante em alto grau.

O peru' só tem esse momento delicado na sua vida; fora disso, é uma ave até bem rustica.

Geralmente pensa-se o contrario, quer dizer, julga-se que desde que nasce o peru' é uma ave delicada e que exige certos cuidados especiaes e que tomam muito tempo do criador.

Não podem apanhar chuva e, desse modo quasi toda gente tem pouca vontade de criar essas aves, que tão altos preços alcançam nos hoteis.

Nenhum dos animaes não podem viver na chuva: quem tiver de criar pintos ao relento, na lama, na chuva, verá apenas perdido dinheiro e tempo. Assim mesmo acontece com os peru's. Elles comem os mesmos alimentos dos pintos e os cuidados que exigem não differem dos que devem ser dados aos pintos. Passada a crise dos coraes, o peru' vive com a maior facilidade. Esse crise não deve constituir o espantalho dos criadores; apenas requer dos mesmos uma serie de cuidados naturaes; porem esses cuidados já o criador vem observando ha longo tempo, tratando de criar os seus peru's como é preciso para não morrerem ao ataque da primeira doença ou quando as carunculas começarem a se manifestar.

Quando o peru' chegar aos seis ou sete mezes, deve ser considerado peru' adulto e não crescerá mais; nessa occasião o criador deve preparar as coisas para ceval-o ou engordal-o, de modo a estar prompto para alcançar o melhor preço possivel no mercado.

Enquanto novo em crescimento, o peru', como qualquer animal novo, custa muito a engordar; tambem só um inexperiente procuraria engordar animaes novos, pois esse é um trabalho perfeitamente anti-economico.

Os animaes destinados á ceva ou engorda, como se sabe, são mettidos em compartimentos pequenos, onde elles são obrigados a ficar quasi sem movimento, uma vez que, como é sabido, o exercicio, destroe a gordura.

O ganso e até mettido num quarto escuro, alem de ficar com o pé amarrado e ainda se lhe mette a comida pelo bico a dentro.

Os porcos tambem vão para o chiqueiro e se procura por ahi o maior numero possivel de animaes para difficultar o exercicio.

Com o peru' isso não se pode fazer. O peru' é um animal que quer espaço; elle precisa de andar e si não encontrar essa liberdade, morre logo; fica, pois, afastada qualquer idéa de ceva para peru's.

Desde que se tornou peru' adulto elle engordará com facilidade, mesmo andando num terreiro largo, num pasto onde o espaço é vasto.

Para que engorde é bastante não se descuidar de lhe dar uma alimentação propria para isso.

Naturalmente o espaço de que aqui se fala não é aquelle mesmo que se dá aos peru's em periodo de crescimento e onde elles passeiam, por assim dizer. O que é preciso frisar-se é a necessidade de espaço mesmo no periodo de engorda, prohibindo-se a clausura.

A MANGUEIRA E SUA CULTURA

E' excusado salientar que a cultura commercial das arvores fructeiras originarias das zonas tropicaes, é somente possivel onde existem condições climatologicas, identicas ao do seu paiz de origem.

A verdade dessa asserção não fica de nenhuma forma prejudicada pelo facto de que existem na Florida, nos Estados Unidos da America do Norte, mangueiras que supportaram no inverno, durante o descanso hibernal da arvore, temperatura de 7°C abaixo de zero e não faltam exemplos de arvores bem enraizadas que aguentaram impunemente até temperaturas de 12°C abaixo de zero. Estes factos, apesar de serem verdadeiros, constituem, entretanto, excepções, sendo certo que a mangueira, surprehendidas em plena vegetação pelas geadas de 6° a 7°C abaixo de zero, morrem infallivelmente.

Zonas regularmente flagelladas por frios assim não servem, portanto, para a cultura da mangueira; quem, porem, quizer explorar esta cultura commercialmente, deverá fazel-a em zonas tropicaes ou subtropicaes, virtualmente livres de geadas.

E' digno de menção que um inverno relativamente secco influe favoravelmente no bem-estar da mangueira.

Isto pode parecer estranho a quem lembrar ser a mangueira originaria de regiões tropicaes, onde ha abundantes quedas de chuvas durante o anno todo. Mas, si quizermos cultival-a em condições identicas, ás quaes a arvore tem de supportar em estado silvestre, soffreriamos uma grande decepção, por se tratar de variedades obtidas por processos culturaes, no decurso de muitos seculos, já se tendo adaptado a outras condições de vida e isto tão profundamente, que as mangueiras cultivadas exigem uma pronunciada epoca de repouso, ou seja um *descanso hibernal*.

Apesar da mangueira precisar, no verão ou, mais precisamente, em plena vegetação de grandes quantidades de agua, é preciso salientar que ella exige quantidades menores que o abacateiro, mas, as mangueiras novas, ou recem-plantadas beneficiam-se muito de frequentes regas.

Em regiões seccas, mas de resto propicias para esta cultura, como certas partes da California, irrigam-se as arvores adultas a partir do momento em que os botões floraes estão prestes a desabrochar, continuando por diversas semanas que seguem á floração. Suspende-se, porem, qualquer *irrigação artificial* durante os dois ou tres mezes que precedem á epoca da floração.

Estamos, pois, em presença de uma praxe de cultura que garante á mangueira o necessario repouso hibernal, mas, fornecendo-lhe a agua necessaria no momento da floração e nas semanas que se seguem, onde a arvore precisa de grande quantidade de seiva ascendente para a realização do vingamento, o primeiro desenvolvimento dos ovulos fecundados, sem, porem, molhar as flores, evitando desta forma o estrago do pollen já tão parcimonioso. Irrigações futuras auxiliam o bom desenvolvimento das mangas.

Mais importante do que a quantidade total da agua pluvial, (ou sejam 1.000 e até 1.500 millimetros por anno), é a sua distribuição no decurso de um anno, como tambem podemos deduzir do já dissemos acima.

Podemos esperar ricas colheitas quando a floração coincidir com a estação da secca; ellas, são, entretanto, muito incertas quando abundantes quedas de chuvas humedecem o pollen, estragando-o.

Estas asserções valem incondicionalmente com respeito ás variedades indianas finas, que podemos affirmal-o, todas foram creadas em regiões onde a floração da mangueira coincide com a epoca da secca. E ellas têm pleno valor tambem acerca das nossas variedades nacionaes, pouco importando que se trate de plantas obtidas por semente ou de arvores enxertadas. Sempre haverá uma pequena producção em mangas, quando sobrevindo chuvas algo pesadas no momento da floração e sempre haverá tambem boas colheitas quando tal epoca coincidir com uma serie de dias seccos, quentes, insolados.

Existindo no solo agua abundante, porem não em excesso, taes colheitas abundantes tornam-se excepcionaes.

Apesar destas observações possuirem uma validez geral, devemos accrescentar que tambem existem mangueiras de pé *franco*, ou seja obtidas pela sementeira e nunca enxertadas, que produzem satisfatoriamente, mesmo em condições desfavoraveis e quando a floração coincidir com dias pronunciadamente chuvosos.

E' licito, no entanto, duvidar haver conveniencia em se cultivar e multiplicar taes arvores para fins commerciaes, visto que razões de ordem economica, estreitamente ligadas ás exigencias do mercado, impedem a cultura de taes arvores, como explicaremos detalhadamente no capitulo dedicado á colheita e venda das mangas.

E' ainda digno de menção que as diversas variedades só comportam bem diversamente sob condições climatericas que differem do seu paiz de origem.

Ha grande variedade com respeito ao grau de adaptabilidade das numerosas variedades. Assim é que certas mangas indianas, como por exemplo, a celebre *Mulgoba*, produzem pouco fora do seu paiz de origem, quando a floração ficou prejudicada por algumas chuvas, mesmo leves, ou quando o tempo decorreu muito humido, porem sem que tenha chovido.

De outro, lado existem variedades brasileiras, ou mais exactamente especies locaes, obtidas mediante sementes, que fructificam muito bem nas mesmas condições. E apesar de não convir utilizal-as para plantações commerciaes, ellas bem poderiam ter utilidade, para servir nas pesquizas de selecção, nas pesquizas geneticas; quem sabe o que ellas podem resultar?!

Ha variedades indias que florescem somente depois de terem resentido a influencia de tres ou quatro semanas estiadas ou insolares, comquanto existam variedades cubanas e de outras procedencias, cuja floração se realiza normalmente mesmo numa primavera muito humida, reflorescendo, entretanto, uma segunda e até terceira vez, caso as primeiras flores tenham sido destruidas pela *anthracnose*.

A melhor prova da enorme influencia da humidade e da secca nos é fornecida pela esplendida *Avenida das Mangueiras*, do Jardim Botanico do Rio de Janeiro, plantada sob o reinado de Dom João VI, ha mais de um seculo.

Essas arvores florescem abundantemente, vingando mesmo um certo numero de fructos. Elles, porem, caem todos prematuramente, não restando uma unica que alcance á maturação. Qual a razão deste phenomeno anormal e apparentemente inexplicavel? Ei-a aqui: Taes arvores encontram-se plantadas em solo semper muito humido. E' esta superabundancia de agua tellurica que impede qualquer descanso vegetativo. Existem, entretanto, numa vizinhança muito proxima, mangueiras altamente productivas, cujos fructos amadurecem regularmente.

MANGA "SANDERSHA"

As condições do ambiente são as mesmas porem ellas crescem num solo relativamente secco.

O SOLO E A ADUBAÇÃO

Sabemos já que o solo deve ser permeavel e antes secco que continuamente humido. Si for secco demais, o remedio será a irrigação artificial e temporaria; no segundo caso restará só o recurso á drenagem, impraticavel muitas vezes e sempre muito dispendioso.

Não sendo demasiadamente humidos, servem os mais diversos solos, quer arenosos quer argillosos, á condição destas ultimas serem permeaveis, sendo desta forma garantida a evacuação das aguas inaproveitaveis.

Mesmo os solos pronunciadamente arenosos são, porem, aproveitaveis si contêm grandes quantidades de humus ou seja de materias organicas decompostas.

A relativa riqueza em humus influe, aliás, decisivamente no bem ou malestar da mangueira, especialmente, emquanto estiverem ainda joven, facto aliás explicavel, visto como só os solos humosos possuem muitas bacterias e algas beneficas, emquanto a influencia physiologica do humus torna mais permeaveis os solos argillosos, ao passo que confere consistencia ás terras arenosas e demasiadamente permeaveis.

E', pois, uma boa praxe plantar nas terras destinadas á cultura da mangueira leguminosas da especie da mucuna, feijão de porco, crotalaria e outras, incorporando-as ao solo no momento de sua floração, mas tão cedo que possam decompor-se antes da plantação das arvores. Ao mesmo tempo enriquecemos o solo de taniaa substancias azotadas, que as jovens plantas entram logo num franco e viçoso crescimento.

Reservamo-nos falar de adubação propriamente dita em outro capitulo.

A PREPARAÇÃO DO SOLO

Deveria ser superfluo falar de preparação do solo, no intuito de pol-o melhores condições para receber as jovens arvores. Não é assim, infelizmente. Tratando-se de plantações algo extensas, convem convem arar a terra toda, passando-se em seguida a grade. Esta aração será ainda necessaria no caso de uma previa incorporação de uma planta leguminosa.

Quem, porem, quizer plantar somente poucas arvores ou uma unica mangueira, deverá preparar as covas com certa antecedencia.

Não é possivel indicar medidas certas. A unica regra sempre e universalmente valida, é fazer as covas tão largas e profundas que as raizes das mangueiras não se entrecruzem nem se curvem para cima. E' por isso que é sempre bom afofar o fundo da cova, o que evita justamente estas graves inconveniencias.

A EPOCA DA PLANTAÇÃO

O melhor momento para plantar mangueiras é no inicio da epoca chuvosa. Tratando-se porem de reduzido numero de arvores, que no quintal deverão abastecer a nossa mesa, poderemos proceder á plantação em qualquer epoca do anno, sob a condição do tempo não estar demasiadamente secco.

Convem cobrir o solo, pelo menos ao redor das arvores, com palha, ou capim secco e proteger as proprias arvores contra os dardejos do sol do meio-dia, fincando no solo algumas folhas de palmeira ou abrigando-as com pannos grosseiros, deitados sobre tres varas fixadas ao redor das plantas novas.

OLEO DE MAMONA

De u'a maneira geral, as sementes de mamoneira, são compostas de 75 a 80 por cento de amendoas e de 20 a 25 por cento de casca.

A relação entre casca e amendoa, em diversas variedades de mamoneira, verifica-se pelo quadro abaixo, organizado com os resultados obtidos pela 31 Secção Technica do Departamento de Fomento da Producção Vegetal do Estado de S. Paulo:

	Cascas	Amendoas
Mamoneira Zanzibar	21.5	78.5
Mamoneira Sanguinea.. ..	22,0	78,0
Mamoneira Anã	28 0	72.0
Mamoneira anã de talo roxo..	26,0	74,0
Mamoneira Standard	28.0	72.0

A semente da mamoneira Anã de talo arroxeado encerra o seguinte teor:

Oleo na semente....... ......50 43 %
Oleo na amendoa ....68 21 %

As capsulas dessa mesma variedade apresentam a seguinte composição:

EXTRACÇÃO DO OLEO

Tratando-se exclusivamente de obter oleo de mamona para fins industriaes, a marcha resumida dos trabalhos é a seguinte: limpeza previa das sementes por ventilação e apparelhos magneticos; aquecimento das sementes (com cascas) e a seguir expressão em prensas hydraulicas contínuas e, finalmente, filtração do oleo.

Nas installações existentes em São Paulo, a extracção é feita por expressão. Todavia, segundo se trata do oleo para pharmacia ou para industria, procede-se á extracção de sementes sem casca ou com casca.

No primeiro caso, o descascamento é feito por meio de cylindros, usando sementes seccas e a separação da casca e das amendoas é obtida por meio de ventiladores. As sementes são trituradas pelos meios usuaes e a farinha é comprimida a frio quando se destina a usos medicinaes.

A torta resultante é de novo triturada, aquecida e novamente comprimida, dando oleo industrial.

As ultimas porções são extrahidas com dissolvente que poderá ser o sulphureto de carbono ou o alcool.

O producto das tres ultimas extracções só é utilizado na industria.

Quando se visa somente fins industriaes não ha necessidade do descascamento, visto como, assim procedendo, o oleo se escoa com maior facilidade.

O rendimento pratico industrial alcança 40 por cento ou pouco mais do que isso, quando a extracção é feita a quente.

Os americanos e os inglezes estão empregando novo processo para a extracção de oleos vegetaes, utilizando o systema "Expeller Presses", sem pressão hydraulica, de Anderson.

Um conjuncto de trabalho continuo, com limpador de sementes (separação), apparelho para aquecimento das sementes, prensa "Expeller" por parafuso sem fim de expressão, filtro para oleo, com capacidades variaveis, acima de dez toneladas em 24 horas, extrae até 50 por cento do oleo.

EMPREGO DO OLEO

E' largamente empregado na medicina como purgativo. Usando na fabricação de saccos que são duros e transparentes. Usado como lubrificante de motores de aviação e, quando convenientemente tratado, pode ser misturado com outros oleos mineraes para lubrificação de motores.

E' usado tambem como succedaneo da camphora na fabricação de celluloide.

O oleo de ricino purificado é tambem empregado para a composição de graxas, sendo por isso misturado com diversos sebos de ovinos.

Ha muito tempo são conhecidos os trabalhos sobre deshydratação do oleo de ricino, com formação de productos com as caracteristicas dos oleos seccativos. Só ultimamente está-se dando attenção para o emprego de taes productos na industria de tintas, como oleos seccativos de caracteristicas especiaes.

AS TORTAS — SEU EMPREGO

Na industrialização da mamona a torta apparece como sub-producto de grande valor commercial, dado o seu alto poder na restauração da capacidade productiva das terras esgotadas. Vale ella pela riqueza em elementos mineraes, os mais importantes para a economia vegetal, alem da materia organica que encerra.

O seu valor como adubo resalta aos olhos de quem si der ao trabalho de observar as analyses até agora procedidas.

Nestes ultimos annos, o preço da torta de mamona tem augmentado constantemente, em virtude da grande procura por parte dos agricultores, melhor instruidos quanto ás suas propriedades e tambem da sua produ.

(Conclue na 9.ª pagina)

O VALOR DAS TORTAS FORRAGEIRAS

Os residuos deixados pela extracção de oleo de certas sementes oleaginosas constituem, quando empregados com os devidos cuidados, excellente alimento para os animaes. Taes sementes, consideradas forragens quentes, são as unicas cujo valor nutritivo pode ultrapassar 100 por cento, por possuirem elevado teor de materias gordurosas, cujas unidades digeriveis são 2.2 a 2.4 vezes maiores em valor nutritivo do que a dos outros componentes alimenticios.

Para alcançar essa porcentagem, basta tomar uma semente que tenha 40 por cento de gordura digerivel e multiplicar pelo factor 2.4.

Essas sementes não devem, entretanto, ser directamente utilizadas como forragem. Emprega-se para esse fim o residuo do extracto de oleo, vulgarmente denominado torta, exceptuando, porem, a torta de mamona, que é prejudicial.

Doutrina e Legislação — **FÔRO E JUDICATURA** — Jurisprudencia e critica

A IMAGEM DE CHRISTO NO JURY

Por occasião da inauguração da imagem de Christo no salão do Tribunal do Jury, o advogado dr. Britto Alves pronunciou o seguinte discurso:

Sr. representante do interventor federal em Pernambuco; sr. representante do arcebispo de Olinda e Recife; sr. representante do commandante da Região; sr. presidente do Tribunal de Appellação; demais autoridades; minhas senhoras; meus senhores:

Escolhido pela irreflexão das leis de amizade e sympathia para, em nome do grupo de pessoas que servem á Justiça, offerecer uma imagem de Jesus Christo ao salão do Tribunal do Jury do Recife, acquiesci á determinação, sentindo, no entanto, a grave responsabilidade.

Christo é um assumpto theologico e historico de vinte seculos e, embora, mais moço que a humanidade, na concepção falsa darwinista e no conceito certo de Moysés — ali a origem simiesca, aqui Adão e Eva — a sua divindade e personalidade tem servido de alvo ás maiores discussões, ás mais celebres controversias.

A doutrina que surgiu de seu apparecimento na Palestina, seguido de um grupo de apostolos, reformando coisas do Velho Testamento, pregando a caridade, o auxilio ao proximo, a renuncia ás riquezas do mundo, usando do perdão ante as accusações á Magdalena, redimida pela regeneração do passado no milagre de um grande amor, a sua propria doutrina que passou a ser o Christianismo, seculos depois, se subdividiu em ramos de innumeras seitas, dentro de uma confusão de insurdas, emquanto que a Igreja Catholica Apostolica Romana, fundada sobre interpretações evangelicas as mais abre Pedro, continuou sempre, continuará sempre unida, enfrentando as tempestades dos combates da heresia, a prepotencia dos poderosos terrenos, a indifferença da anemia da fé e as theorias engenhosas do materialismo que cançado, em vão, de tentar explicar a origem da vida, acabou construindo a ideologia communista.

Negando a existencia divina e a existencia physica de Christo, dois vultos appareceram nas letras, com pretenções de scientista e de historiador: Renan e Emilio Bossi — A VIDA DE JESUS e CHRISTO NUNCA EXISTIU.

Nessas duas obras que tanto mal fizem ao cerebro inexperiente e ingenuo da mocidade, as theorias mais extravagantes são discutidas, sob o domnio de suggestões possiveis, pelo talento e estylo de seus autores.

Voltaire deve ser lembrado na perseguião á memoria e doutrina de Christo.

Todos esses vultos e outros passaram, outros discipulos, seguidores e adeptos dos grandes impios, passaram tambem e a impiedade anonyma dos seculos vae passando igualmente.

Christo, negado como filho de Deus e como de existencia historica como philosopho, vidente, revolucionario, não passou. Continua a imperar. Sua Igreja não passou. Continua mais triumphante.

Não fôra, realmente, Christo filho de Deus e a sua doutrina não teria passado das catacumbas romanas, ou sido afogada no sangue dos amphitheatros, na epopéa da fé desassombrada dos martyres.

Ha uma outra allegação, contra a doutrina christã ou da Igreja, de que esta é inimiga da Sciencia, do progresso scientifico, moral e economico dos povos.

Esquecem que Bacon sentenciou: Pouca sciencia afasta de Deus, muita sciencia faz a elle voltar.

Claudio Bernard, o maior physiologista universal, a propria physiologia, no dizer de Pasteur, resumindo a sua doutrina philosophica no principio de que os processos da vida são, a um tempo, chimicos em seu resultado e especiaes em suas execuções, elle que conhecia a funcção de todos os orgãos do corpo humano, todos os phenomenos que, em harmonia de trabalho uno, fazem e mantêm a vida, ensinou aos seus discipulos que, no homem, não ha somente materia, ha tambem alguma cousa permanente, sempre presente, immaterial e independente da materia. E' a alma!

André-Maria Ampère, genio do seculo XIX, representante mais autorizado das sciencias physicas, fundador da electricidade dynamica, conhecendo a fundo, mathematica, historia, litteratura, botanica e linguistica, escreveu em seu Diario: "Desconfia de teu espirito que tantas vezes te enganou! Quando te esforçavas por te tornar philosopho, sentias já quanto é vão esse espirito que consiste em certa facilidade no produzir pensamentos brilhantes. Hoje que aspiras ser christão, não sentes tu que o unico espirito bom é o que vem de Deus?"

Pasteur, o creador da MICROBIOLOGIA, o sabio que mais serviço tem prestado á humanidade, era um christão fervoroso.

Para provar que a Sciencia — a Sciencia da qual foi o mais autorizado dos representantes — não era incompatível com a idéa de Deus, Pasteur escreveu: "Quando se estudou muito tem-se a fé do camponez da Bretanha. Si eu tivesse estudado mais ainda, teria a fé de uma camponeza bretã!"

O padre Desiderio Deschand, na obra — OS GRANDES SABIOS E A FE' — cita os nomes, as biographias, as descobertas e a actividade intellectual de innumeros sabios que não se envergonhavam de fazer praça da crença sincera em Deus.

A conversão do nosso grande Ruy Barbosa, o autor das CARTAS DA INGLATERRA e do PAPA E O CONCILIO, é um argumento de evidente logica a favor da existencia de Christo e de sua missão divina na terra.

Ruy Barbosa possuia, dotado com a era de visão genial intellectual e de uma illustração variada, profunda e penetrante, a faculdade de pesquizar e encontrar a verdade, principalmente de uma verdade que combatera.

A sua volta a Christo, é uma prova de que Christo acabou sendo encontrado como verdade.

E uma prova de actualidade de que Christo existe é que estão aqui — homens de pensamento, de cultura — homenageando ao Mestre de todos os mestres, dentro da personalidade de um unico Deus.

* * *

Aquelles que negam a procedencia divina de Christo, si conhecerem a Historia, não poderão, em consciencia, olvidar a influencia do Christianismo nos costumes dos povos, na melhoria e regeneração das attitudes individuaes.

Egas Muniz, professor de Neurologia na Faculdade de Medicina de Lisbôa, sem ter o seu nome inscripto no rol dos sabios catholicos, reconhece que ainda hoje prevalece a acção do Christianismo contra a libertinagem pagã.

Pierre Vachet, professor da Escola de Altos Estudos Sociaes de Paris, escriptor psychanalista, adepto da doutrina de Freud, proclama que o Christianismo bem agiu lutando contra certos cultos de baixa degenerescencia sexual, contribuindo assim poderosamente para a emancipação de nossa [illegible].

De todas as forças inhibitorias capazes de evitar a explosão de instinctos, ou impossibilitar que certos desejos se transformem em acções, de prevenir e obstar, [illegible] o crime, a mais poderosa, a mais efficiente é a moral christã.

Já Paul Borget que, tambem, não é homem de letras catholico, achava que uma intelligencia formada pela disciplina religiosa póde mostrar-se singularmente apta ao conhecimento e ao manejo directo do real.

Mesmo no campo clinico, na Medicina que, na experiencia de Miguel Couto, é uma sciencia de verdades transitorias, vamos encontrar a influencia da crença christã, reconhecida por um professor de Clinica Neurologica da Universidade do Rio de Janeiro, não catholico, o dr. A. Austregesilo.

No seu livro — CONCEITO CLINICO DAS PSYCHONEUROSES — o dr. Austregesilo dedica um capitulo á Psychotherapia de origem religiosa: "O papel do confessor catholico é altamente edificante e bastas vezes curativo para phobias, escrupulos e duvidas no dominio dos sentimentos. Ha muita doente nervosa que só sente allivio das suas angustias quando descarrega a alma aos pés do confessor ou director espiritual. Varios santos da Igreja, como São Basilio, São Jeronymo, São Gregorio de Nyssa, Santo Agostinho, São Bernardo, São Francisco de Salles, Santo Ignacio de Loyola, além dos grandes pregadores, philosophos como Bossuet, Fenelon, demonstram como a direcção espiritual é necessidade consoladora para os que soffrem moralmente. Quantas phobias e duvidas, quantos escrupulos enfermiços foram arrancados da alma dos padecentes pelos doutores da Igreja e pelos abnegados sacerdotes! Ha mesmo na confissão christã o germen da cura pela psychanalyse, pois o paciente que está com o espirito sobrecarregado de maus pensamentos e de sentimentos dolorosos desannuvia na confissão suas maguas e seus soffreres e o perdão religioso representa, muita vez, o gotta de balsamo para os enfermos da alma.

...... Ha o proloquio popular de que o travesseiro é o melhor conselheiro, o que implica que a meditação espiritual na occasião de dormir é excellente e preferida, e ás vezes tem tal força, que a concentração exaggerada do pensamento neste comenos póde produzir insomnia, por auto-suggestão contraria. Andaram bem os sacerdotes em aconselhar as orações no momento de deitar e despertar; e nos templos o recolhimento prescripto produz effeito benefico para a acção da fé e da efficiencia das preces.

...... A Imitação de Christo e as Obras de São Francisco de Salles têm produzido verdadeiras curas".

* * *

Na vida do Direito, principalmente quando começava a sua formação racional, a actuação do Christianismo foi sensivel, insophismavel, como nas artes de pintura, esculptura, musica e literatura.

O Christianismo penetrou, reclamado ou não, em todos os ramos do saber humano e uma das causas dessa alarmante inquietação internacional, desse desejo, prestes a explodir, de matança e destruição entre as nações, é a falta da moral christã e o esquecimento dos dois mais importantes preceitos dos Mandamentos — amar o proximo a nós mesmo e não matarás.

Em casa de Justiça Criminal, como é o salão do Tribunal do Jury, e pela pouca demora que devo imprimir ao assumpto devido á natureza e fim desta solennidade recordarei só, em traços ligeiros, o papel desempenhado pelo Christianismo no Processo e Direito criminais.

Antes de Roma, não haiva propriamente Direito, segundo as interpretações das escolas naturalista e historica, individual e collectiva, descambando para o [illegible]; havia, quando muito, um conjuncto de formulas acceitas e de costumes conservados de conducta individual [illegible], pra a irracionalidade, para o absurdo de idéas a respeito do crime, da responsabilidade, da applicação da pena, da procura e estructura das provas, da maneira do julgamento e logar de cumprimento das sentenças.

Com a decadencia da republica romana, chegada a epoca historicamente symbolisada de Christã, o Direito recebeu os influxos da philosophia e caridade, decorrentes da doutrina de Christo, embora que o estoicismo tivesse trazido o seu contingente ao progresso juridico.

"As prisões arbitrarias por dividas foram prohibidas e mesmo as preventivas, salvo em caso de necessidade reconhecida; melhorou-se a sorte dos presos condemnados, determinou-se a rapidez nos processos, a visita semanaria dos juizes ás prisões, para inquirirem da sorte dos presos e dos motivos das prisões, afim de providenciarem a respeito.

Depois, a organização judiciaria tornou-se mais uniforme, os recursos melhor graduados dos magistrados inferiores para os superiores e destes para o imperador. Se o Christianismo não fez mais, foi porque não pode extirpar de todo as profundas e seculares raizes, que o paganismo tinha creado nos costumes de uma sociedade corrompida".

Foi como apparecimento do Direito Canonico e com a influencia da Igreja que, posteriormente, pouco a pouco, das legislações europeas foram abolidos os meios de prova que se originaram da fraude e do acaso. Já em um periodo mais avançado, a Igreja entrando na ordem temporal, predominando sobre a sociedade temporal, foi util á causa da civilização e da humanidade. A Igreja que, a principio, reclamou a sua competencia para conhecer dos crimes de todos os que tivessem ordens sacras, estendeu-se depois aos fracos, opprimidos, miseraveis; a humanidade fraca e opprimida ganhou com essa usurpação, porque encontrou nos tribunaes ecclesiasticos não só um processo mais racional e mais livre, para fazer valer os seus direitos, como penas mais humanas. Por causa do horror ao sangue, a Igreja não podia pronunciar a pena de morte, e nem a da mutilação; creou então a prisão perpetua, como mais em harmonia com o fim principal da pena, que era, sob o ponto de vista da Igreja, a emenda do criminoso. Creou a instituição dos promotores publicos e organizou os recursos. A influencia da jurisprudencia ecclesiastica, quer no direito, quer no processo civil e criminal, [illegible] sos canones, e manifesta. Depois [illegible] ao direito romano.

Foi o Direito Canonico "o primeiro a [illegible]" [illegible].

* * *

A collocação da imagem de Christo no Tribunal do Jury do Recife, é alguma coisa, um passo enorme dado, mas não é tudo.

Em Olinda, Nazareth, Jaboatão, Pau d'Alho e Caruaru' de ha muito que a figura impressionante do maior condemnado da Historia tem presenciado a maneira mais democratica de julgamento humano, com os [illegible] com os mesmos defeitos e as mesmas virtudes encontrados no julgamento singular dos juizes togados, dentro daquelle principio de perfectibilidade possivel, de que fala DE Maistre.

Christo nos tribunaes, sem Christo nas prisões, em ensinamento dos principios e da moral christã, é uma obra incompleta, é um [illegible] quadro sem moldura.

O ensino e a moral religiosa na pratica talvez evitassem que ao Jury voltassem os reincidentes no crime.

O padre [illegible], grande orador sacro, preso a u'a modestia que mais realça a sua figura de apostolo de Deus, actualmente autorizado em assumptos pedagogicos, em palestra, referiu-se a mim, enthusiasmado com o resultado obtido na moderna Penitenciaria de São Paulo, a primeira da America do Sul com a propaganda de assumptos religiosos, cooperando, ao vivo, na regeneração dos delinquentes.

E' verdade que Sergi e Lombroso combateram por ineficiente e, até, por ser perigosa, a educação religiosa nas prisões.

O primeiro, no livro — O CRIMINOSO E [illegible] — alude a homens extremamente religiosos, mas senhoras em suas relações sociaes.

São os hypocritas, os falsos religiosos.

Hypocritas e falsos existem em toda a parte: na magistratura, no exercito, na marinha, na politica, etc.

A educação religiosa só deveria ser prohibida, não reclamada, si fosse causa directa e fatal dos hypocritas, dos falsos mestres e moralistas.

As escolas e principios de qualquer natureza não são responsaveis pelos desvios, pelos defeitos puramente individuaes, de responsabilidade pessoal dos que se dizem seus partidarios.

Mas, o proprio Lombroso, no extracto de um livro, estampado na IDEA LIBERALE, reconhece, firmado em observações, que o crime diminue onde o fervor religioso é mais vivo.

Mazzini, nos DOVERI DELL'UOMO, explica e prega a necessidade da religião e Lino Ferrani, nos MINORENNI DELINQUENTI, sustenta que a religião é freio da criminalidade, chegando a affirmar, depois, que o Evangelho é o melhor codigo que a humanidade possue para aperfeiçoar o homem.

Cuche — SCIENCE ET LEGISLATION PENITENCIAIRES — mostra proporção minima de reincidencia entre os liberados de Saint-Ilan, de Fresne-le-Chateau e de Saint-Eloi, em comparação de resultados contrarios, pelo facto de não ser praticada a moral religiosa.

João Chaves, em sua SCIENCIA PENITENCIARIA, é adepto da educação religiosa nos carceres.

O dr. Lemos Britto, autor de — COLONIAS E PRISÕES NO RIO DA PRATA — ao terminar a commissão do Governo Federal para estudar, in loco, a vida e o estado das prisões do Brasil, fez uma conferencia no Instituto dos Advogados do Rio de Janeiro, a respeito da missão realizada.

Tratando do nenhum resultado dos systemas penitenciarios existentes, sustentou que o que é preciso é instruir, educar o delinquente religiosamente. Levar o Christo ás prisões, catechismo e Evangelho. A Igreja Catholica, na sua omnimoda caridade, inventou instrumentos especiaes, apostolos adaptados á regeneração dos criminosos. Congregações diversas prestam-se ao serviço das prisões. Para a regeneração das mulheres foi especialmente creada a "Congregação do Bom Pastor". Por que não entrega o governo a essas religiosos e a essas religiosas o serviço de moralização dos criminosos? Por que não institue capellães para as prisões? Não: não querem o Christo como os judeus não querem que elle reine nos corações. Que succede? Nem colonias penaes, nem penitenciarias secularizadas o substituirão efficazmente. Hão de gastar rios de dinheiro em melhoramentos materiaes, com uma administração decorativa e um innumero pessoal para sequestrar da sociedade egoista os criminosos que, cumprida a pena, voltam a ella eivados de odio, de espirito de vingança e dispostos á reincidencia.

Atalıba Nogueira, no seu ultimo trabalho publicado — PENA SEM PRISAO — onde prega a colonização por sentenciados de zona salubre e attrahente do Brasil, estando, em parte, com a these de concurso do Barreto Campello — COLONIZAÇAO PENAL DA SELVA BRASILEIRA, lembra que não faltaria missionario para assistencia religiosa.

D. Bosco, grande educador, conhecedor profundo da alma humana, principalmente a da creança, doutrinava que o *systema repressivo poderá evidentemente impedir desordens, mas não melhorará as almas, convindo aos menores o systema preventivo, o qual, inteiramente baseado na religião e no amor, exclue todo o castigo violento.*

Em 1932, a Sub-Commissão de Reforma Penitenciaria, instituida pelo Governo Provisorio, apresentou como necessidade a educação civica e religiosa do encarcerado. E quando, pelo dever profissional, tenho de ir ás prisões, tumulos de cadaveres vivos, na expressão real e dolorosa de Dostoievski, nas RECORDAÇÕES DA CASA DOS MORTOS, vendo os enfermos da doença do crime, em multiplas variedades, de origem diversa, entre as quaes o abandono social e paternal na infancia, a falta de segura educação no lar e na escola, a ausencia do cerebro que se desenvolve de freios moraes e religiosos e de outras variedades de ordem economica, eu sinto não ver, ali, aquella figura tradicional de São Leonardo, Ermitão, caridoso para os encarcerados, aos quaes chamava ao cumprimento dos deveres da religião, pedindo, até, aos poderosos pela liberdade de certos condemnados.

E' elle o protector dos presidiarios, porque, meus senhores, é preciso não esquecermos que o delinquente é um homem, continua a ser homem, nasceram elles como nós nascemos e se chegaram ao crime foi, vezes, porque a seu favor, a favor de sua saude physica e mental, de sua educação, de seu meio ambiente, elles não tiveram a nossa felicidade de sua saude physica e mental, a boa educação, o bom meio ambiente, o desvio do mal, o bom conselho, a boa educação, a ausencia da syphilis e do vicio do alcool que é tambem, uma enfermidade moral.

Os fazendeiros de leis no Brasil julgando que os accusados, testemunhas e jurados teriam melhor e mais segura consciencia, substituindo-se o juramento religioso pelo compromisso, preceituaram uma formula processual laica.

Conheço sobre a materia, um caso typico e impressionante.

Em 1928, em Nictheroy, foi decretada a prisão preventiva de Romeu Medeiros, Julio Serpa e Alfredo Magalhães responsaveis pela falsificação de um testamento.

Romeu Medeiros a principio, procurou negar a coparticipação.

Sendo-lhe, porém, apresentada a imagem de Christo, confessou a responsabilidade exclamando: "Dr., perante um magistrado eu posso mentir, mas deante da imagem de Christo, Juiz Supremo, eu nada mais posso fazer senão confessar a verdade".

* * *

A collocação da imagem de Christo no recinto de um Tribunal do Jury, esquecida a propaganda athéa de inconstitucionalidade, já, em contrario, resolvida em 1891, pelo juiz do Districto Federal dr. Souza Pitanga, pelo Barão de Lucena e José Higino, ministros da Justiça, Galdino Siqueira e pelo parecer luminoso do dr. Levy Carneiro, consultor geral da Republica, ao ministro da Justiça de então, vem antes do mais, recordar o julgamento á morte d'Aquelle que não tinha commettido o menor dos delictos, na escola de aggravação penal.

Vem recordar a presença de um réo perante juizes que, anteriormente tinham procurado o motivo da imputação preparado as allegações de criminalidade, desejando testemunhas falsas e corrompido o espirito do discipulo infame para que, por 30 dinheiros, fosse mostrar, aos effectuadores da prisão, a figura doce e pacifica do Mestre, com um beijo, profanando a mais dulcurosa manifestação physica de effecto humano.

Recorda, a covardia de certos juizes ante as imposições da rua, das paixões das turbas, da opinião publica e dos poderosos de certos momentos historicos, tremendo, como Pilatos, pelas consequencias de não mandar o Homem, que curava leprosos, dava vista aos cégos e resuscitara Lazaro, ao Calvario.

Recorda que, em muitos processos, a prova poderá ser falsa, por testemunhas que mentem conscientemente por má fé conscientemente pela suggestão, pela imaginação enfermiça.

Recorda que o odio contra a verdade chegou a cerebros como o do historiador Salvador e de Renan, tentando provar que o julgamento e condemnação de Jesus obedeceram á legalidade do processo e leis da época, affirmativas que foram pulverizadas por Dupin, Alberto Du Boys e Giovani Rosadi.

Recorda que, quando os juizes architectadores do plano e resultado da prisão e condemnação, não poderam provar os crimes de blasphemia, de falsa prophecia, appellaram para o crime politico, accusando-o de preverter a Nação, de prohibir o pagamento do tributo a Cezar e dizendo-se Rei, quando o proprio Mestre, na presença dos discipulos e das turbas, sempre exclamou que o seu reino não era deste mundo.

Recorda, por ultimo, que certos homens e a turba preferem, ás vezes, os máos aos bons, na scena horrorosa de Barrabás ser classificado melhor que Christo.

Christo representa o maior martyr da injustiça humana, réo que, como provaram Rosadi e Evaristo de Moraes, não teve accusação precisada, o delicto não definido, o artigo da lei não indicado. Não se ouviu testemunha; não se fez prova das imputações, assim, é inexplicavel e injustificavel a sentença. E, na realidade, a condemnação não foi decretada: o accusado foi simplesmente entregue aos seus accusadores, não obstante haver o juiz reconhecido sua innocencia. Jesus de Nazareth não foi condemnado; foi assassinado".

Jesus de Nazareth, assassinado, relembra outros réos assassinados pela Justiça, enterros judiciarios: o padeiro de Veneza, o correio de Lyon, Motta Coqueiro e aquelle infeliz João Gomes, do Sergipe, jurando, gritando e chorando ao pé da força a sua innocencia. Jesus assassinado relembra, ainda, os nossos martyres assassinados pelo ideal e que, hoje, estão no altar da Patria: Tiradentes e Frei Caneca.

* * *

Em todo o acontecimento, o mais simples, ha, sempre, uma historia a contar.

A collocação da imagem do Crucificado neste recinto vae entrar na Historia dos acontecimentos de uma phase da vida pernambucana. A idéa partiu do nosso escrivão do Jury, dr. Julio de Mello Filho pessoa a quem a actividade politica de muitos annos não corrompeu o caracter, sendo um dos mais dignos funccionarios da Justiça da capital, de labor inacreditavel no serviço publico.

Idéa abraçada pelo director do Forum dr. Rodolpho Aurellano, o pae extremoso de todas as creanças abandonadas das ruas do Recife, o nosso Mello Mattos, sem os recursos monetarios que o celebre juiz possuia, para a realização da grande e mais necessaria obra de velar e guiar a creança — o homem de amanhã.

Idéa que recebeu o apoio franco do dr. João Tavares, a figura mais popular de Juiz em todo o Pernambuco, exemplo de hereditariedade paterna e daquelles predicados que D. Pedro II costumava annotar a respeito os magistrados do 2.º Imperio.

Idéa que encontrou franco apoio por parte do dr. Arnobio Tenorio, secretario do Interior — talento, cultura e coração — e que concedeu ao director do forum o auxilio necessario á limpeza de coração deste recinto.

Idéa abraçada por um grupo de advogados e de outros funccionarios da Justiça Recifense.

Idéa [illegible], penso, pela alma catholica de Pernambuco.

A imagem de Christo tem o direito irrecusavel de figurar em todos os tribunaes e casas de Justiça, porque o Divino Mestre está acima de todos os juizes e ministros supremos: é o Juiz final de todos os homens, julgando os juizes supremos da terra, em sentenças, sem appellação, aggravo, embargos e revisão.

Os juizes da terra, antes de condemnarem, não chamam os transviados, os violadores das leis ao bom caminho da ordem social e juridica.

Jesus, pelo contrario, offendido nas leis que creou, a todos os dias, a todos os instantes, pelos mandamentos, pelos principios da Igreja, pelos sacramentos, vive a pedir, com muito amor, que as creaturas evitem a condemnação.

Os juizes da terra em virtude de uma disposição tradicional immoralissima, condemnam baseado no allegado e provado, embora a consciencia lhes dite o contrario.

Os juizes passam a não ter consciencia, como se houvesse no homem moral alguma coisa superior á consciencia.

Ha juizes que condemnam com volupia, talvez por symbiose, que não acceitam a imposição do in dubio pró reu.

Jesus, pelo contrario, proclama que ha mais alegria no céo pela morte de um peccador arrependido do que pela salvação de muitos justos. Jesus, condemnado sem crime, julgado sem defesa e contra os principios processuaes da época, obedece á sentença injusta e clamorosa — a mais infame sentença da Historia — e segue, paciente, ensanguentado, sem um simples grunido de revolta, ao logar lugubre da execução.

Ha homens na terra que se revoltam contra as sentenças justas da Moral e dos magistrdaos.

Jesus, do alto da Cruz, mesmo vendo e sentindo as lagrimas de Maria — "a mãe que mais soffreu" — perdôa aos seus algozes.

Ha homens na terra que nunca perdoam, morrendo acorrentados ao odio.

Eis, porque, Jesus Christo possue o direito divino e humano, irrecusavel, de figurar em imagem em todos os tribunaes, em toda a parte.

E foi por ter, ainda, Jesus usado de medicina curativa, curando leprosos, dando luz a cégos que, na sala de Medicina Legal da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a sua imagem está pendente da parede.

O juiz Edgard Costa, no momento de ser collocada a ephygie de Christo no Tribunal do Jury da Capital Federal, disse: "Não enxerguei no Christo Cruxificado, apenas um symbolo da religião catholica; elle representa aqui, neste recinto, alguma coisa mais. A figura serena de Jesus... não será apenas a invocação de piedade no julgamento dos infelizes, da necessidade de nunca apartar a bondade da justiça, antes conciliai-a num mesmo desejo de soerguer os que tombaram, tal como Elle o fez, nessa hora extrema, ao bom ladrão. Essa imagem é, mais do que isso, o symbolo eterno do maior dos erros judiciarios, da maior e da mais memoravel das injustiças, filha do falso testemunho, da má fé dos juizes, da perversidade dos accusadores, da ausencia de defesa".

Justificando a permanencia do Cruxificado no salão do Jury referido, o dr. Galdino Siqueira escreveu: "Na verdade incontestavel sua existencia deante da farta messe de trabalho da critica historica, outra coisa não representam sua conducta e doutrina moral, e bem significativa é a passagem referente ao facto de, asediado por um grupo de phariseus, ás suas interpellações insidiosas, retorquio logo incisivamente: "*Dae a Cezar o que é de Cezar e a Deus o que é de Deus*". Fosse a sua doutrina executada e a face do mundo seria outra".

Quando da collocação da imagem de Christo no Tribunal do Jury de Nictheroy, fazia parte do programma, solennissimo, a conferencia do desembargador Antonino Neves, sobre o thema: "A ephigie de Christo onde quer que a colloquem, não é incompativel com os principios do mais intransigente liberalismo".

E quando na capital do Rio Grande do Norte, no recinto da Côrte de Appellação, a imagem de Christo foi enthronizada, o desembargador Francisco de Albuquerque, em brilhante discurso, exclamou: "não se comprehender a justiça sem Deus, porque Elle é a suprema verdade".

O fallecido desembargador Cunha Beltrão, do antigo Superior Tribunal de Justiça de Pernambuco, expoente de educação social e de magistrado impolluto, ao tempo em que fôra Juiz de Direito de Jaboatão, formulou, para ser collocada abaixo do Cruxificado, uma phrase que é um mimo de portuguez castiço, em tremendo aviso: "Julgae como eu vos julgarei. Não julgueis como eu fui julgado".

Minhas senhoras e meus senhores:

Offereço, em nome das pessoas já referidas, a ephigie de Jesus Christo cruxificado ao Tribunal do Jury do Recife.

Que Elle, como a eternidade de sua Igreja, aqui permaneça para sempre, como symbolo de Justiça, de amor, de caridade.

Que Elle vele, não sómente pela justiça que se faz nesta sala, sim, por toda a justiça que se faz nas varias dependencias e audiencias deste Palacio.

Que Elle vele por toda a justiça pernambucana, pela felicidade de Pernambuco, pela felicidade do Brasil — por mim e por todos vós que me ouvis e para que a lembrança desta noite de fé nunca desappareça de nossa memoria.

Christo! — Mestre dos mestres — unico Deus, de pé, como nos momentos solennes, nós vos saudamos com o cerebro e coração.

TAVARES BASTOS

Josué MONTELLO

(Copyright dos "Diarios Associados")

LOGO de inicio o que faz de aureliano Candido Tavares Bastos uma figura admiravel é que elle continúa a ser, apesar da distancia no tempo, um espirito identificavel com todas as gerações.

Em geral os deuses da juventude não são os idolos da velhice, e a esse respeito um poeta francez escreveu um epigramma, dizendo que se Goethe, em Werter, lendo os contos frascarios da rainha de Navarra.

Tavares Bastos, que escreveu as "Cartas do Solitario" e que, na phrase de Ruy Barbosa, commensurou todos os problemas de nosso futuro, pertence ao numero das rarissimas creaturas que admittem, do principio ao fim da vida, o enthusiasmo do mesmo culto.

Os que pertencem á geração dos vinte annos encontram nelle um pouco desse atrevimento desabusado e dessa soberba cavalheiresca que reunem os adolescentes de todos os tempos.

Mais tarde vem o contacto do alagoano franzino que poude abranger, ainda na juventude, como Alvares de Azevedo e Joaquim Gomes de Sousa, o principio da sabedoria e a força do conhecimento.

E os velhos pasmam, á semelhança de Ruy, de que esse adolescente franzino antecipasse as raizes de nossas futuras equações politicas, apresentando bem aquelle pé no porvir, de que falava Victor Hugo ao dar, numa imagem, a sua definição de genio.

Na verdade, ha muito de impressionante na vida de Aureliano Candido Tavares Bastos. Não apenas o milagre de sua cultura ou a expressão de seu talento prophetico na vida academica, em Recife ou em São Paulo.

Tavares Bastos é um contraste com a sua propria figura. Magro, franzino, rachitico, uma creança, conforme a representação das caricaturas da época, ninguem é mais varonil que elle, nessa attitude de intelligencia que dá a definição differente e ama, como os homens fortes do conceito de Ibsen, caminhar sozinho, certo de que a fortaleza vem do isolamento.

Depois vem o contraste de sua vocação. Na historia do pensamento elle se oppõe á theoria de que as vocações obedecem, em seu apparecimento, a uma ordem, que começa com as aptidões para a musica e finalisa com aptidões para as sciencias, dando como intermediarias as vocações para a mathematica e para as artes. Mozart e Gomes de Sousa são facilmente explicaveis, sob esse angulo. Mas Aureliano Candido Tavares Bastos figura como um exemplo á parte, não me lembrando eu, na historia dos grandes homens, de um vulto que despertasse tão cedo para o conhecimento e as soluções das coisas politicas, sabendo sentir os males de seu tempo e abrindo caminhos á humanidade de amanhã para os problemas futuros.

Outro contraste de Tavares Bastos é com o meio onde elle faz surgir o seu espirito. São Paulo, por essa época, ainda era a cidadella dos poetas romanticos. Havia pouco tempo que Alvares de Azevedo descera á sepultura, mas os seus companheiros de geração ainda estavam de pé, vivendo os seus delirios á Byron, usando a consummada estravagancia de passar ás vezes quinze dias trancados num quarto, á luz de velas, sem nem ao menos espiar o sol. A mania do exotico dominava essa gente, e essa foi talvez a grande influencia, na literatura brasileira, do lord coxo que morreu na Grecia lutando aventurosamente.

Tavares Bastos não conheceu essa vida bohemia, de que foram os derradeiros remanescentes os rapazes de talento que fizeram a "Cidade do Rio" e discusaram em favor da libertação das senzalas. Passou ao largo, isolado, sem ser entretanto um velho precoce, ranzinza e neurasthenico. Isolou-se, entre os seus livros, e nos vinte annos se encontrou de posse de um titulo de doutor, sabendo muito bem as suas sciencias juridicas, mas sabendo muito mais as grandes questões de seu paiz.

O ambiente de familia o lançou á politica — e nesse campo elle surgiria, pouco depois, definindo logo aquella "alma gigante em corpo de creança" que seria o traço todo de sua vida.

Ainda nos bancos academicos fizera antecipações assombrosas. E da sua penna saiu, pela primeira vez, o pensamento de que a poesia deveria tomar uma tendencia evangelizadora, voltada para a libertação dos captivos, definindo, assim, muito antes do "Navio Negreiro", a poesia de Castro Alves.

Depois vem a vida politica, a agitação parlamentar, as lutas com essa infernal intriga de aldeia elevada á dignidade de politica", aos combates com os ministros e os senadores influentes, com os deputados ridiculos que pavoneiam nos salões das assembléas a ignorancia universal.

Dessa singular figura, que o sr. Afranio Peixoto disse ter pensado mais do que todo o imperio — o sr. Carlos Pontes acaba de nos dar uma das mais vigorosas e notaveis biographias editadas em lingua portugueza.

Elle teve, em sua juventude, o culto de Tavares Bastos, e o tempo, que já lhe deu uma profunda e harmoniosa cultura, não desmanchou, antes fortaleceu, o impeto dessa admiração pelo conterraneo illustre que teve olhos para ver a vida brasileira nos seus ridiculos caricaturaes e nas suas promessas de grandeza.

O sr. Carlos Pontes nesse volume, que se incorpora á collecção "Brasiliana", revela-se não apenas o estudioso apaixonado de seu biographado, mas uma bella organização de humanista, familiarizado com o pensamento classico nas suas fontes proprias e incomparaveis. Seus conceitos sobre a vida ephemera dos tribunos, completando o proloquio de que a palavra passa, são periodos de pensador que sabe exercitar, no devido instante, o jogo das idéas. E a visão de conjuncto sobre a ambiencia de seu Estado no periodo que antecedeu ao apparecimento de Tavares Bastos, revela nitidamente o historiador que tem o espirito das construcções panoramicas e não desconhece os segredos dos detalhes que definem, explicam e completam as grandes telas.

A literatura e o momento, etc.

(Conclusão da 3.ª pagina)

O que a muitos espiritos tem impressionado — a condição do romance — se este deve ser uma exposição de factos objectivos uma narrativa de coisas reaes ou um reflexo de movimentos interiores, afigura-se-nos simples debate metaphysico. O realismo de Lawrence e de Huxley, a inquietação indefinivel de Julien Gree, o humanismo de Charles Morgan, os paineis e os baixos relevos em que se perpetuam as forças romanticas do nosso tempo representam, de qualquer modo, uma época literaria, um momento da alma universal.

No Brasil, por uma verdadeira fatalidade cosmica, a literatura de ficção está destinada a viver dentro da realidade. Nos romances em que se desenrolam episodios dolorosos e commoventes — a queda de um velho tronco da nobreza, o cyclo das crendices e superstições, o desfecho imprevisto de uma scena de intensa humanidade — o artificio procede sempre de uma realidade ou de uma evocação angustiosa.

Recolhendo os factos, os quadros mais largos e espontaneos, os fundamentos da vida activa, o romancista exerce uma funcção social que se não subordina a methodos nem a influencias de qualquer natureza, mas ao espirito do seu tempo, e todas as suas attitudes se definem com um esforço para nova interpretação do universo. Sob essa atmosphera de liberdade será impossivel discutir a questão do predominio da ficção sobre a realidade ou da primazia desta sobre aquella, porque a arte "deixa de ser arte quando pretende demonstrar". E de todas as correntes culturaes, dos mais variados climas espirituaes, o que se espera sempre com impaciencia, com ansiedade, com interesse, é uma nova explicação dos seres e das coisas, uma theoria mais clara e humana da existencia, sem o excesso de romantismo do passado nem a sobrecarga surrealista do seculo actual.

Não deixa de ser justa a advertencia de que a propria ficção ou se permitte impregnar da realidade visivel e dos problemas sociaes em foco, ou vem do fundo das consciencias, carregada de mysterio e inquietação. O romance moderno resume esse estado de espirito, participa desse dualismo entre o homem e o universo. Liberta de formulas classicas e de methodos irreductiveis, de doutrinas especiosas e de principios imperativos, a literatura se apresenta ás gerações modernas como o melhor instrumento para a elucidação das duvidas e dos delictos das classes sociaes.

PAGINA INFANTIL

UMA ESCOLA DE BANDIDOS

Olá, Gordon! Que bons ventos o trazem por aqui?" — perguntou o inspector Chester ao detective particular Charles Gordon, que entrava no seu escriptorio, acompanhado do seu ajudante Tom Williams.

Gordon sentou-se e, sem rodeios, explicou o motivo da visita.

— Como você sabe, estive trabalhando em diversos dos ultimos crimes que estão se succedendo na cidade, e cheguei a conclusão de que todos elles foram dirigidos por um unico homem. E que este homem não é outro senão Warren Sleath. Por emquanto, ainda não possuo provas, mas tenho a certeza de que elle é um instructor de bandidos.

O inspector olhava para Gordon, cheio de espanto. Suspeitar de Warren Sleath, o millionario que só se interessava pelos sports? Era, de facto, assombroso.

— Warren Sleath, um bandido, Gordon? Ridiculo!... Você deve estar enganado. O unico interesse delle a vida são os sports. E' o homem que mais doações já fez para as actividades sportivas da policia. Ainda ha poucos dias nos deu uma grande quantia. Agora mesmo, sua attenção está voltada para uma partida de foot-ball entre os rapazes do Instituto Correccional Borstal e os de uma escola das proximidades.

— O que? — exclamou Gordon, pondo-se de pé, de um salto. Onde é o jogo e a que horas?

— Deve realizar-se ás 14,30 horas, no campo do Instituto Borstal, em Parkvale.

Consultando o relogio, Gordon voltou-se para o seu ajudante:

— São 14 horas em ponto. Temos que partir para lá immediatamente. Se Sleath tem tanto empenho nesse jogo, é porque alguma coisa vae succeder.

E, rapidamente, os dois dirigiram-se para o local da peleja.

O Instituto Borstal era uma moderna escola correccional para jovens criminosos, onde estes, aliás, gozavam de relativa liberdade.

Eram quasi 15 horas, quando o detective e seu companheiro chegaram ao campo. Este ficava situado atrás do edificio e era todo rodeado por muros; não tinha mais que uma entrada, vigiada por dois ou tres guardas.

Ao saltar do carro, Gordon avistou immediatamente a alta figura de Sleath.

Por um momento, o rosto deste ultimo empallideceu ao reconhecer o detective, mais logo em seguida dirigiu para Gordon, sorrindo:

— Então — exclamou elle — veiu tambem assistir ao jogo? Ha entre os jogadores rapazes que promettem. Penso seriamente em ajudar alguns desses infortunados rapazes, quando sahirem daqui.

Gordon percebeu que havia um sentido occulto naquellas palavras. antes que pudesse dizer qualquer coisa, houve um incidente no jogo. O "match" interrompeu-se porque dois jogadores estavam discutindo; a estes juntaram-se os restantes; num minuto, a scena transformou-se numa verdadeira batalha, que em vão os guardas procuravam apaziguar.

Subito, houve um ruido. Era uma parte do muro que fôra abaixo, porque um grande caminhão fôra de encontro a elle. No mesmo momento, ouviu-se um assovio, e uma meia duzia de rapazes saiu correndo pela abertura feita na parede, fugindo num auto que os esperava logo adeante, na estrada.

Gordon não hesitou. Acompanhado por Tom, correu para o seu carro e partiu atrás dos fugitivos.

Perseguidos e perseguidores chegaram a uma passagem de nivel. Mas, apenas os primeiros passaram, as cancellas se fecharam, tendo Gordon de applicar os freios para não ir de encontro a ellas.

— Não ha nenhum trem á vista e os signaes não mudaram até agora. Por que fecharam a passagem?

Tom fazia essa pergunta emquanto o seu chefe comprehendia o succedido. Saltou do carro e dirigiu-se, correndo, para a cabine do signaleiro. Este estava cahido ao chão, com uma ferida na fronte. O detective examinou o ferido: o homem vivia ainda mas, estava inconsciente.

— Cuida do ferido e dos signaes, Tom — ordenou Gordon. Provavelmente foi algum dos homens de Sleath que o deixou assim para poder manobrar as barreiras, se tal fosse necessario.. Elle deve ter fugido logo depois de dar o signal.

— Então o bandido não deve andar por longe; talvez ainda seja possivel captural-o — disse Tom.

— Mas eu tenho um plano melhor — replicou Gordon, seguindo em direcção de um bosquezinho, onde rapidamente encontrou marcas de pesadas de um homem.

Seguia as mesmas, quando ouviu muito proximo o ruido de um auto pondo-se em movimento. Correu e conseguiu avistar um carro, já em marcha Certo de que se tratava do bandido que perseguia, Gordon tomou nota da placa e murmurou:

— Veremos se a pista que este homem me fornece não me levará a Warren Sleath.

Voltando á cabine do signaleiro, o detective pediu, por telephone, para uma estação proxima, soccorro para o ferido e alguem que o substituisse.

Depois ligou para Scotland Yard, afim de obter informações sobre o carro do bandido. Não tardou a saber que o automovel figurava no nome de Hugh Rancourt, que morava em "The Oaks", perto de Walstone.

— Corramos para lá, Tom. E' possivel que cheguemos antes do nosso homem, pois o nosso auto é mais veloz.

"The Oaks" era uma velha casa rodeada por um parque cheio de arvores; um muro de pedra, muito alto rodeava toda a propriedade, e sua unica entrada estava fechada por pesados portões de ferro, junto aos quaes ficava o pavilhão do porteiro.

Num instante, Gordon tinha delineado um plano. Abrindo a mala virando-se para Tom, disse:

— O unico meio que tenho para entrar é disfarçado em empregado da Companhia Telephonica. Podes ir para a estação policial de Wetstone, que se precisar de ti, me porei em communicação para lá.

Em seguida, subiu a um poste de fios telephonicos, onde trabalhou por alguns momentos. Depois, deixou passar algum tempo, afim de que as pessoas da casa pudessem notar o defeito no apparelho.

Emquanto estava escondido fazendo hora, Gordon viu chegar o carro com o homem que perseguira. Momentos mais tarde, elle tocou a campainha da casa e se apresentou ao porteiro, que o attendeu:

— Sou da Companhia Telephonica, que ha horas não consegue fazer nenhuma ligação para cá. Talvez o defeito seja no apparelho.

O porteiro o fez entrar insistindo, todavia, em acompanhal-o até á casa. Um homem, vestido como mordomo, levou-o até á sala onde estava installado o telephone.

Seja o mais rapido possivel — disse o mordomo, sentando-se ao seu lado.

Emquanto mexia nos fios, Gordon examinava, disfarçadamente, a sala. Seus olhos perspicazes conseguiram distinguir no encerado do soalho umas pequenas marcas circulares. Não restava a menor duvida de que taes marcas tinham sido feitas pelos sapatos de foot-ball que os rapazes fugidos levavam nos pés.

Ao se retirar, o detective assegurou que dentro de alguns momentos poderiam usar o telephone, e subindo novamente ao poste, fez umas arrumações com uns fios. Dirigindo-se após, para uma moita proxima, pôz aos ouvidos um phone e esperou. Dali ouviria commodamente toda e qualquer communicação com "The Oaks".

Não tardou que pedissem ligação para um numero de Londres. E a voz que attendeu não era outra senão a de Warren Sleath.

Quem falava da propriedade era Rancourt, pedindo ordens.

— Esta noite irei ver os novos recrutas. Emquanto isto mandar-lhe-ei outro joven. Não precisas mandar buscal-o á estação. Já expliquei o caminho, até ali. Assim, não dará nas vistas de ninguem.

E a communicação foi interrompida.

Sorrindo, Gordon foi encontrar-se com o seu ajudante.

— Este é o joven indicado — murmurou Gordon.

Já era noite e os dois amigos seguiam um rapaz que nada notou, até que, tapando-lhe a bocca, Gordon derrubou-o e levou-o para trás de umas arvores.

— Anda, Tom — disse elle. Troca as tuas roupas pelas delle e entra em "The Oaks". Eu vou levar este pequeno á policia; dentro em pouco, irei em teu auxilio. Mas não esqueças de ir marcando o caminho.

Pouco depois, Tom era recebido pelo porteiro, e, em seguida, pelo mordomo. Era evidente que tudo estava preparado para a chegada do rapaz. O mordomo tirando do bolso um lenço de séda preta, ordenou:

— Vende os olhos, eu o guiarei.

E tomando Tom por um braço, dirigiu-se até a parede, que fez um ruido particular ao ser tocada por elle. Tom percebeu, então, que iam entrar em uma passagem secreta. Arrastando o pé, deixou no chão uma pequena marca vermelha, que Gordon saberia achar. O caminho estava marcado!

Depois, entraram num elevador, que desceu durante alguns momentos. Por fim, tiraram-lhe a venda. Estava numa ampla sala com o mordomo e mais uns seis rapazes, provavelmente os que tinham fugido.

Todos sentaram-se em carteiras escolares, e Rancourt não tardou a chegar, iniciando logo uma aula. Instruia elle sobre o modo de fugir depois de um assalto. Num quadro negro, ia desenhando as scenas, para maior esclarecimento.

Tom mal podia conter seu assombro. Nunca se vira antes numa escola para bandidos. O director, segundo se póde verificar, era Warren Sleath, que arranjava sempre meios de retirar das escolas correccionaes rapazes que, depois de treinados, ficavam transformados em perigosissimos bandidos.

Rancourt, terminando a sua aula, convidou:

— Agora vamos á sala de armas.

Na sala havia armas de todas as qualidades. Metralhadoras de mão, do ultimo modelo, estavam espalhadas por todos os lados; sobre uma mesa, havia uma quantidade de saccos, que Rancourt disse conterem gaz lacrimogeneo, que mais tarde explicaria a maneira de usar.

Estavam nisto quando o mordomo chegou, dizendo que o director da escola desejava vêr os alumnos.

O professor, então, ordenou que todos se alinhassem contra a parede e, apertando um botão fez correr um painel fronteiro. Na sala, ao lado estava um homem em traje de etiqueta, de rosto mascarado. Tom, porém, o reconheceu immediatamente: era o homem contra quem ha tanto tempo seu chefe procurava provas.

Subito, ouviu-se um ruido de luta em cima, em seguida, o soar de innumeras campainhas. E o mordomo surgiu, gritando:

— A policia! A policia!...

— E' impossivel! — gritou Sleath. Como poderia saber ella o caminho para aqui? Nosso unico recurso, é lutar. Todos peguem em armas.

O ajudante do detective foi, porém, mais rapido. Já se havia elle apoderado das bombas de gaz lacrimogeneo, lançando-as contra os bandidos, deixando-os meio cégos.

Não tardou que a policia, por meio da marca de Tom, chegasse ao andar de baixo, e ao prenderem o grupo Gordon exclamou ao desmascarar Sleath:

— Então, Chester? Tinha eu razão ou não nas minhas suspeitas?

— De facto, é o tão popular doador — disse o assombrado inspector. Graças a você, nós o pegámos com as mãos na massa.

— E quando você conseguir ordem para revistar todas as suas casas, terá provas que forem necessarias para trancafial-o por muitos annos.

Gordon teve razão. A busca não foi vã.

ELLA QUER SER AMAZONA!

O Circo Bombeni, de passagem pela cidade, dá uma representação sensacional No Pensionato N. S. das Dores a animação é grande. Por todos os recantos ha risos e enthusiasmo. As meninas irão ao Circo! E esta novidade, evocadora dos maiores prazeres, basta para pôr as cabeças das meninas fóra dos logares.

—Meninas, já estão promptas?—pergunta, de repente, a irmã de Maria, professora do curso elementar, que deve acompanhar a numerosa turma de discipulas.

— Já, sim, senhora!—respondem em côro.

E, sem se fazerem rogadas, todas se mettem em fila. A irmã Maria, com o ar meio sorridente e meio severo, passa as meninas em revista e faz as suas ultimas recommendações. Depois Benedicta, a velha creada, abre o grande portão de dois batentes, e as meninas afastam-se, tremulas de impaciencia, o coração palpitando de alegria.

Na praça principal da cidade, onde se ergue a grande cobertura do Circo, reina animação incommum, Toda a população ahi se acha, comprimindo-se em filas nas bilheterias, gesticulando e falando.

Os logares são tomados de assalto. Felizmente, a irmã Maria teve a lembrança de mandar comprar de antemão as entradas necessarias.

E, por fim, a representação começa.

Palhaços, equilibristas, amazonas, prestidigitadores, engulidores de espadas, animaes amestrados, desfilam pelo picadeiro, exhibindo as suas habilidades.

As meninas estão maravilhadas, sobretudo Josina, uma garota de onze annos, a primeira na turma de gymnastica e que, cheia de enthusiasmo, se levantou para observar melhor.

O que Josina admira com especialidade é a amazona, vestida com uma roupa bordada a ouro, como a das princezas dos contos de fadas

Quanta graça, quanta força e quanta coragem!

Josina contempla tudo com os olhos extasiados, e assim ficaria até ao dia seguinte.

Desde esse momento, ella sente que o seu destino vae mudar. Não possue mais que uma idéa fixa na cabeça, um desejo ardente que a anima, uma esperança louca, que lhe abre um horizonte maravilhoso. Josina encontrou sua vocação: vae ser amazona de circo.

E emquanto a sua imaginação trabalha, seus labios, instinctivamente, murmuram como numa prece:

— Quero ser amazona!...

Hermelinda, uma outra alumna do Pensionato, que possue ambições differentes, alteia os hombros, com ar de desdem, depois sorri.

Josina está tão absorvida que não vê mais nada em torno de si e nem mesmo percebe que a representação terminou.

—Vamos, meninas! Ponham-se em forma! — convida a irmã Maria.

Todas se levantam para cumprir a ordem, salvo Josina, que nada percebeu e que se conserva no seu logar, pensativa.

—Então, Josina, em que estás pensando?—pergunta a irmã Maria, batendo suavemente com a mão no hombro da menina.

Josina, assim bruscamente chamada á realidade, fica atrapalhada, vermelha como um pimentão.

—Não sei... Não estou pensando em nada...— murmurou a interrogada.

— Ella quer ser amazona! — apressa-se a dizer Hermelinda.

Por toda resposta, a irmã Maria sorri, como que dizendo o quanto julga absurda essa lembrança.

Com isto, alumnas e mestra deixam o Circo. Todas estão exultantes, commentando em altas vozes o que acabaram de assistir. Apenas Josina se conserva muda.

E nesse estado permanece durante o resto do dia.

Na manhã seguinte, Josina levanta-se mais calma na apparencia. Suas disposições estão tomadas. Faz um pequeno embrulho com alguma roupa e escreve, em segredo, duas longas cartas: uma, dirigida aos seus paes, communicando-lhes a sua intenção de se consagrar aos exercicios equestres, para ser, mais tarde, uma famosa amazona de circo, e outra, para a directora do Pensionato, agradecendo-lhe os cuidados que lhe havia dispensado até aquella data.

A seguir, com passos de gato, Josina, pelos corredores, aguarda o momento propicio, e assim que a velha Benedicta se afasta para levar um recado a alguem no interior da casa, ella atravessa o portão e foge.

Seu destino é o lindo Circo armado na praça.

A idéa da pequena fujona é simples: pedir um logar de praticante junto á amazona que tanto a empolgara na vespera.

Eil-a chegada! Oh! que sorte! Não ha porteiros nesse momento. Sem a menor difficuldade, a menina penetra no vasto recinto, e percorre algumas passagens, esgueirando-se entre carriolas que funccionam como casas de residencia, como depositos de material, como jaulas de animaes.

Alguns homens passam por Josina, sem lhe prestar attenção, sem duvida por considerarem-n'a pessoa da companhia. Todos sujos, rôtos, deixando ver poderosas musculaturas por entre os rasgões da roupa

Olhando detidamente para as suas physionomias, Josina julga identificar nelles os dois elegantes puladores de corda que ella vira na noite anterior vestidos numa roupa novissima, e julga reconhecer tambem o bello athleta que tudo carrega nos seus possantes braços.

Subito, um pouco mais adeante, Josina apura a vista. Será engano seu?... Será um sonho?

Uma menina magra, esqueletica mesmo, despenteada, com um vestido immundo, está montada num cavallo. Uma velha, de physionomia terrivel, assiste-a. Um individuo joven, porem de aspecto desagradavel, dá ordens:

—Vamos!... Faz o cavallo saltar! Um... dois...

Por uma razão qualquer, a manobra falha. E o homem, violento e brutal, dá uma chicotada na face da menina, gritando:

— Molleirona! Não prestas para nada... Mas has de apanhar até acertar!

O coração de Josina comprime-se de compaixão. Então aquillo é que ser amazona Aquella é que é a vida que ella invejou?...

Em curtos momentos, ella comprehende tudo. Rapidamente percebeu as difficuldades da existencia daquellas creaturas que, nas horas de espectaculo, estão sorridentes e bem dispostas para divertir o publico, porem que durante o dia experimentam vida muito diversa da que apresentam na arena.

Sim! Desta vez, a decisão de Josina é irrevogavel. Nunca mais desejará ser amazona. Vae voltar para o Pensionato immediatamente e pedir perdão de ter tido um gesto tão imprudente.

V I N G A N Ç A

Delio C. C. ALLEMÃO

(Desenho de Gutierrez)

Suzinha, uma menina, em seus bracinhos,
Uma frajóla e rósea bonequinha,
Com vestido azul, cheio de lacinhos;
Traje mais bello que o de uma rainha.

Porém, um pobre cão,
Que quiz, tambem, brincar,
De um salto, brincalhão,
Da "mãe" tentou raptar
Aquella "filha" nova.
A garóta, indignada,
Neste cão deu pancada!
Uma gostosa sova...

.. ..

Quando a noite chegou, foi esquecida,
Sobre a relva esverdeada do jardim,
A boneca de luxo, que, caida,
Parecia esperar o dôce fim.

Foi quando o cão chegou...
Vendo a boneca só,
Olhou, latiu, rosnou...
E afinal, sem ter dó
Do brinquedo encontrado,
Feroz, mordeu, rosnando,
A boneca, a rasgando...
Estava, emfim, vingado!...

DESENHO PARA COLORIR

OLEO DE MAMONA

(Conclusão da 7ª pagina)

cção, relativamente pequena, em nosso paiz.

As tortas de mamona são de rapida assimilação pelas plantas e universalmente applicadas em todas as culturas que requerem grandes doses de azoto e de phosphoros, desde os cereaes, plantas oleaginosas e forrageiras, até ás plantas saccarinas, cafeeiros e arvores fructiferas, augmentando-lhes consideravelmente a producção.

As dosagens na adubação da torta de mamona não devem, entretanto, ser exaggeradas devido á violencia da fermentação e consequente producção de grande elevação do calor e ainda porque, pela propria rapidez de sua acção, o seu effeito não vae alem de um anno.

de importancia economica, em virtude do seu emprego, cada vez maior na alimentação, na industria e na medicina

tadamente os oleos, crescem dia a dia

COMMERCIO

No commercio mundial, os productos de origem vegetal, entre elles, no.

Tendo em vista a valiosa

ção á economia estadual que as plantas oleaginosas podem offerecer e a facilidade do seu desenvolvimento no paiz onde encontram condições propicias ao seu cultivo, principalmente a mamoneira, a 3ª Secção Technica vem incentivando a sua cultura systematizada, de modo a corresponder á grande procura dos mercados consumidores. E nesse sentido os seus technicos procuram mostrar aos agricultores as grandes vantagens do beneficiamento para melhorar os typos, de maneira a se obter productos recommendados pelo seu valor, uniformidade e apresentação, não só para exportação como para industrialização interna.

Não se pode mais admittir, nesse commercio, a preoccupação de se remetter para os paizes estrangeiros apenas uma quantidade sempre maior de sementes de mamona, sem se cuidar de melhorar seu aspecto e qualidade.

Os mercados consumidores são, hoje, rigorosamente exigentes com relação á qualidade e uniformidade dos productos nelles exhibidos e bem o podem ser em vista do crescimento geometrico da offerta e do augmento do consumo ir seguindo nas suas proporções arithmeticas normaes.

Dahi a justificação de uma regulamentação conveniente para os embarques de bagas de mamona para fóra do paiz com medidas rigorosas que prohibam a sahida de productos que não satisfaçam as exigencias dos mercados e desacreditam a nossa capacidade de organização.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 2 DE ABRIL DE 1939

MUNDO DE LUZ E SOM

COMO O DIRECTOR THORPE DESCREVE ROBERT TAYLOR

Nelson Eddy e Robert Taylor saem juntos de um scenario sonoro

Uma das qualidades que distinguem Robert Taylor da maior parte dos sonhadores que nunca attingem o ambicionado firmamento estrellado, é o seu desejo vehemente de exceder-se sempre a si proprio.

Esta é a opinião que Richard Thorpe formou sobre Taylor.

— "Sem excepção alguma, e ao falar assim incluo todos os artistas com quem trabalhei, Robert é o mais consciente dos que já dirigi", declara Thorpe.

— "Se tivesse que tomar parte num film de aviação, a primeira coisa que faria seria aprender a pilotar um avião, só para estar certo do que exige o seu papel. Robert não se conforma só em representar o que lhe explicam, como fazem outros tantos que eu poderia muito bem mencionar. A proposito, direi que quasi todos esses actores são muito bons e gozam de grande fama, mas nunca chegaram a ser astros pela simples razão de que não tem força de vontade sufficiente para superar a si proprios continuamente".

Taylor, que no seu novo film da Metro-Goldwyn-Mayer intitulado THE CROW ROARS, interpreta pela primeira vez o papel de boxeador, dedicou a maior parte de seu tempo livre á aprendizagem de tudo o que se relaciona com o box.

— "Os que esperam ver Taylor dando a impressão de ser um simples amador de box, vão ter a maior surpresa de suas vidas", disse Thorpe. "Antes de ser começada a producção de A YANK AT OXFORD, varias pessoas me disseram que Robert não era o typo indicado para protagonista da obra e que ficaria ridiculo nas scenas das diversas competições sportivas. Comtudo, essas mesmas pessoas, que depois de ver o film confessaram que Robert estava estupendo no seu papel, ainda duvidam de que o joven actor consiga convencer o publico como boxeador. Todos os que duvidam deveriam perguntar a opinião de Maxie Rosenbloom e Jimmy McLarnin, pugilistas profissionaes que collaboram comnosco.

"Eu sou um admirador do box, e posso assegurar que Taylor tem tanto aspecto de boxeador como qualquer um dos que ganham a vida dando e recebendo murros. Taylor é um rapaz de constituição robusta. Naturalmente, se Robert tivesse que se enfrentar num *ring* com algum profissional não poderia lutar com o mesmo desembaraço de seu adversario porque elle não tem a experiencia que só se adquire com a pratica. Mas Robert pode esmurrar como uma mula, e, pessoalmente julgo que Taylor poderia causar muito damno antes que um profissional consagrado o derrubasse.

"Hoje em dia não se pode enganar a camara cinematographica absolutamente", disse Thorpe. "Um individuo de musculatura flacida não pode apparecer na téla interpretando um boxeador, porque até a expressão de seu rosto revelaria que não é capaz de dar um bom murro em ninguem.

"E Robert sabe disto", continuou Thorpe. "Por isso corre sete a oito kilometros todas as manhãs, pula corda, esmurra a bola, faz exercicios de gymnastica e enfrenta no *ring* verdadeiros peritos, recebendo com vontade qualquer castigo duro porque isso lhe serve de optima lição. Qualquer outro actor, de bom grado evitaria esse trabalho, procurando um modo mais suave de representar seu papel, mas não Taylor.

"Eu não posso deixar de me enthusiasmar com um actor que pelos esforços que faz, tira muita responsabilidade dos hombros do director".

Franke Lanterbach no seu novo film para a Ufa, realizado por Paul Martin

ERNST LUBITSCH FALA SOBRE AS SITUAÇÕES COMICAS

Pelo tempo em que no cinema se fazem films comicos de generos diversos, já os entendidos na materia chegaram a uma conclusão notavel a respeito daquillo que mais agrada ao publico e que mais satisfação produz. Pondo de parte pareceres diversos, já publicados, seria interessante saber o que pensa um homem como, por exemplo, Ernst Lubitsch, a respeito do paladar do publico e a respeito daquillo que é preciso fazer para dar a um trabalho comico "gags" verdadeiramente irresistiveis.

De começo, diremos que Ernst Lubitsch, um dos habeis directores do cinema moderno, foi quem dirigiu A OITAVA ESPOSA DE BARBA AZUL.

Elle é, pois, autorizado na materia e pode falar com a força dos argumentos com que os entendidos falam sempre do assumpto. Interrogado sobre o que pensava de real utilidade para fazer verdadeiramente comicos os films assim chamados, Lubitsch não teve duvida em affirmar, categoricamente:

— "E' sabido, e mais de um comico já o tem apregoado, que nas situações comicas o que vale para fazer rir o publico é o ridiculo, uma vez que estamos sempre inclinados a rir de qualquer transe doloroso que porventura a alguem a quem estejamos dominando com os olhos. Penso, porém, que além disso, outra coisa é imprescindivel nos trabalhos comicos destinados a successo: a naturalidade.

O publico ri de uma briga entre dois protagonistas, como ri tambem de um tombo ou de uma bofetada, mas rirá sempre mais se esse mesmo tombo e essa mesma bofetada forem applicados na téla por um individuo que jámais saia da sua seriedade habitual. Esta verdade, tive occasião de observar assistindo a films de artistas comicos sem importancia e depois vendo trabalhos de figuras consagradas. Os lances que mais fazem rir, são justamente aquelles em que o protagonista se mostra, apesar de tudo, seja como fôr, invariavelmente sério, incapaz de fugir á sua naturalidade irritante. Muitas vezes, mais vale que o artista se mostre invariavel em uma situação incommoda do que traduza riso a proposito de tudo. Estas coisas, eu as sei por muito ter procurado observar e delles me sirvo sempre que se me apresenta occasião, sem que jámais um máo resultado tenha cercado o meu esforço".

E' facil ver a realidade que ha nas palavras de Ernst Lubitsch, observando A OITAVA ESPOSA DE BARBA AZUL, o film admiravel que é producto da direcção desse mestre consumado da cinematographia. O film prova bem claramente que o director dos "tóques" tem sobre os themas comicos opiniões fundamentadas e que elle emprestou áquella producção o que de melhor poderia encontrar entre os seus conhecimentos technicos. E' verdade que para a perfeição do trabalho contribuiu muito a interpretação de Gary Cooper, Claudette Colbert e Edward Everett Horton, admiraveis artistas a quem Lubitsch entregou os papeis salientes. Mas esse resultado talvez nunca tivesse sido alcançado, se não fosse a technica prodigiosa do grande director.

PELOS STUDIOS

Sob a direcção do dr. Fritz Peter Buch foram iniciadas as filmagens da nova producção da "Ufa" UMWEGE ZUM GLUCK. (Atalhos da felicidade), que pertence ao grupo productor de George Witt.

Os exteriores são filmados nos arredores de Berlim e no Tyrol.

Os principaes interpretes são: Lil Dagover, Ewald Balser, Viktor Staal, Eugen Klopfer e Claire Winter.

A parte photographica coube a Werner Krien.

Gene Raymond e Olympe Bradna, em "Stolen Heaven", da Paramount

FILMAGEM DE EXTERIORES EM BUDAPEST

Terminarão as filmagens de interiores para o film FRAU AM STEUER, realizado por Paul Martin.

Com os principaes interpretes estão — Willy Fritsch, Lilian Harvey e Rudolf Platte — estão sendo manivelladas agora as scenas de exteriores em Budapest.

UM MODELO CINEMATOGRAPHICO

O seculo XV deu á Europa, e com especialidade á França, uma época luminosa para o cavalheirismo, uma época admiravel que a humanidade, pela voz das diversas artes, tem procurado conservar sempre na memoria do tempo. Era a época do cavalheirismo, da nobreza mais elevada de sentimentos, época em que, se rudimentar ora a cultura dos homens no mundo das sciencias em geral, muito alta era no conhecimento da honra e dos principios de direito.

E é essa época que a Paramount faz reviver em SE EU FORA REI, a sua super-producção com Ronal Colman no principal papel. O film faz resurgir, a figura romantica de Françoise Villon, poeta, espadachim e bebado, um homem que descera á ralé só Deus sabe porque motivos, mas que soube conservar em sua alma, sempre mais vivos, os sentimentos de um cavalheirismo que até mesmo muitos nobres invejavam.

E' um film heroico, esse modelo cinematographico que nos mostra o cerco de Paris, em 1460, a luta entre os parisienses e o borgonhezes, a vida do Paleo dos Milagres e, de envolta com tudo isso, o fausto da corte de Luiz XV, o monarcha despotico.

Ronald Colman encarna a figura de Françoise Villon, e Frances Dee interpreta Catharine de Vaucelles, a donzella admiravel; Basil Rathbone, Ellen Drew, Henry Wilcoxon, e outros completam o elenco.

UM BENEMERITO

COM o desempenho artistico de John Abbott, Jean Hill Dick Powell, Sykes Andrés e Howard Harris, vem de apparecer o film sob o titulo enunciado.

A cidade acompanha entristecida o enterro do sr. John Abbott. E, emquanto isso, o tabellião abre o testamento do medico que fôra o melhor homem que aquella cidade já tivera. Howard. Sykes e outros estão presentes á abertura do testamento, pois todos eram credores do fallecido dr. Abbott. E' então que, á proporção que surgem as suas contas, vão surgindo tambem as mais interessantes passagens da sua vida, desde a sua chegada áquella cidade em companhia do seu filho de oito annos de idade.

Cada conta que surge é um trecho da existencia daquelle benemerito. E assim, reunidas as notas, a sua vida pode ser contada da seguinte forma. Poucos dias depois de chegar a Westport, o dr. Abbott é procurado por um pobre homem, cuja esposa estava já nos seus ultimos momentos. A coitada esperava um bébé, mas, devido a precariedade dos recursos existentes na villa o medico só conseguiu salvar a creança.

O pae quasi enlouquecido resolve abandonar a villa, deixando antes a creança na porta do dr. Abbott. Juntamente com seu filho Dick, é Jean creada.

Muitos annos se passaram. Jean é agora uma moça bellissima e muito amiga do dr. emquanto Dick acabara de se formar medico. John Abbott consegue que o capitalista e usurario Sykes construiu um hospital para a cidade, mas ao procurar se inscrever como medico do estabelecimento, é recusado, devido á sua avançada idade. O dr. Abbott continua assim mesmo a sua obra de humanismo atendendo todos os que, mesmo sem recursos, batem á sua porta.

Está marcada a inauguração de uma feira, e o dr. Abbott corre a avisar aos medicos e aos organizadores da feira de que estava proxima uma epidemia de paralysia infantil. E era necessario tomar immediatamente medidas de precaução e suspender a feira. Mas, grande capital havia sido invertido na feira pelos negociantes e os medicos novos não queriam acreditar no diagnostico de um velho. Mais uma vez o dr. Abbott mostra a sua coragem, immunizando, sozinho, todas as creanças da villa

Infelizmente, elle estava com a razão, mas sómente Westport resistira á terrivel epidemia, devido aos esforços sobrehumanos empregados pelo dr. Abbott. Dick, que tambem estivera contra o pae, toma o seu lado conquistando tambem o coração de Jean.

E' nesse momento que todos os medicos vêm hypothecar sua sympathia ao dr. Abbott, e sollicitar acceite a direcção do hospital, onde antes elle fôra rejeitado... Tanta commoção teria que ser fatal ao dr. e, justamente quando Dick e Jean confessam o seu amor, e quando a cidade inteira vem agradecer os serviços prestados, o dr. John Abbott entrega a sua alma a Deus...

UM RETRATO "MAIS-OU-MENOS" DE JUDY GARLAND...

Feito por Kent RUSSELL

Judy Garland

Judy Garland deu para colleccionar — sabem vocês o que? — "tios" e "tias" — desde que sejam famosos... Todos os artistas da *Metro-Goldwyn-Mayer*, seus collegas afinal, são chamados "tios" por Judy, principalmente Luise Rainer e Robert Taylor... Mas actualmente Judy tambem collecciona as cartas de seus admiradores, cartas que já lhe chegam em numero de um milheiro cada semana. Judy tem realmente quinze annos de idade — usa vestidos e meias curtas. Brinca com a garotada da vizinhança — mas seus companheiros predilectos são Jackie Cooper e Mickey Rooney.

O publico a considera rival de Deanna Durbin na téla, mas fóra dos studios são as melhores amigas. Trabalharam juntas no seu primeiro film, o "short" EVERY SUNDAY. Durante a producção de BROADWAY MELODY OF 1938 Judy tinha que fazer seus deveres escolares diariamente nos *sets* do film, de sorte que Robert Taylor a auxiliava em seus estudos de inglez, Leanor Powell em historia, Buddy Ebsen em arithmetica e George Murphy em technica... Apesar de sua pouca idade, Judy é uma veterana no campo theatral: seus paes eram artistas de variedades e ella fez sua estréa no palco com a idade de tres annos. Seu verdadeiro nome é Frances Gumm, mas após uma solenne reunião em familia ficou decidido que a garota ganhasse o nome artistico com que o mundo agora a conhece. George Jessel foi quem a iniciou na carreira cinematographica: o cantor, agora marido de Norma Talmadge, escreveu para amigos seus, technicos da *Metro-Goldwyn-Mayer* recommendando Judy Garland. Sua suggestão foi acceita... e a *Metro* acabou ganhando uma nova e valiosa personalidade.

Em BROADWAY MELODY OF 1938 Judy interpretou o papel de filha de Sophie Tucker — e desde que trabalharam nesse film Miss Tucker se tornou a mais enthusiastica admiradora de Judy, affirmando que a garota é uma artista de verdade e que ainda assombrará meio mundo, pois além de tudo tem mais perfeita e completa compreensão do canto que qualquer outra artista juvenil. A proposito Sophie Tucker detalha que tem nada menos de trinta e cinco annos de vida theatral e tem, portanto, certeza do que affirma...

Judy conseguiu o que desejam ardentemente milhares de jovens no mundo inteiro: Clark Gable é o seu mais ardente admirador.

O popular artista mandou-lhe, certo dia, uma linda pulseira, após ouvil-a cantar a canção DEAR MR. GABLE em "Broadway Melody of 1938". Judy vive com seus paes em Hollywood. Sua altura é 1m.49 e pesa 43 kilos, apesar de desejar pesar um pouco menos. Tem cabellos e olhos castanhos. Seus sports favoritos são o *baseball* e a natação. Sua leitura predilecta é a Secção Colorida dos jornaes de domingo. Para cair nas bôas graças de Judy Garland, affirma-se, basta enviar-lhe algumas caixinhas de sorvete ou bon-bons de chocolate, gulodices, que ella saboreia a qualquer hora com o maior prazer, mesmo estando atarefada com o ensaio de qualquer das canções que ella interpreta de modo tão bonito e tão differente...

A nova heroina de Wallace Beery é Laraine Johnson, a mais recente descoberta de Hollywood. Laraine Johnson tem a sua primeira opportunidade num novo film da Metro